

GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA A TEMPORADA 2022/2023



Outubro/2021



ÍNDICE

A tendência é baixista para as cotações futuras da soja e do milho, após o USDA ter elevado as projeções da safra 2021/2022 para ambos grãos no relatório de outubro.

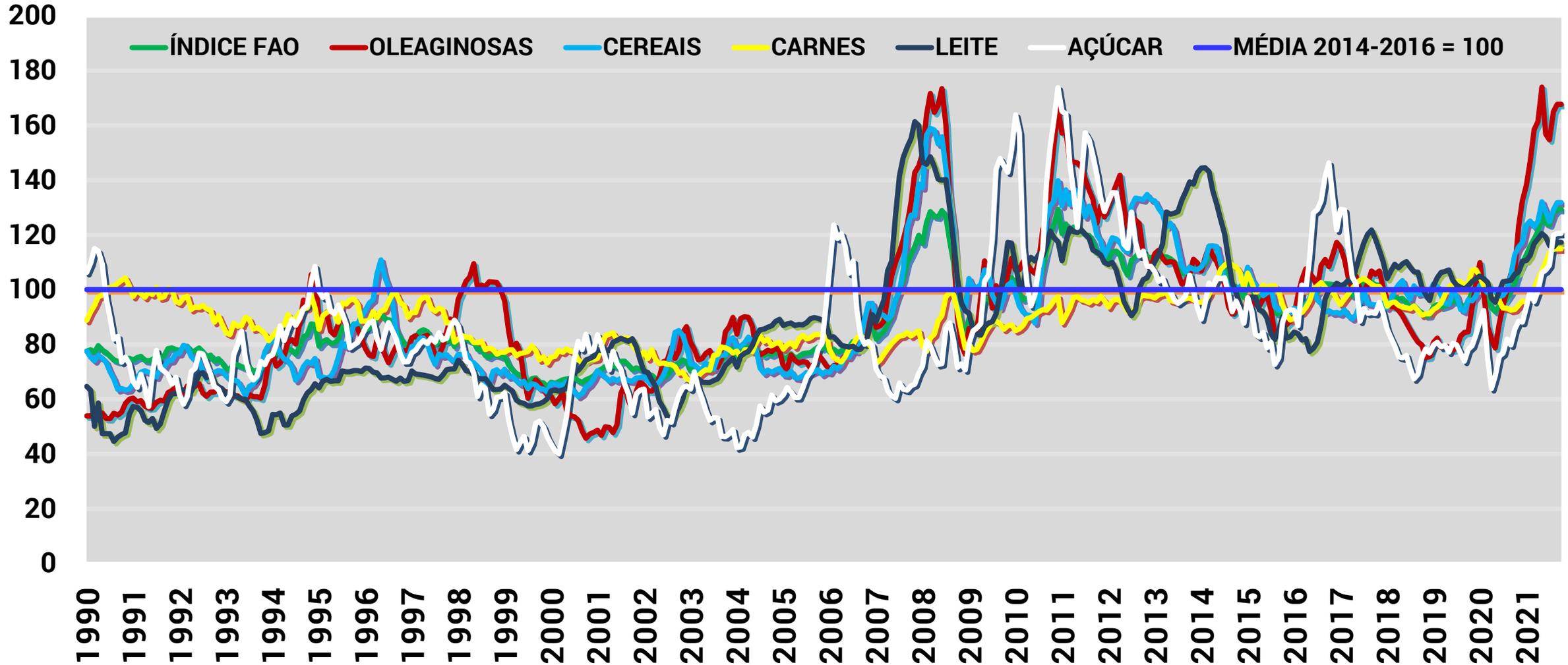
Por outro lado, o viés é altista para o trigo e para o algodão, com estoques globais em queda em 2021/2022. As cotações do algodão são recordes no Brasil e no exterior e os preços do trigo estão sustentados em plena colheita.

Há enorme preocupação no Brasil quanto à possibilidade de escassez e/ou falta de insumos (fertilizantes e defensivos) para a safra de inverno de 2022 e para a temporada 2022/2023, o que poderá afetar a intenção de plantio e a rentabilidade dos cultivos em 2022 e 2023.

Item	Página
Agronegócio: preços globais e no Brasil	03
Clima: projeções para a temporada 2021/2022	08
Projeções para safra de grãos 2021/2022 no Brasil	22
Soja: tendências para 2022/2023	28
Milho: tendências para 2022/2023	57
Trigo: tendências para 2022/2023	93
Arroz: tendências para 2022/2023	113
Feijão: tendências para 2022/2023	141
Algodão: tendências para 2022/2023	155



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



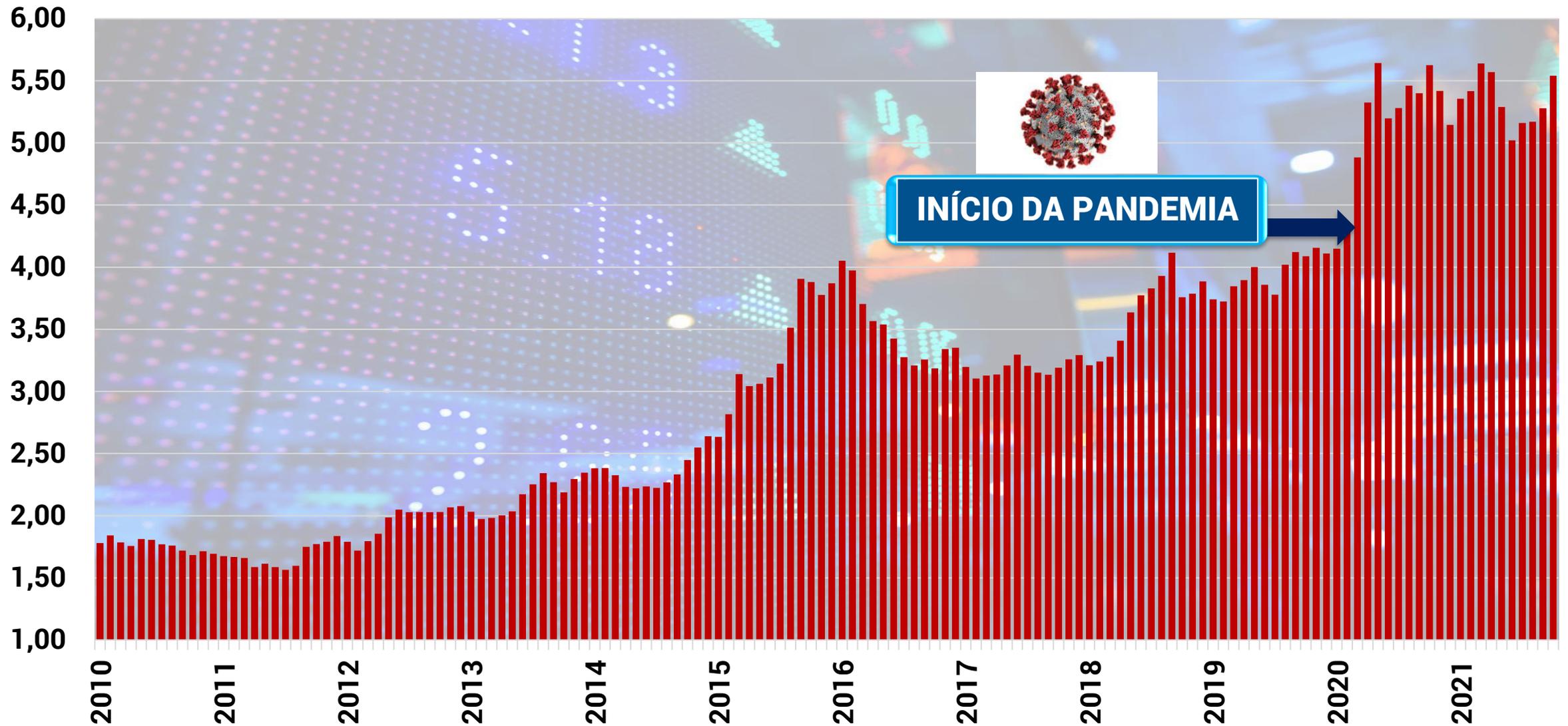
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021

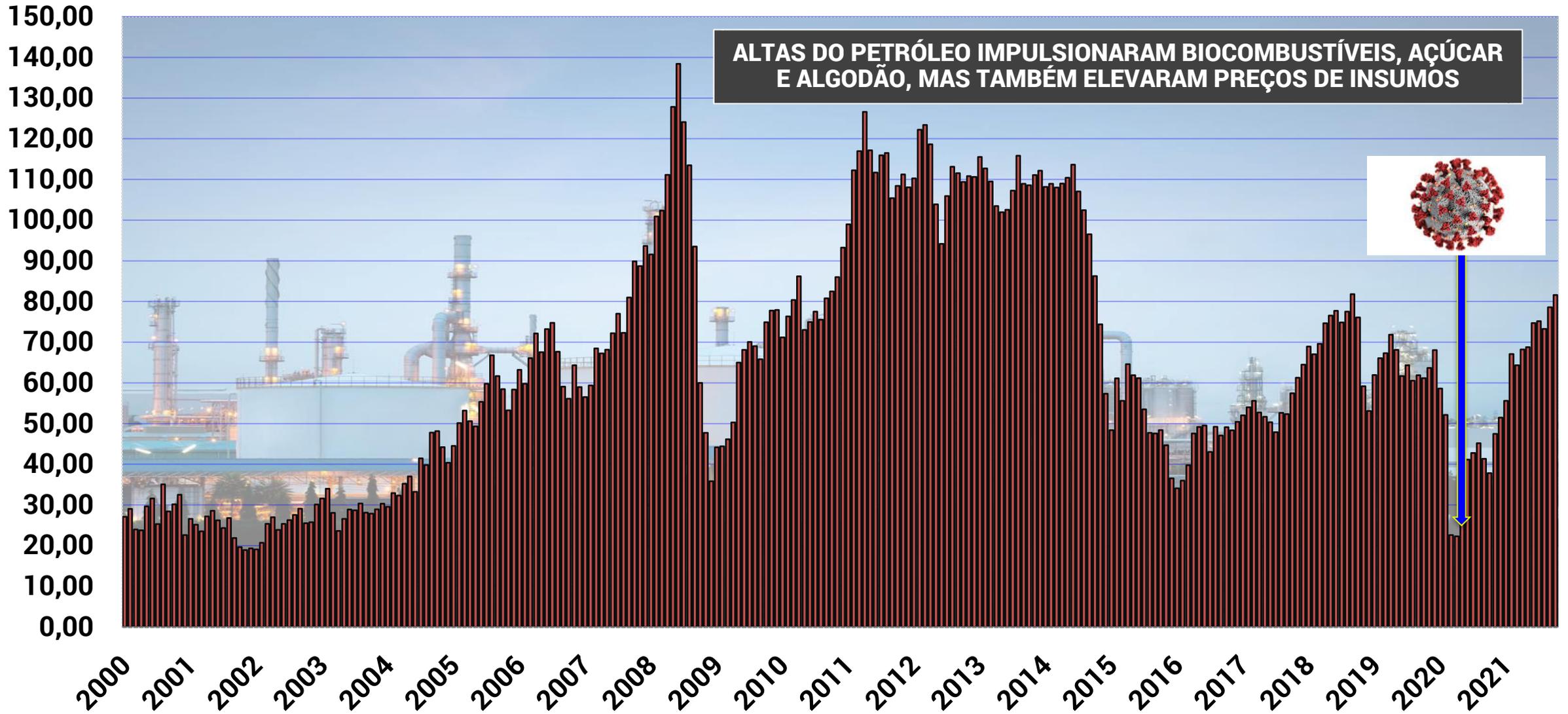
■ VAR. EM 12 MESES



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

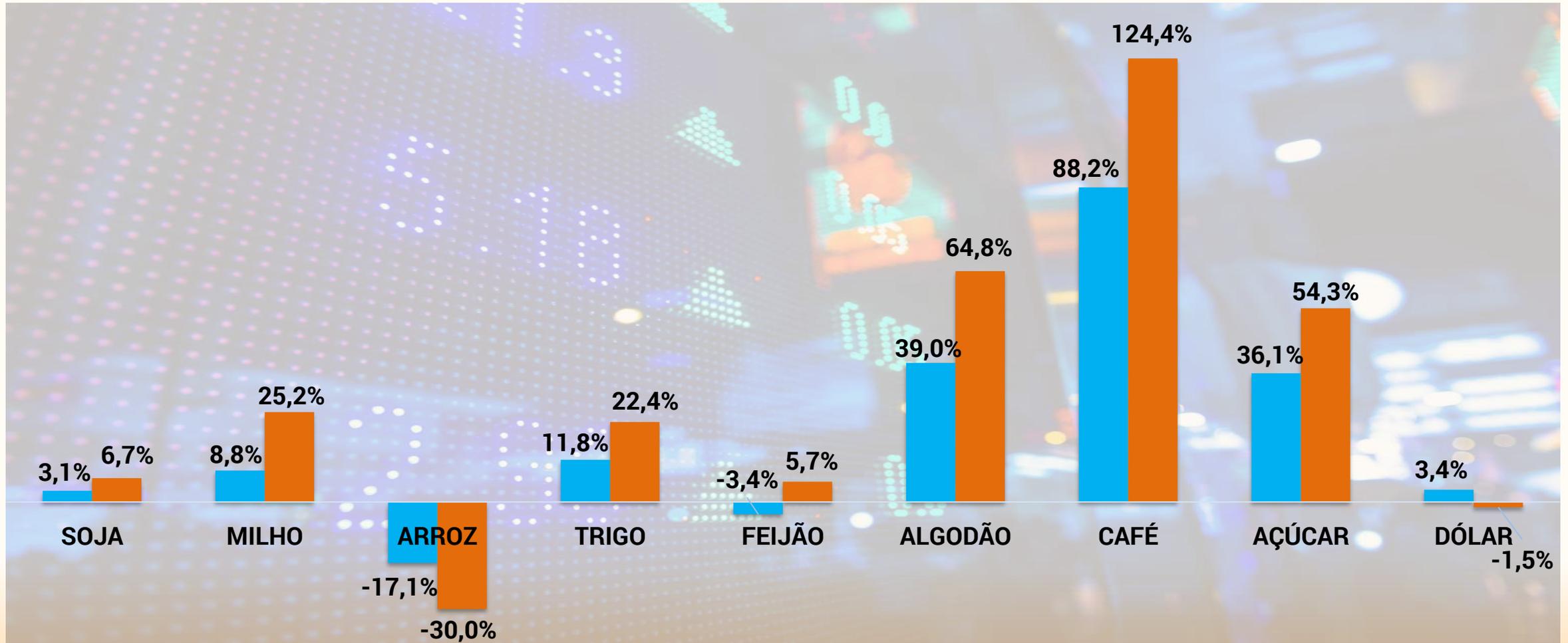


PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2021/2022

- ✓ **La Niña deverá ocorrer durante a primavera do Hemisfério Sul e o verão de 2021-2022.**
- ✓ **O La Niña é um fenômeno atmosférico-oceânico que ocorre no Pacífico Equatorial, com temperaturas mais baixas que a média histórica e efeitos no clima ao redor do mundo.**
- ✓ **A maioria dos modelos indica que as condições do La Niña emergirão em breve e continuarão durante o verão de 2021-2022.**
- ✓ **As temperaturas da superfície do mar equatorial (TSMs) estão próximas ou abaixo da média na maior parte do Oceano Pacífico.**
- ✓ **A transição de neutralidade para La Niña está prevista nos próximos dois meses, com uma chance de 70% a 80% de La Niña durante o verão do Hemisfério Sul em 2021-2022.**
- ✓ **Os efeitos do La Niña sobre a agricultura no Brasil tendem a variar bastante: se observado o histórico de ocorrências, notam-se períodos em que os impactos sobre as lavouras foram grandes e outros em que praticamente não houve resultados negativos.**



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2021/2022

- ✓ **A previsão é de que o fenômeno La Niña será de curta duração e terá intensidade fraca.**
- ✓ **Caso confirmado o La Niña, a tendência é de chuvas abaixo da média na Região Sul do País e um pouco acima da média na parte Sudeste e Central do Brasil.**
- ✓ **No trimestre outubro-dezembro, a projeção é de precipitação acima da média no Centro-Norte do Brasil, com irregularidades das chuvas nos meses de outubro e dezembro.**
- ✓ **Para a Região Sul do País e sul do Mato Grosso e de São Paulo, a previsão é de chuva abaixo da média, principalmente nos meses de outubro e novembro.**
- ✓ **O La Niña poderá levar mais chuvas às Regiões Norte e Nordeste do País, enquanto, na Região Sul, as precipitações devem ocorrer com menos regularidade.**
- ✓ **Argentina e Paraguai também correm maior risco de estiagens a partir do fim do ano.**
- ✓ **Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e as Regiões Norte e Nordeste deverão ter um verão e início de outono mais chuvosos.**



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2009	-0.8	-0.8	-0.6	-0.3	0.0	0.3	0.5	0.6	0.7	1.0	1.4	1.6
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	RETORNO DO LA NIÑA			

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

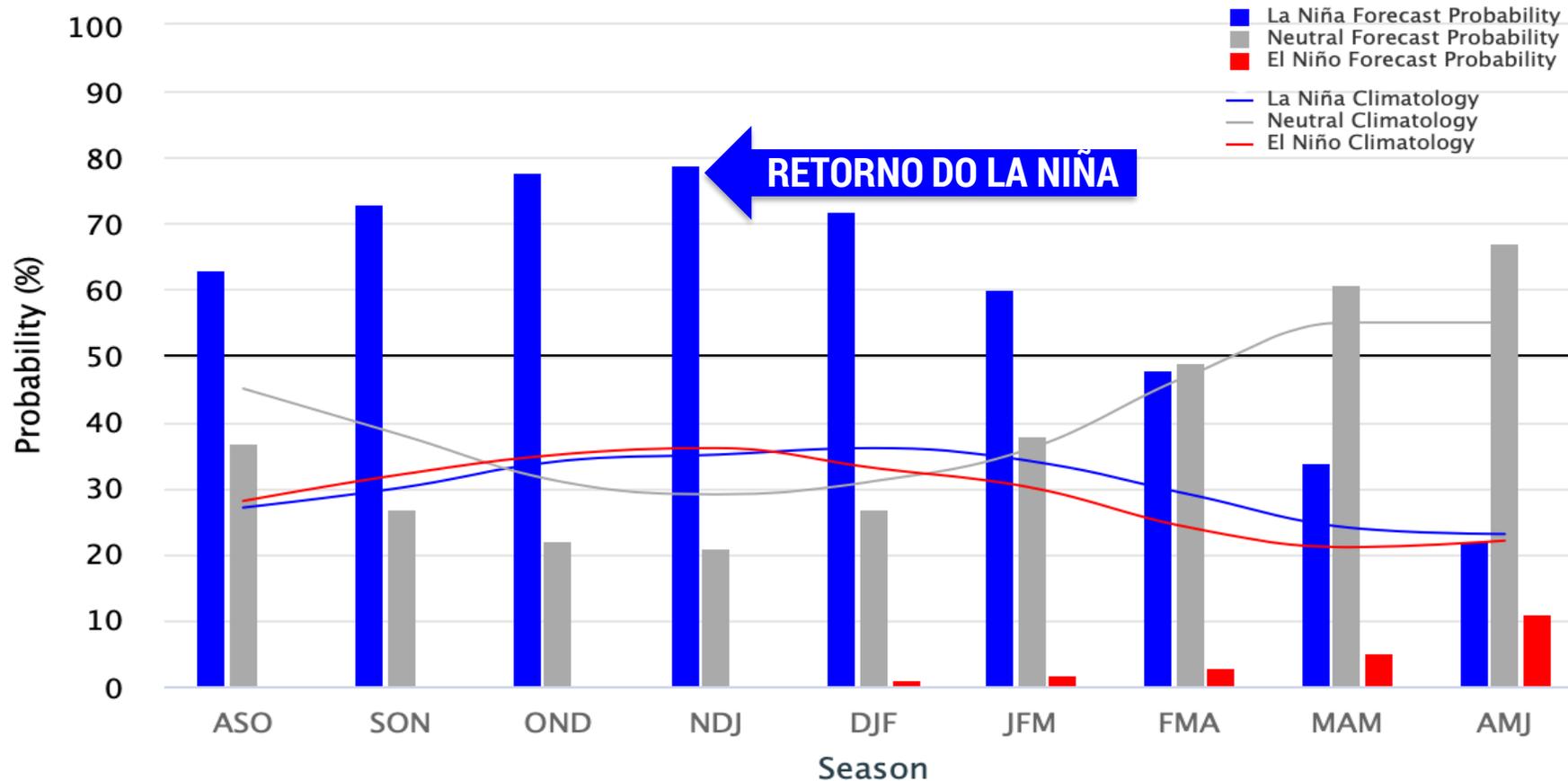
Fonte: NOAA

CLIMA: PERSPECTIVA PROBABILÍSTICA PARA 2021/2022

Early-September 2021 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

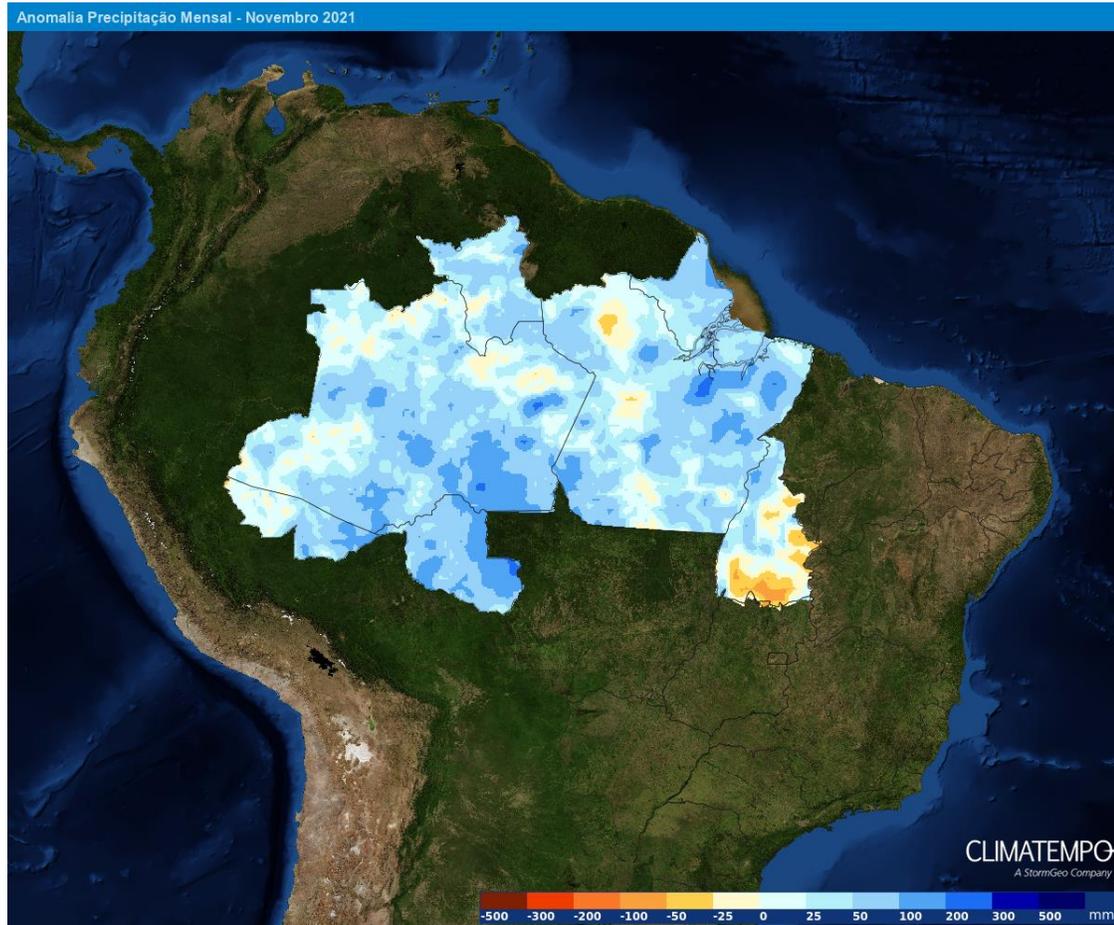
Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



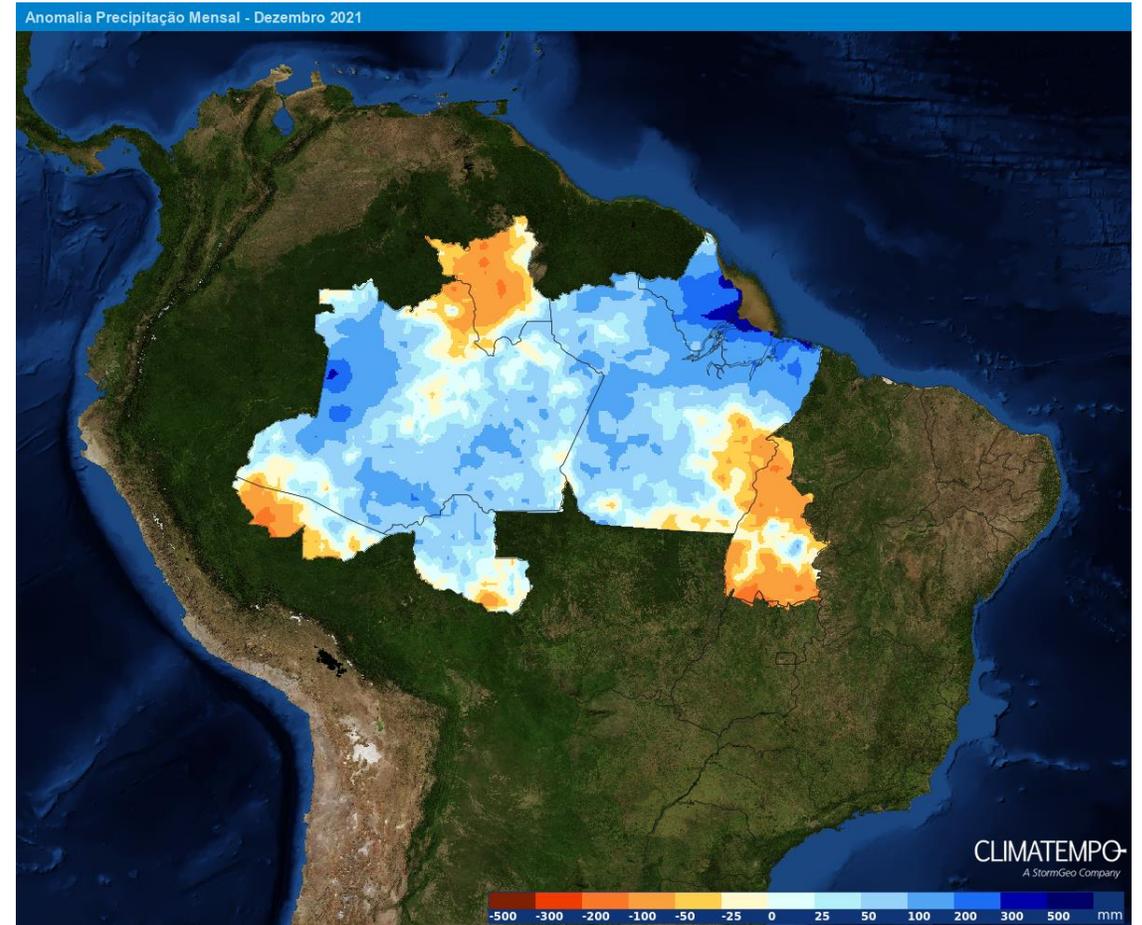
Fonte: CPC/IRI

REGIÃO NORTE

Novembro/2021

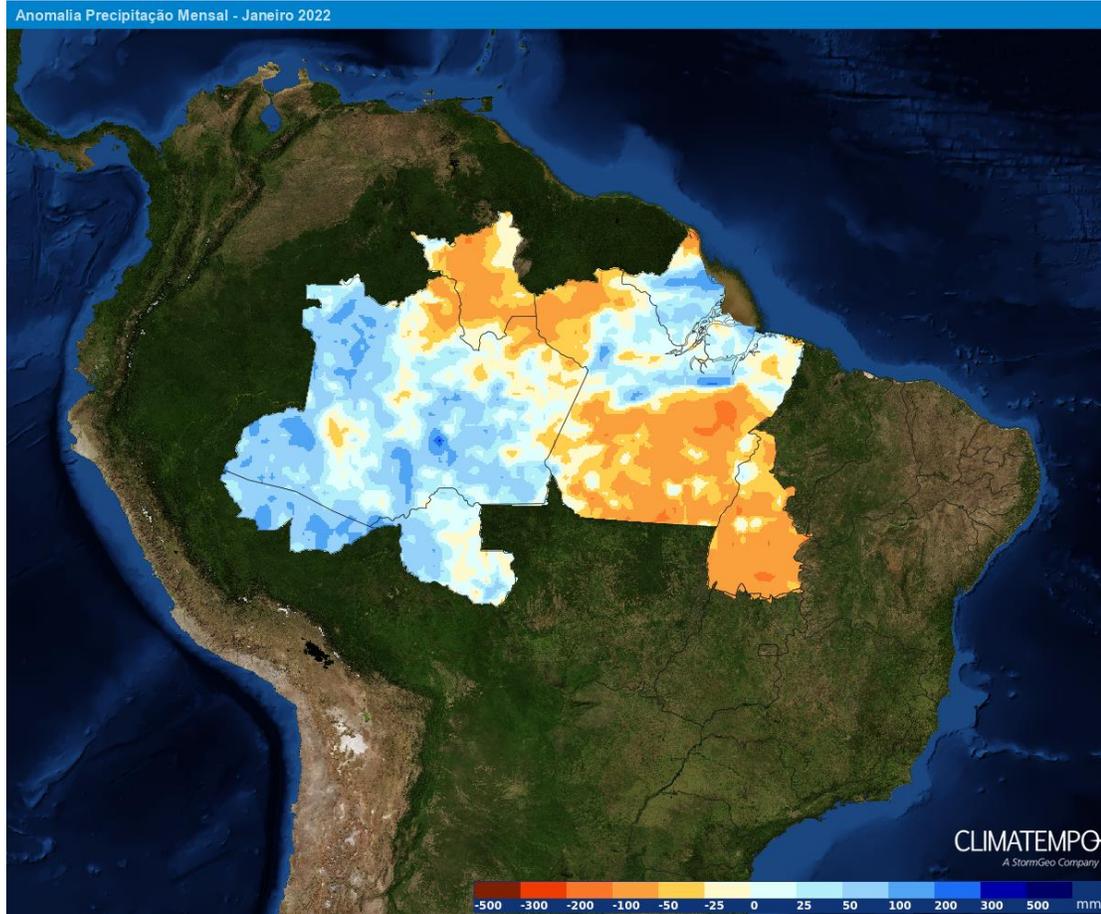


Dezembro/2021

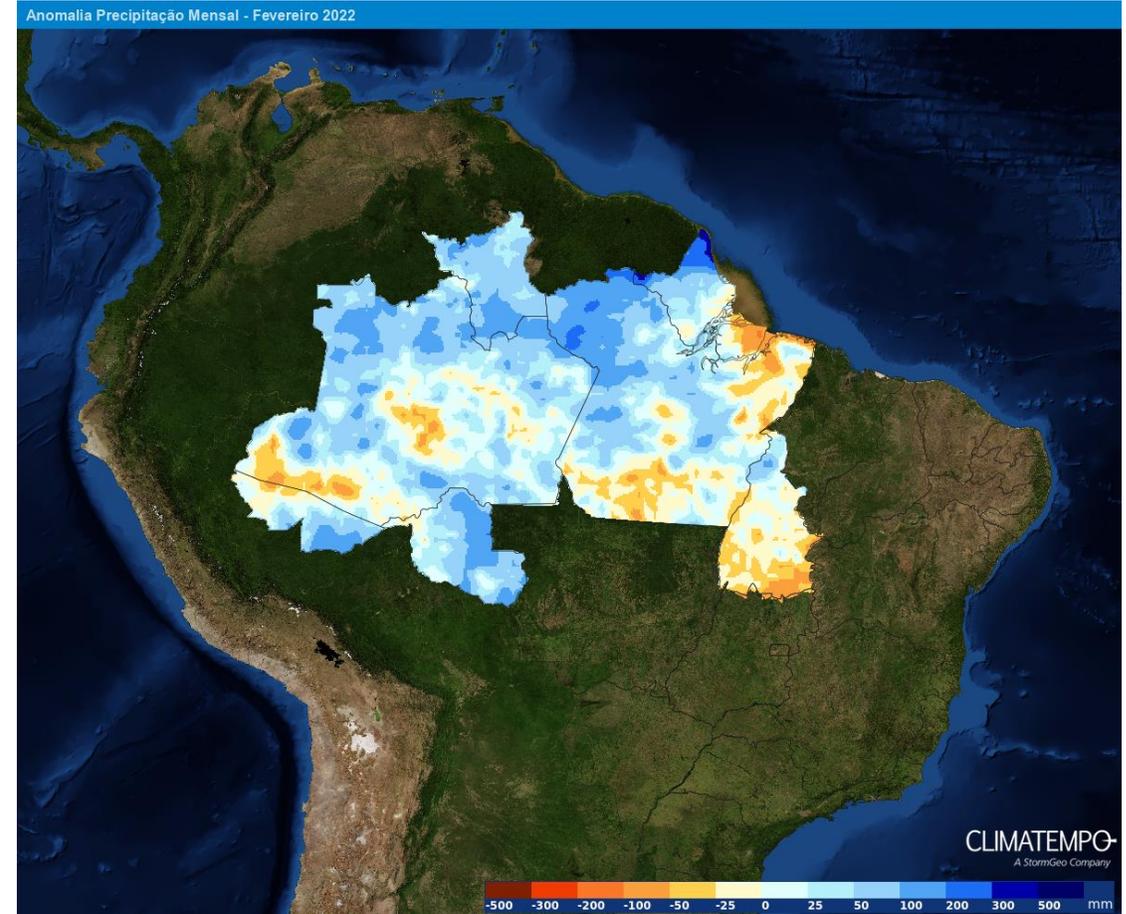


REGIÃO NORTE

Janeiro/2022

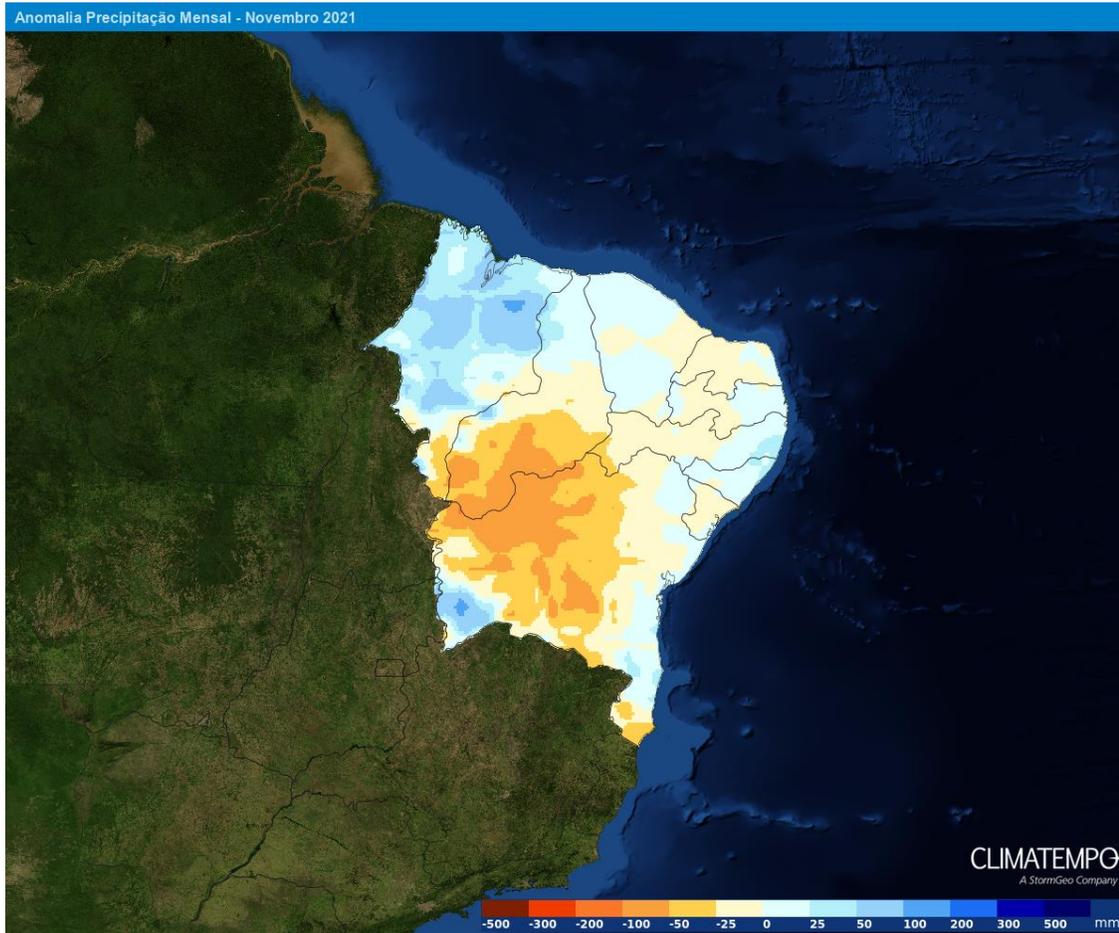


Fevereiro/2022

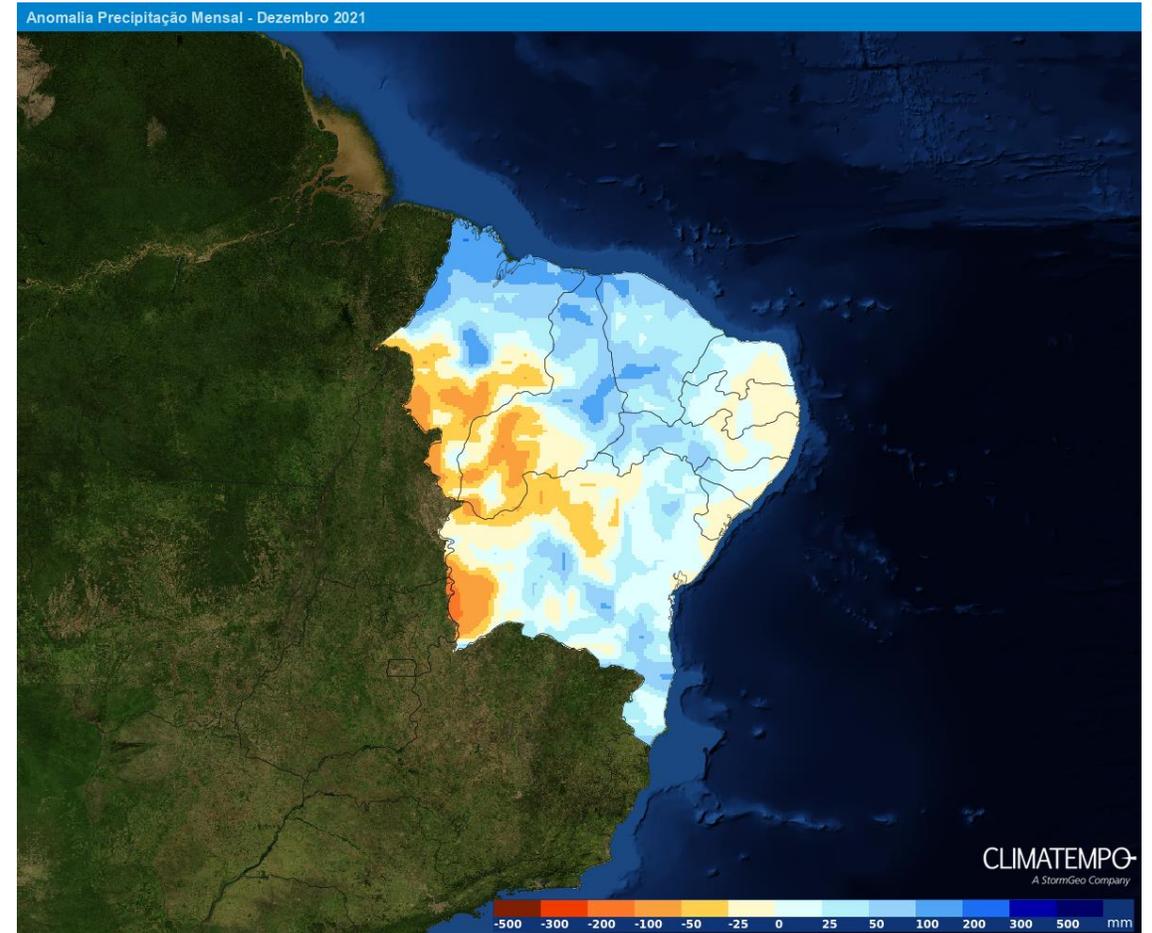


REGIÃO NORDESTE

Novembro/2021

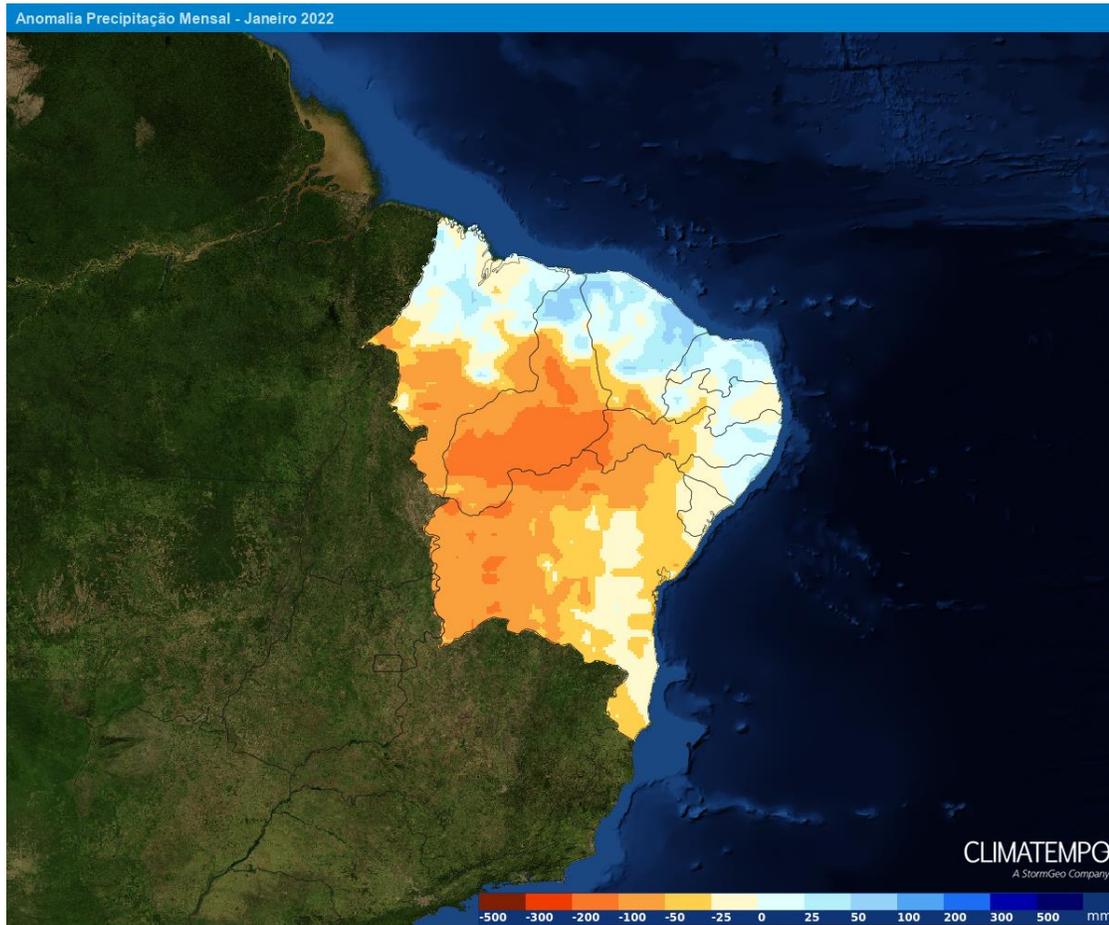


Dezembro/2021

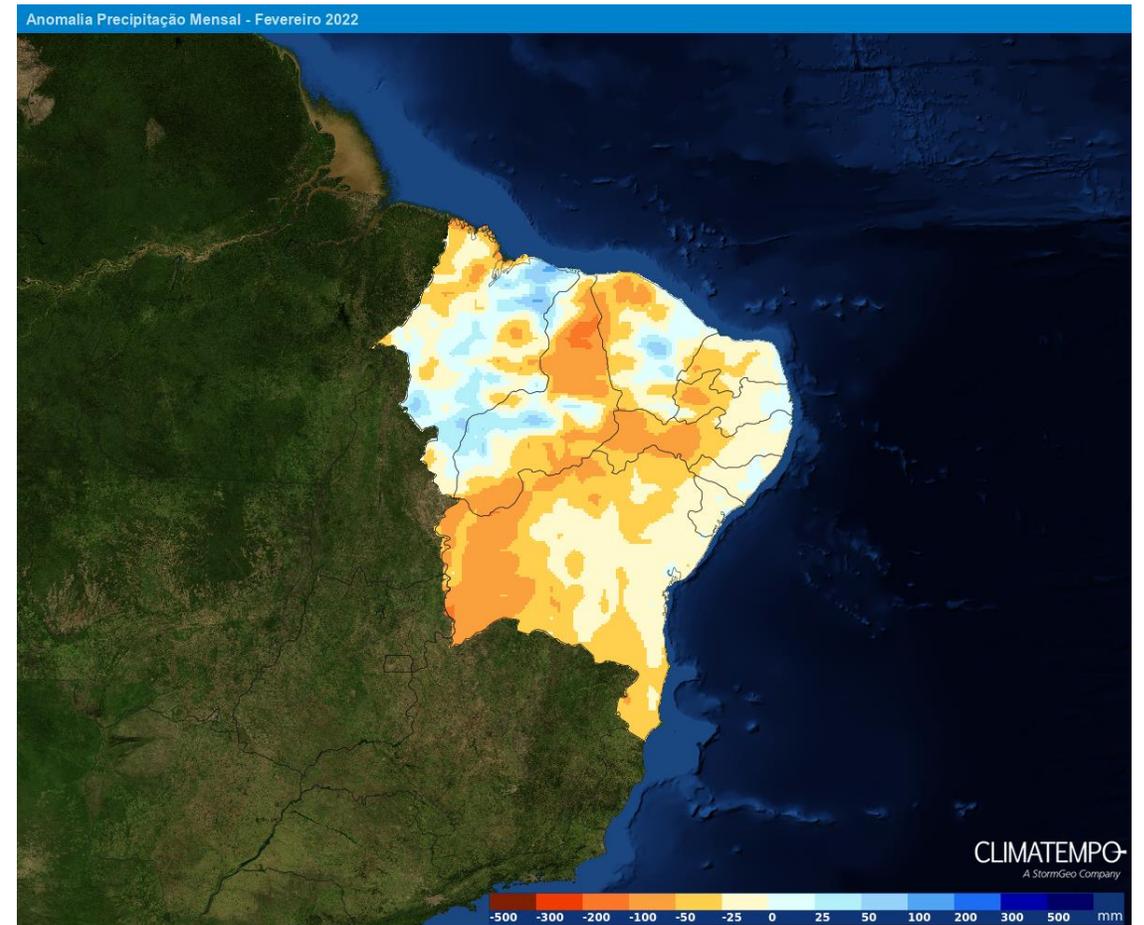


REGIÃO NORDESTE

Janeiro/2022

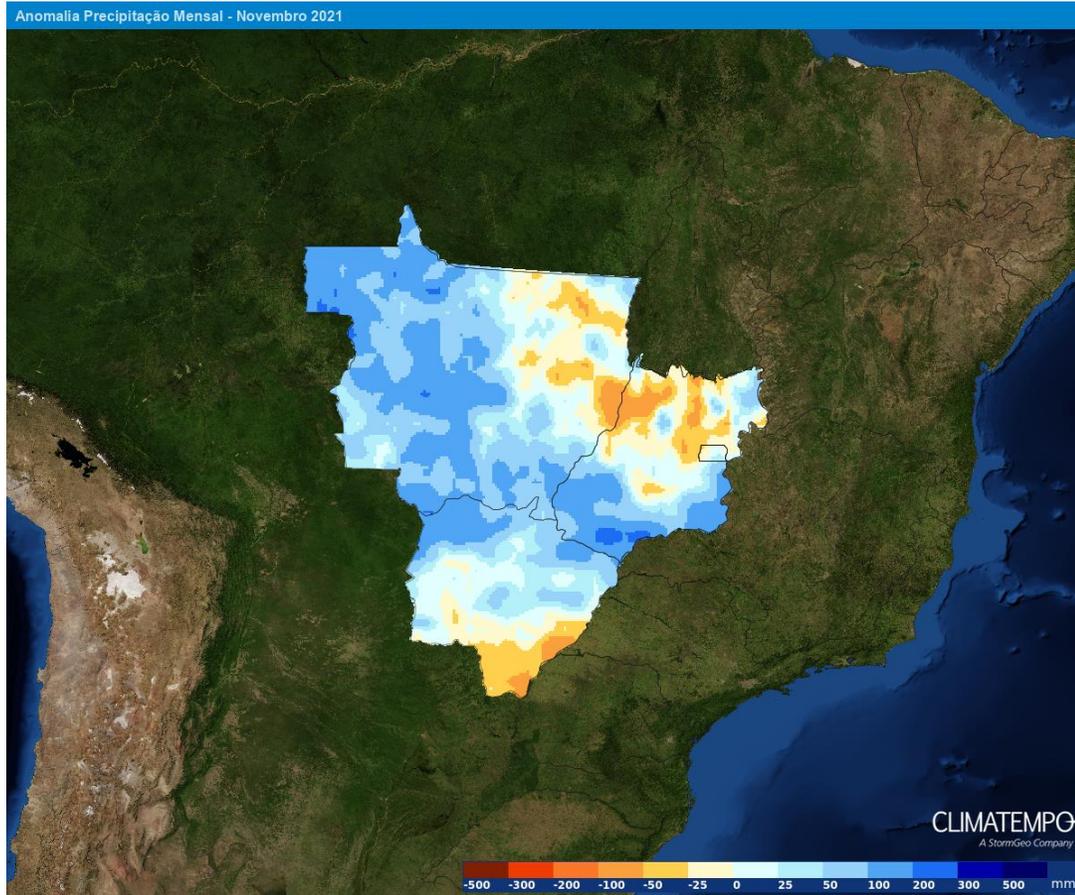


Fevereiro/2022

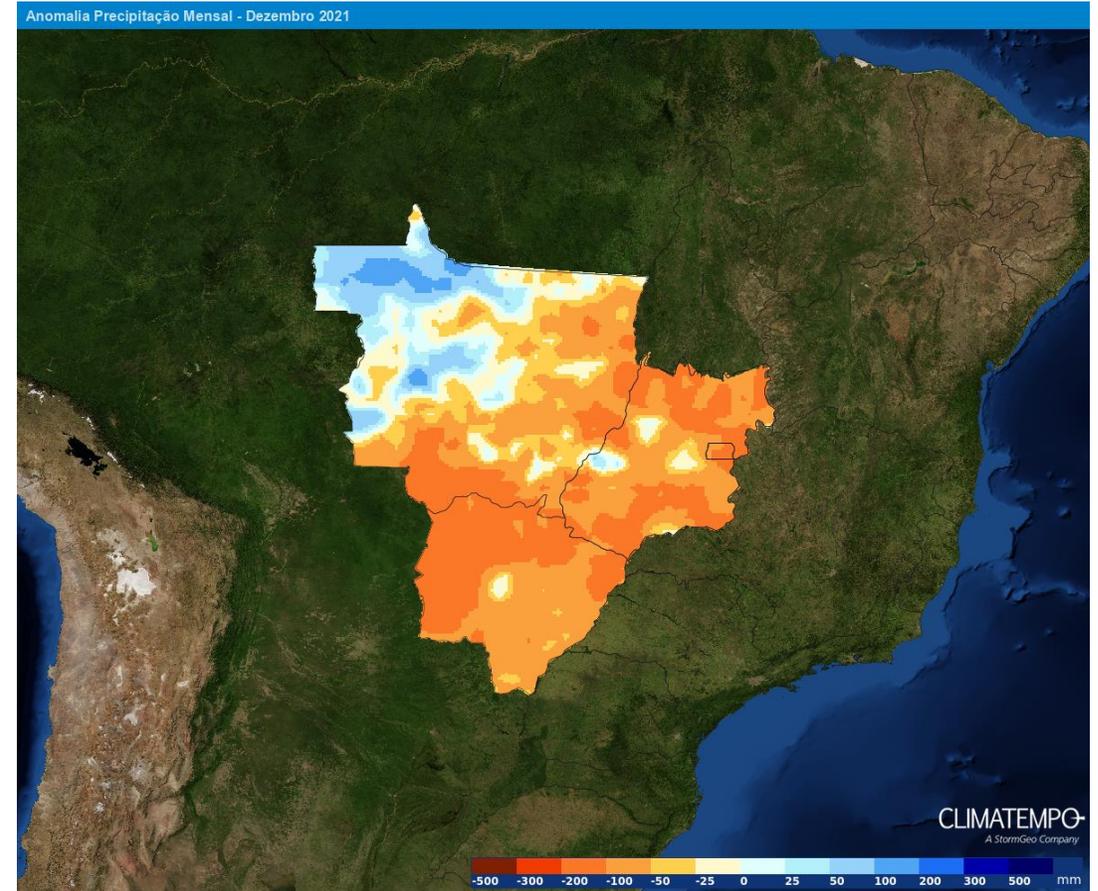


REGIÃO CENTRO-OESTE

Novembro/2021

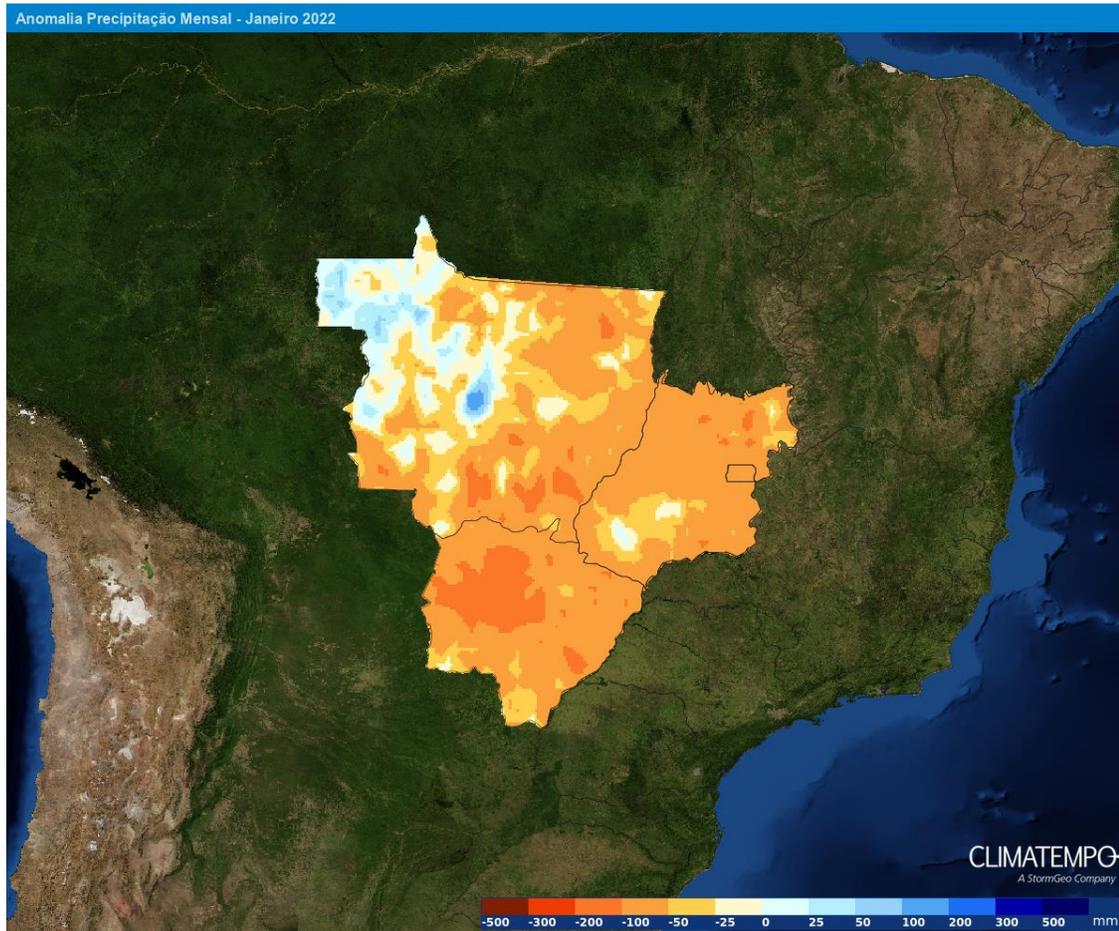


Dezembro/2021

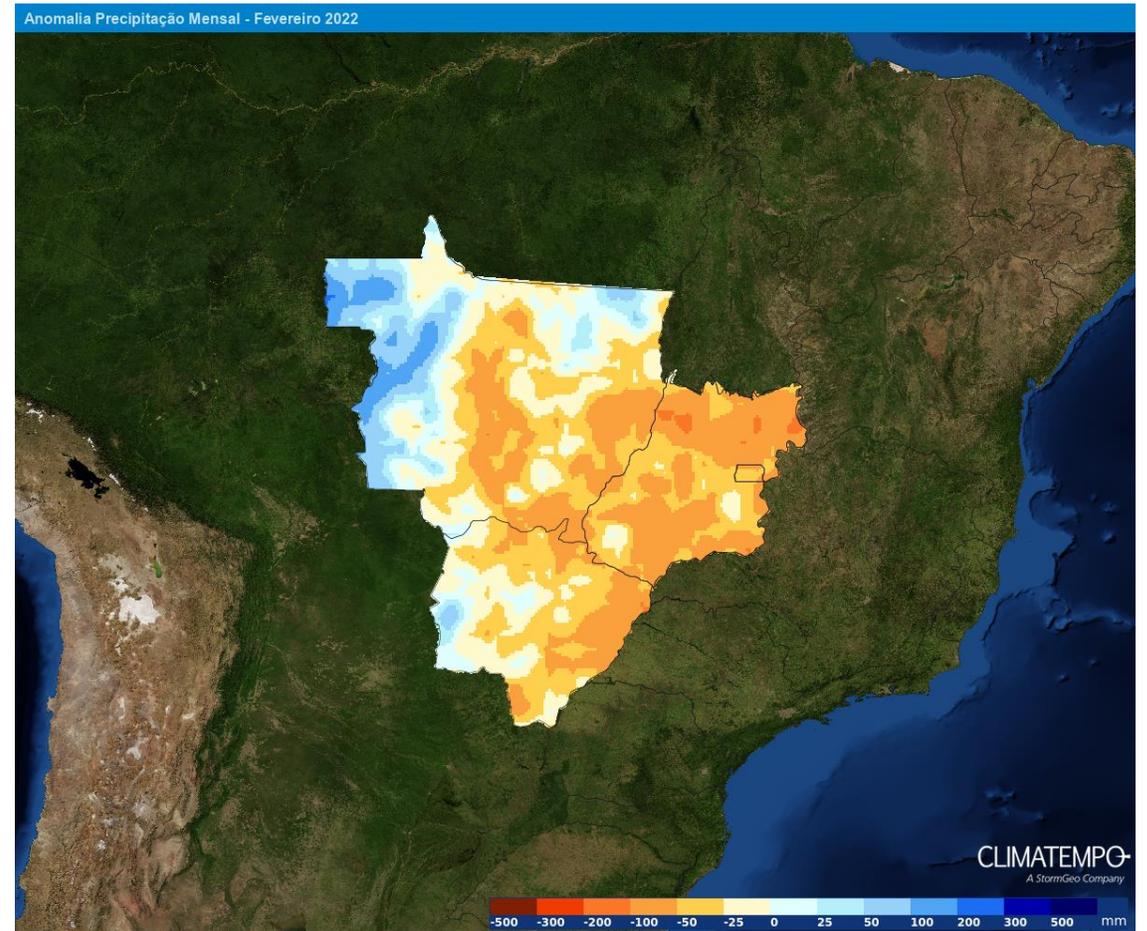


REGIÃO CENTRO-OESTE

Janeiro/2022

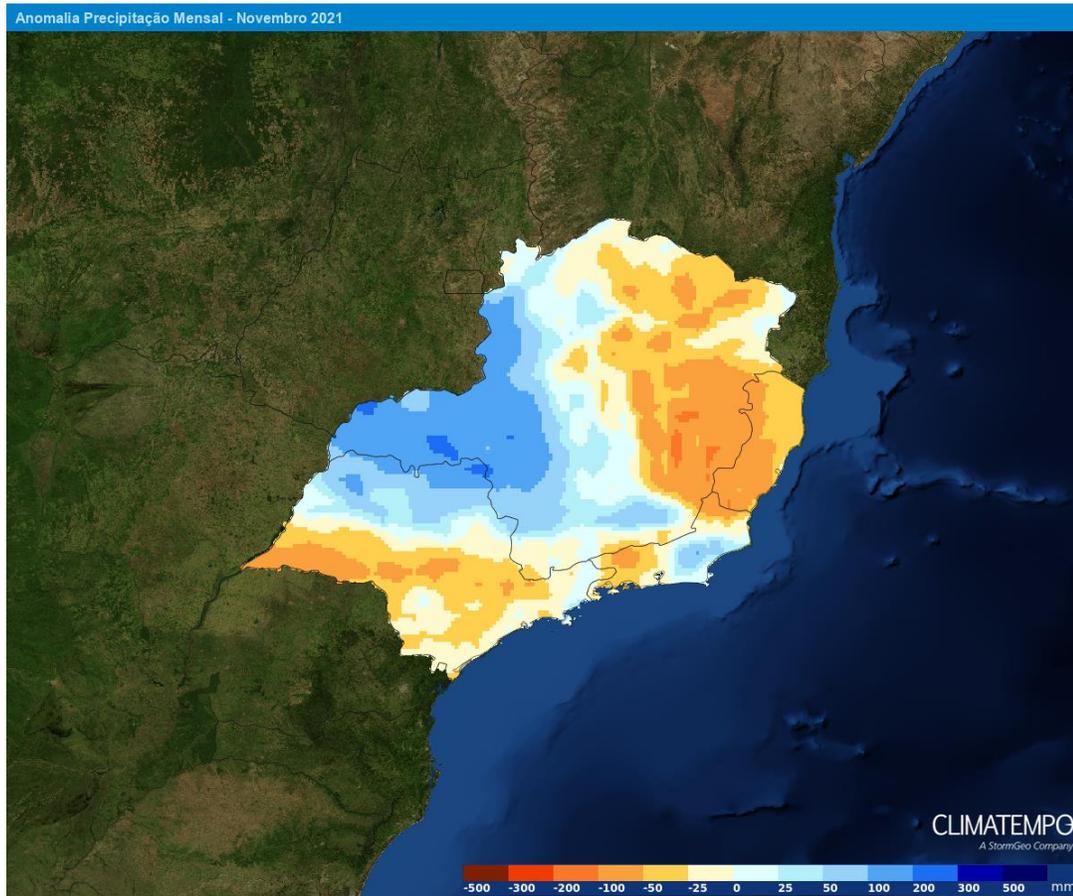


Fevereiro/2022

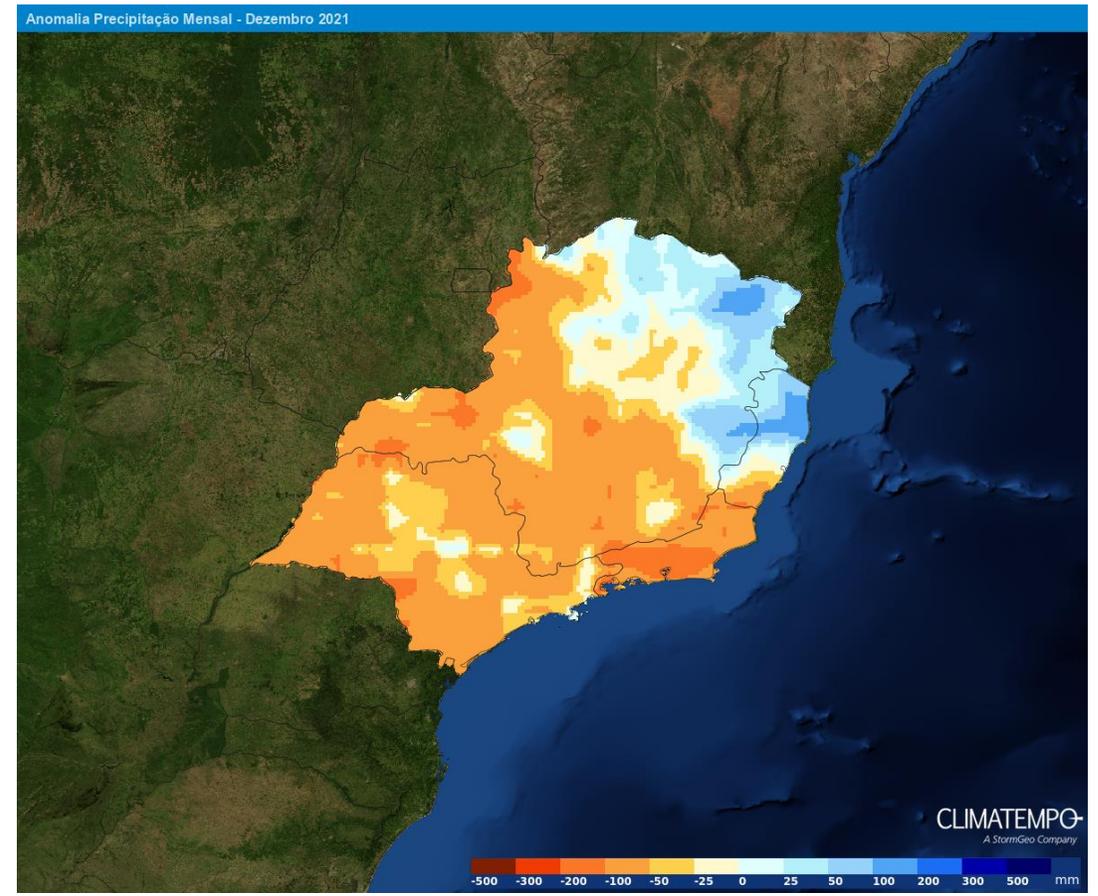


REGIÃO SUDESTE

Novembro/2021

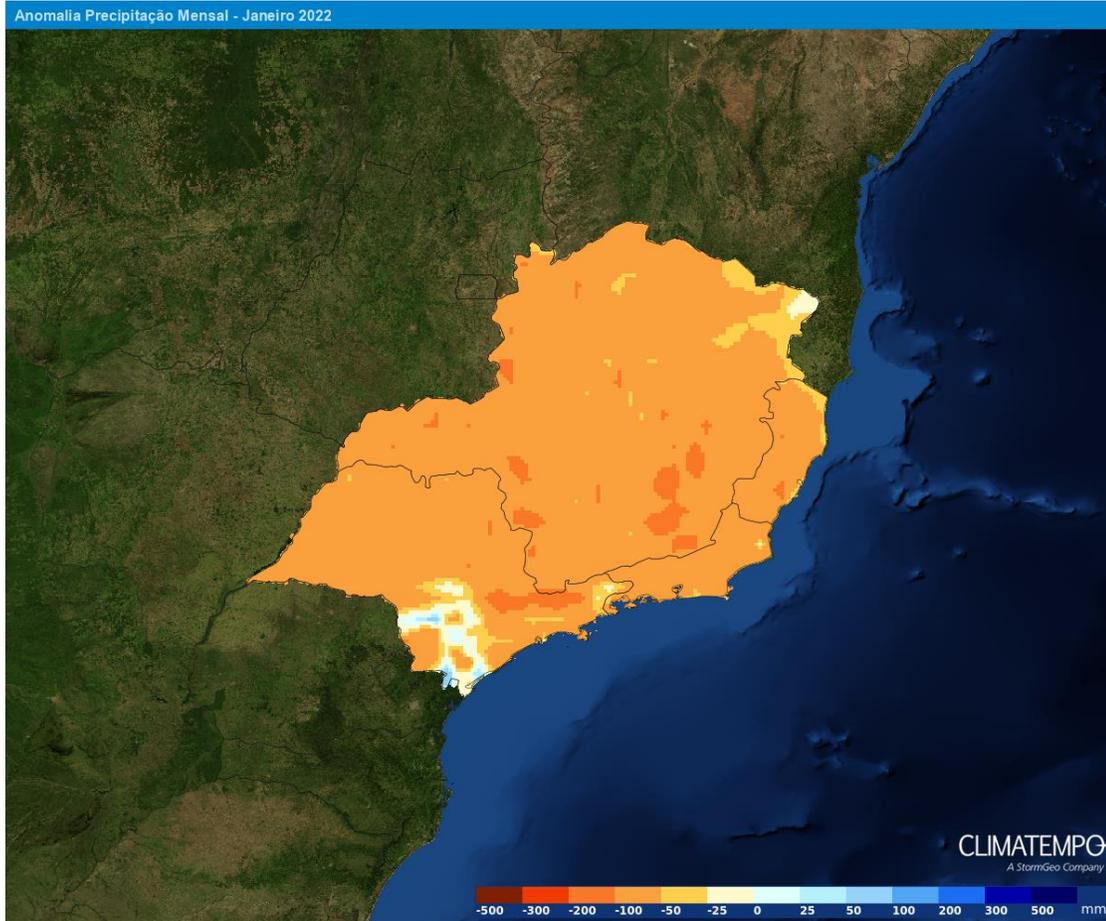


Dezembro/2021

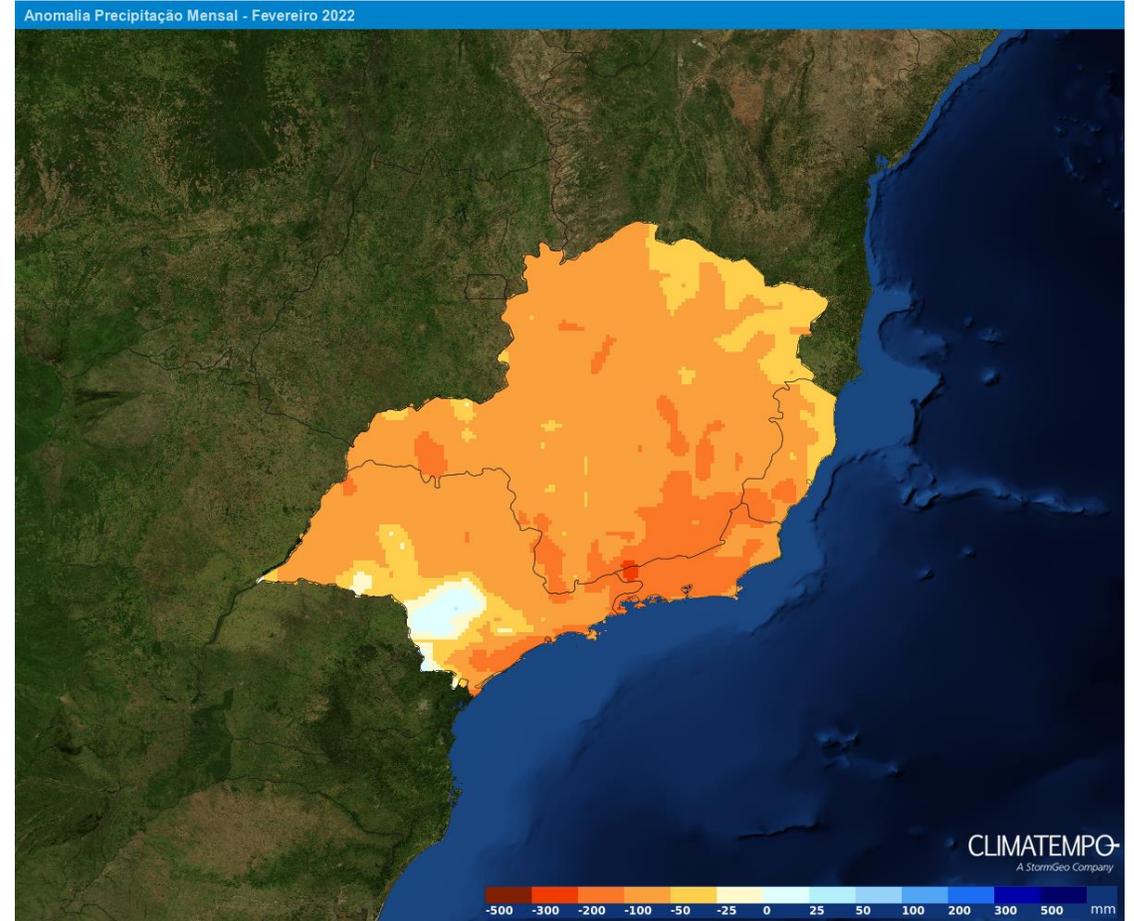


REGIÃO SUDESTE

Janeiro/2022

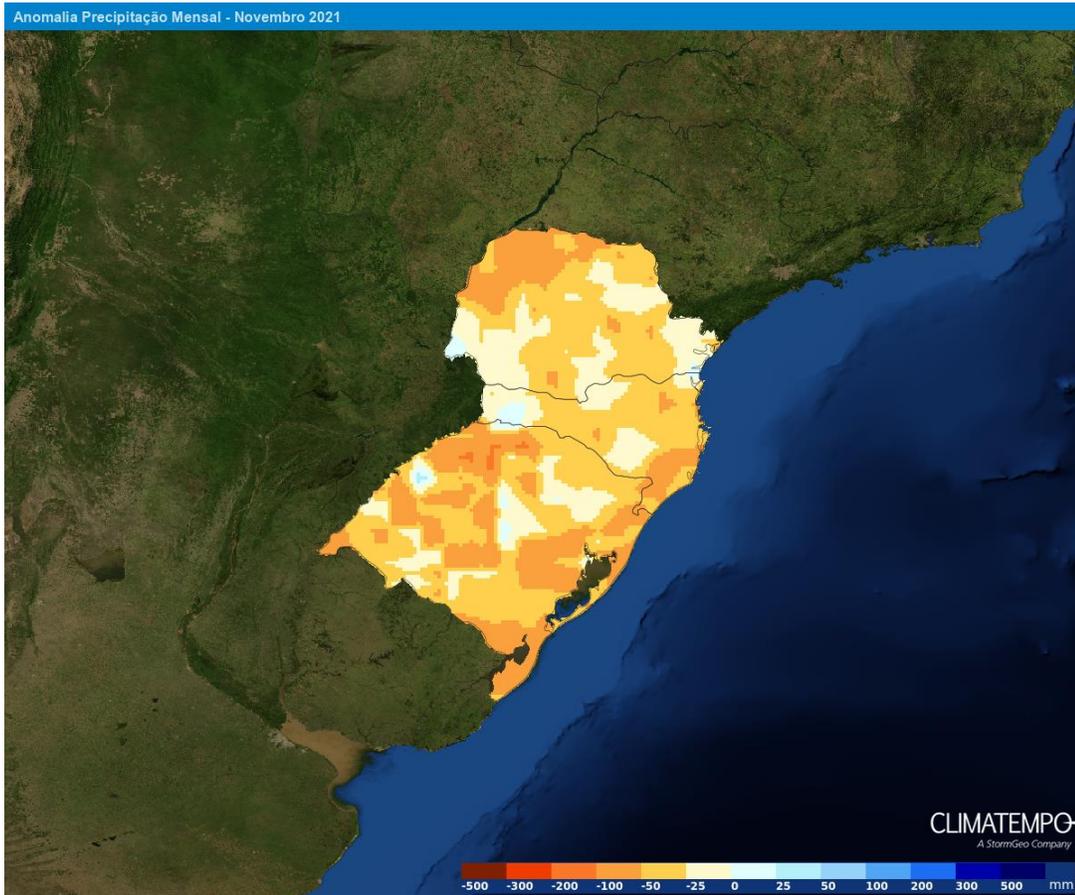


Fevereiro/2022

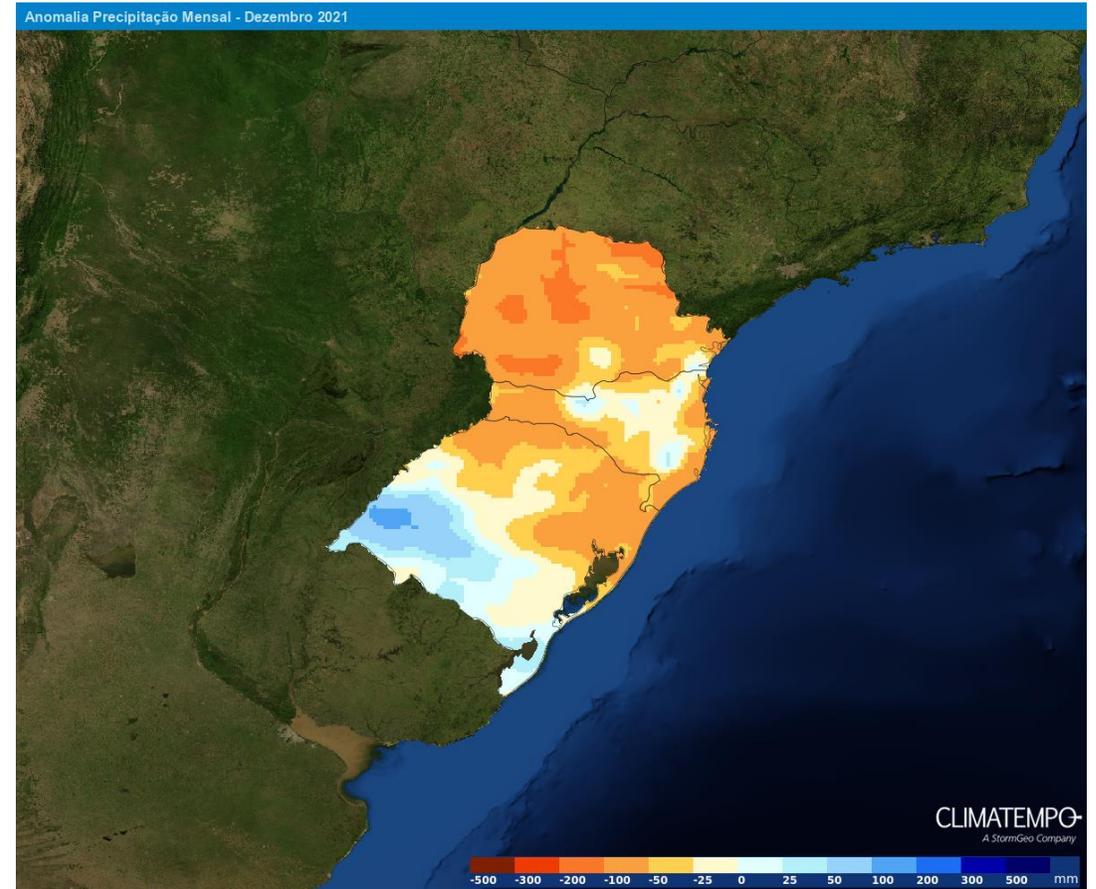


REGIÃO SUL

Novembro/2021

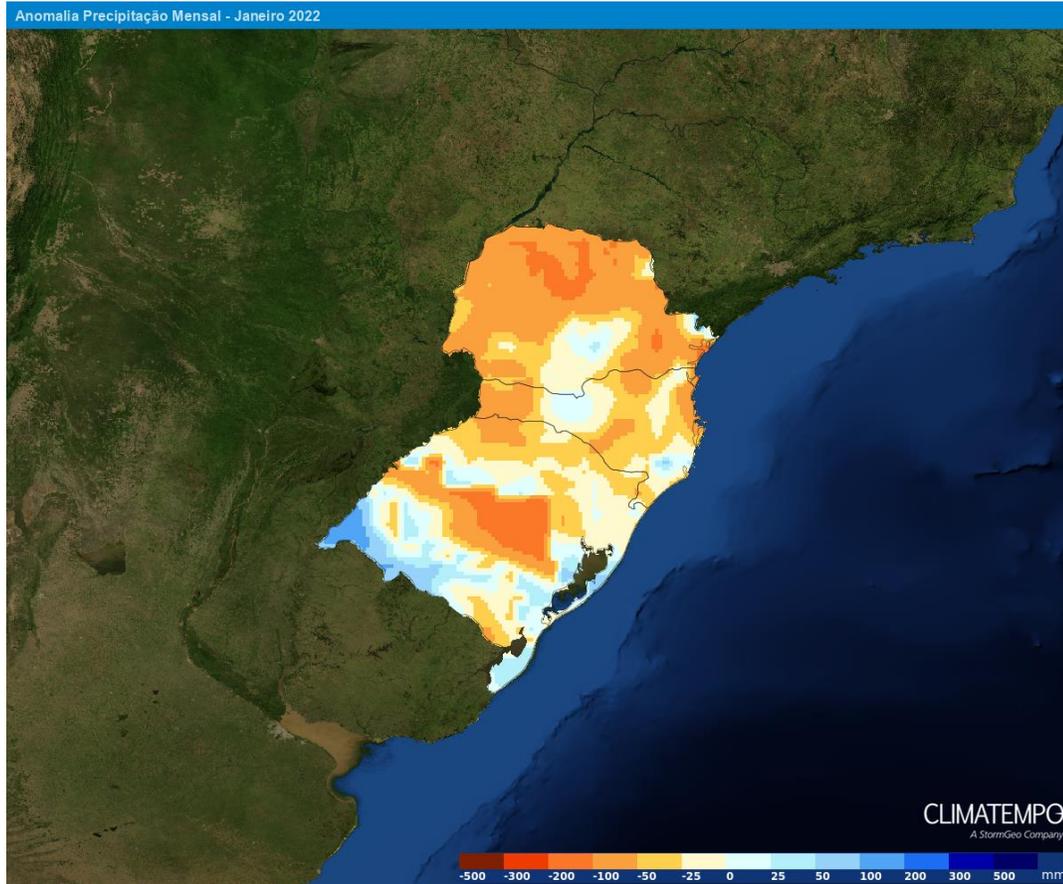


Dezembro/2021

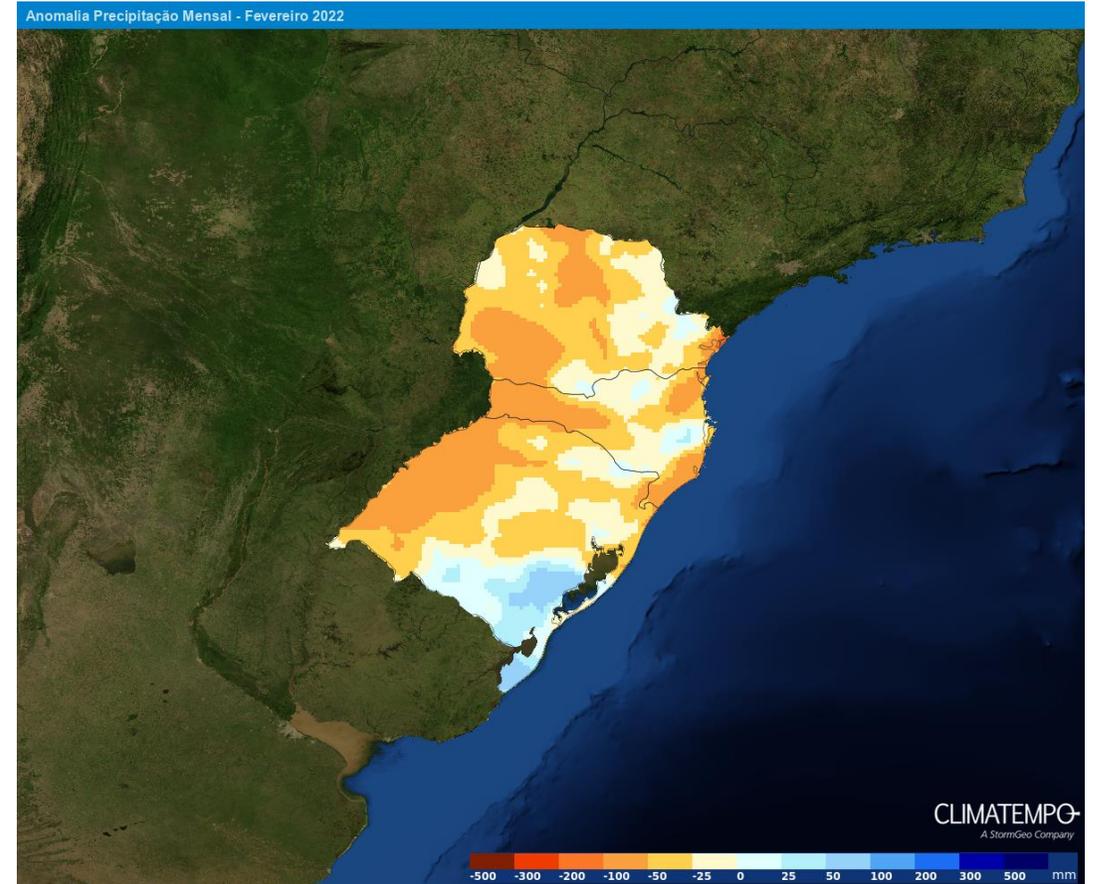


REGIÃO SUL

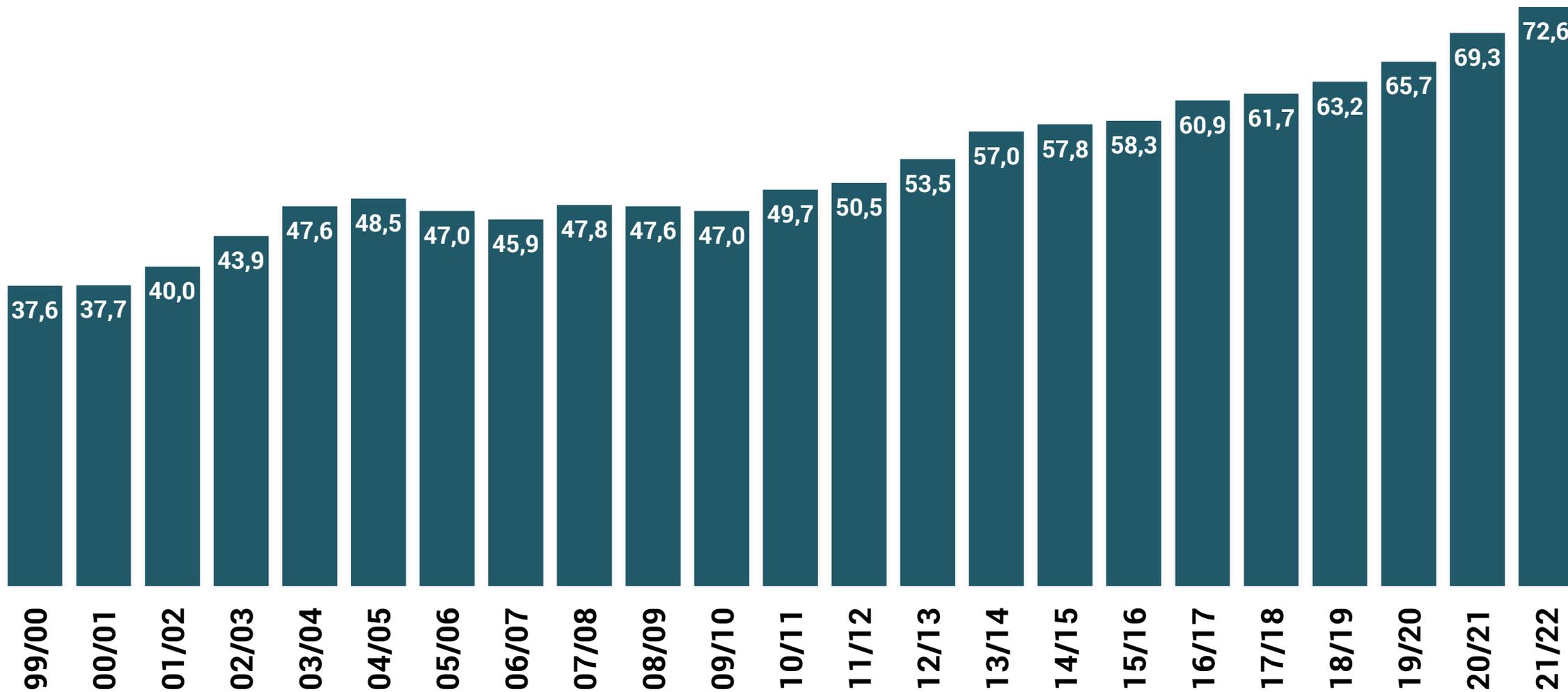
Janeiro/2022



Fevereiro/2022

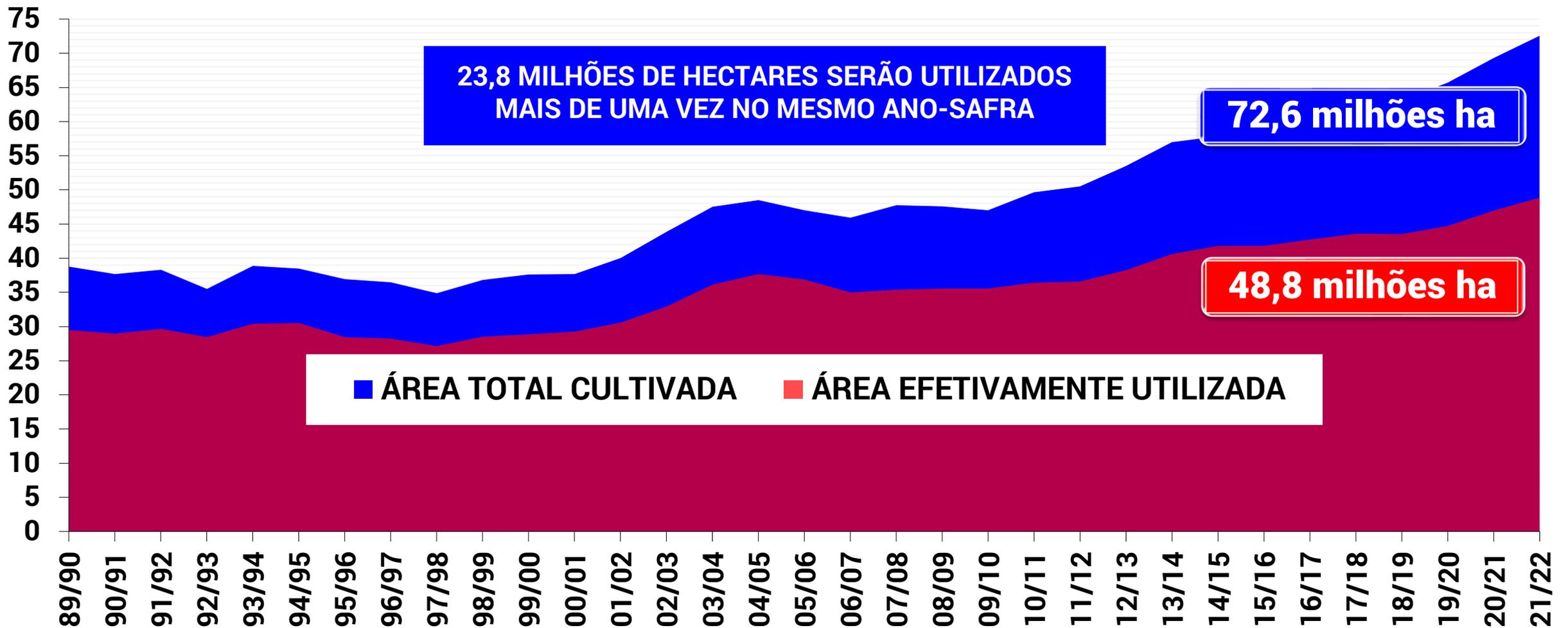


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES

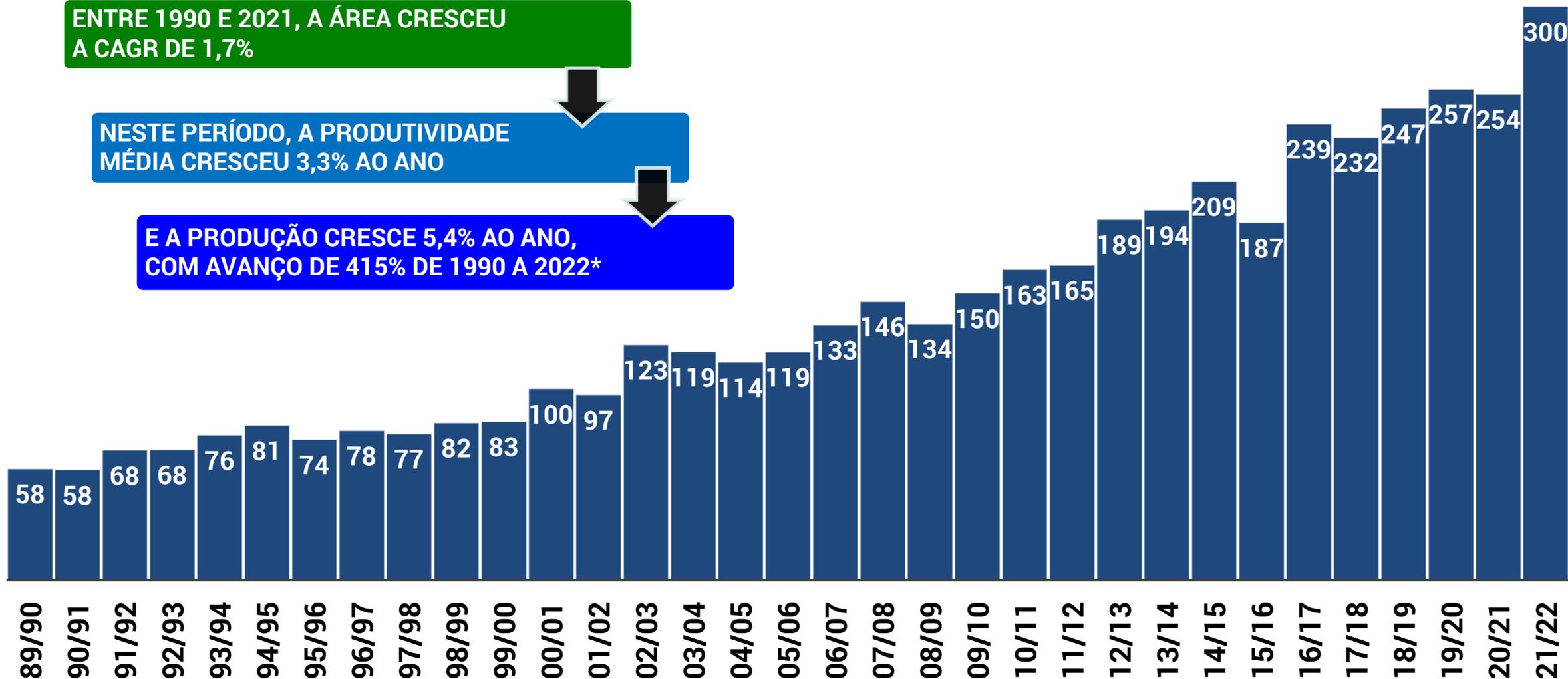


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

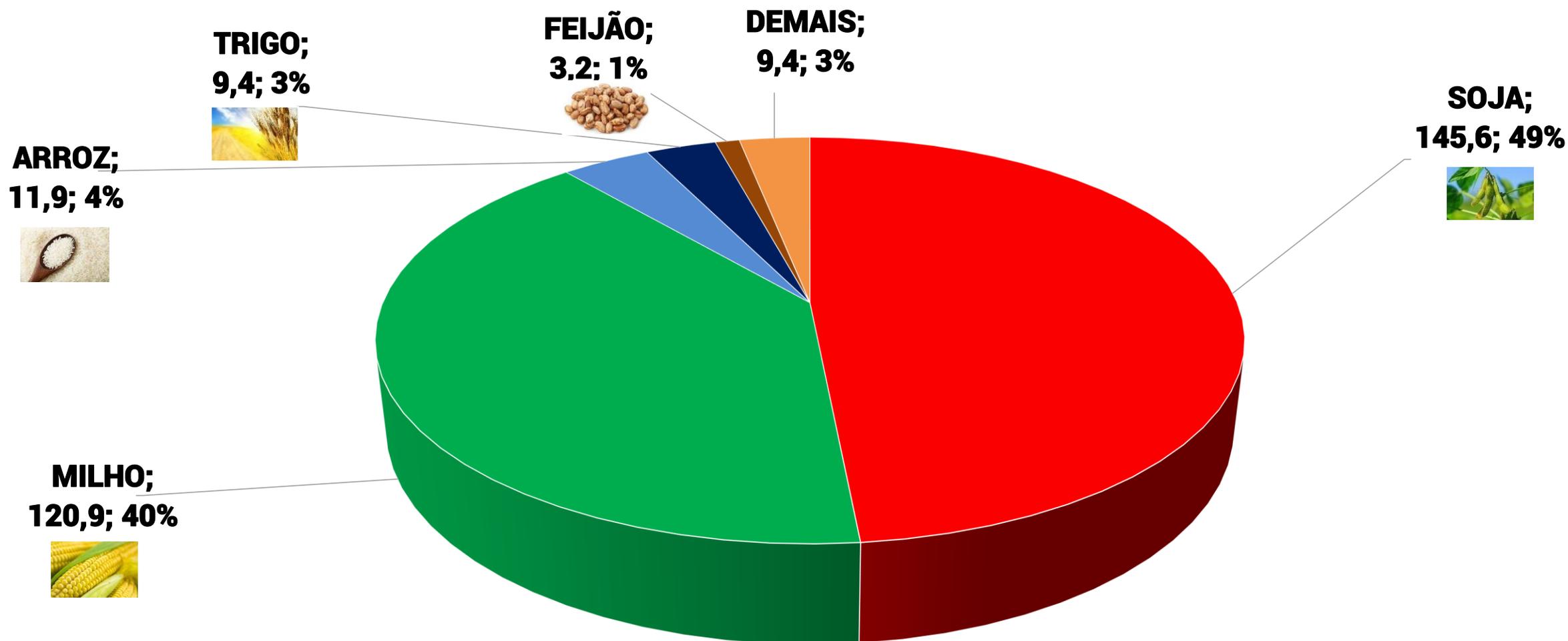
ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCEU
A CAGR DE 1,7%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,4% AO ANO,
COM AVANÇO DE 415% DE 1990 A 2022*



GRÃOS: COMPOSIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA 2021/2022 - MILHÕES T E %

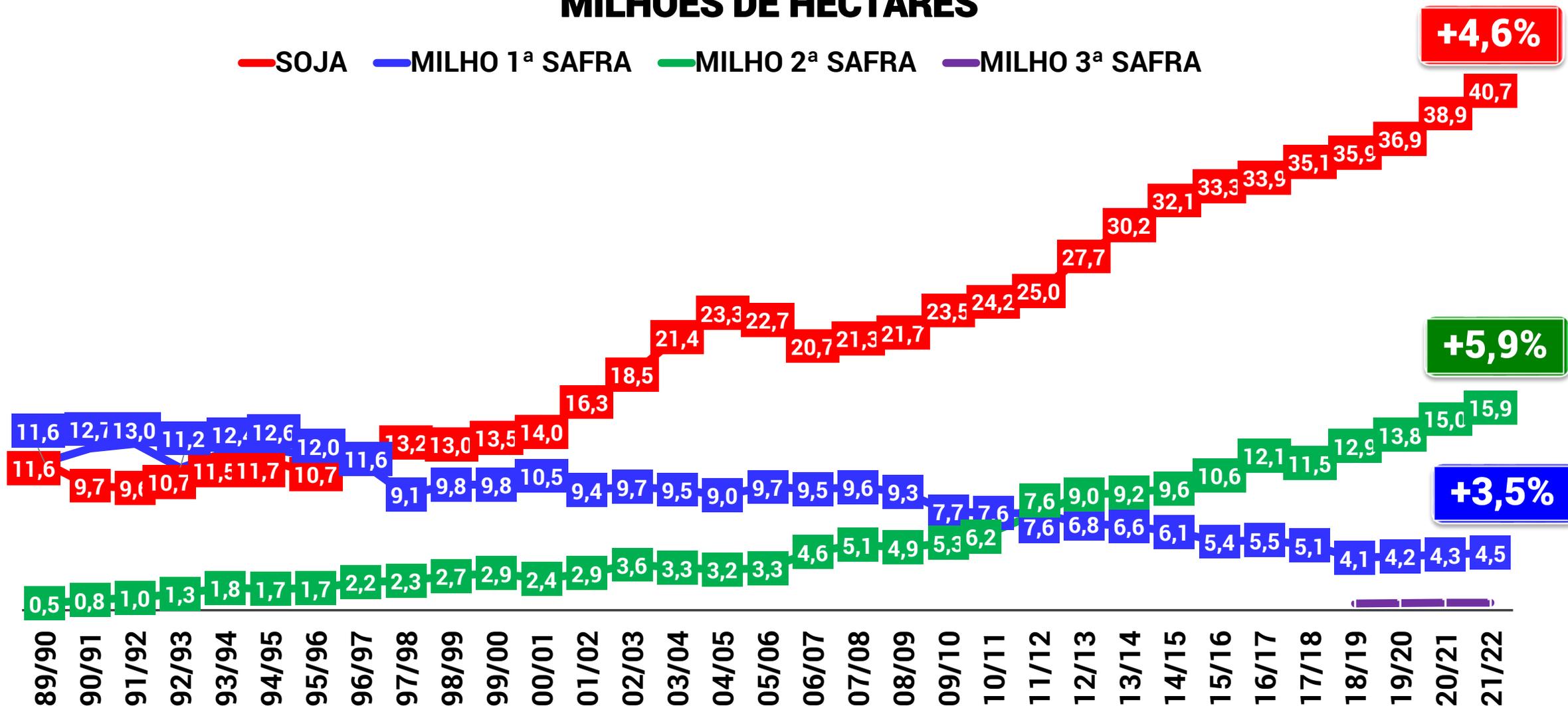


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES

— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



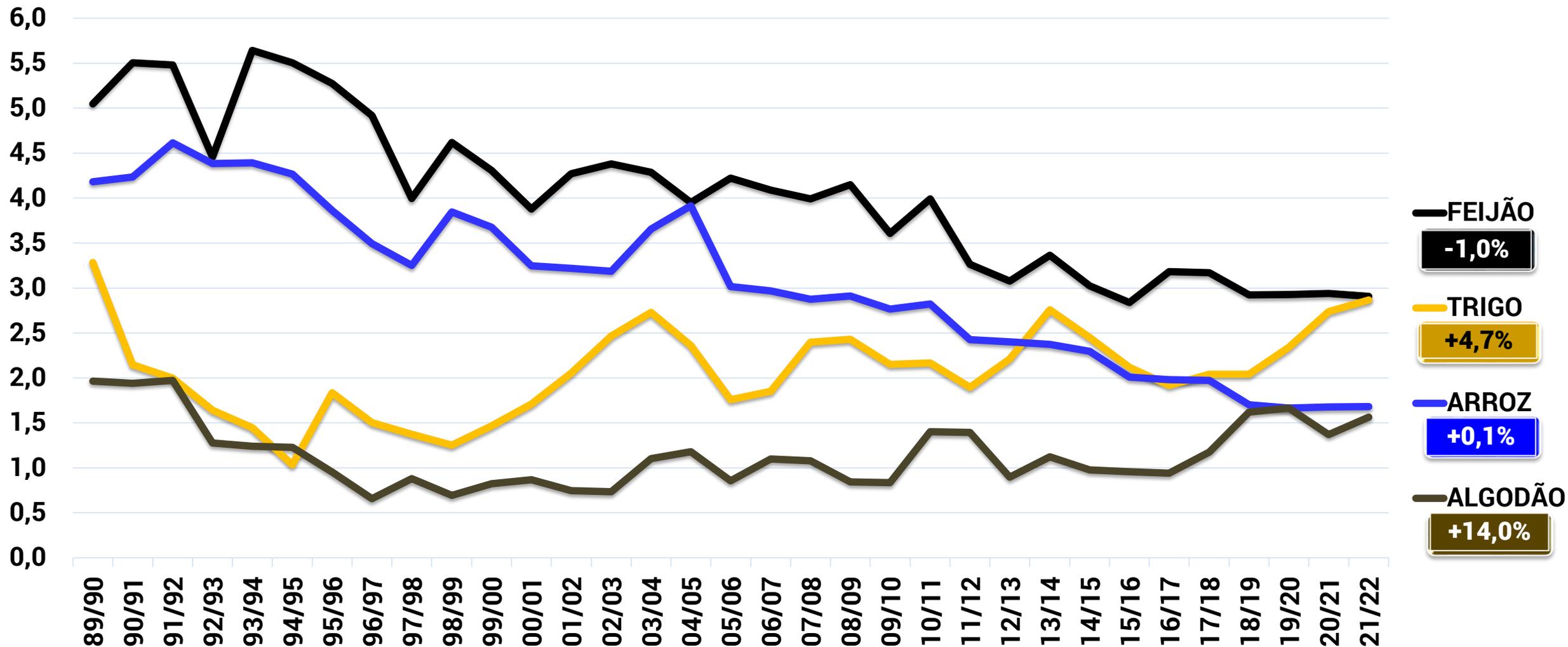
+4,6%

+5,9%

+3,5%

2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

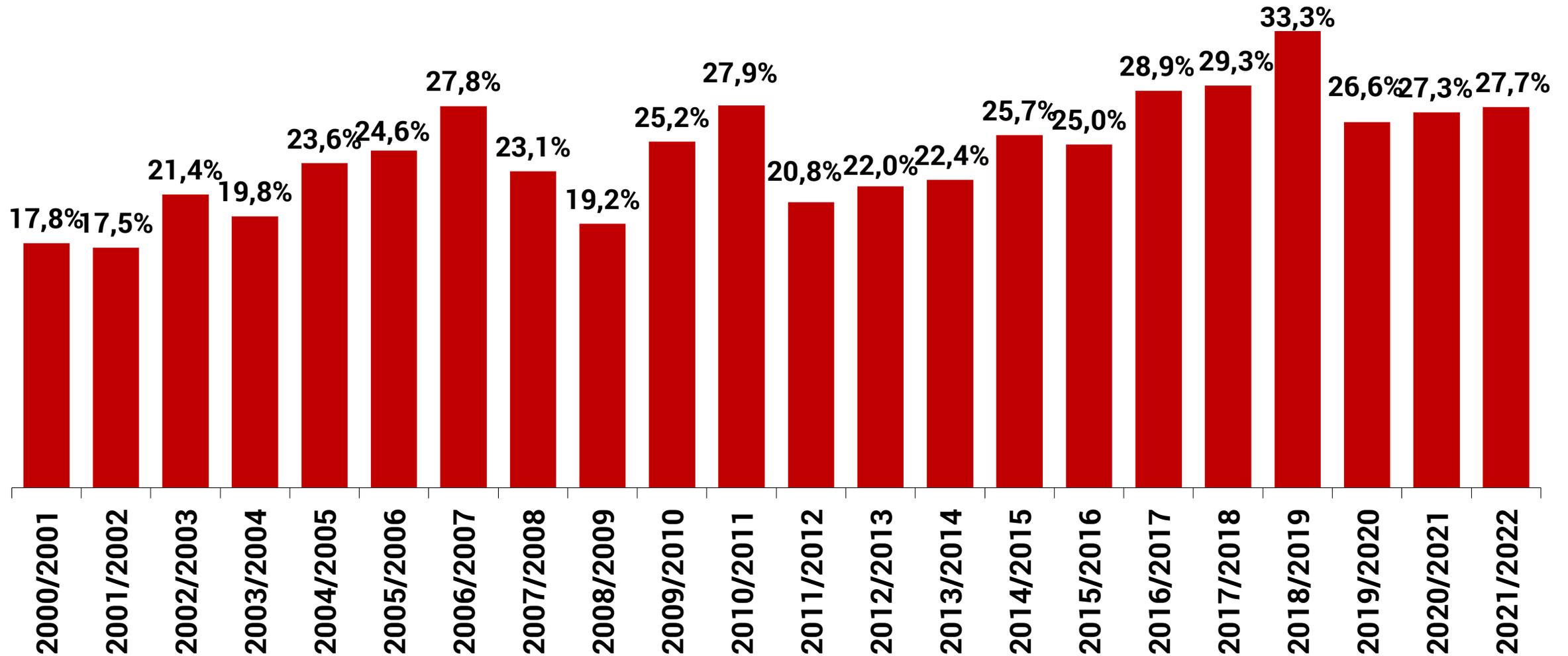


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em patamares mais baixos em Chicago – próximas de US\$ 12/bushel –, após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques dos EUA na safra 2021/2022.
- O dólar em patamares acima de R\$ 5,50/bushel anula em parte as perdas das cotações futuras.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 12,00 e US\$ 12,20/bushel, bem abaixo da faixa entre US\$ 13,50 e US\$ 13,70/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 12,10 e US\$ 12,30/bushel, abaixo da faixa entre US\$ 12,50 e US\$ 13,50/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A rentabilidade da safra 2021/2022 está assegurada, com a maior parte dos insumos já adquiridos.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.

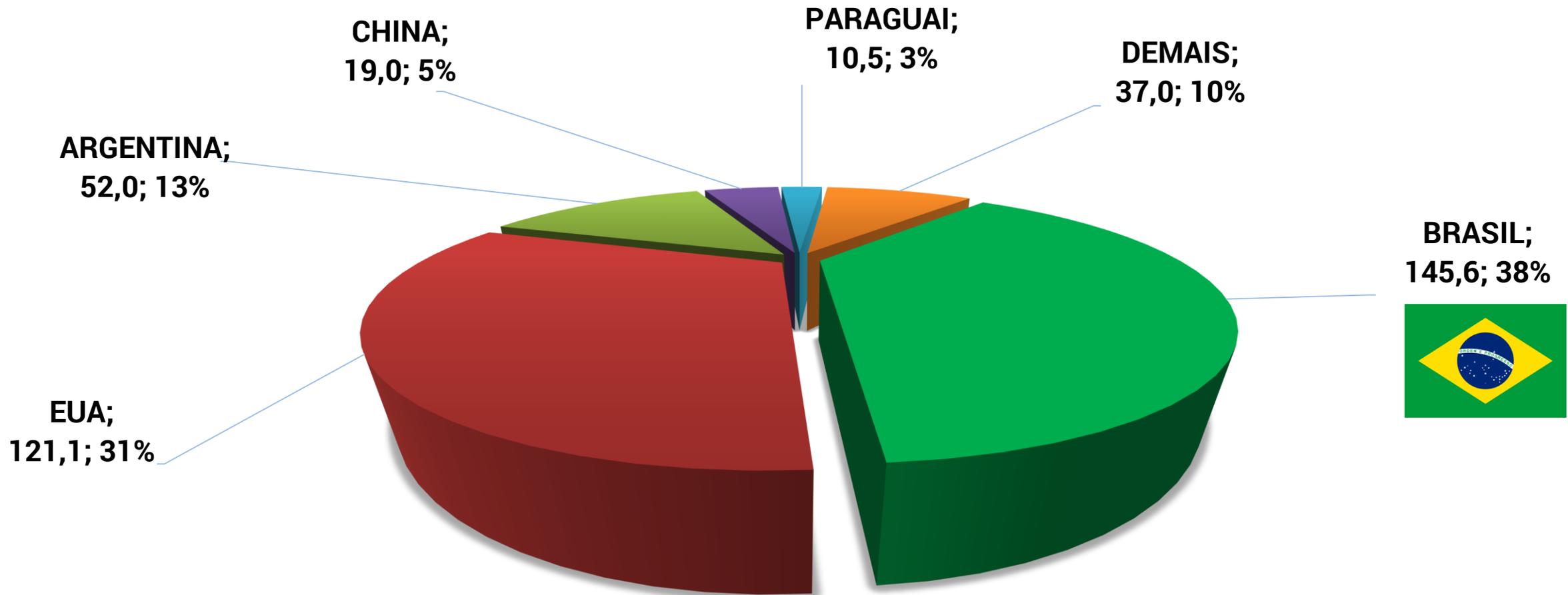


SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

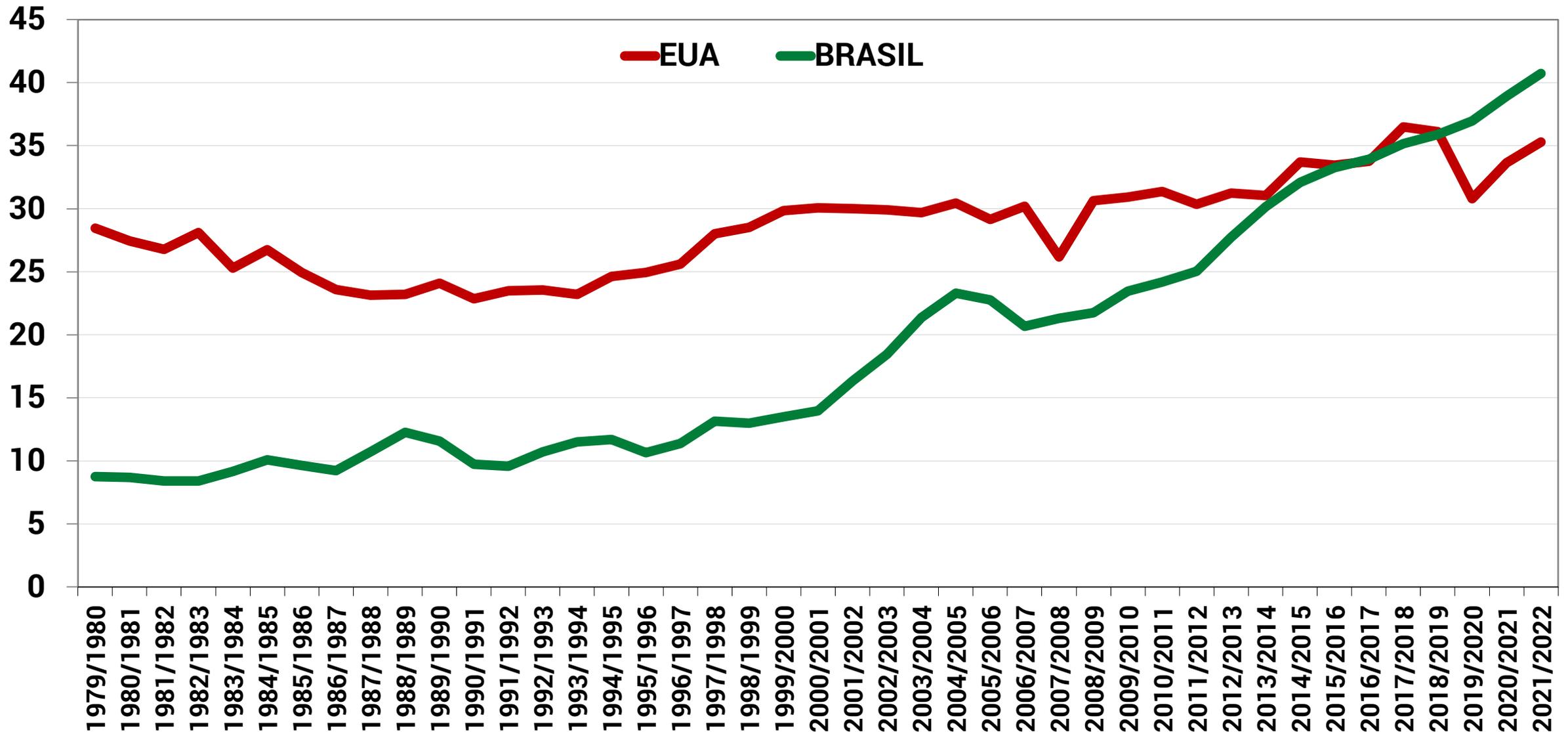


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

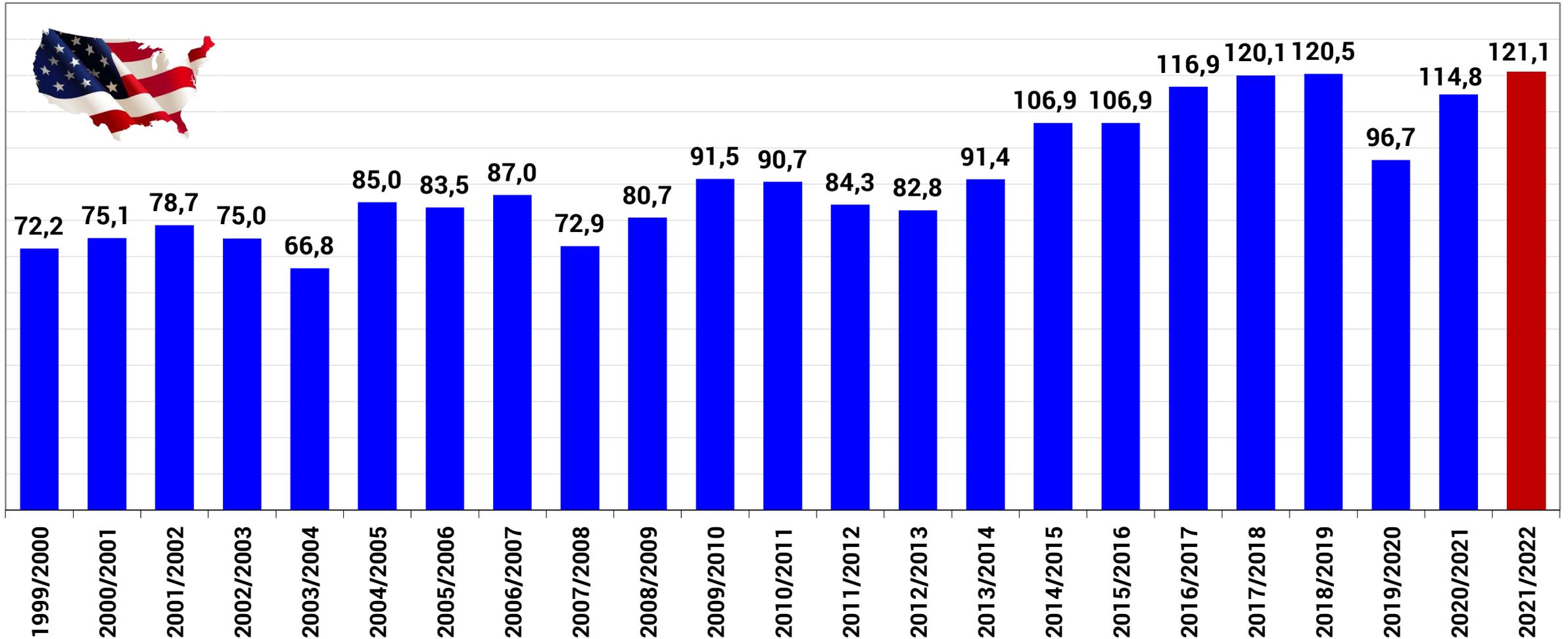
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



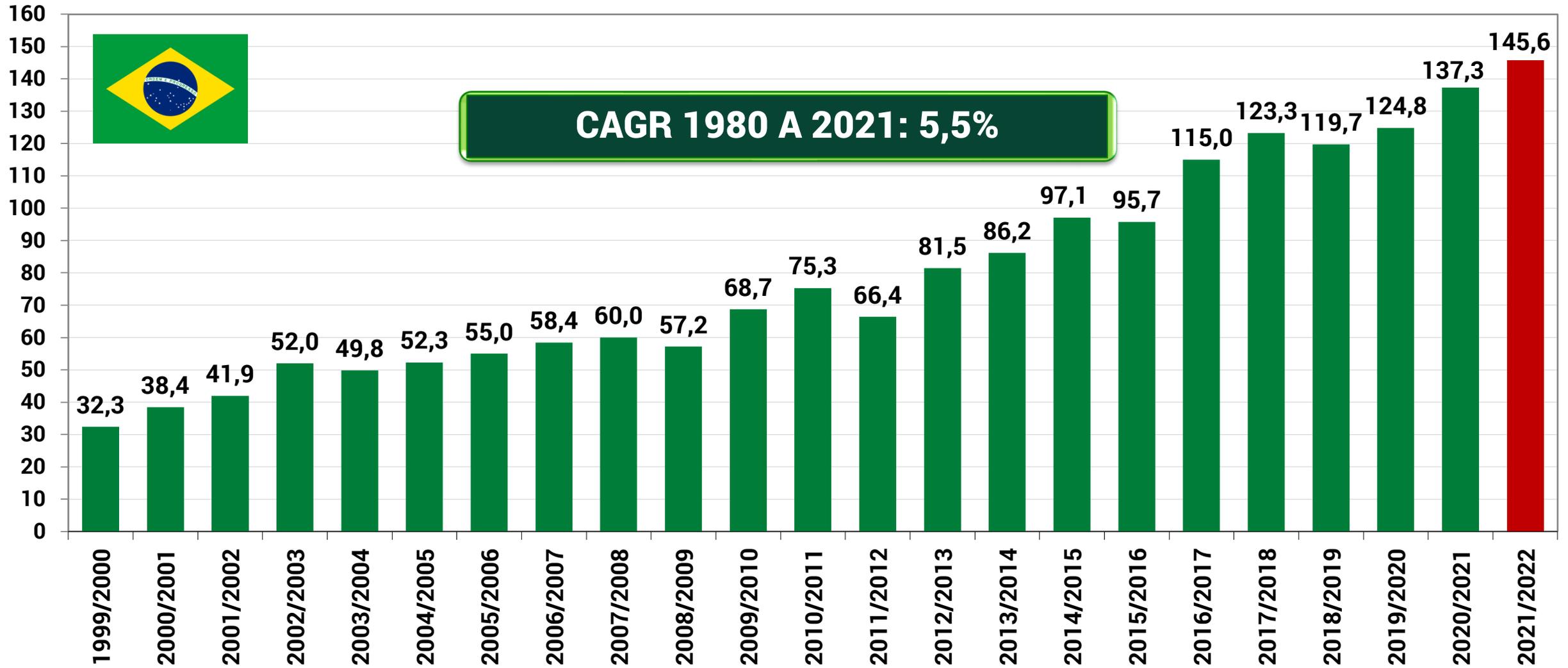
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Relatório USDA Outubro/2021



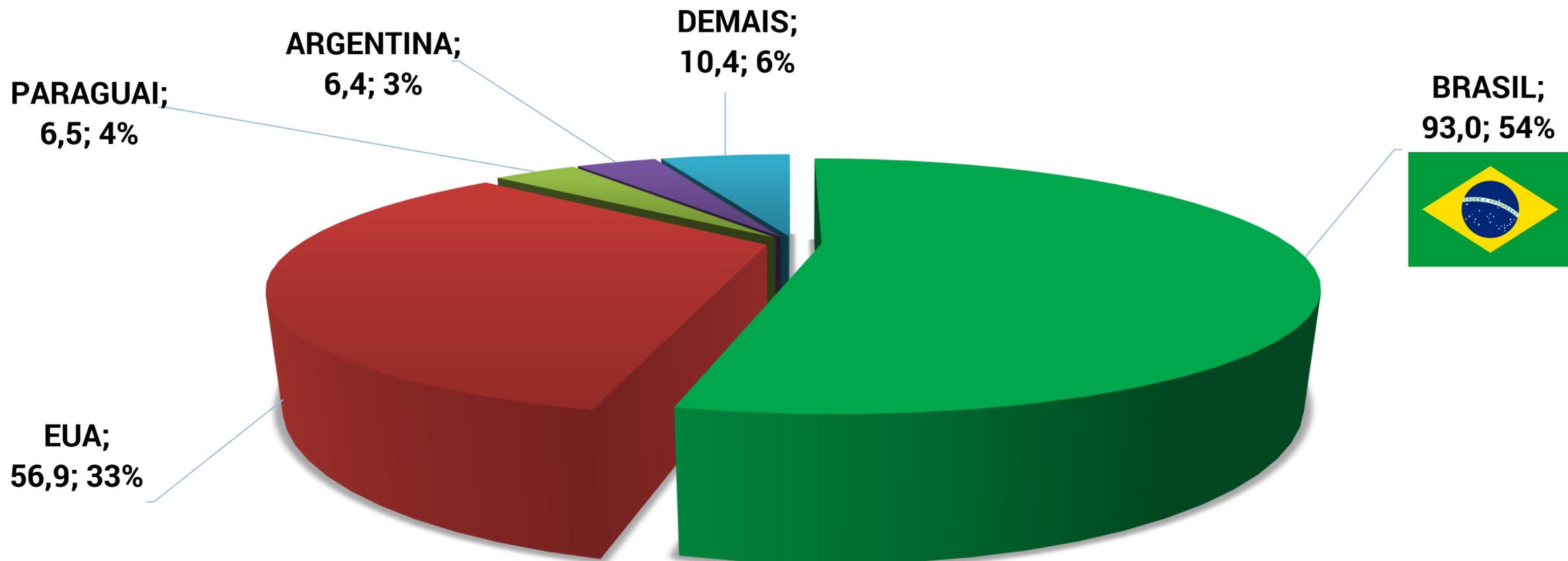
SOJA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



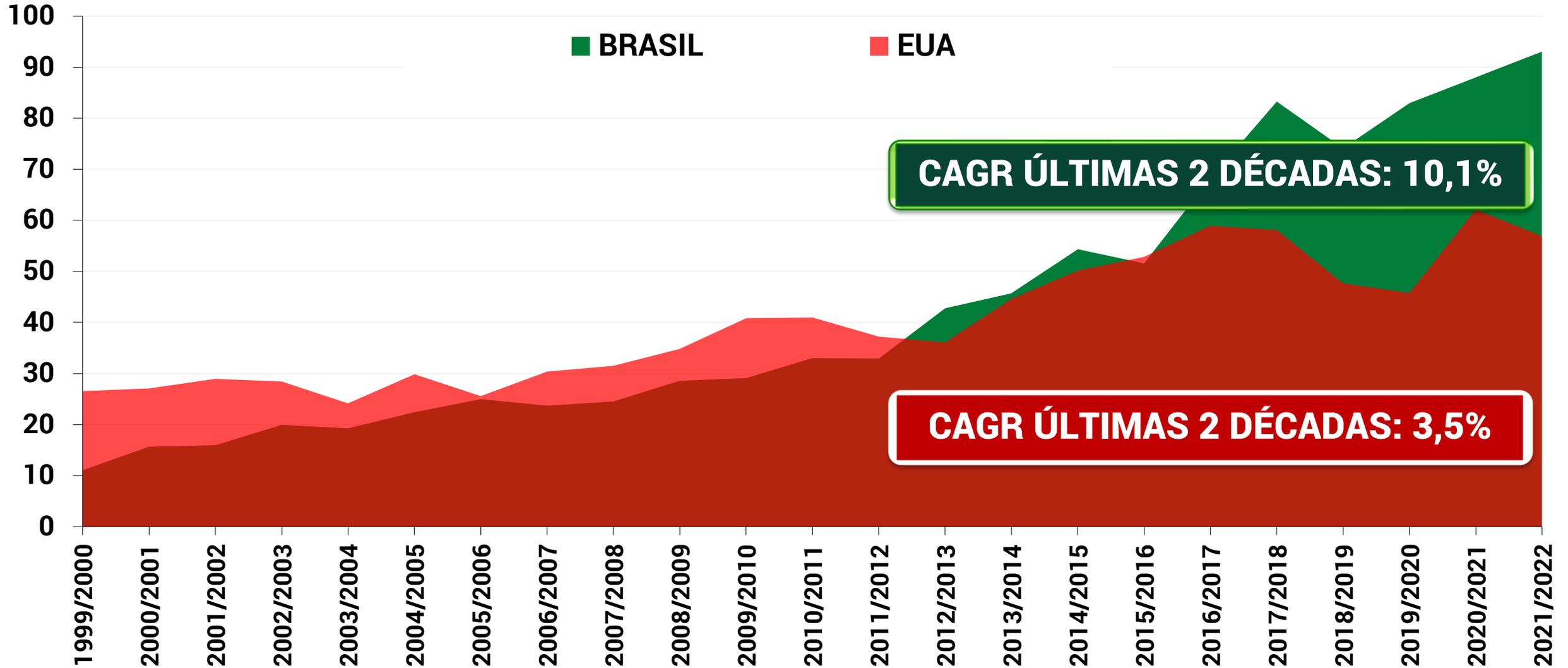
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



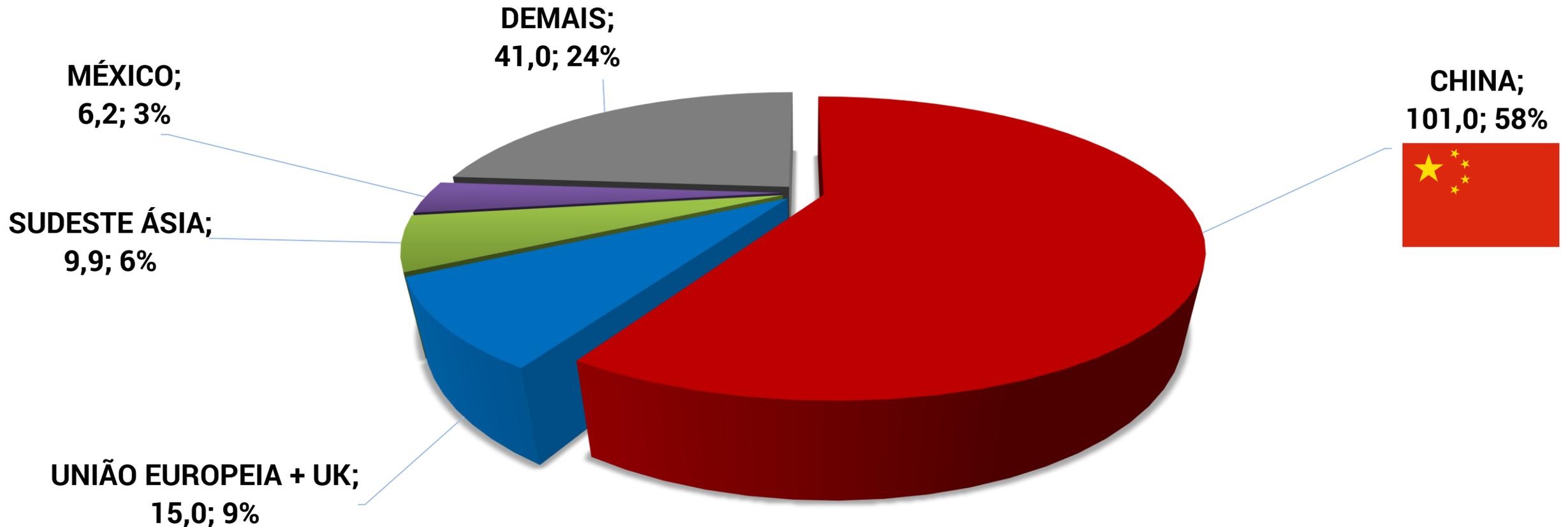
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



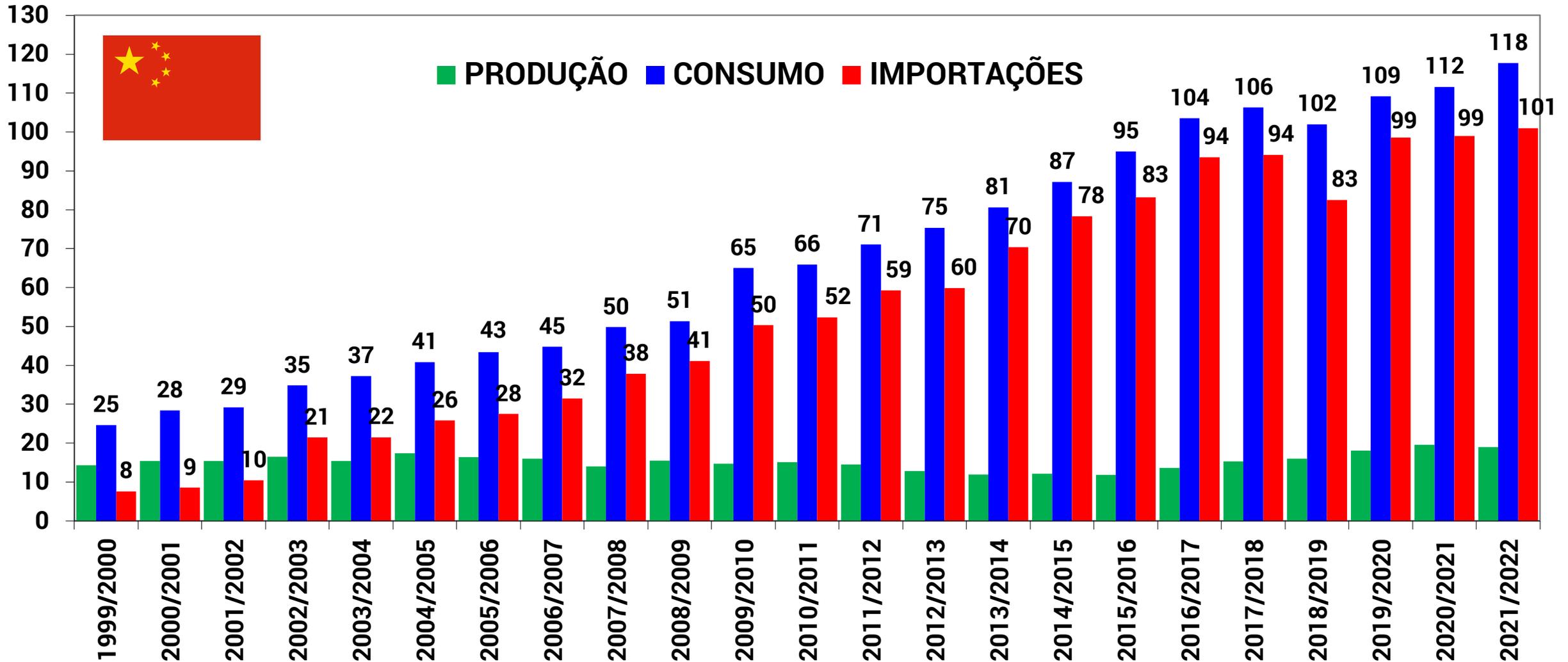
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



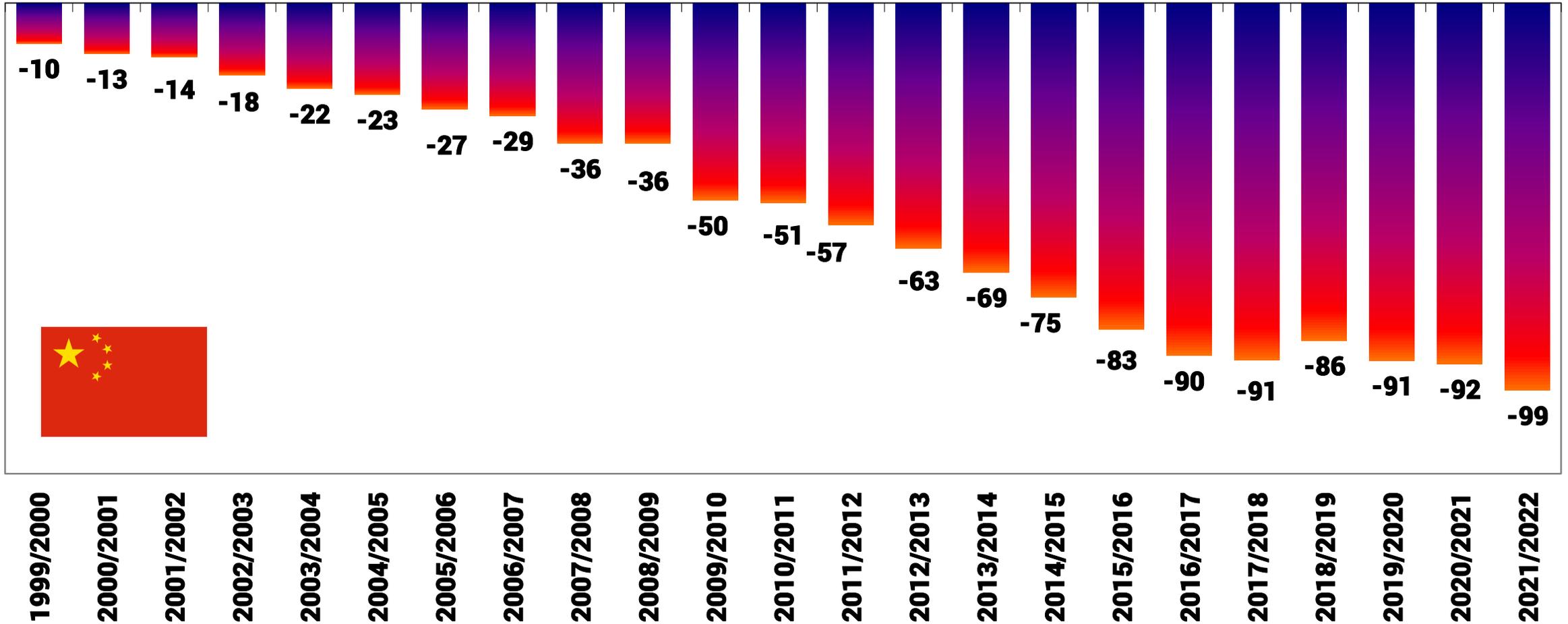
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

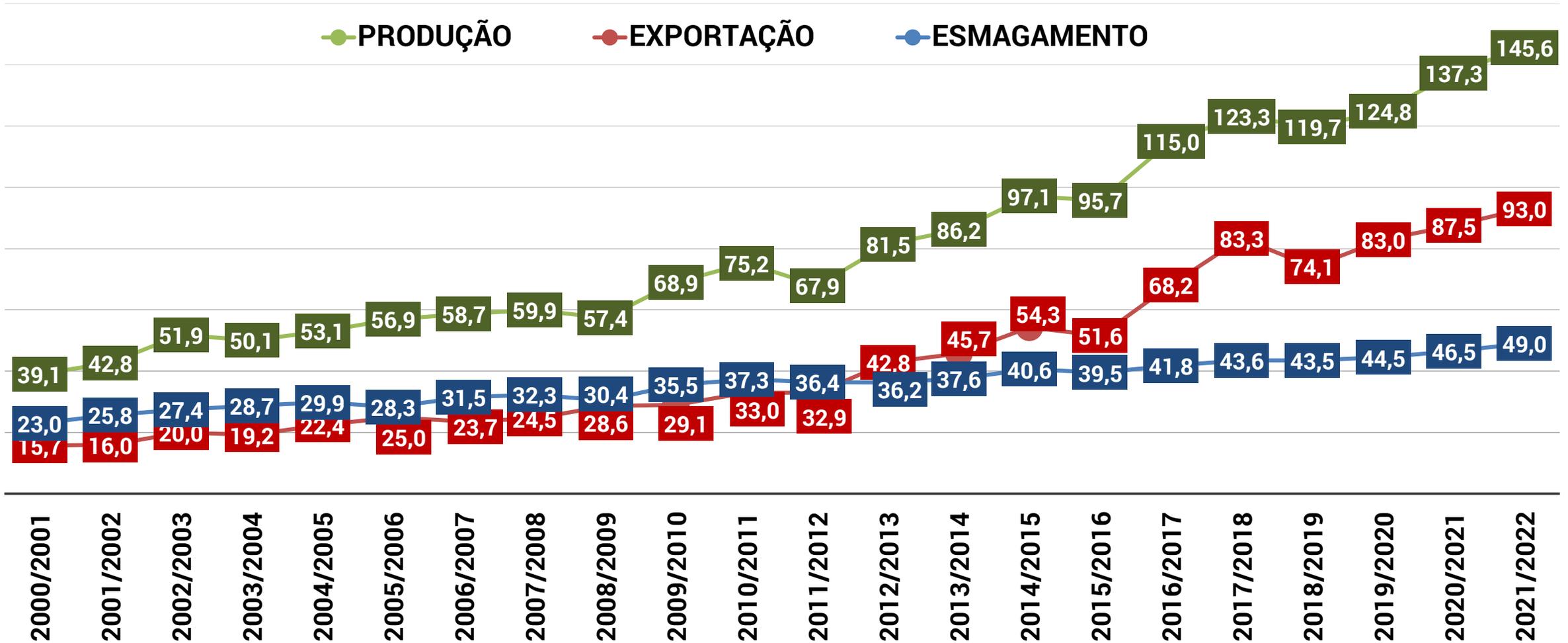


CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS

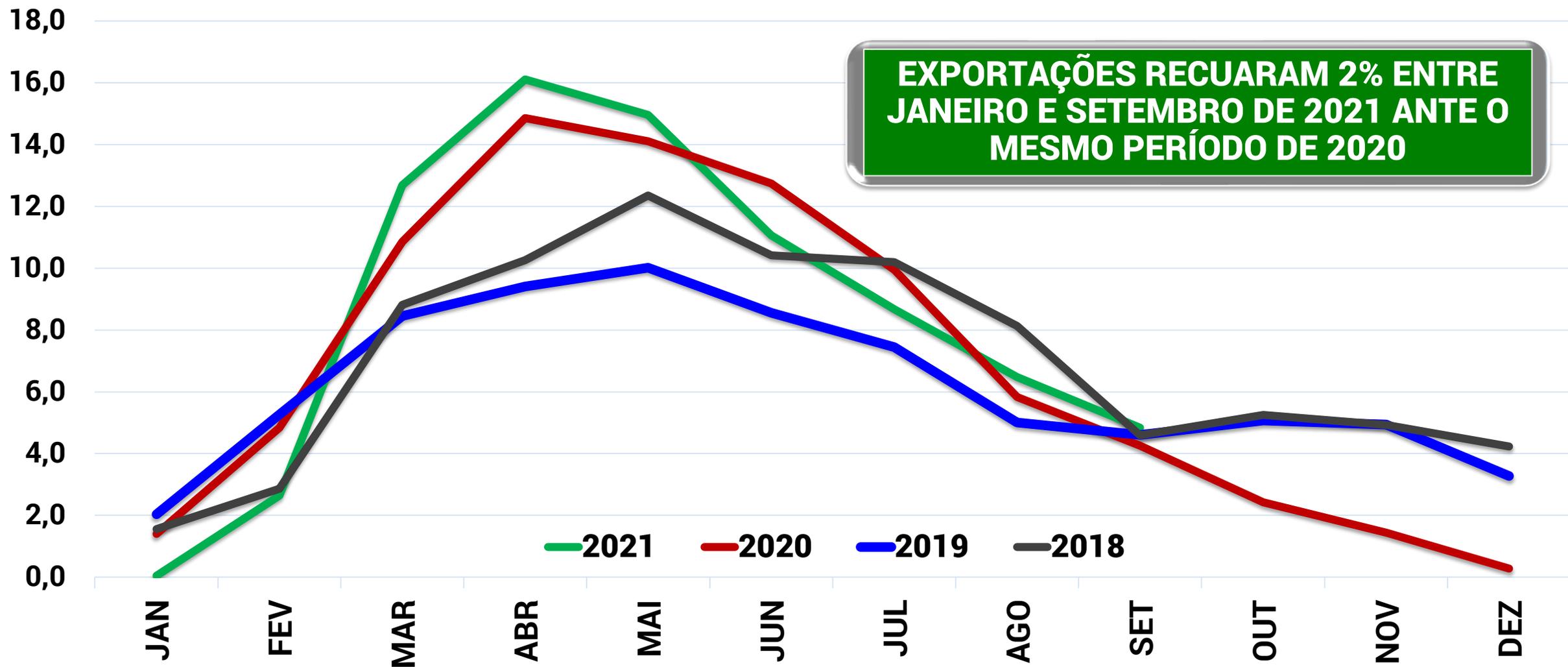


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

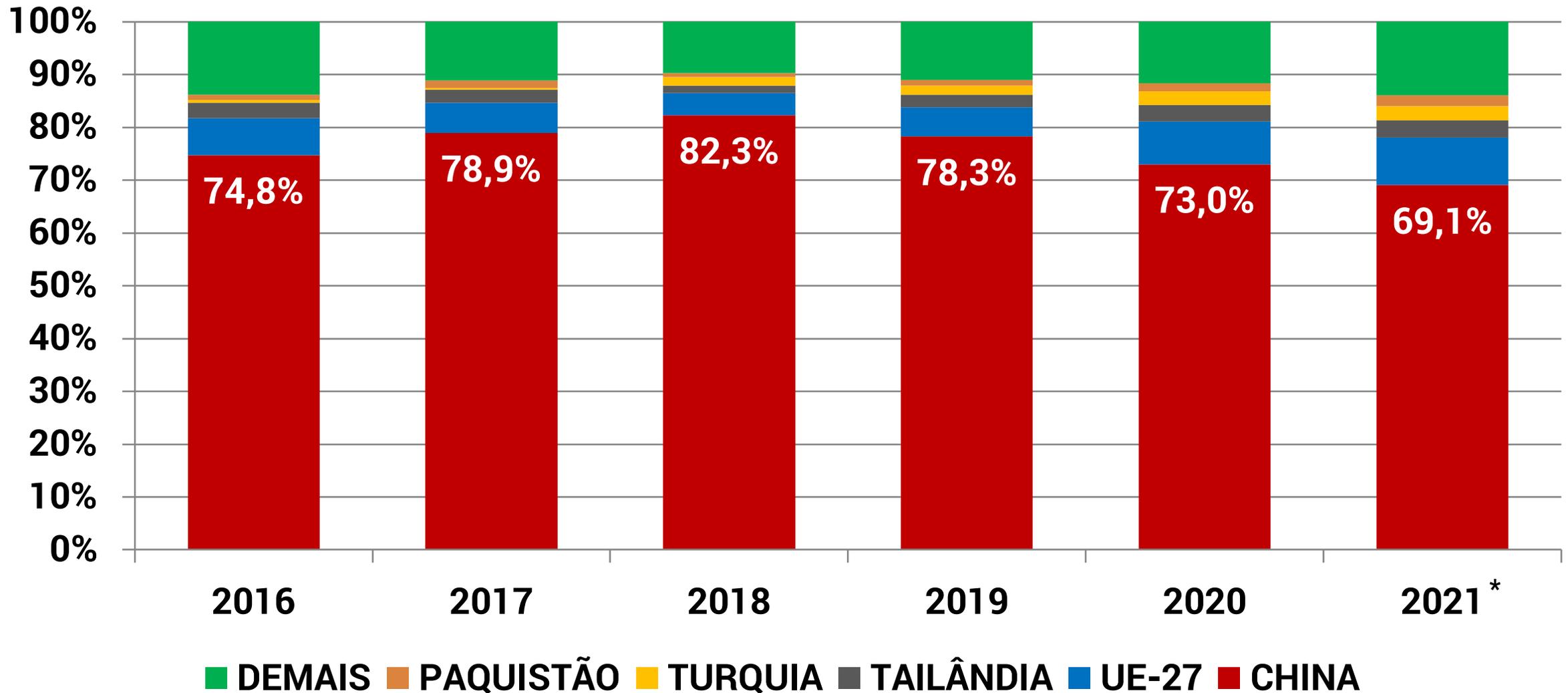
MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



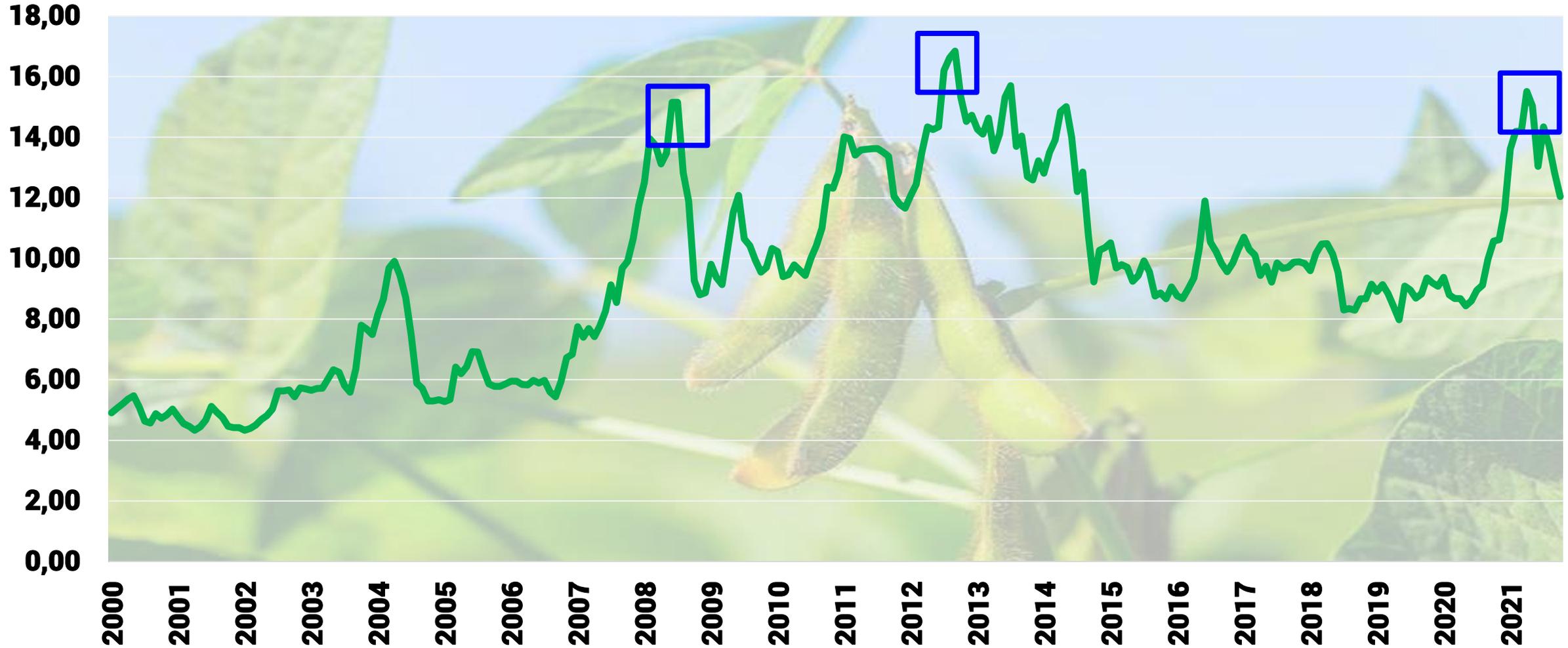
SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



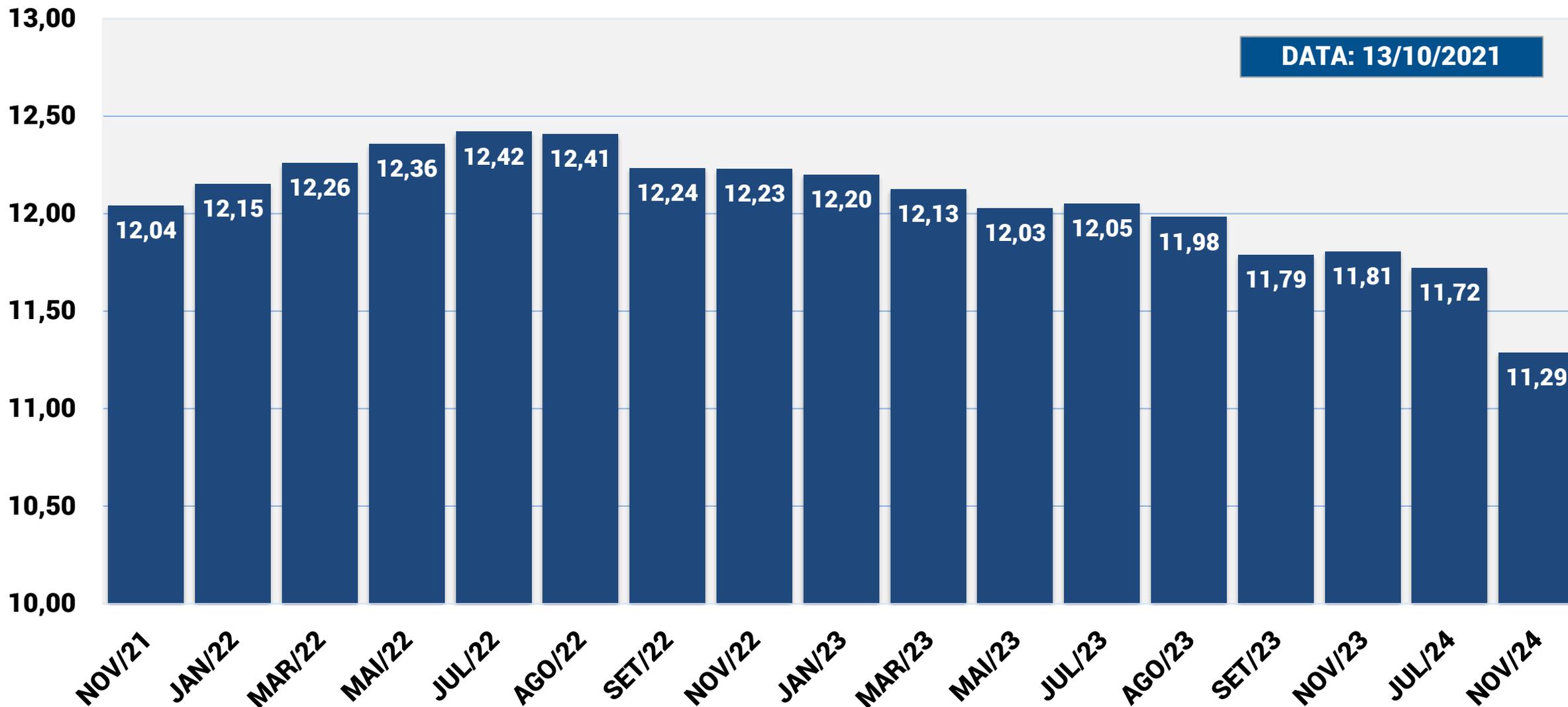
*2021: exportações de janeiro à setembro



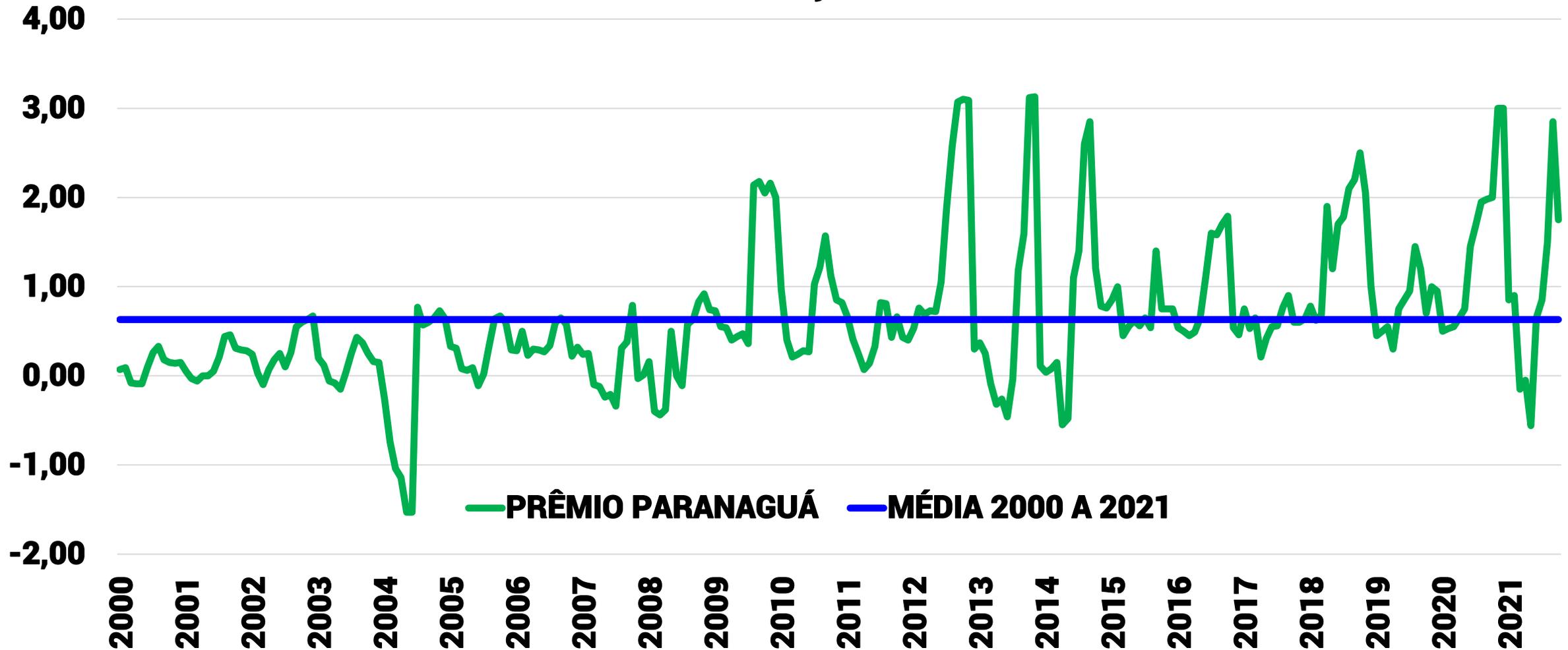
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



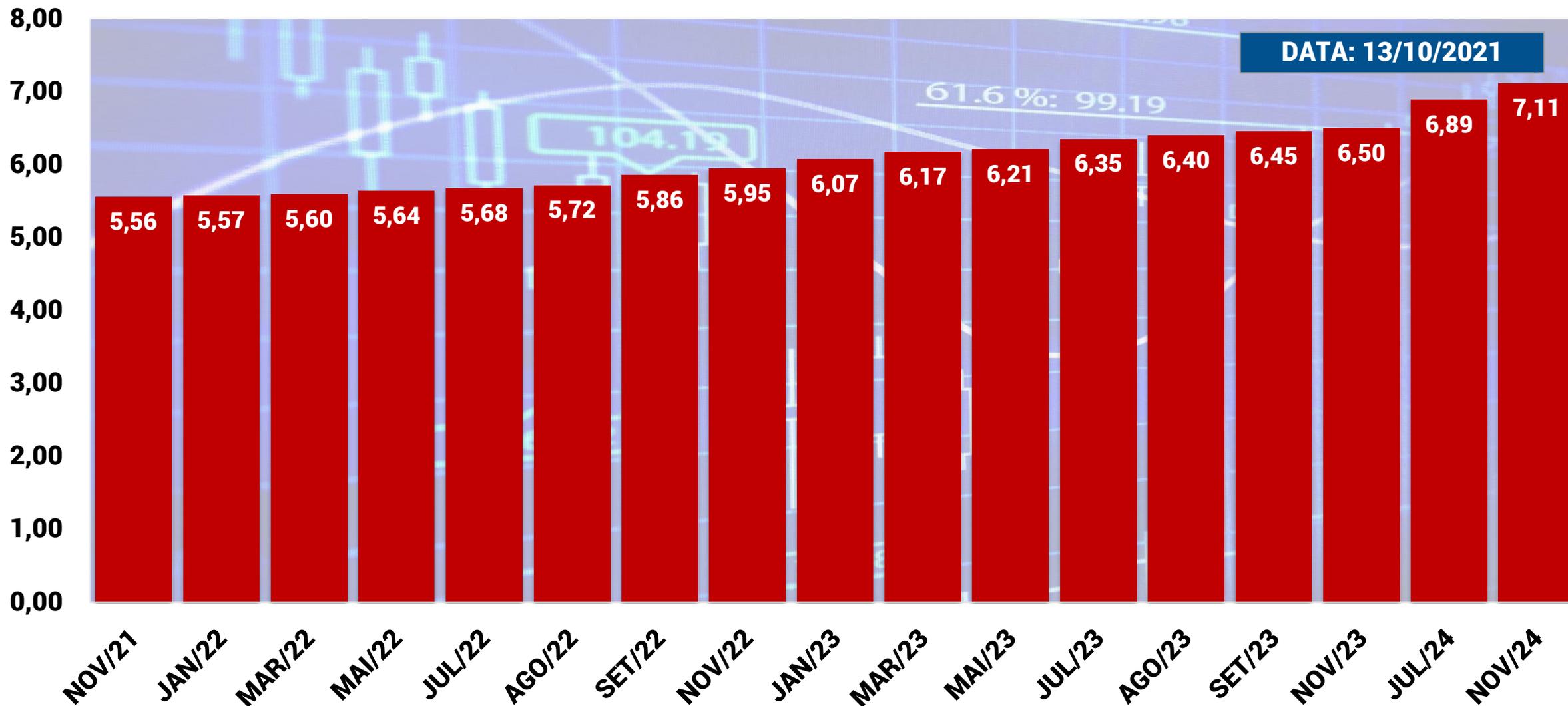
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



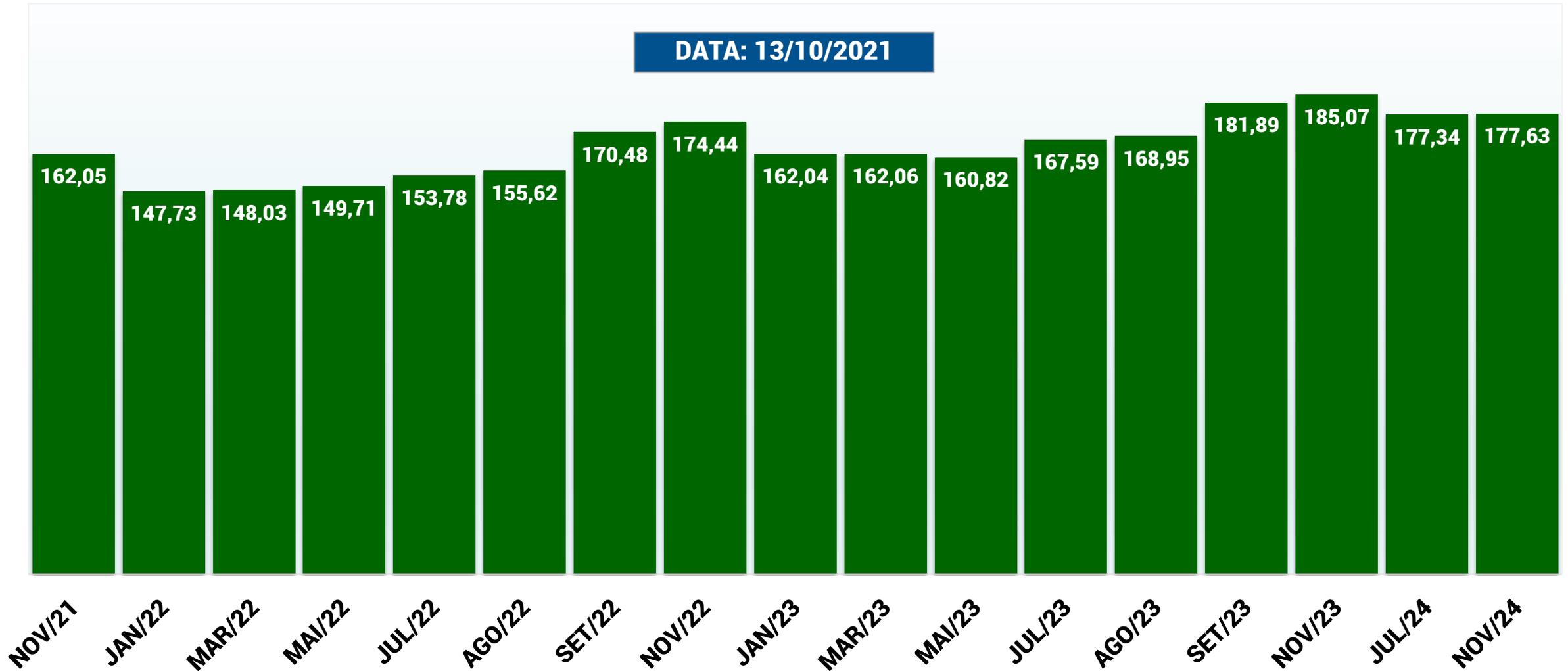
DÓLAR: COTAÇÕES DOS CONTRATOS FUTUROS NA B3



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

DATA: 13/10/2021

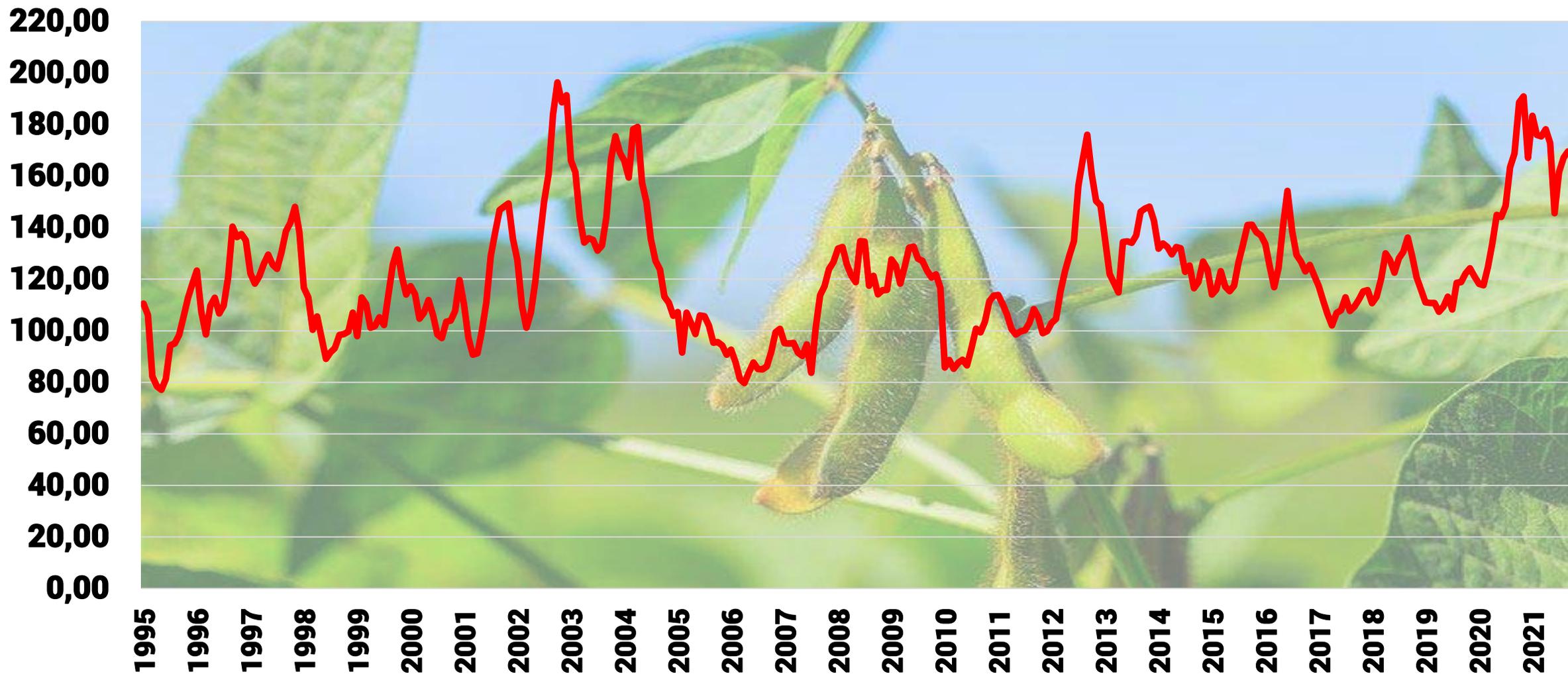


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

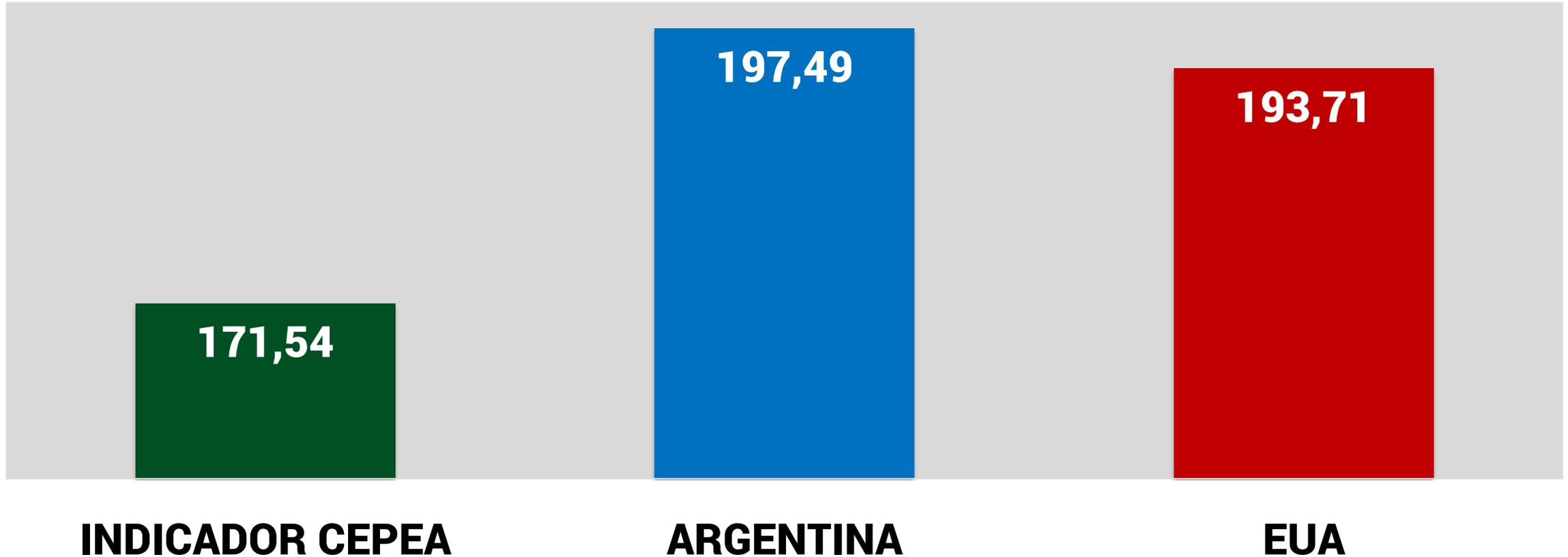
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



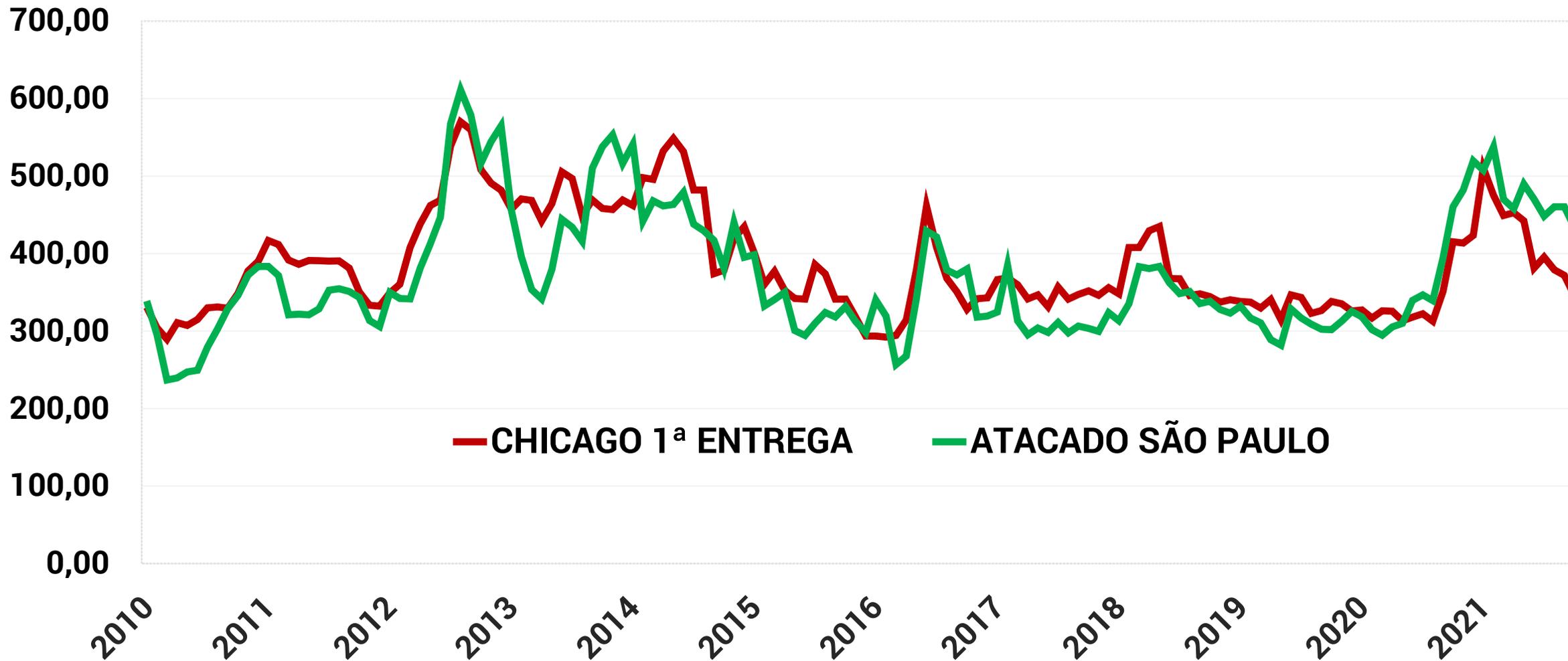
SOJA EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



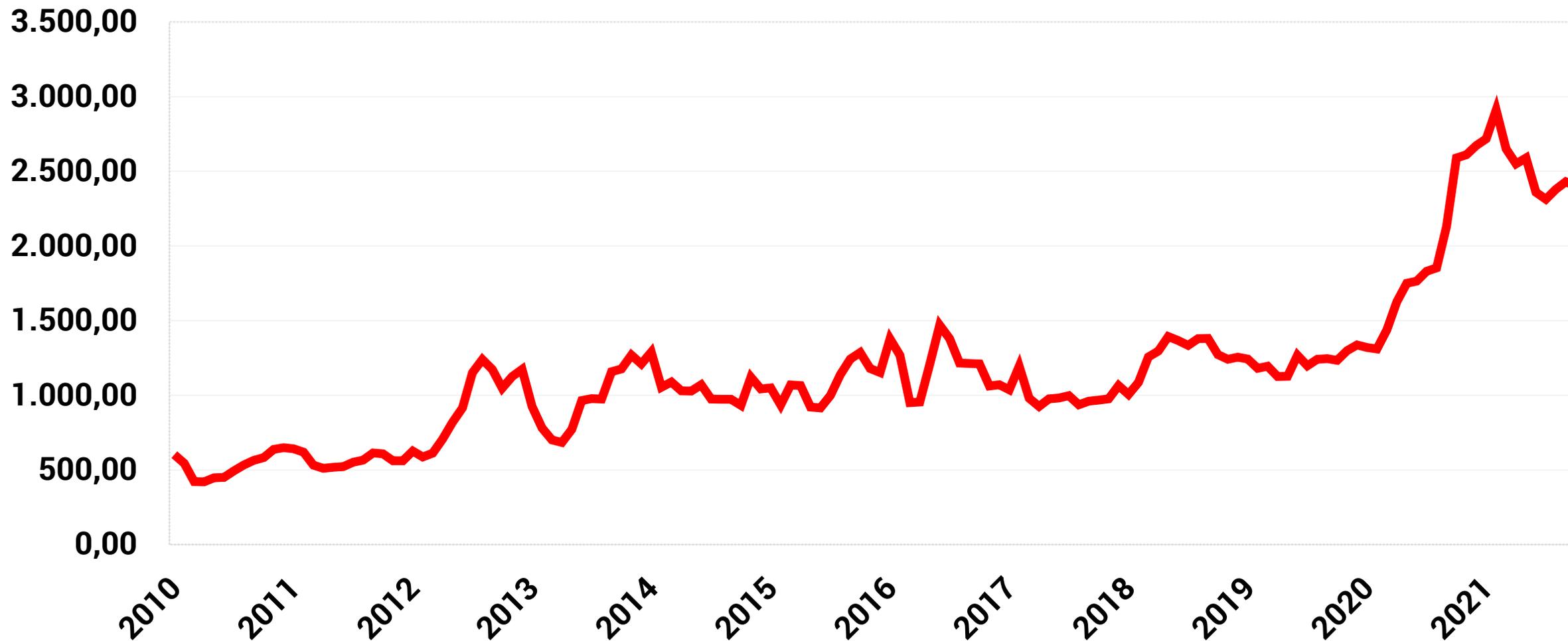
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



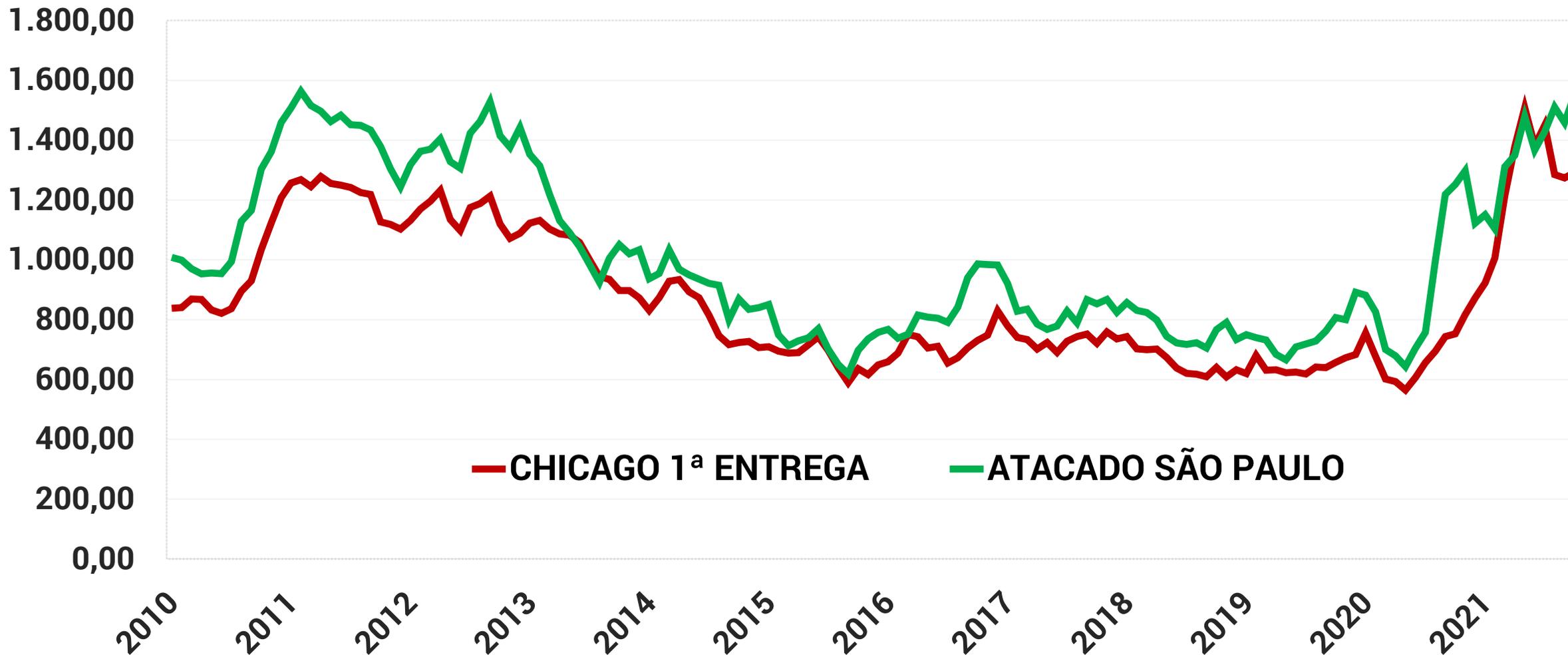
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



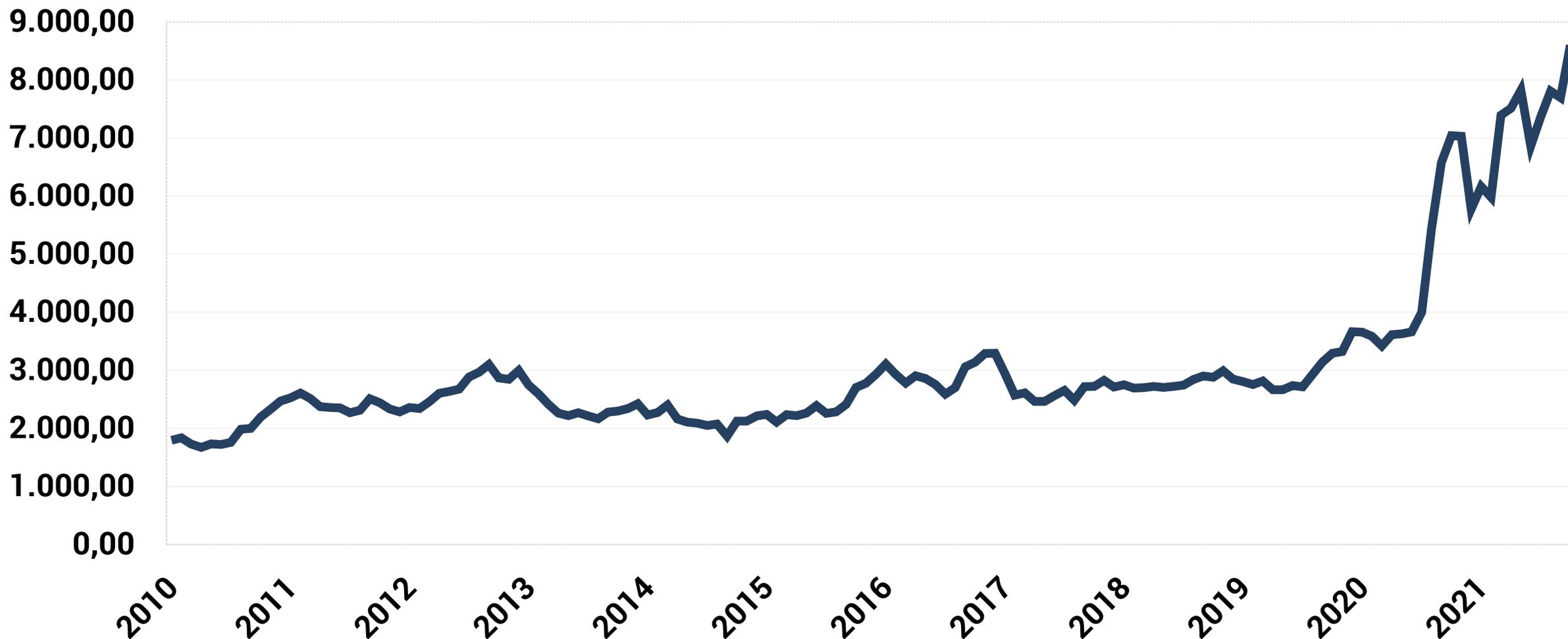
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



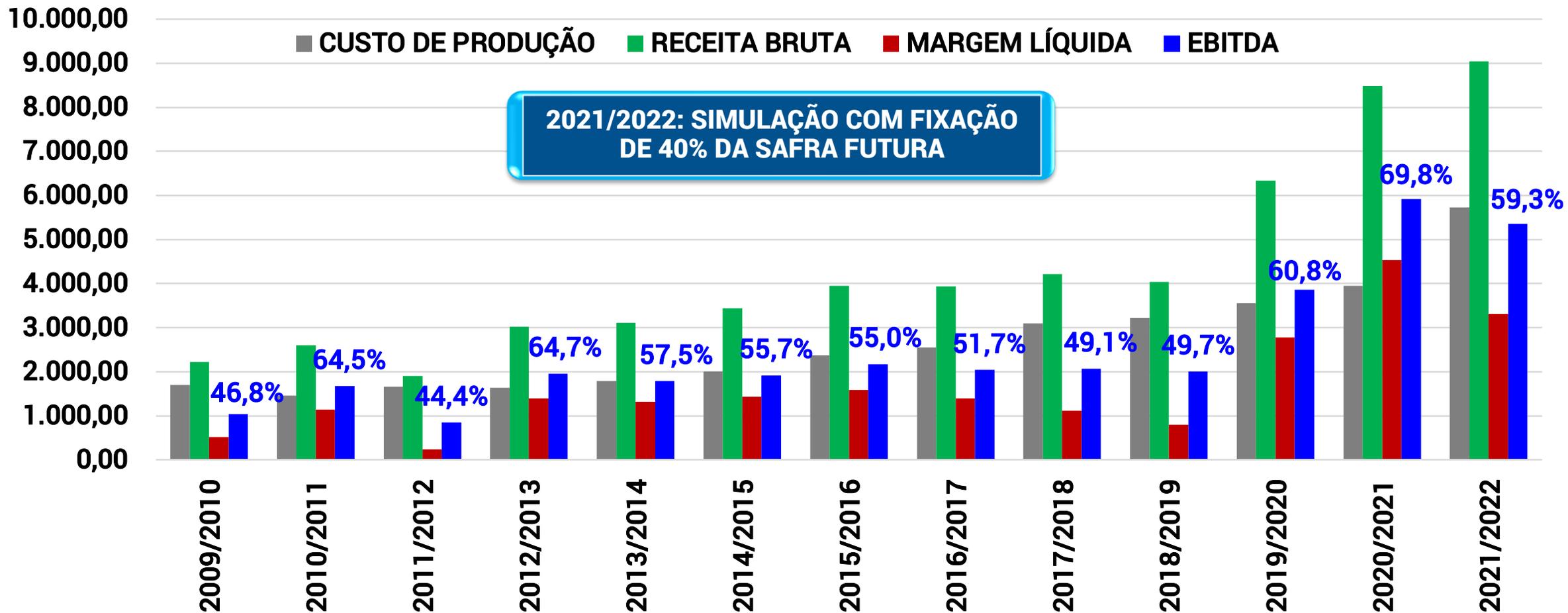
ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



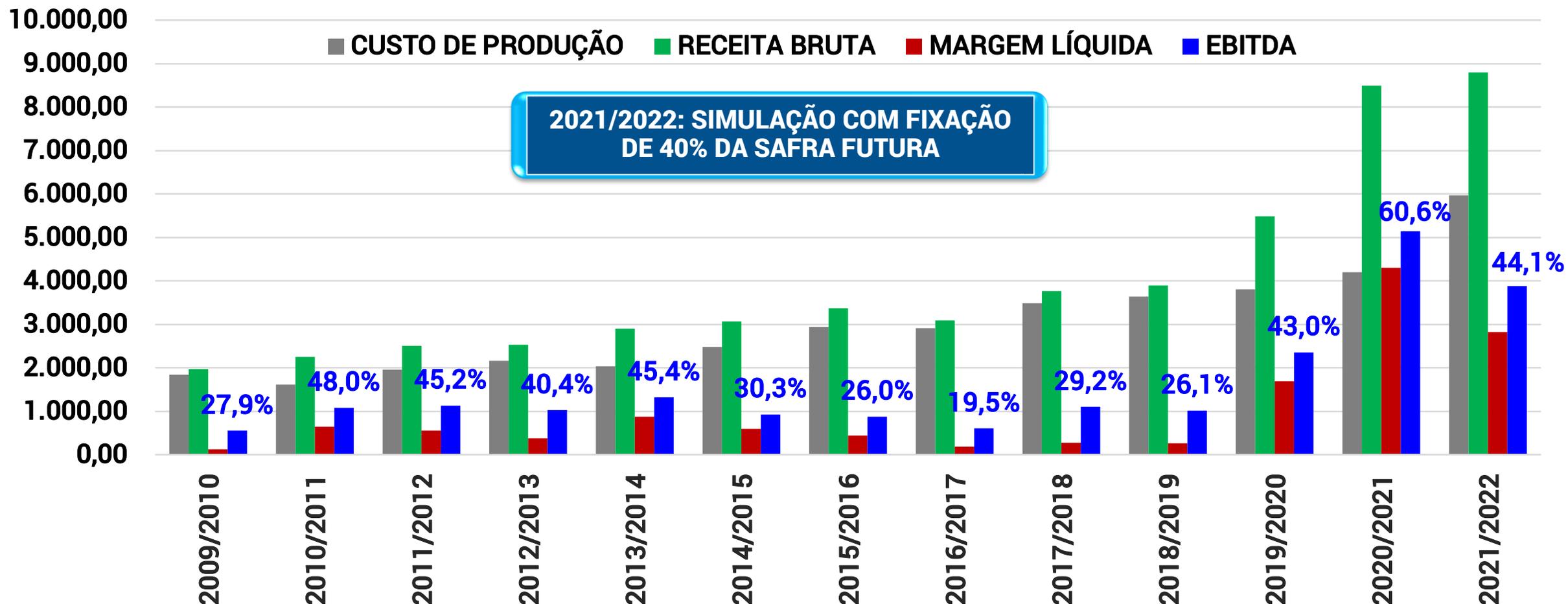
ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

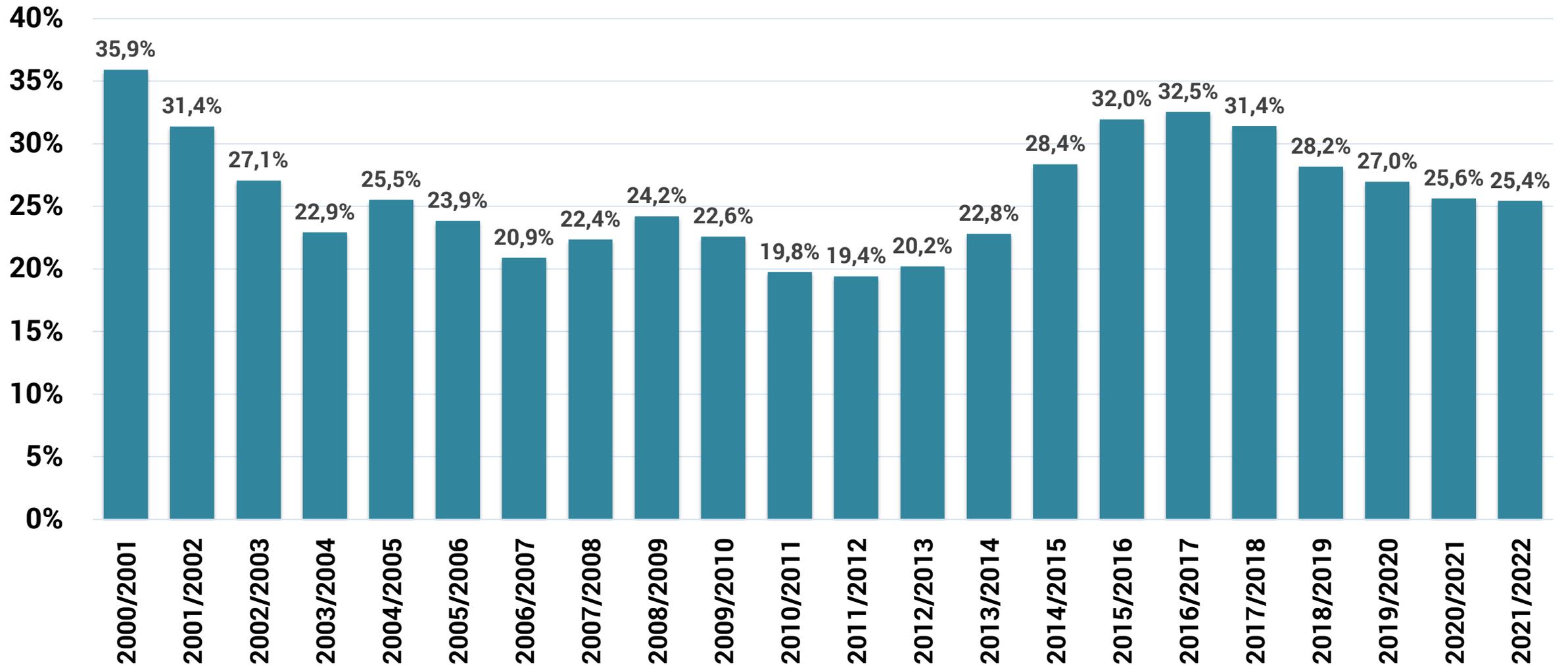


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

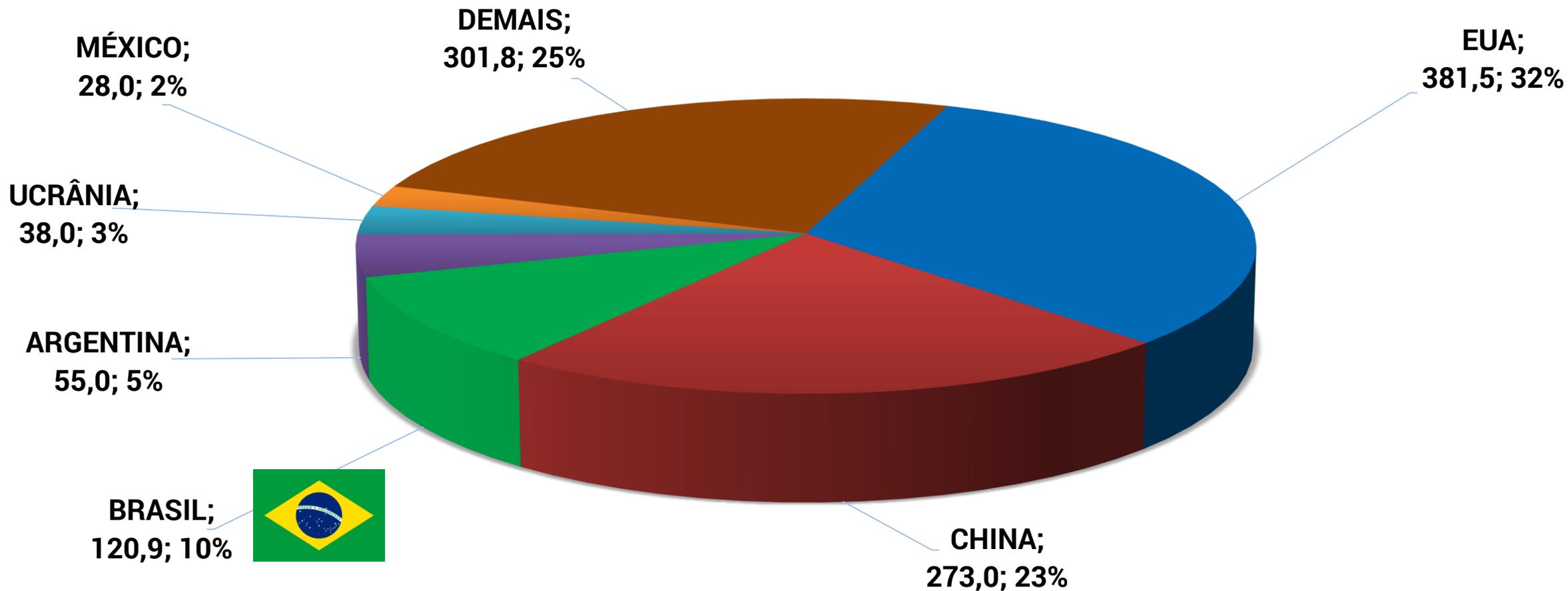
- A tendência é baixista dos preços no Brasil na temporada 2021/2022, diante da queda acentuada das cotações futuras ao longo dos últimos meses e das projeções de recuperação da oferta interna na próxima safra brasileira, com projeção de aumento de área, produtividade e produção.
- As quedas dos futuros em Chicago se acentuaram após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,20 e US\$ 5,30/bushel, bem abaixo da faixa entre US\$ 5,70 e US\$ 5,85/bushel, registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 5,15 e US\$ 5,30/bushel, abaixo da faixa entre US\$ 5,40 e US\$ 5,80/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da 2ª safra de 2022 e, também, nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras na temporada 2022/2023.



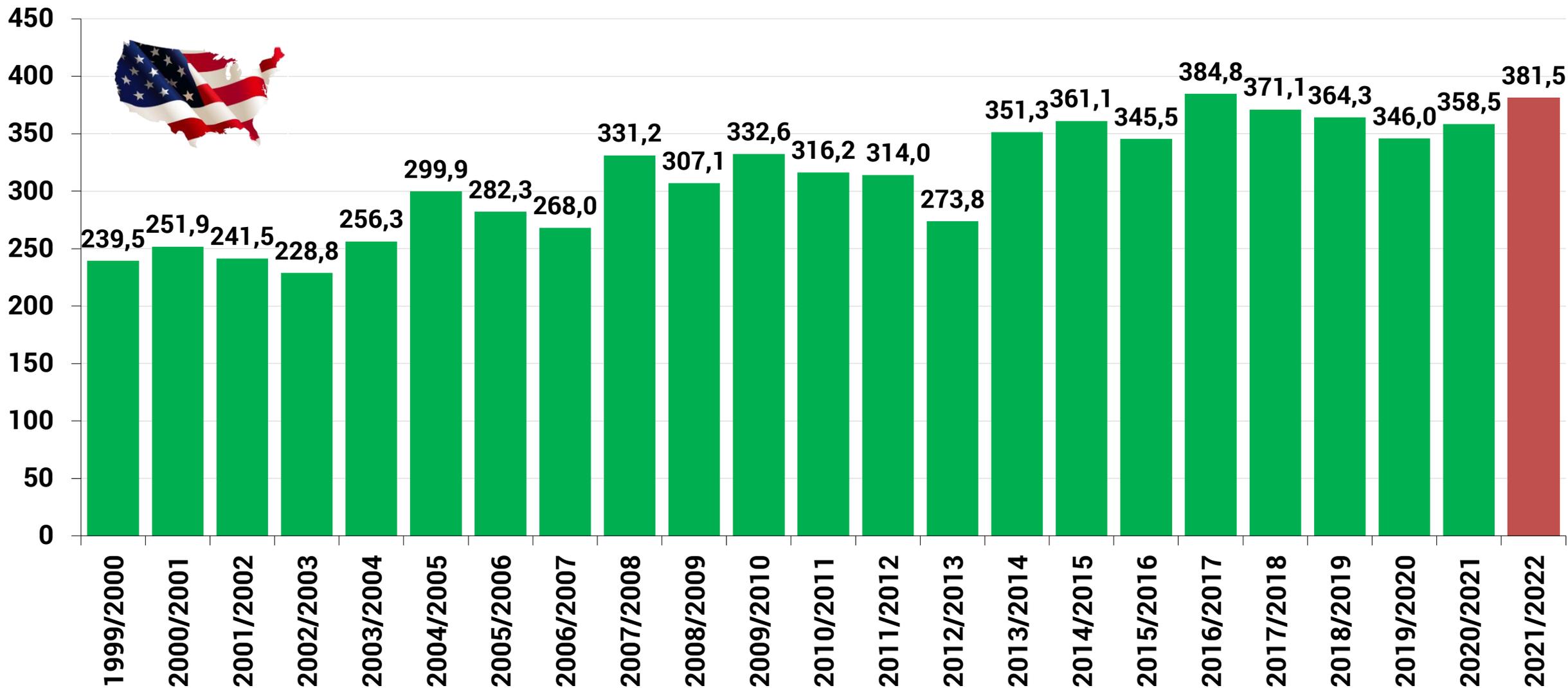
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



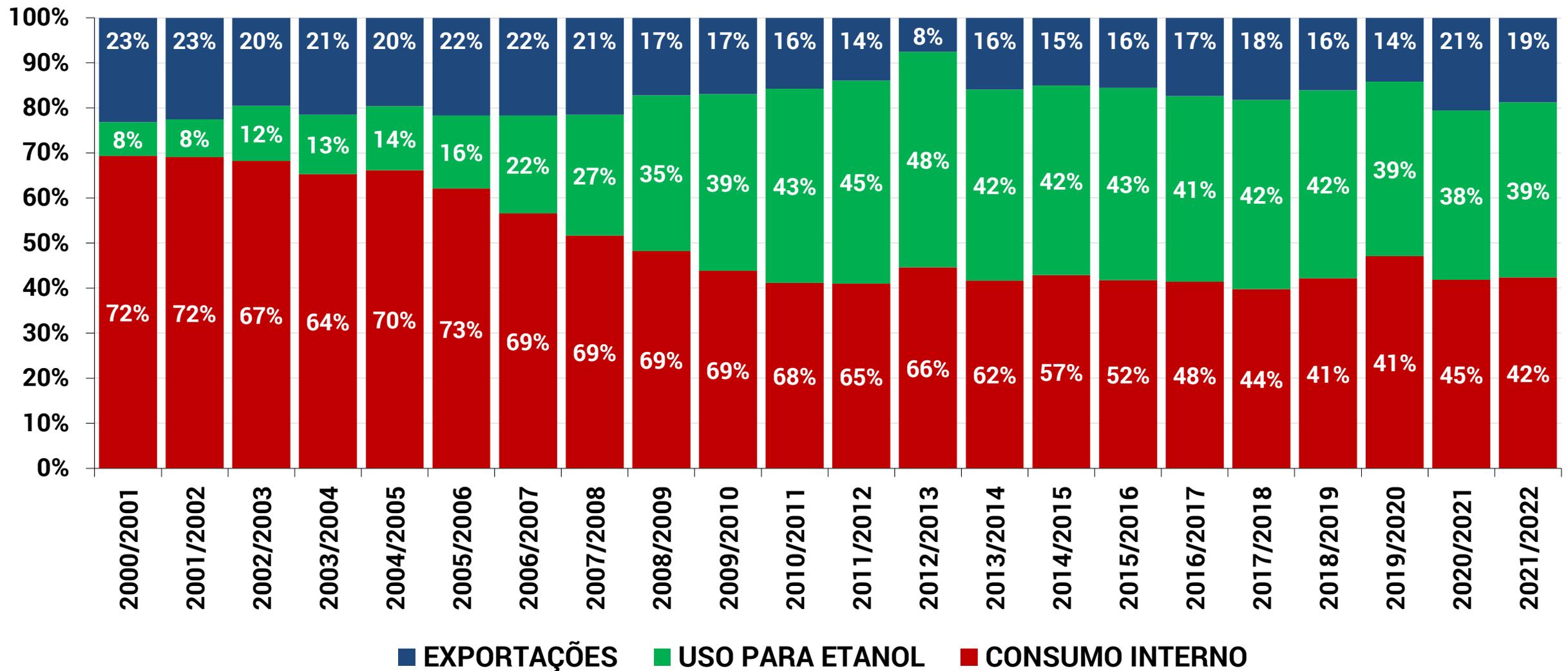
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Relatório USDA Outubro/2021



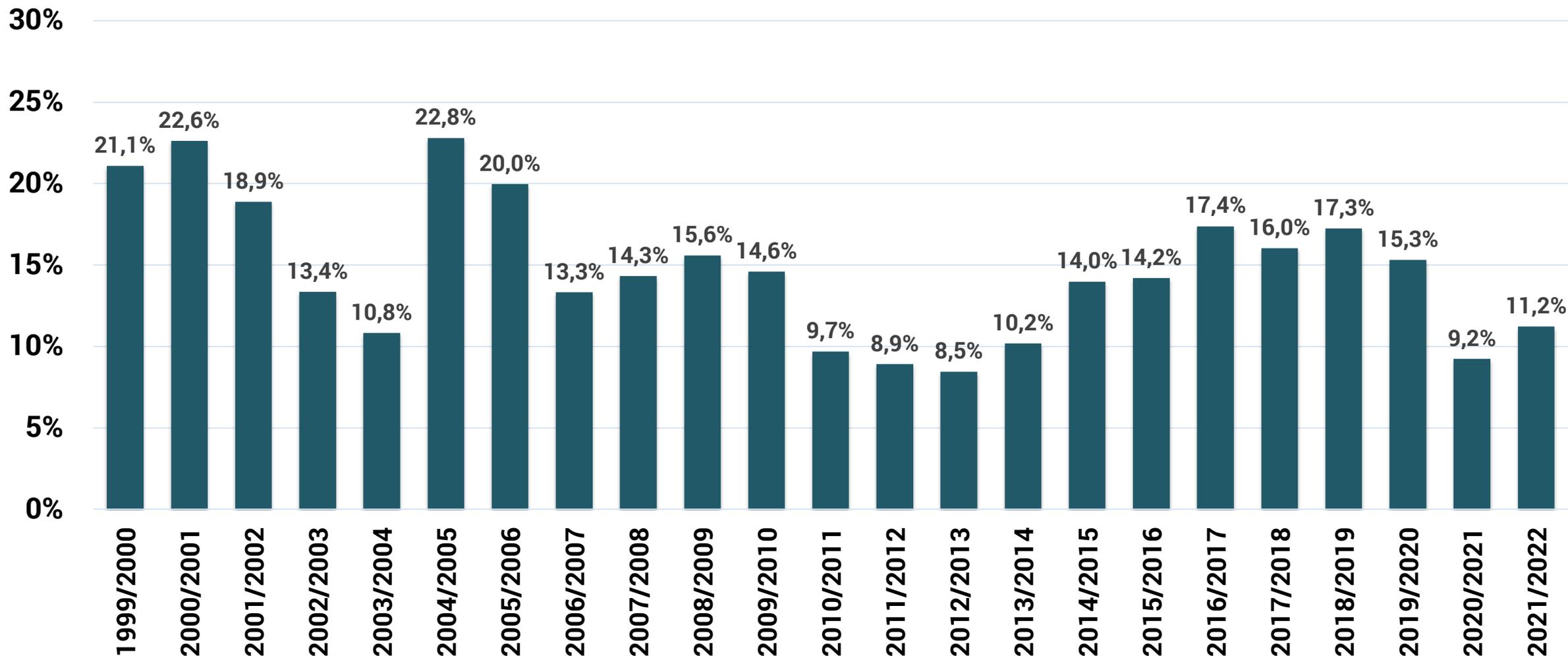
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



Projeções Relatório USDA Outubro/2021



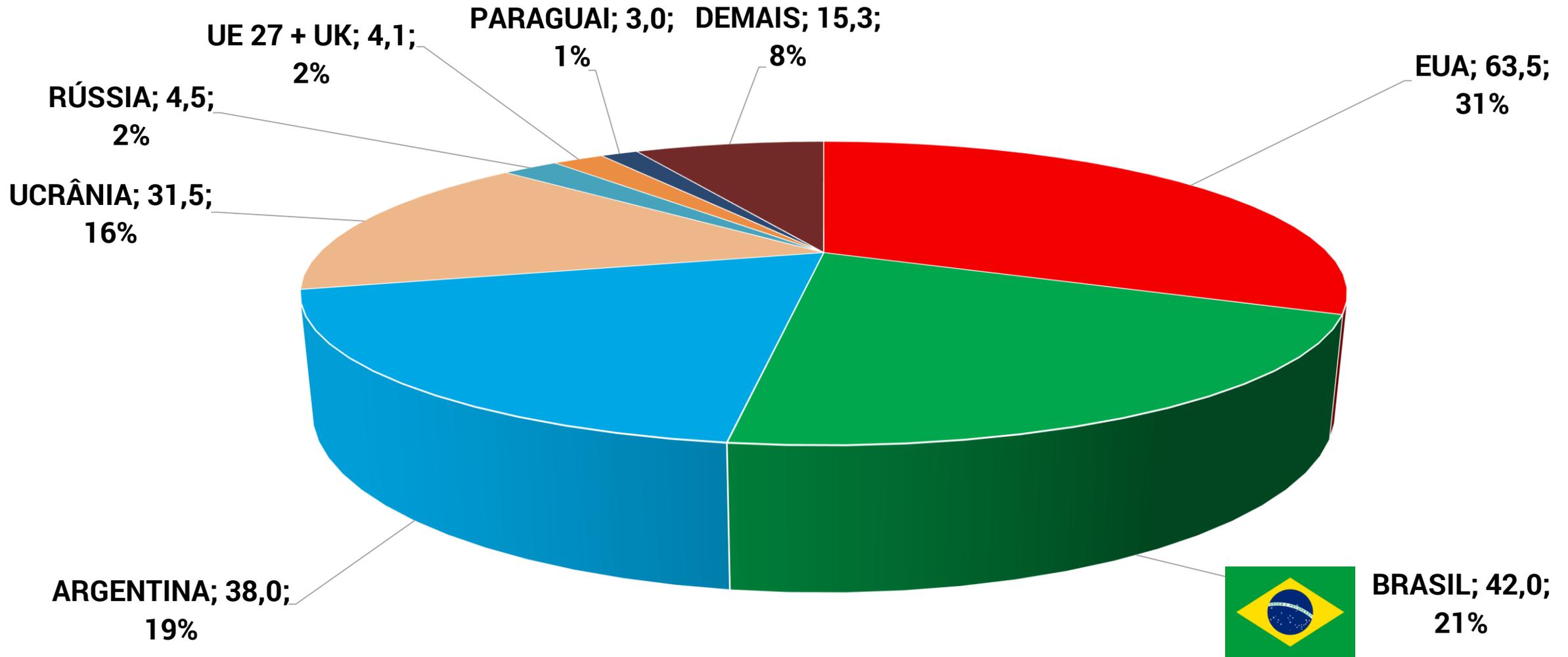
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



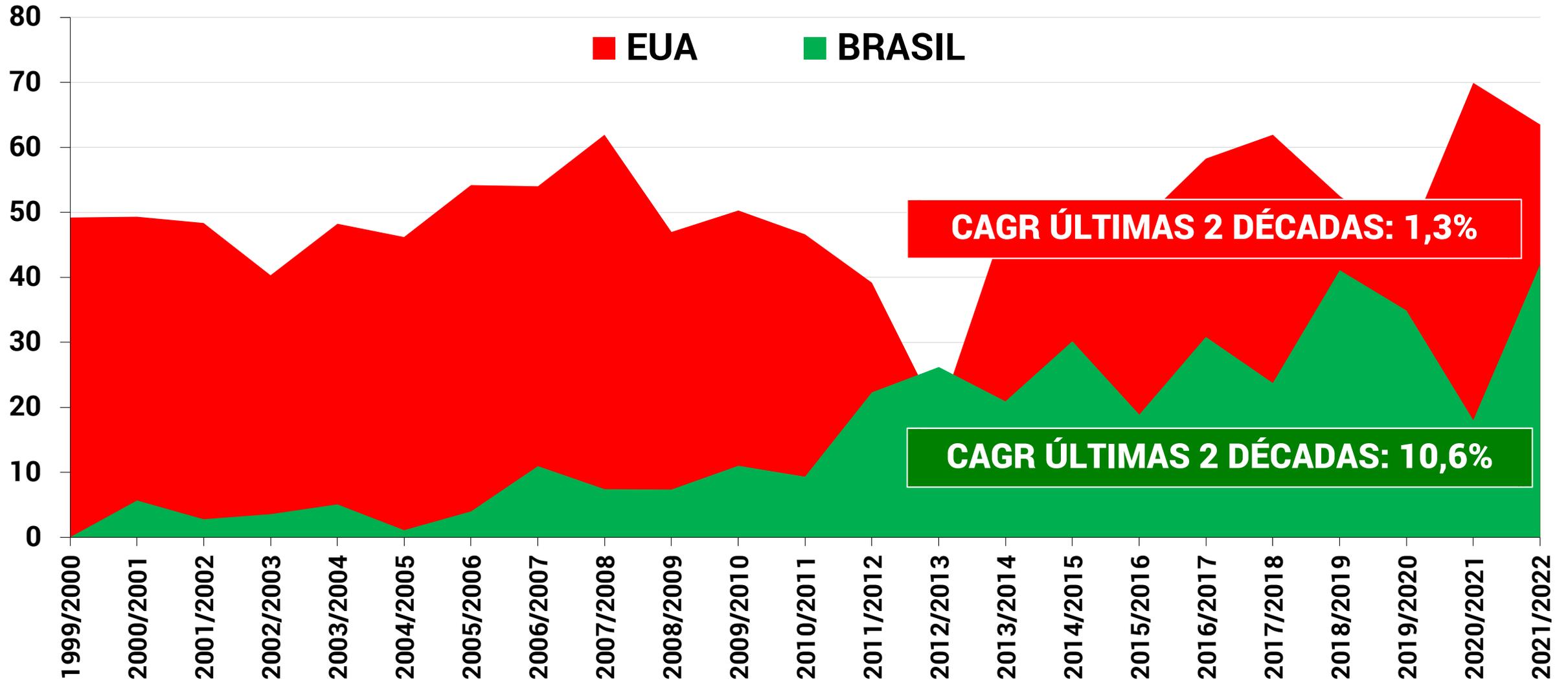
Projeções Relatório USDA Outubro/2021



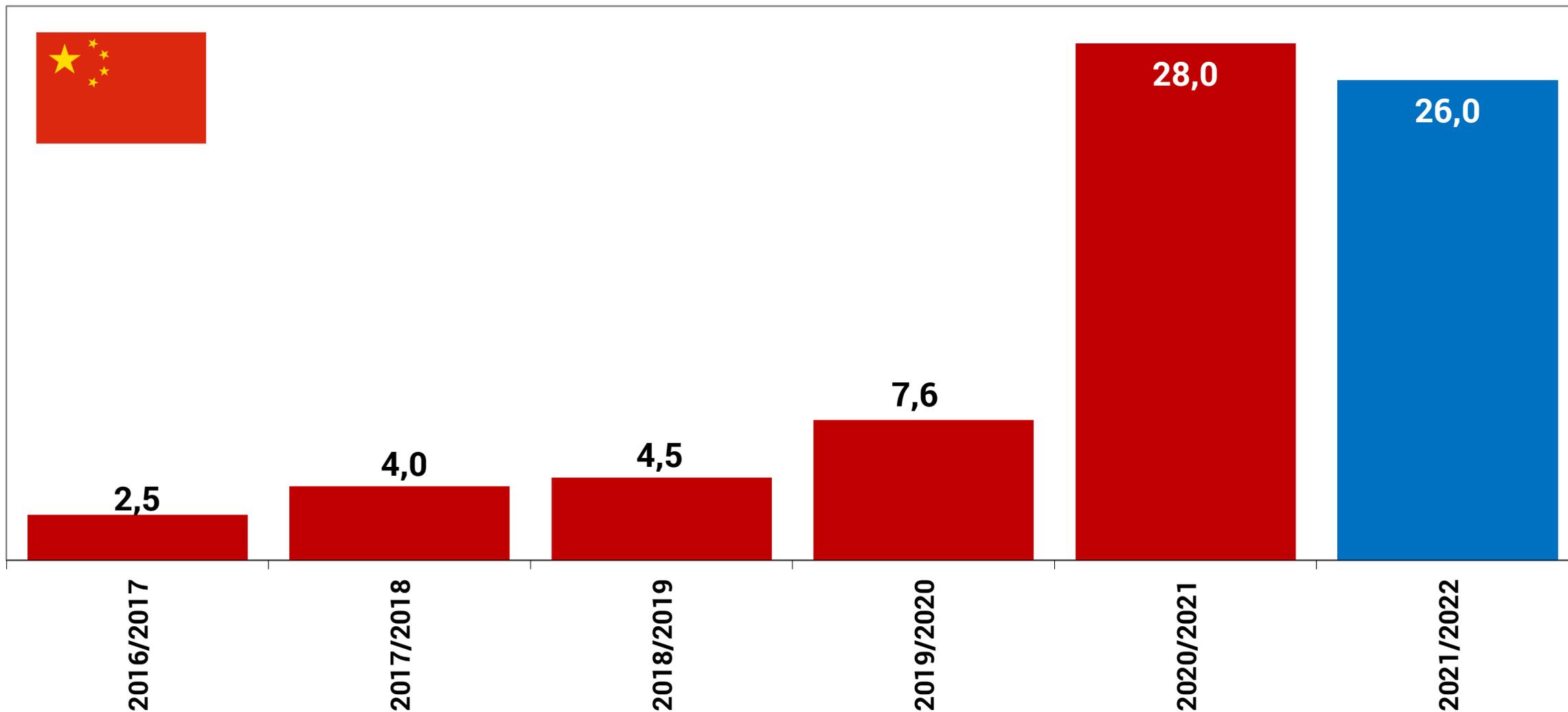
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



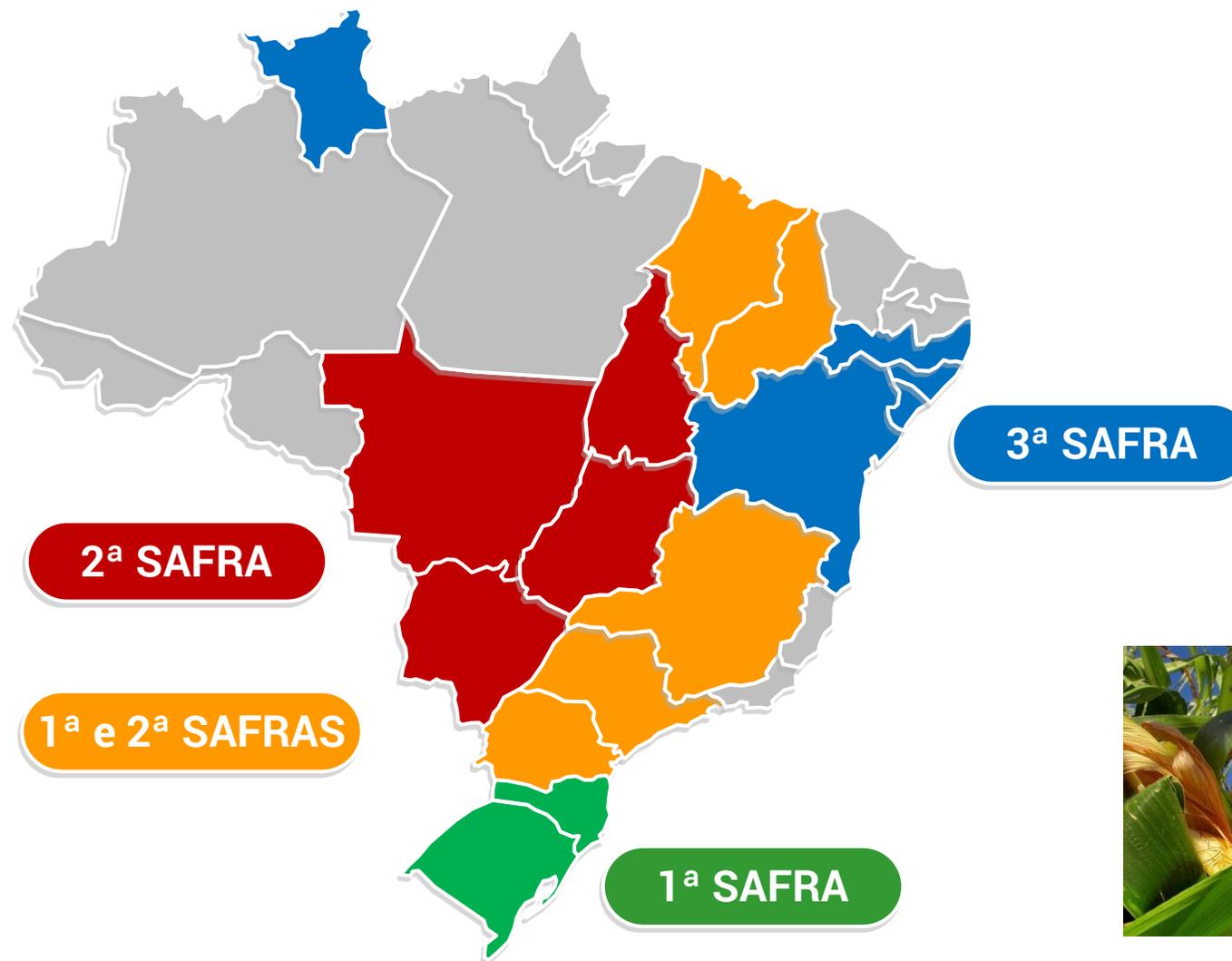
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

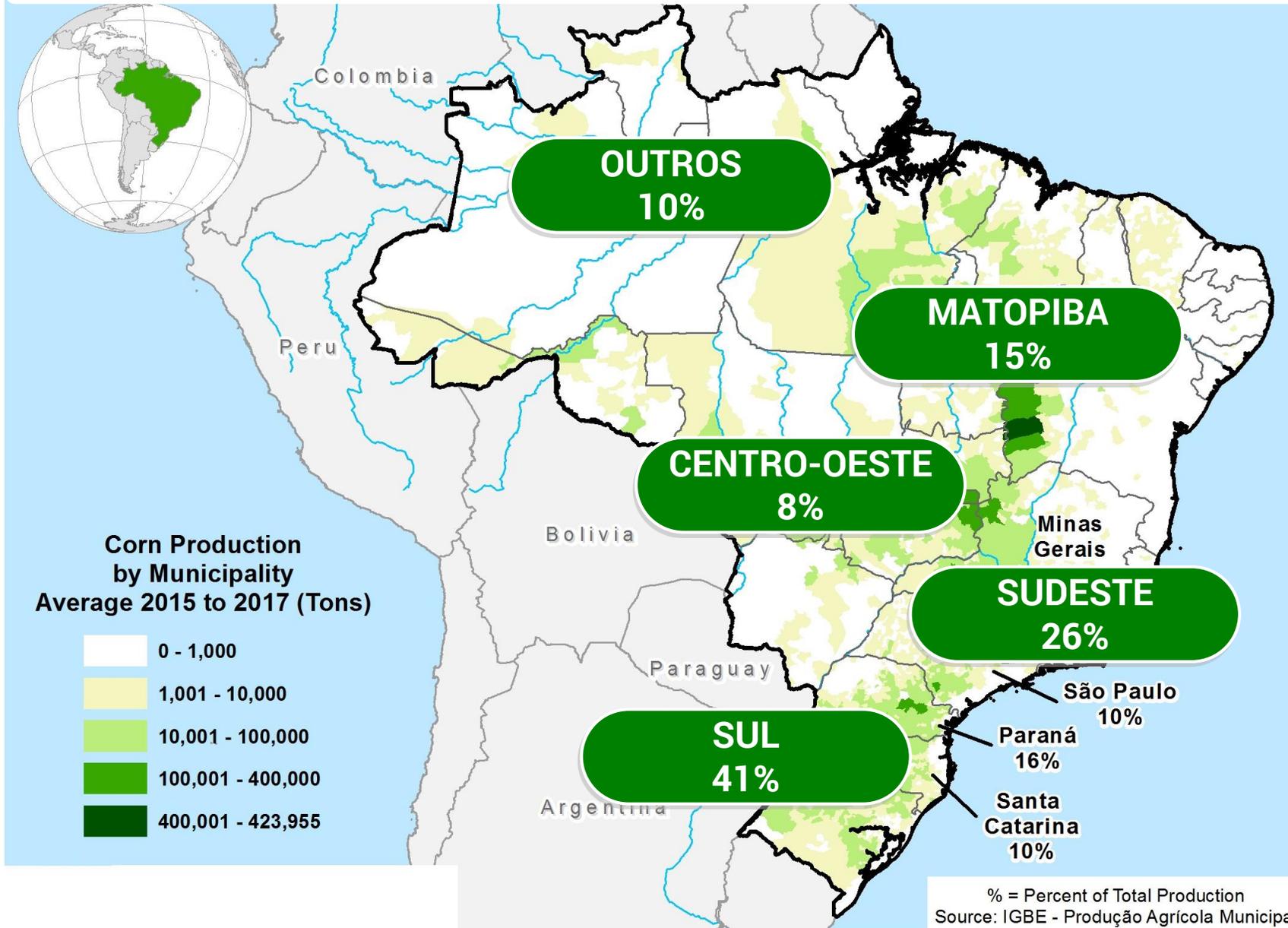


MILHO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DAS 3 SAFRAS ANUAIS



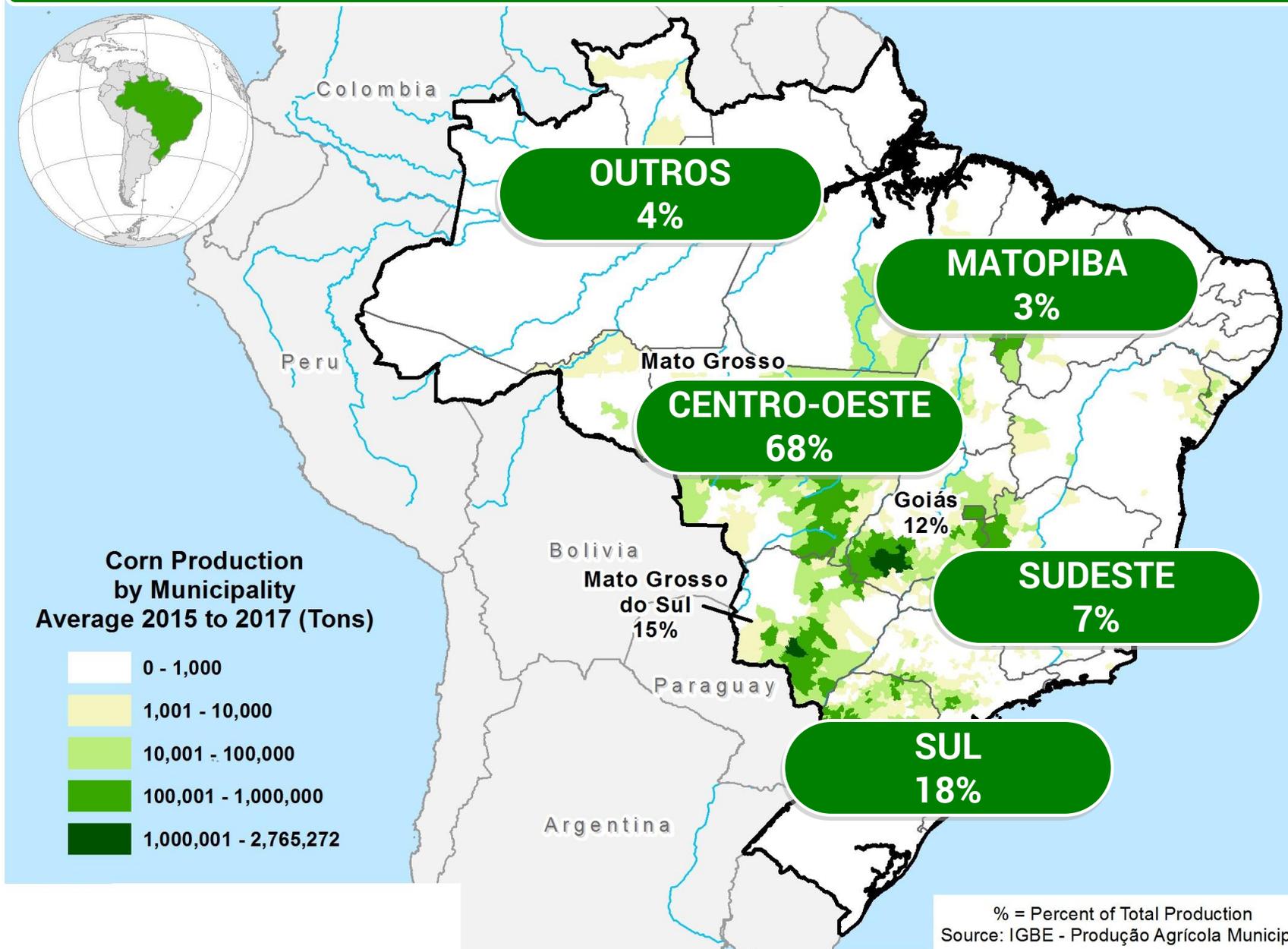


BRASIL: PRODUCTION DE MILHO 1ª SAFRA 2021/2022

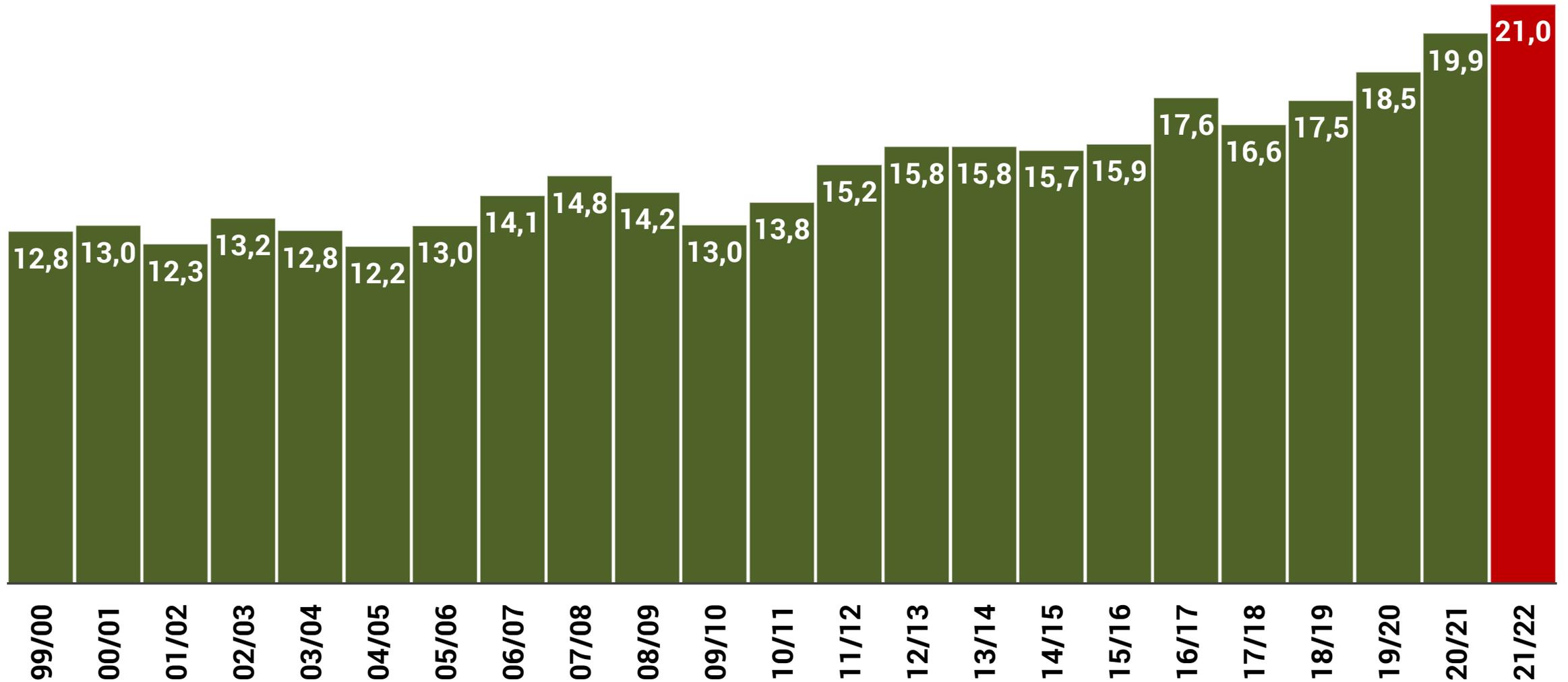




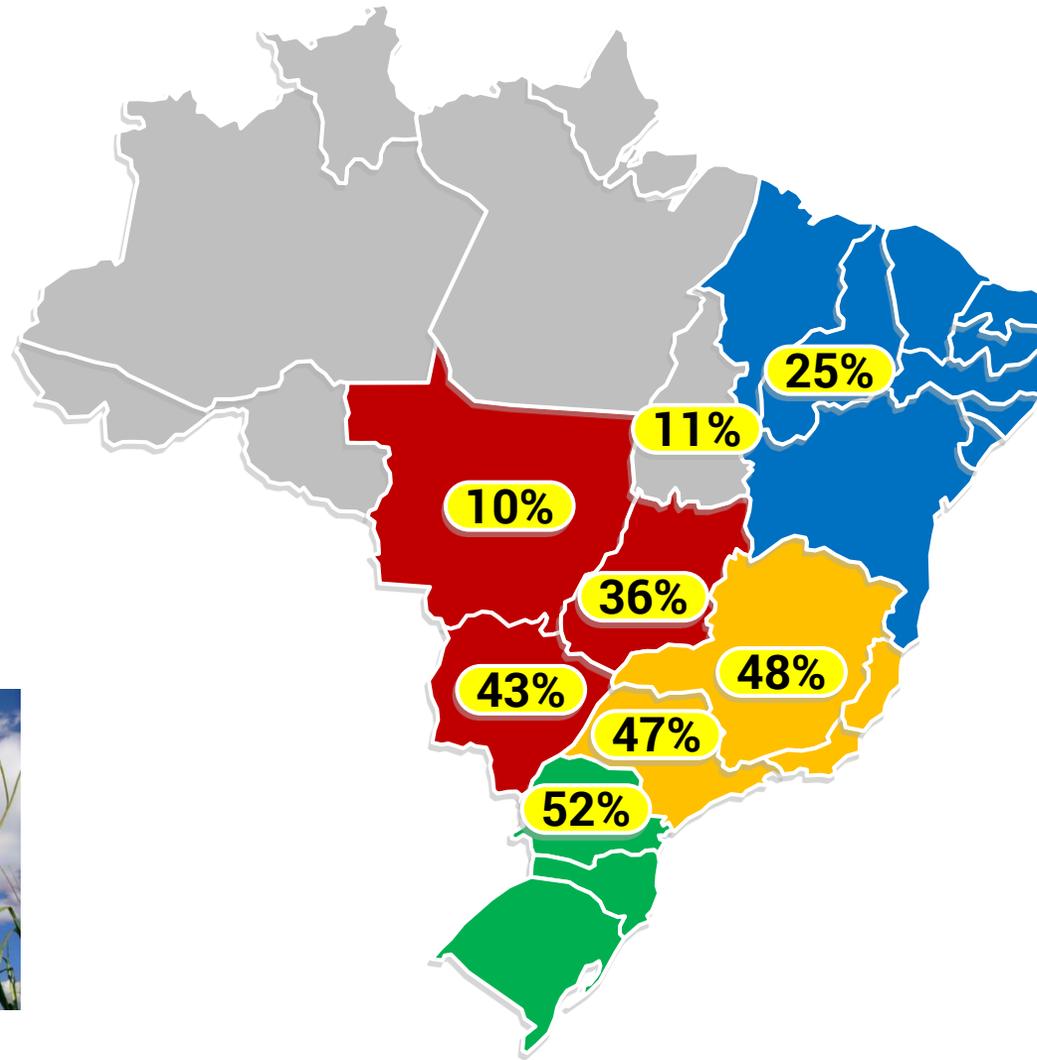
BRASIL: PRODUCTION DE MILHO 2ª SAFRA 2021/2022



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



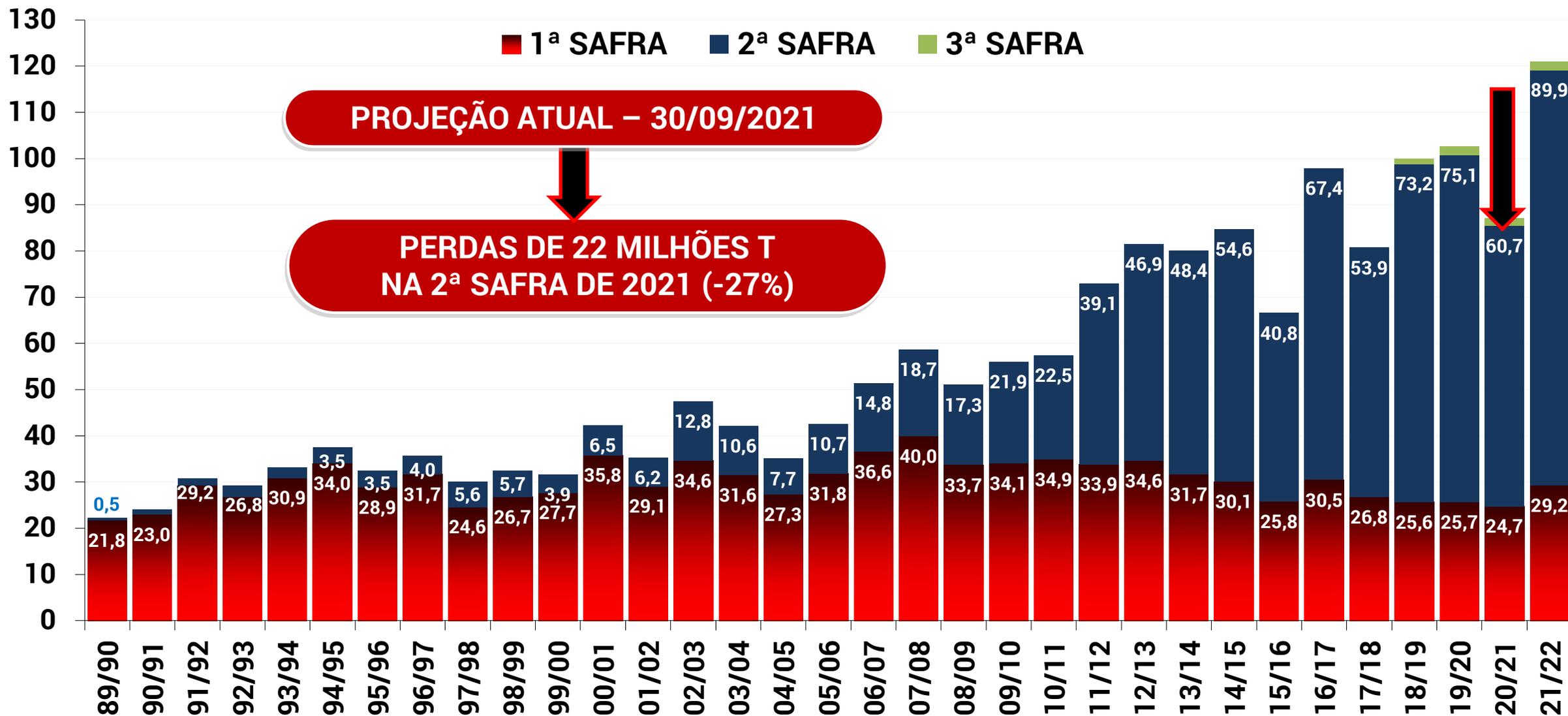
QUEBRAS PRELIMINARES DA 2ª SAFRA DE MILHO 2021 (%)



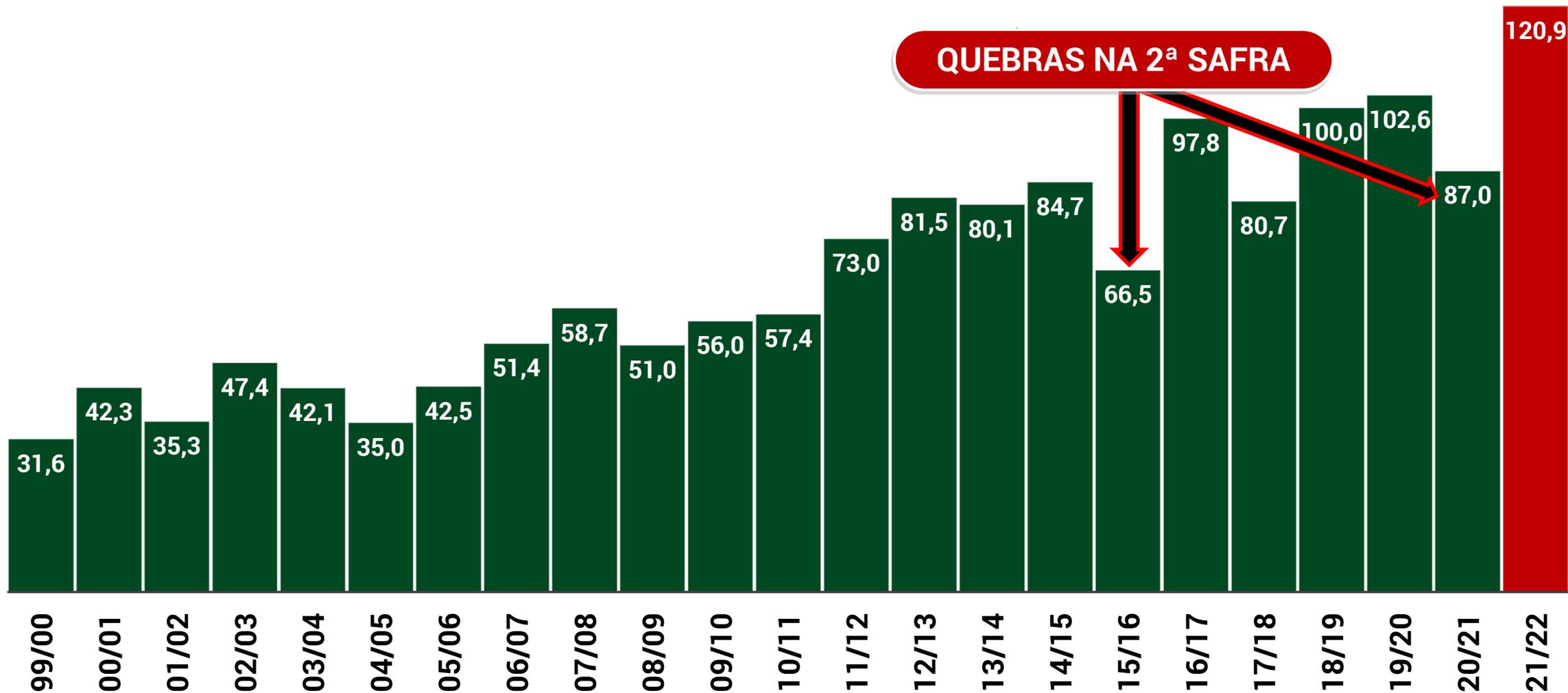
QUEBRAS DE 26,5% ANTE A ESTIMATIVA INICIAL



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

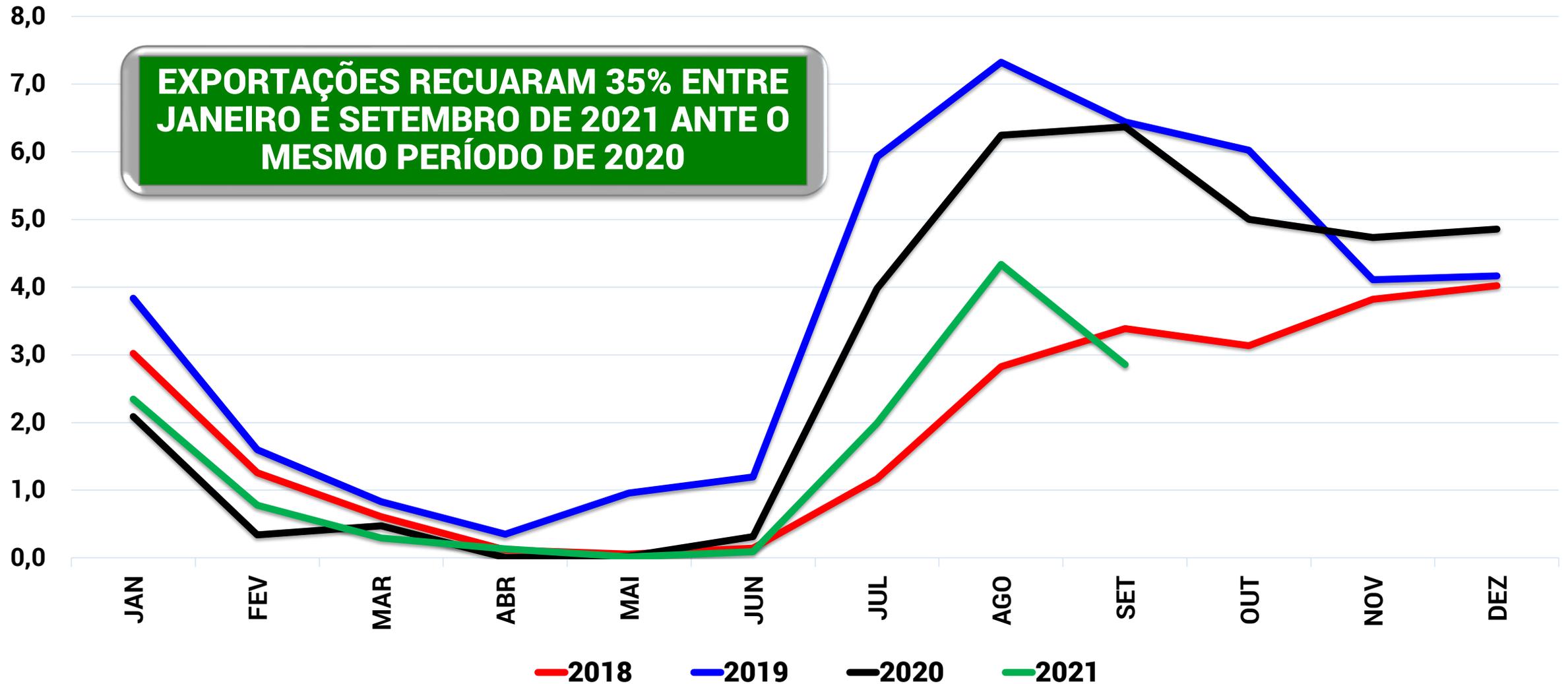
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
ESTOQUE INICIAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.602,4	11.667,5	4,0%	10,0%
PRODUÇÃO	80.709,5	100.043,1	102.586,2	86.998,6	120.949,6	-15,2%	39,0%
1ª SAFRA	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.744,2	29.236,5	-3,7%	18,2%
2ª SAFRA	53.898,9	73.177,7	75.053,1	60.718,8	89.899,8	-19,1%	48,1%
3ª SAFRA		1.218,7	1.843,5	1.535,6	1.813,2	-16,7%	18,1%
IMPORTAÇÕES	900,7	1.596,0	1.453,4	3.000,0	1.000,0	106,4%	-66,7%
OFERTA TOTAL	97.486,8	116.221,7	114.229,5	100.601,0	133.617,1	-11,9%	32,8%
CONSUMO INTERNO	59.162,0	64.957,8	68.734,2	70.933,5	73.676,9	3,2%	3,9%
EXCEDENTE INTERNO	38.324,8	51.263,9	45.495,3	29.667,5	59.940,2	-34,8%	102,0%
EXPORTAÇÕES	23.742,2	41.074,0	34.892,9	18.000,0	42.000,0	-48,4%	133,3%
DEMANDA TOTAL	82.904,2	106.031,8	103.627,1	88.933,5	115.676,9	-14,2%	30,1%
ESTOQUE FINAL	14.582,6	10.189,9	10.602,4	11.667,5	17.940,2	10,0%	53,8%
DIAS DE CONSUMO	90	57	56	60	89		

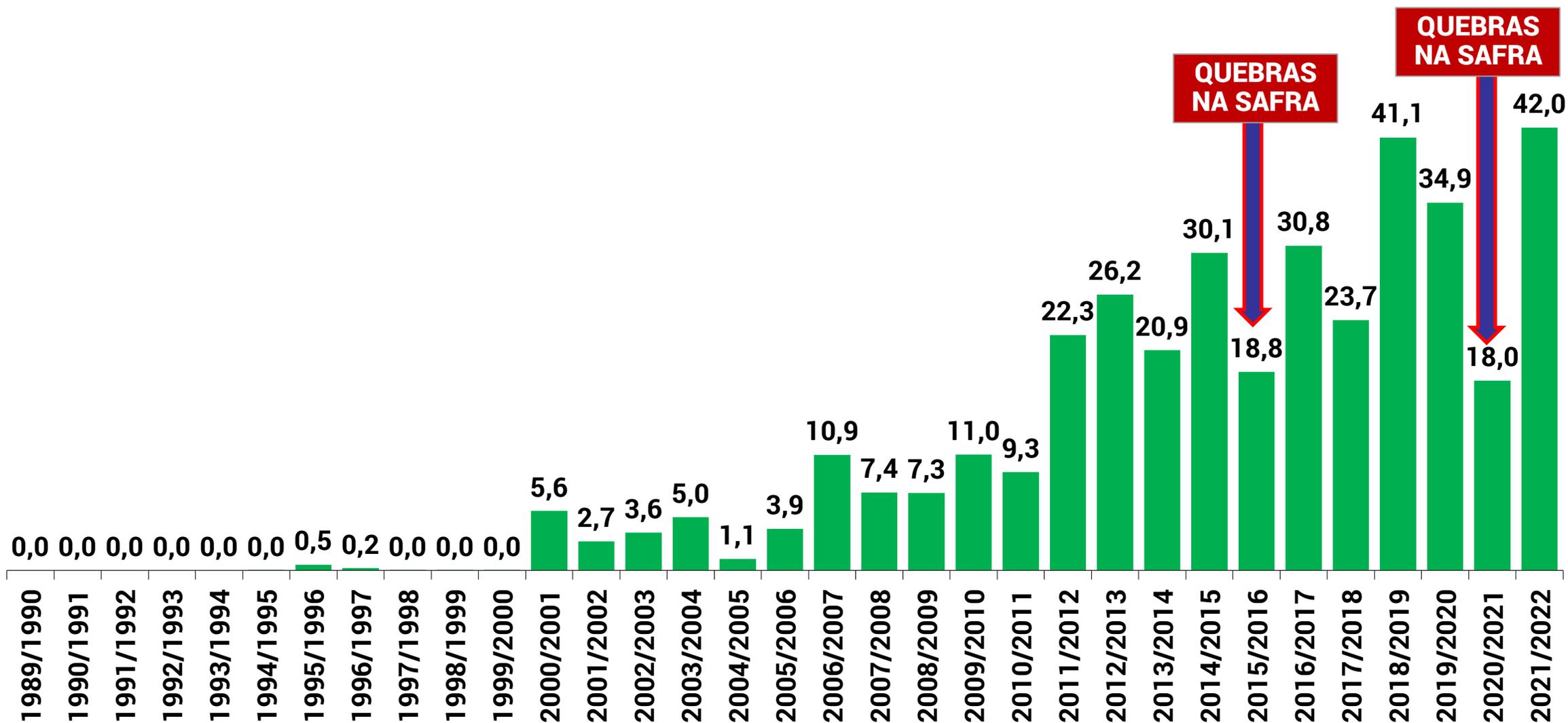
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



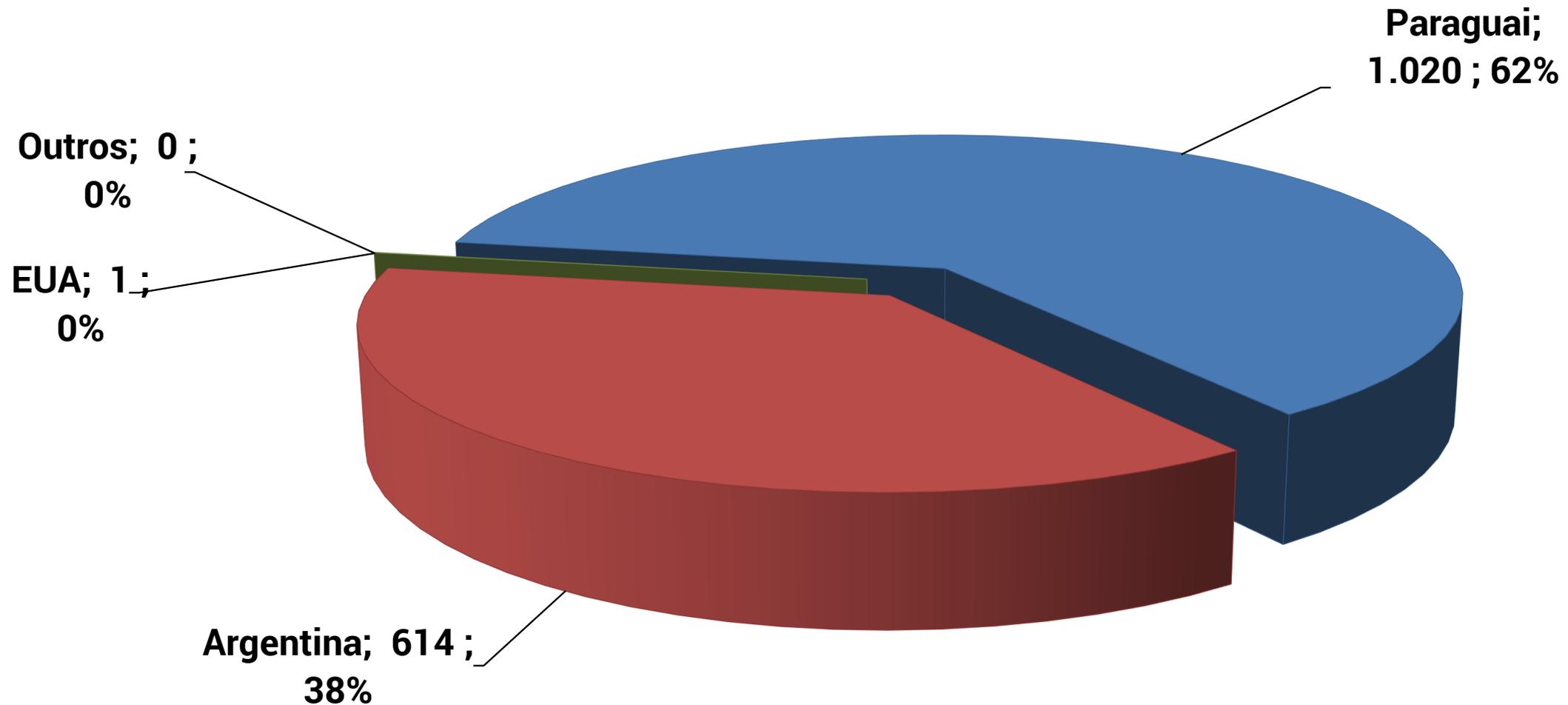
Importações Brasileiras de Milho em Grãos por Origens (1.000 toneladas)

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Paraguai	1.465	775	705	1.363	1.268	1.020
Argentina	1.436	548	219	96	103	614
Estados Unidos	1	1	1	1	1	1
África do Sul	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	0	0
Chile	0	0	0	0	0	0
México	0	0	0	0	0	0
Bolívia	1	1	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2.903	1.325	924	1.460	1.372	1.635

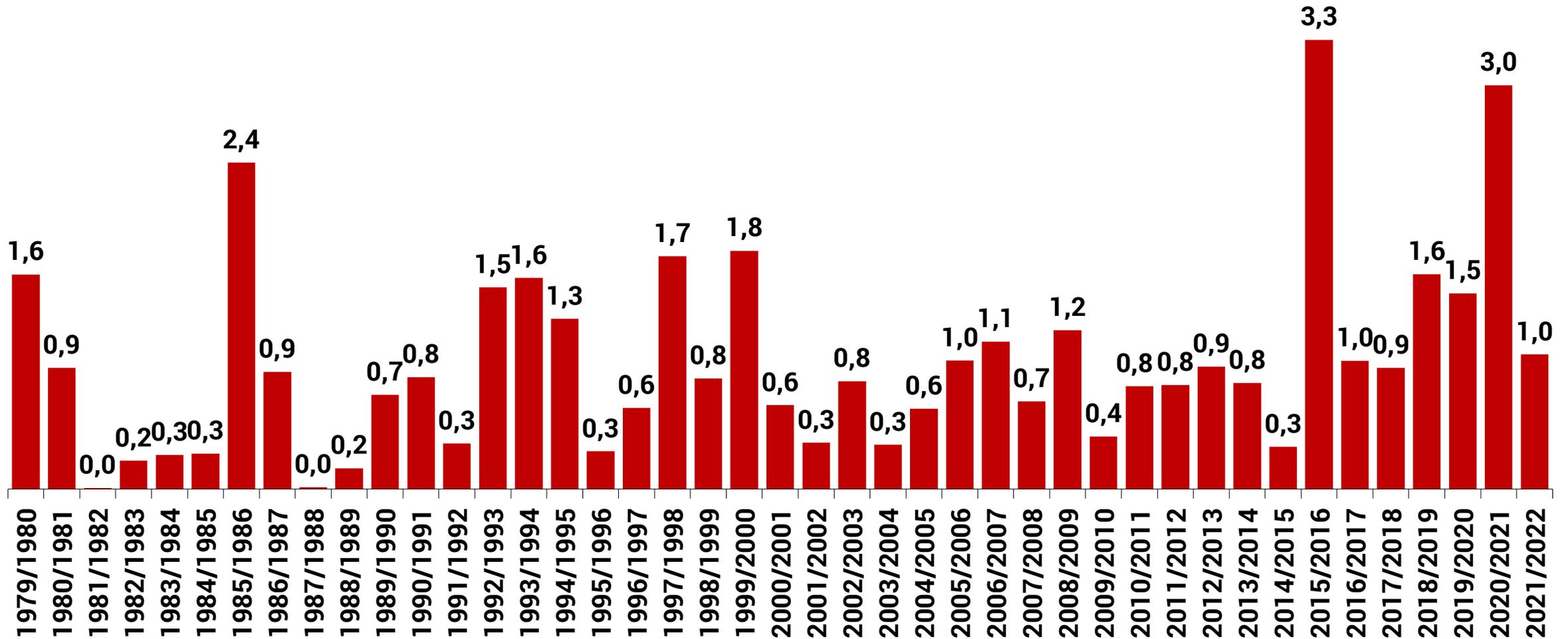
Fonte: ComexStat até 30/09/2021*



MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



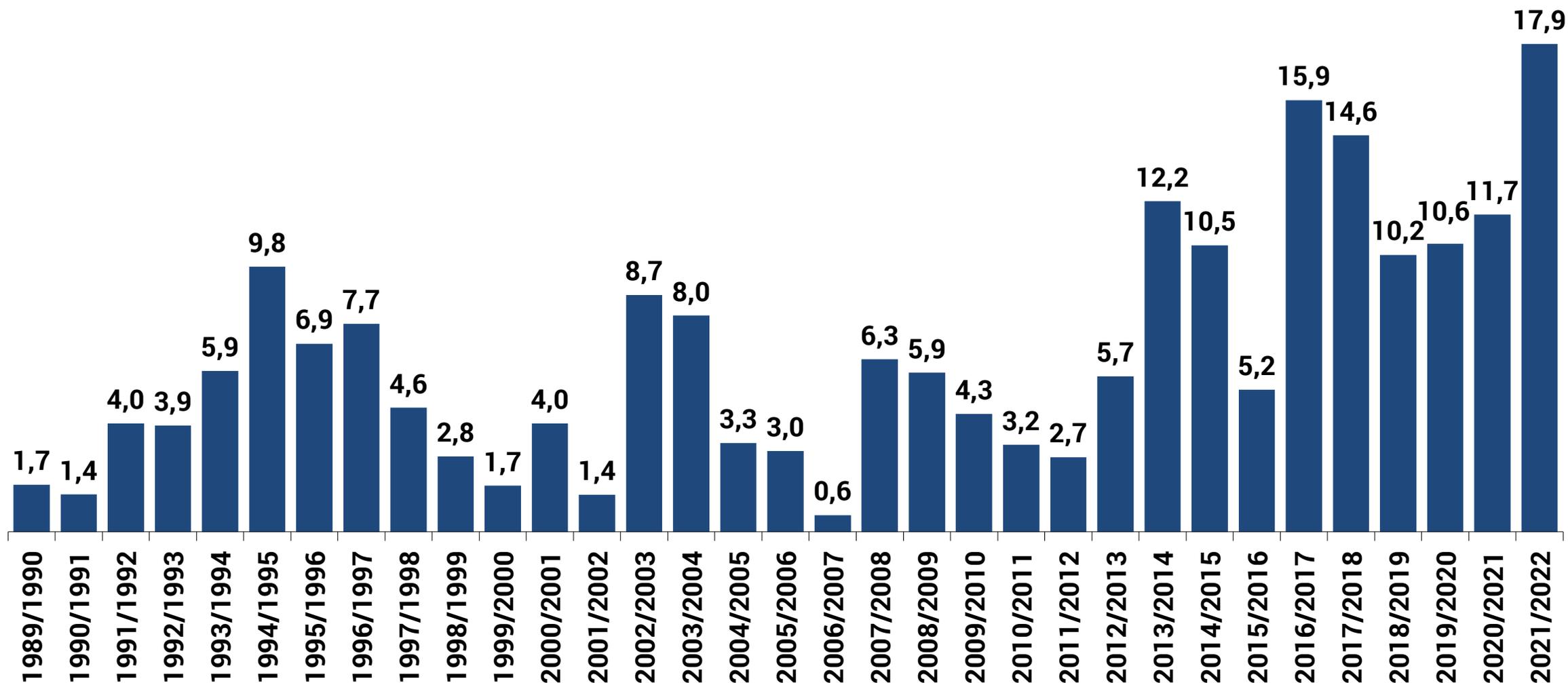
MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



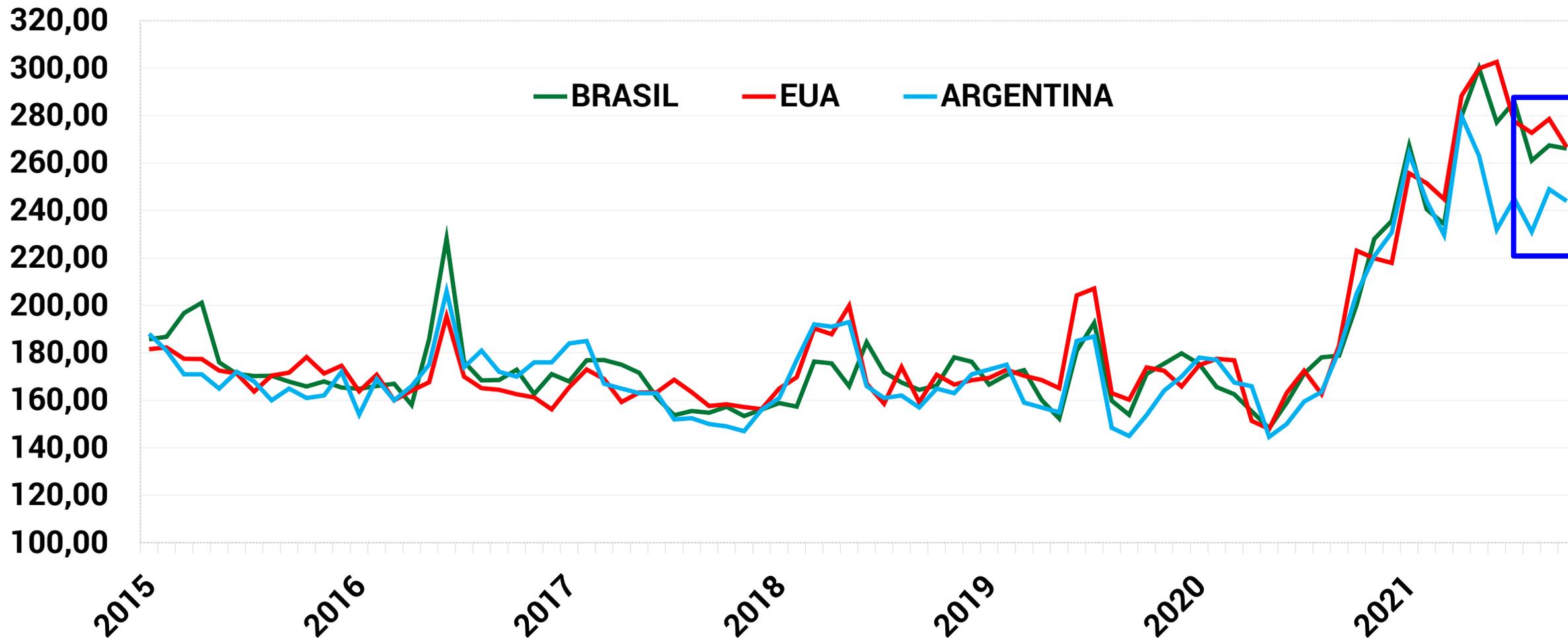
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



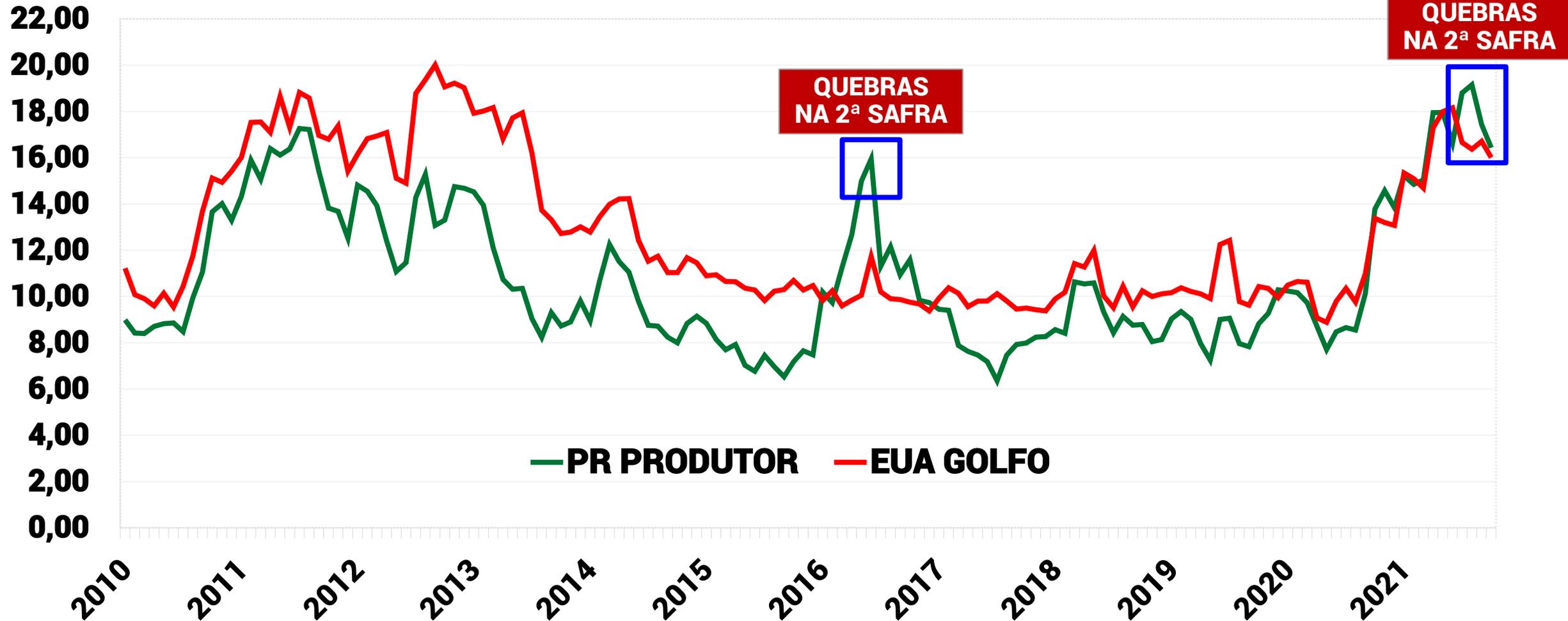
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



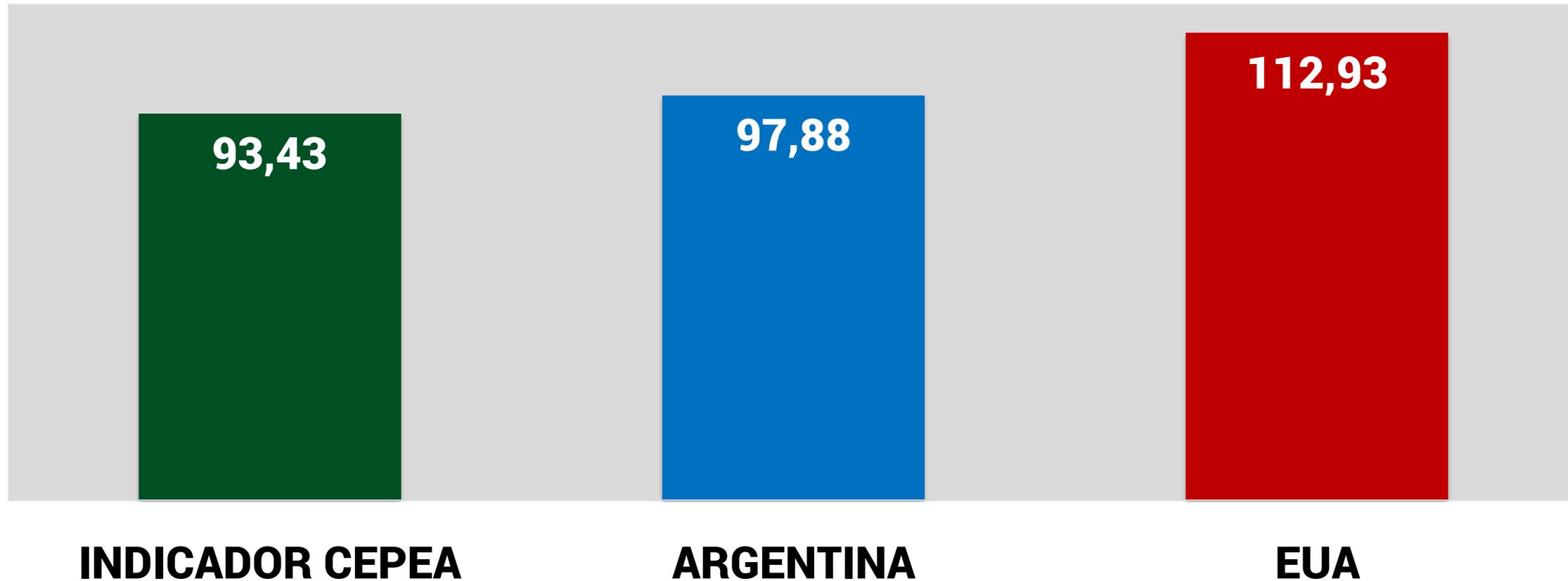
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



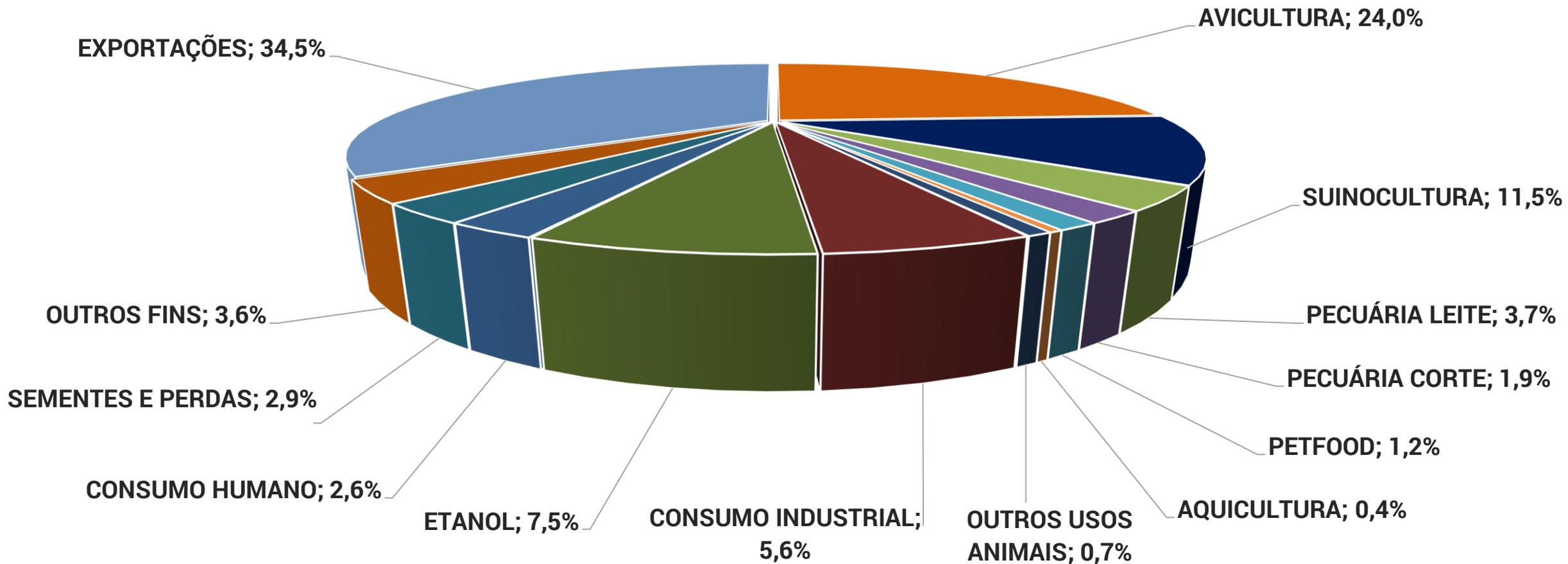
MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



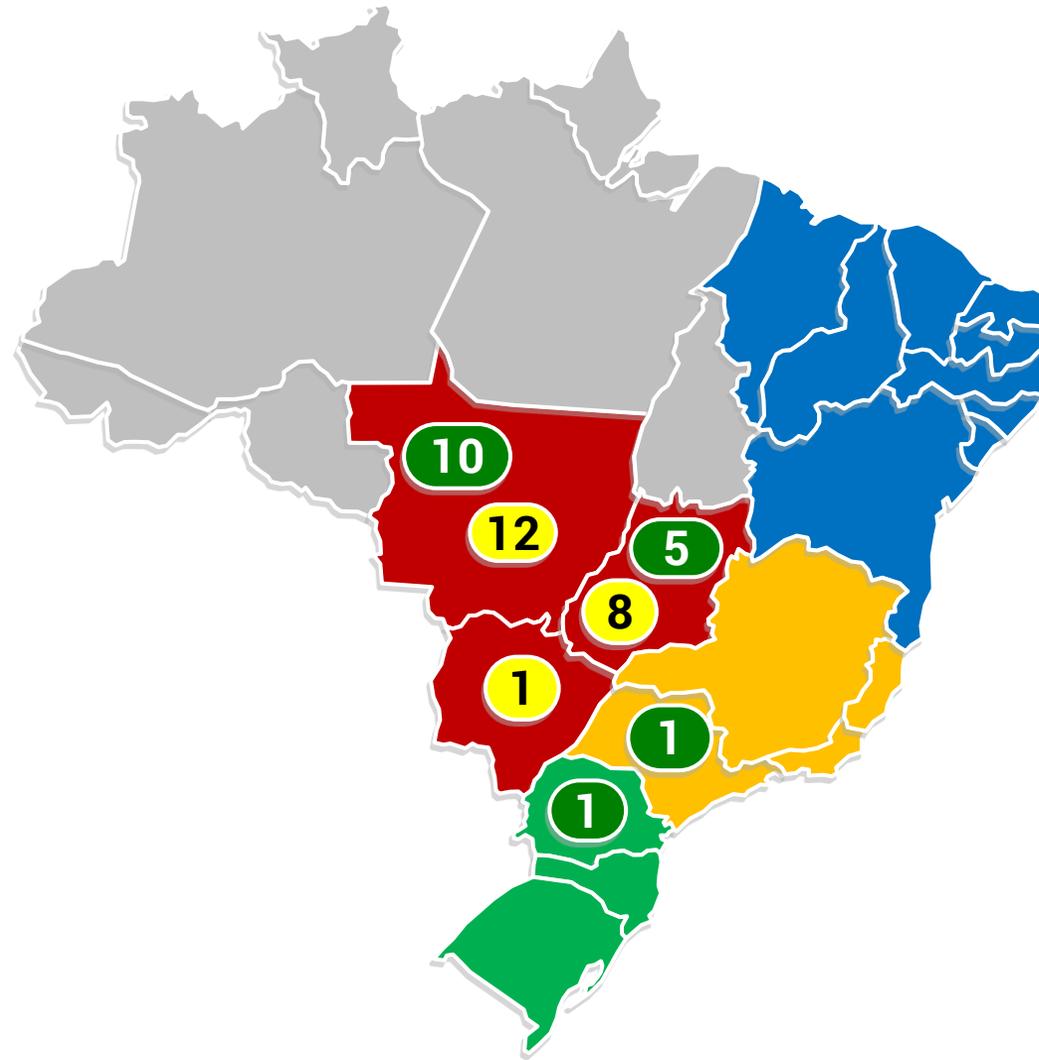
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

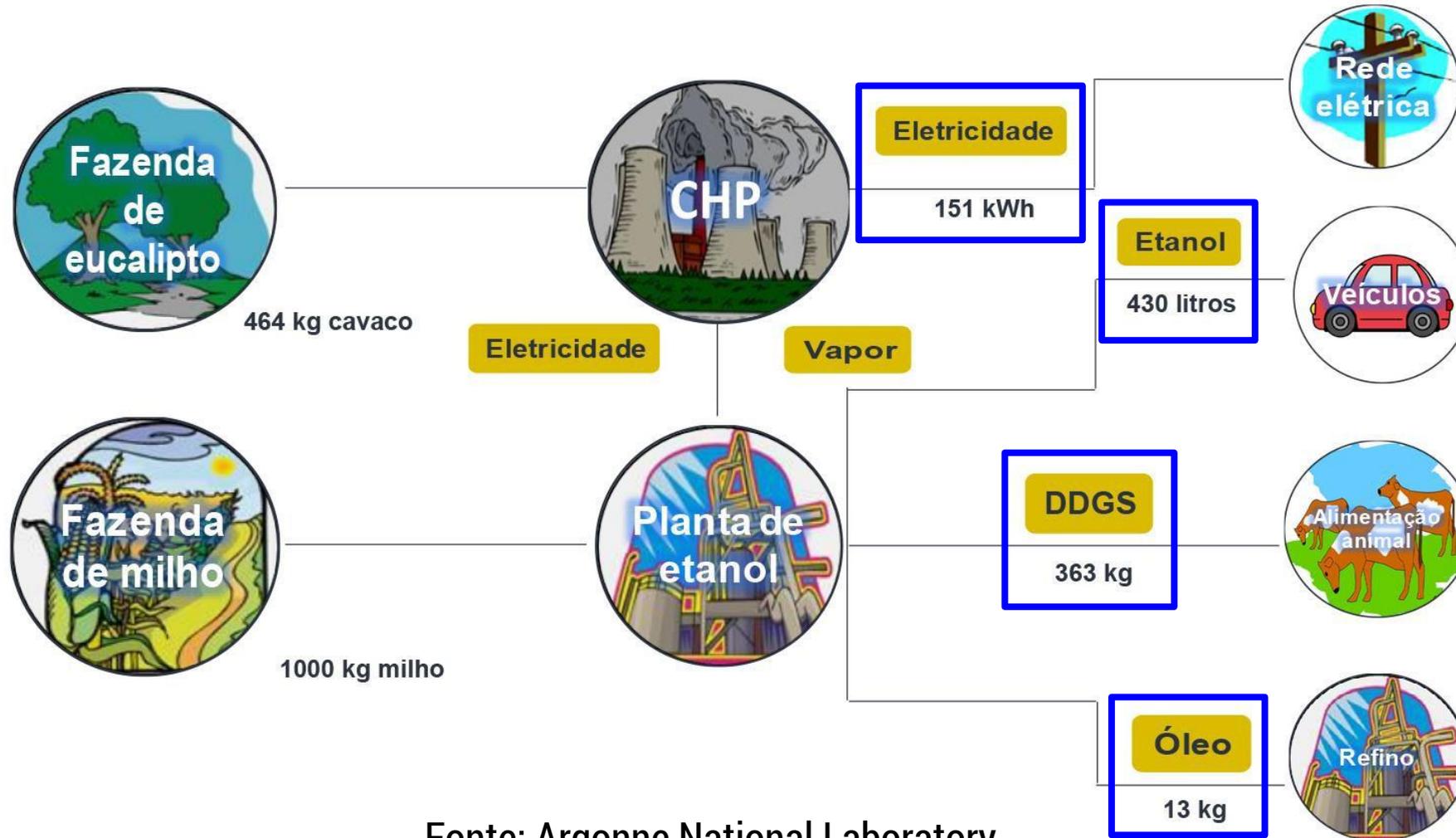


EM OPERAÇÃO

PROJETOS



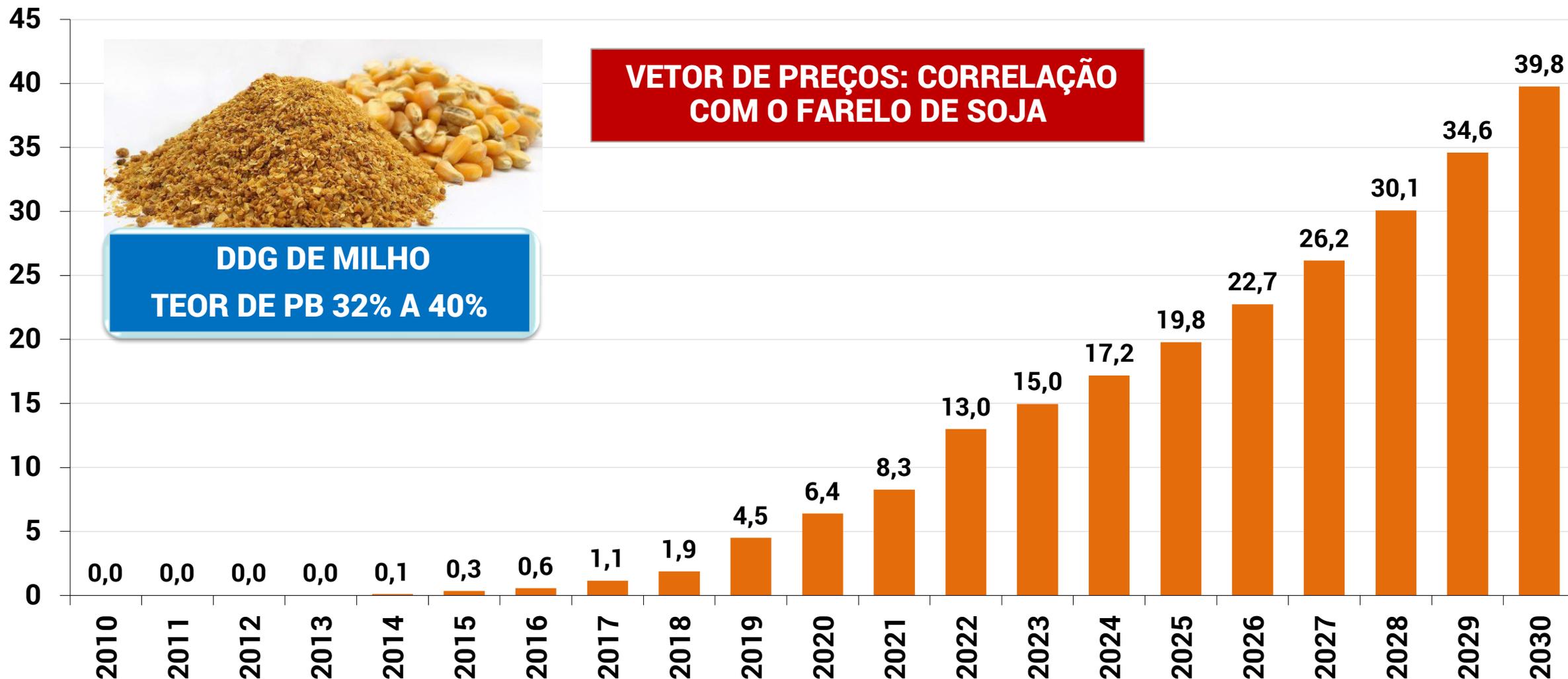
ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO



Fonte: Argonne National Laboratory

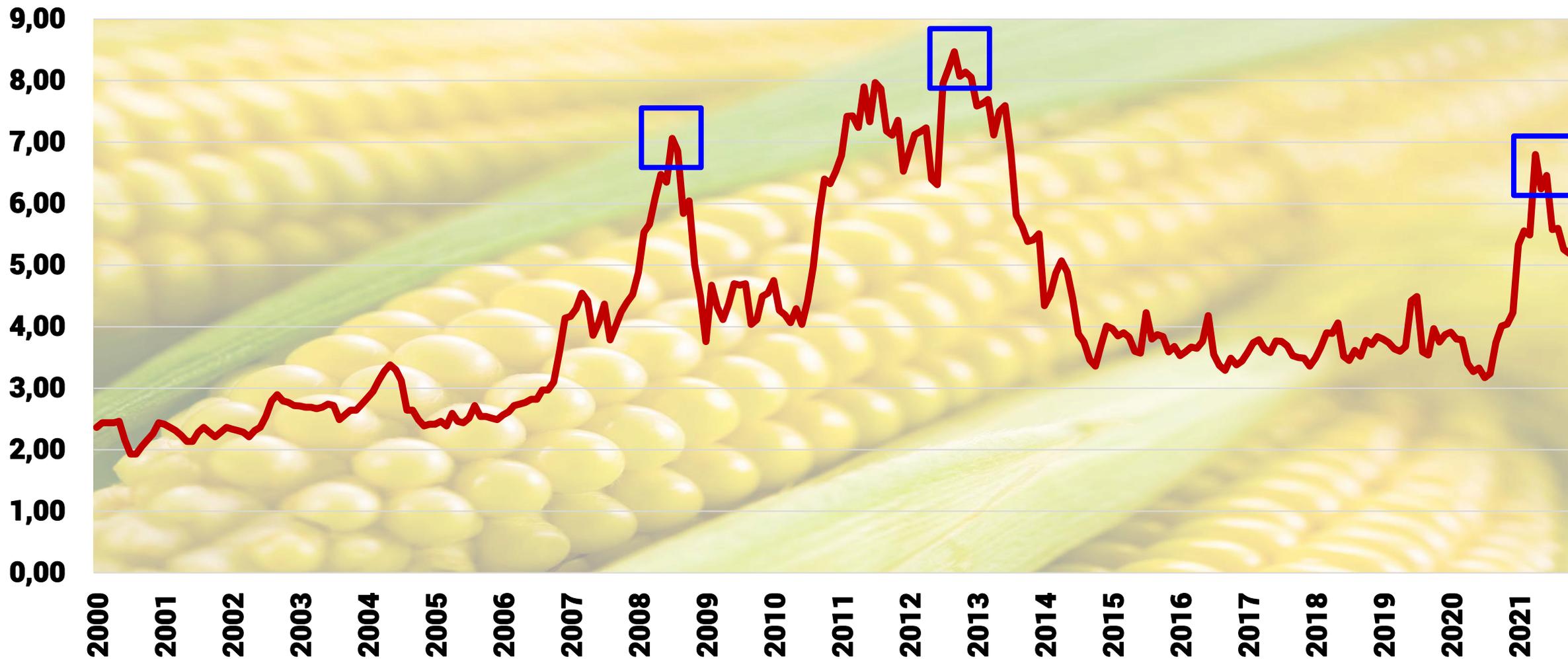


ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE DEMANDA DO GRÃO NO BRASIL - MILHÕES T

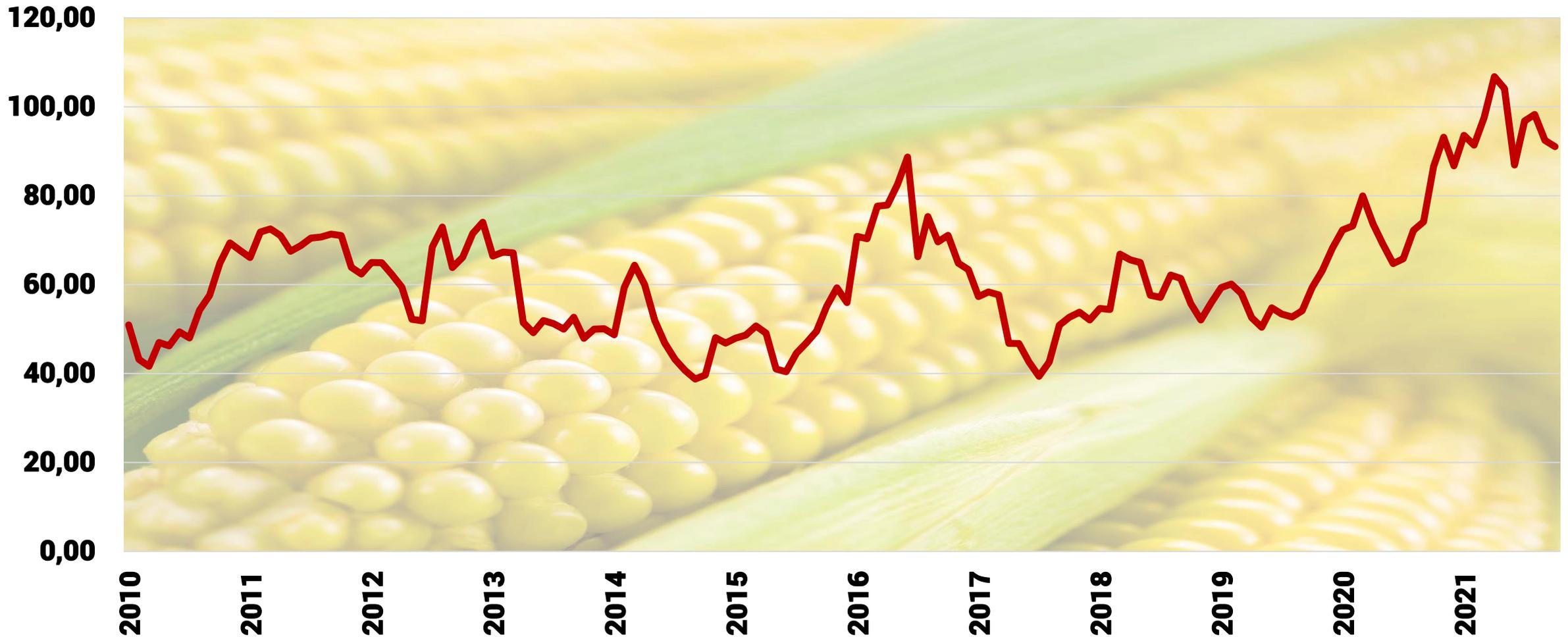


2021 a 2030: Projeções

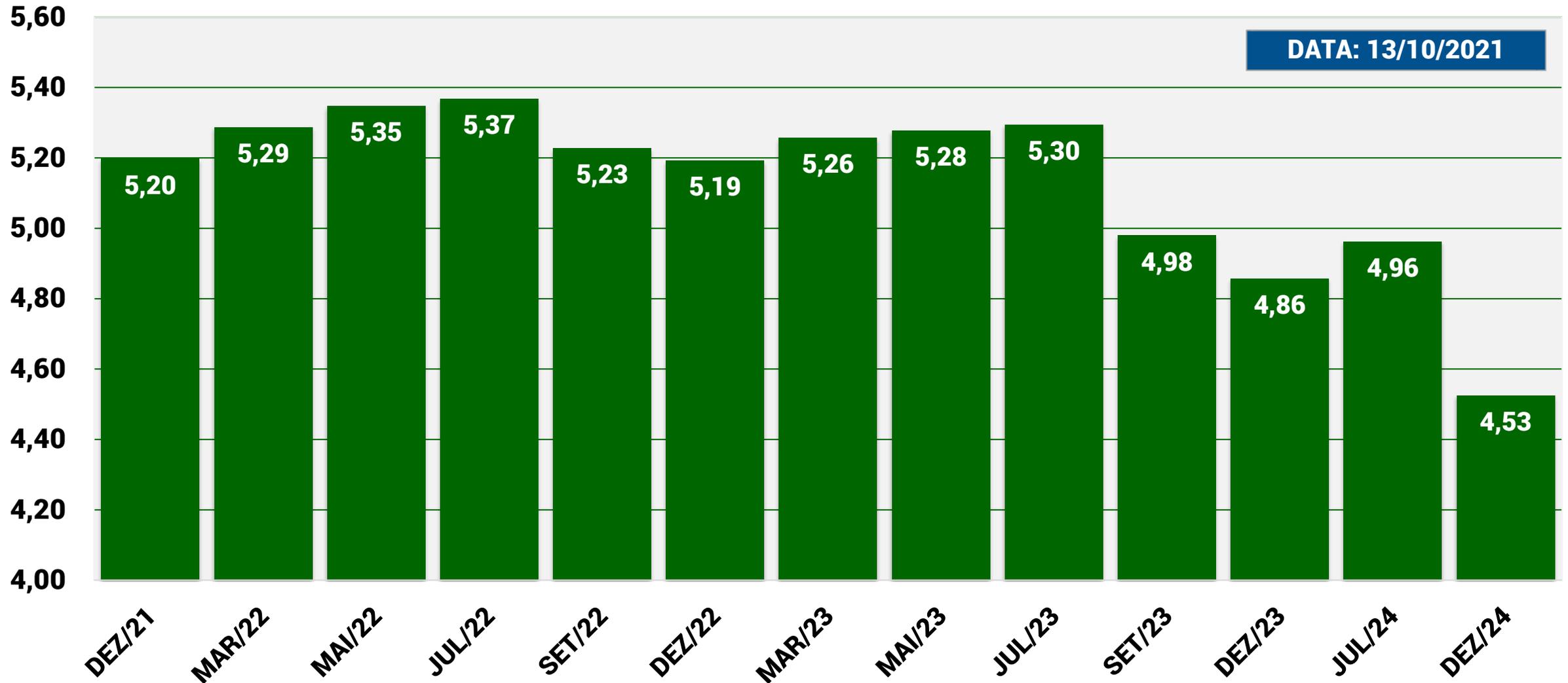
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



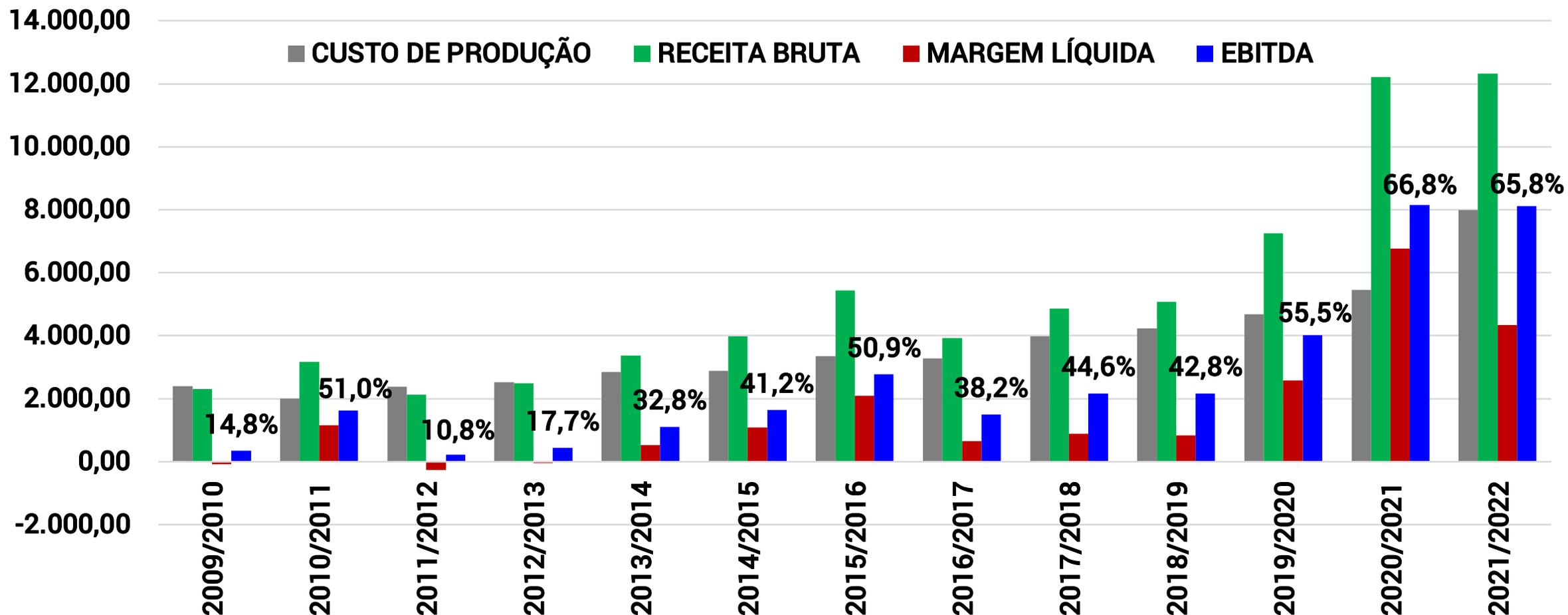
MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



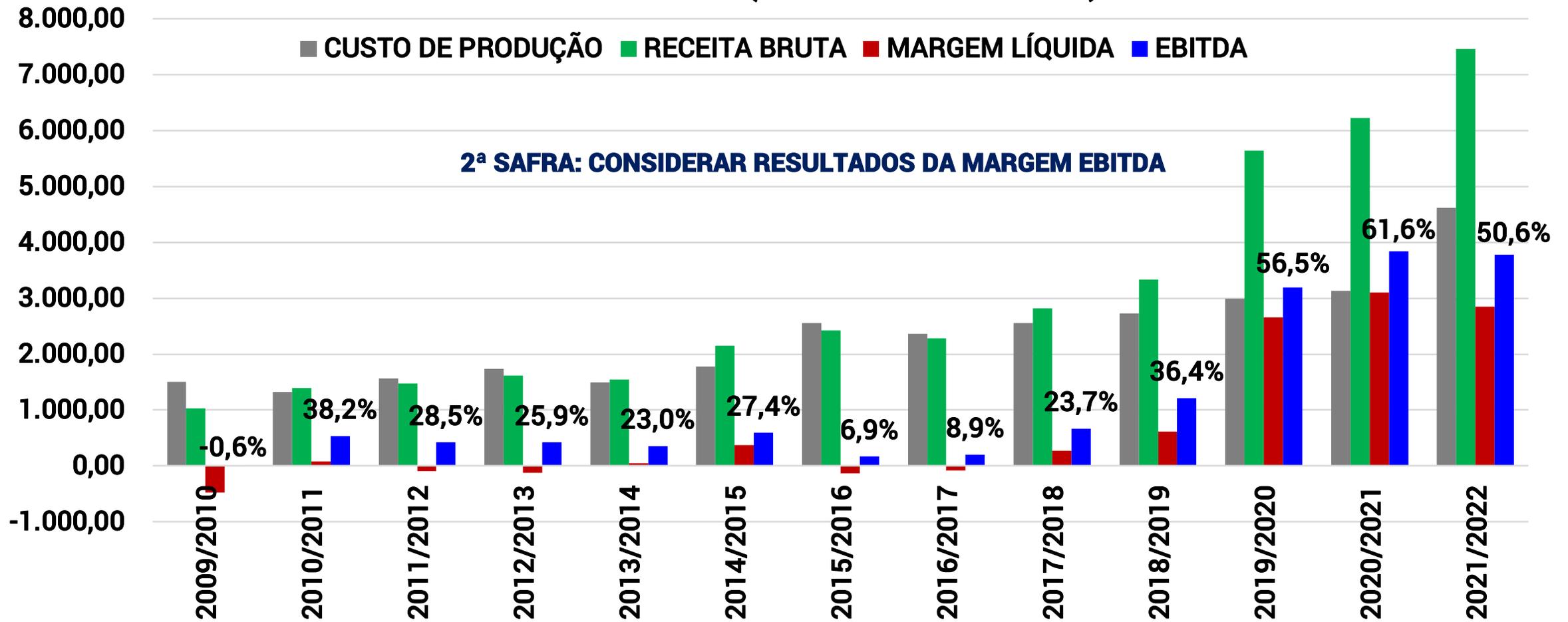
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



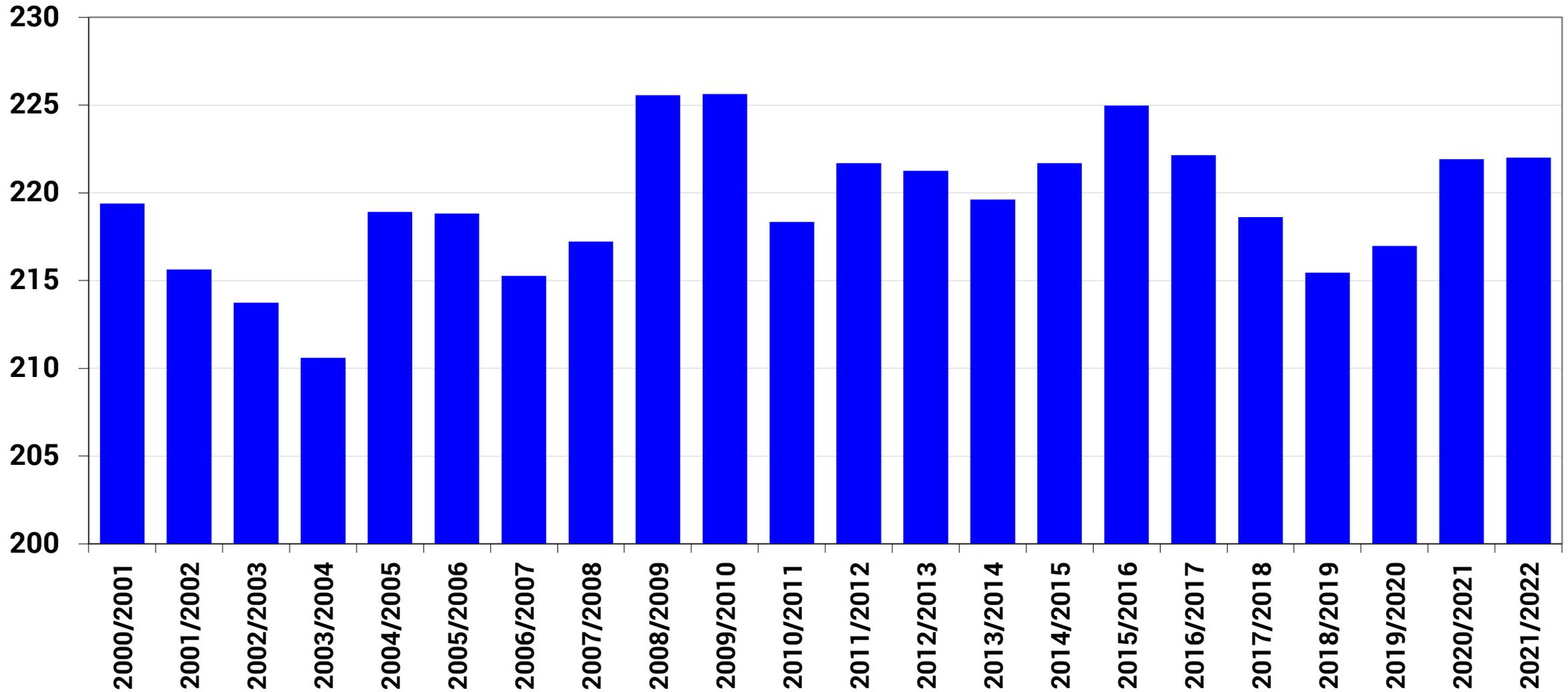


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

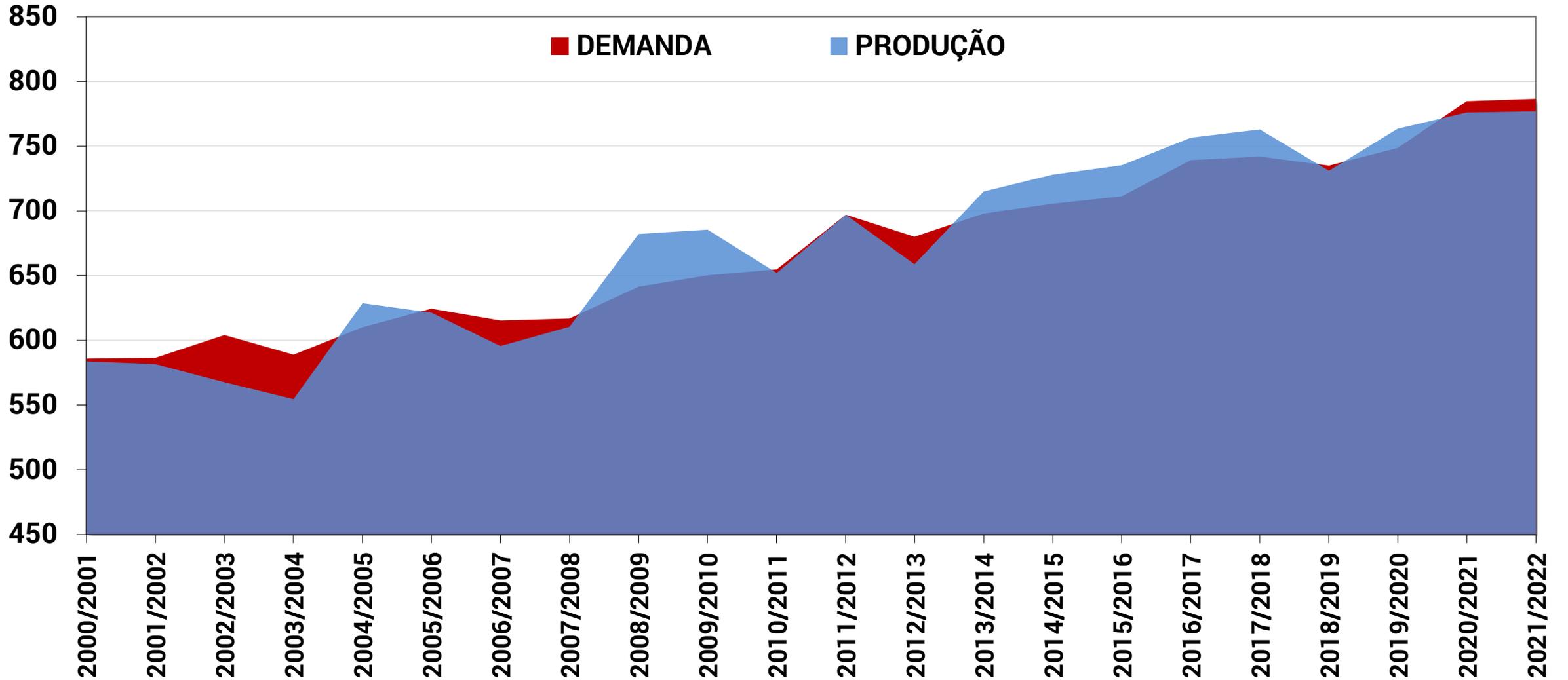
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- **A tendência é de sustentação dos preços no Brasil na atual temporada (2021/2022), diante da alta das cotações futuras ao longo dos últimos meses, reforçadas após o relatório de outubro do USDA ter reduzido as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022, de produção e exportações do Canadá e dos estoques finais globais em 2021/2022.**
- **A safra nacional foi prejudicada por geadas e falta de chuvas neste ano, mas o forte crescimento na área, para 2,7 milhões de hectares, 16% acima da anterior, deverá garantir uma produção recorde.**
- **A safra brasileira de trigo de 2021, que está sendo colhida, deverá ser recorde, mas não se defronta com pressão baixista sobre os preços, sustentados pelo dólar em patamares elevados e pela alta acumulada de 21,3% nas cotações internacionais (em dólares) nos últimos 12 meses.**
- **As importações brasileiras de trigo em grãos recuaram 24,7% em setembro ante o mês anterior.**
- **Com isso, os moinhos brasileiros estão se movimentando para comprar, elevando suas indicações de preços para a safra que está sendo colhida, dando sustentação às cotações em plena colheita.**

TRIGO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES

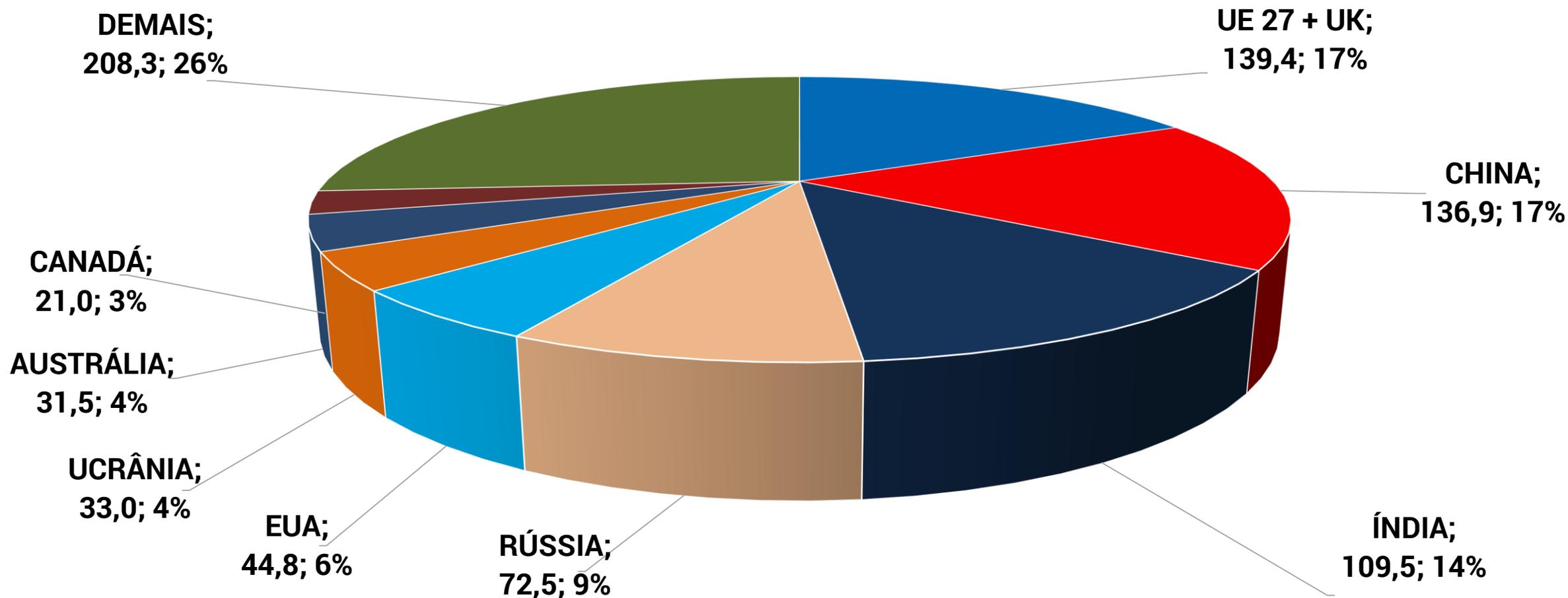


TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

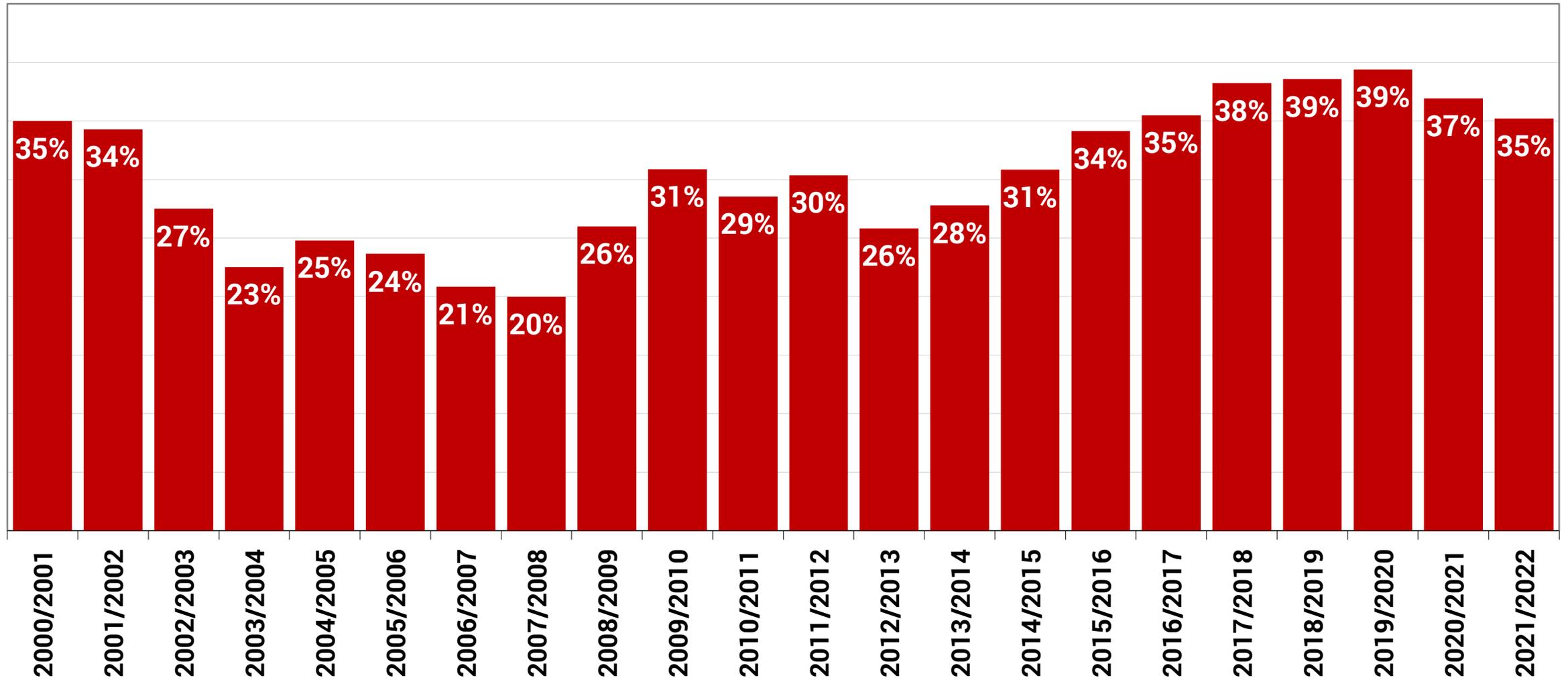


TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2021/2022

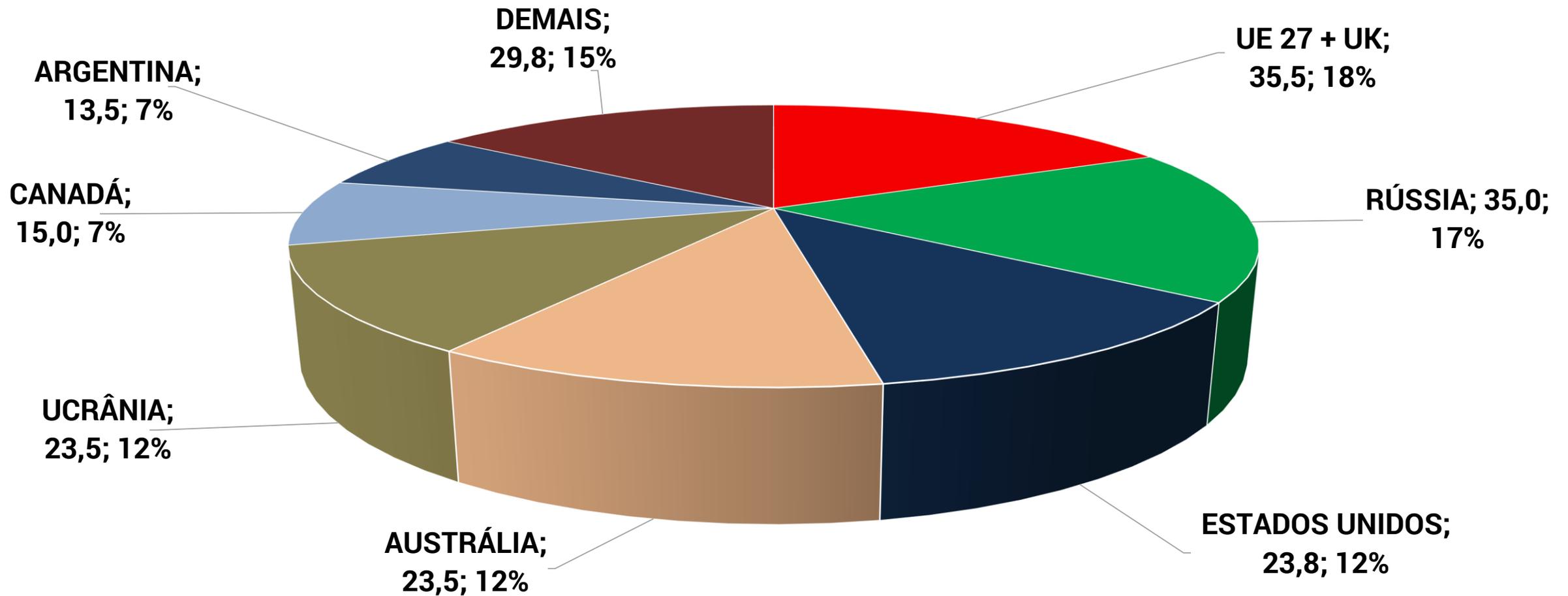
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



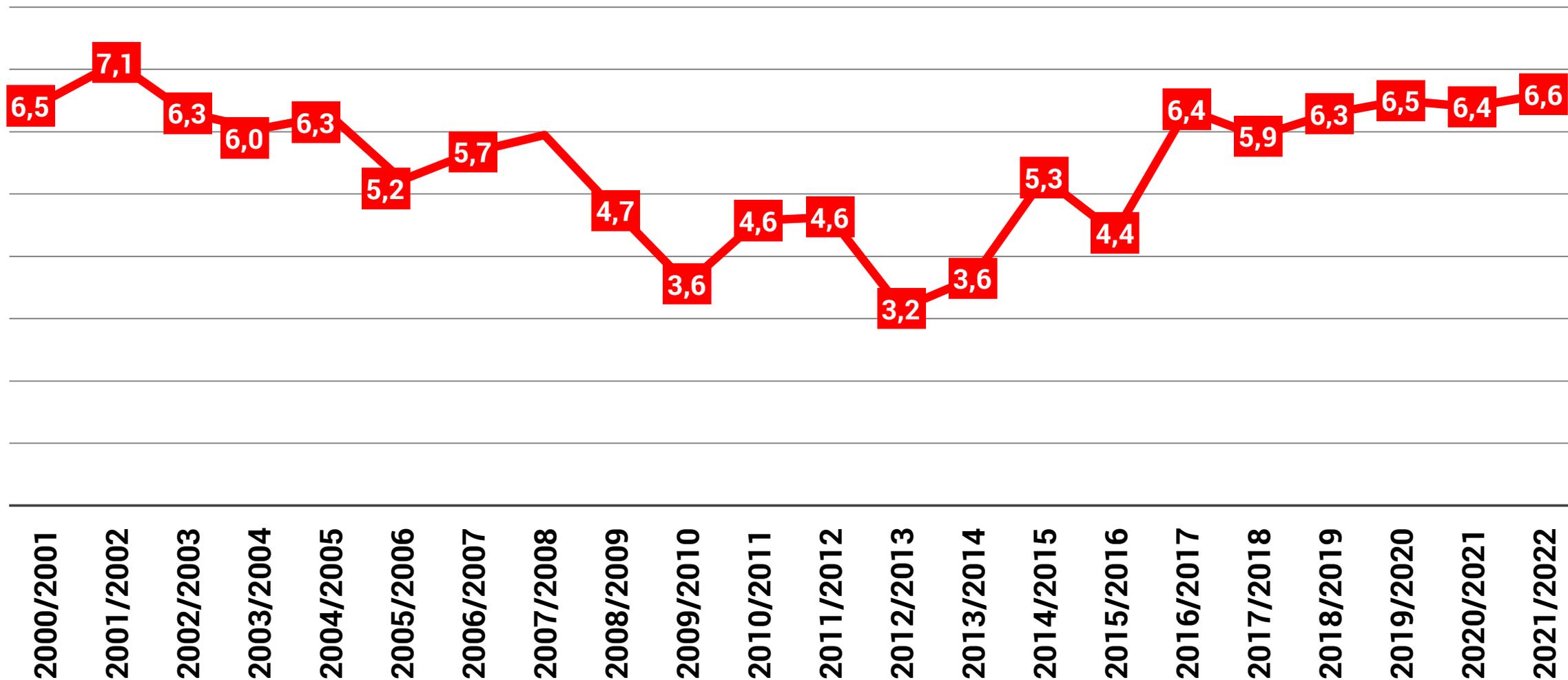
TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



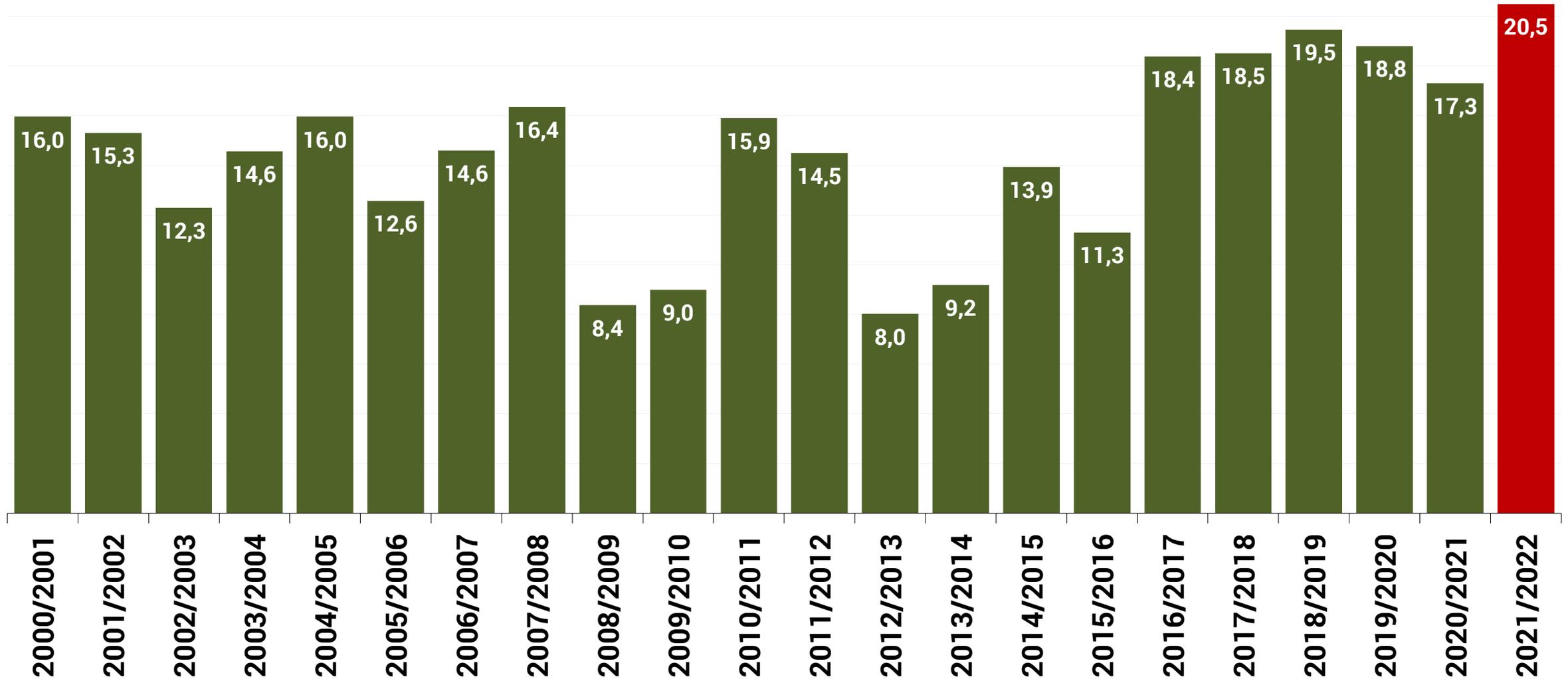
TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



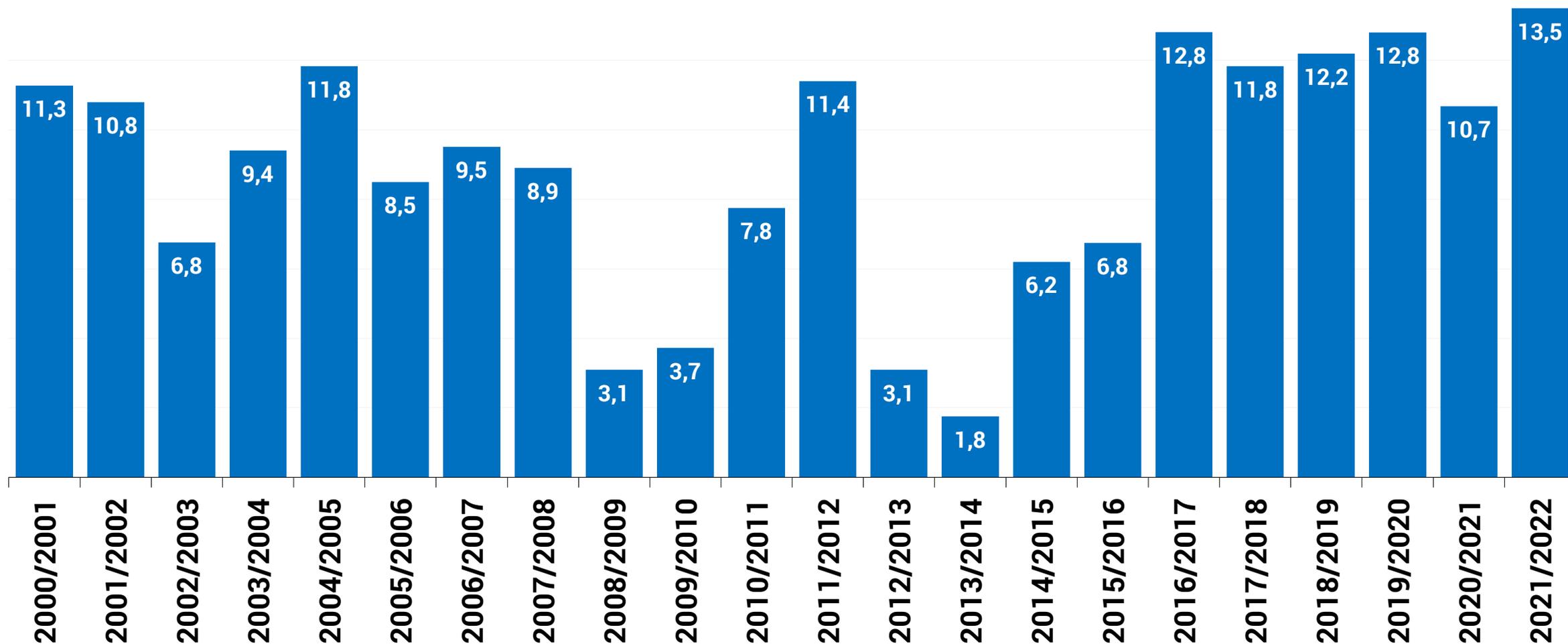
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



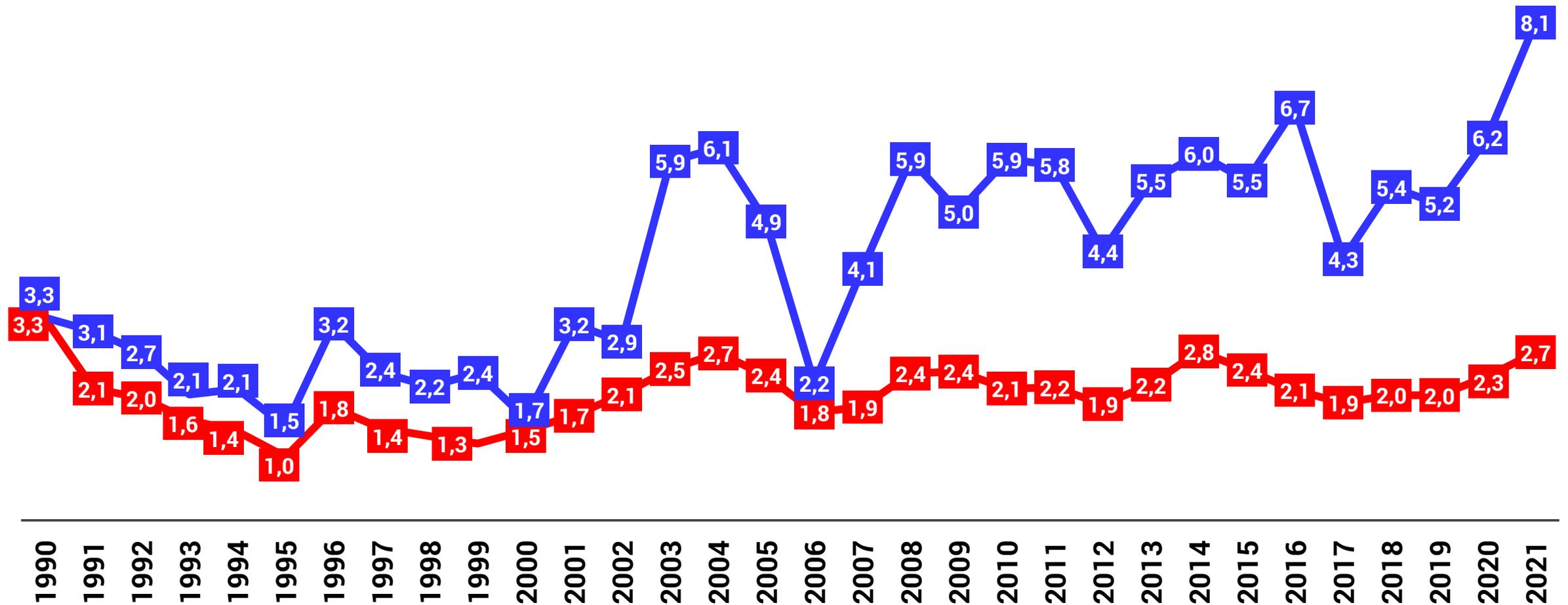
ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



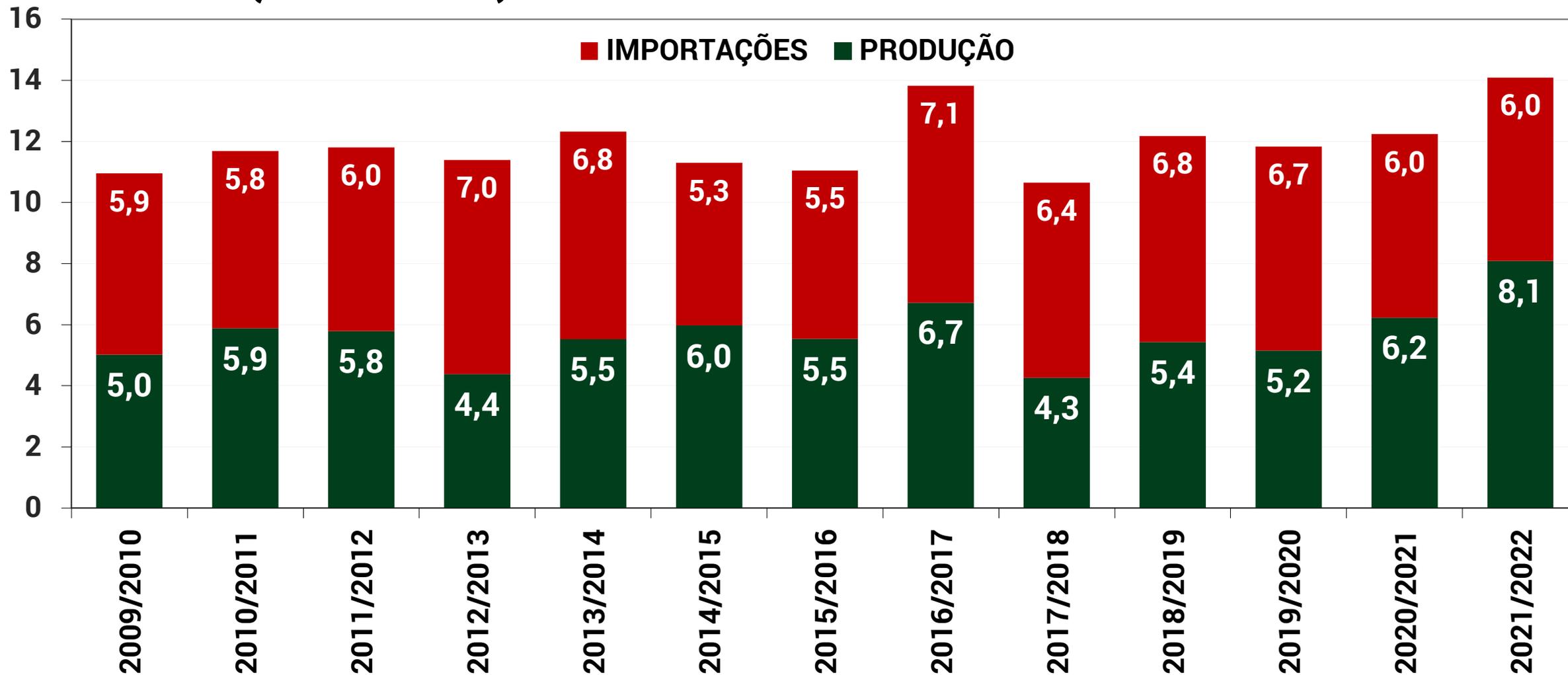
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T



OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

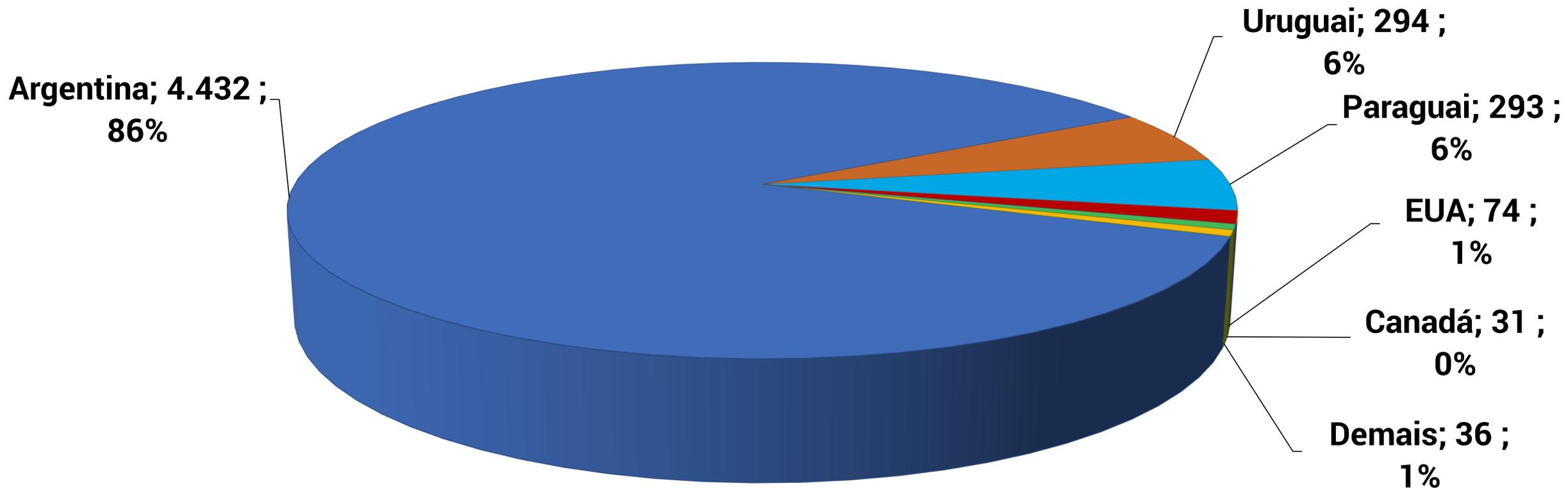
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
	Argentina	412,8	470,7	390,3	404,8	277,9	250,4
	Uruguai	17,6	7,8	11,3	21,0	16,6	6,8
	Paraguai	33,6	36,7	22,7	21,4	11,5	12,1
	Estados Unidos	0,4	0,6	0,5	0,5	0,6	0,4
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	5,9	7,6	6,2	7,8	8,5	7,4
	Total	470,3	523,4	431,0	455,5	315,1	277,1

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	3.950,0	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	4.181,8
	Uruguai	577,4	28,0	30,8	141,1	253,9	286,9
	Paraguai	956,1	417,0	339,8	393,8	261,8	281,0
	Estados Unidos	1.226,2	340,1	273,6	425,7	733,8	73,5
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	1,5	8,4	36,2	95,7	241,6	28,3
	Total	6.866,3	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	4.882,8

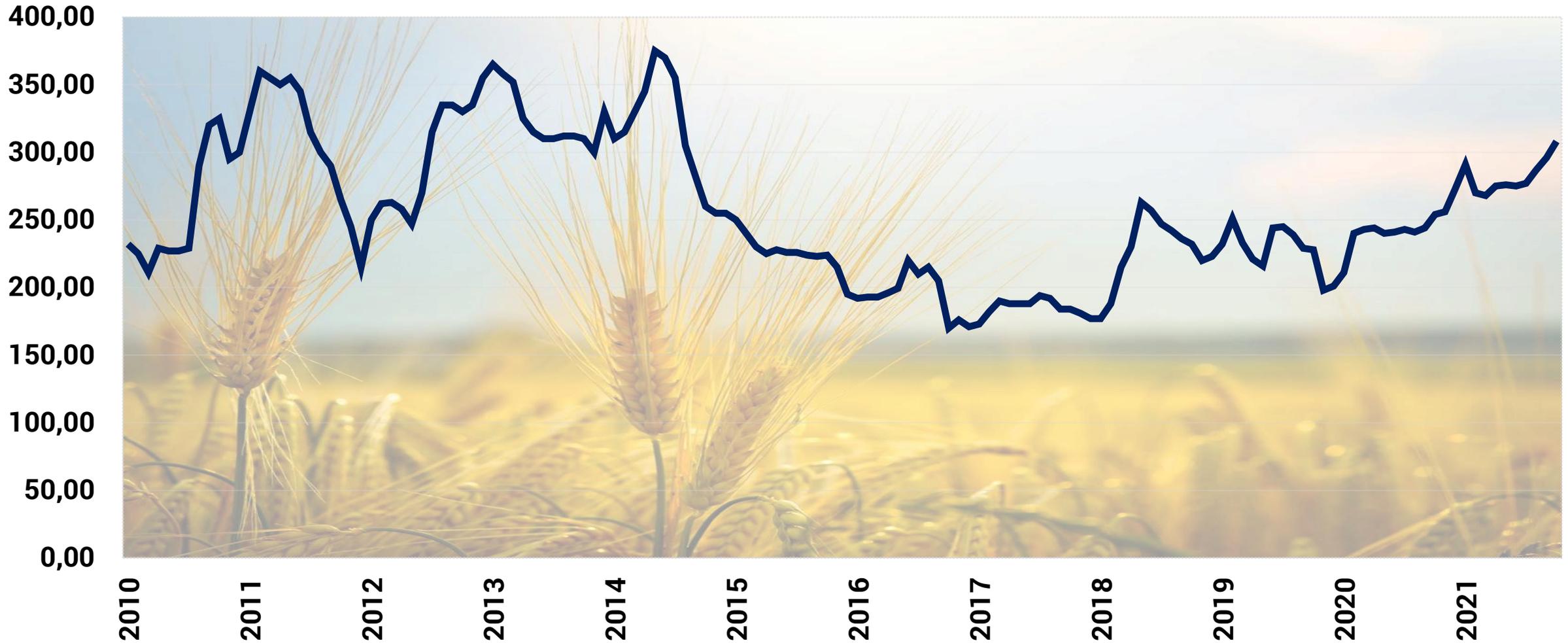
TOTAL GERAL	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	4.362,8	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	4.432,2
	Uruguai	595,0	35,8	42,1	162,1	270,5	293,7
	Paraguai	989,7	453,7	362,5	415,2	273,3	293,1
	Estados Unidos	1.226,6	340,7	274,1	426,2	734,4	73,9
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	7,4	16,0	42,4	103,5	250,1	35,7
	Total Geral	7.336,6	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	5.159,9

Fonte: ComexStat até 30/09/2021*

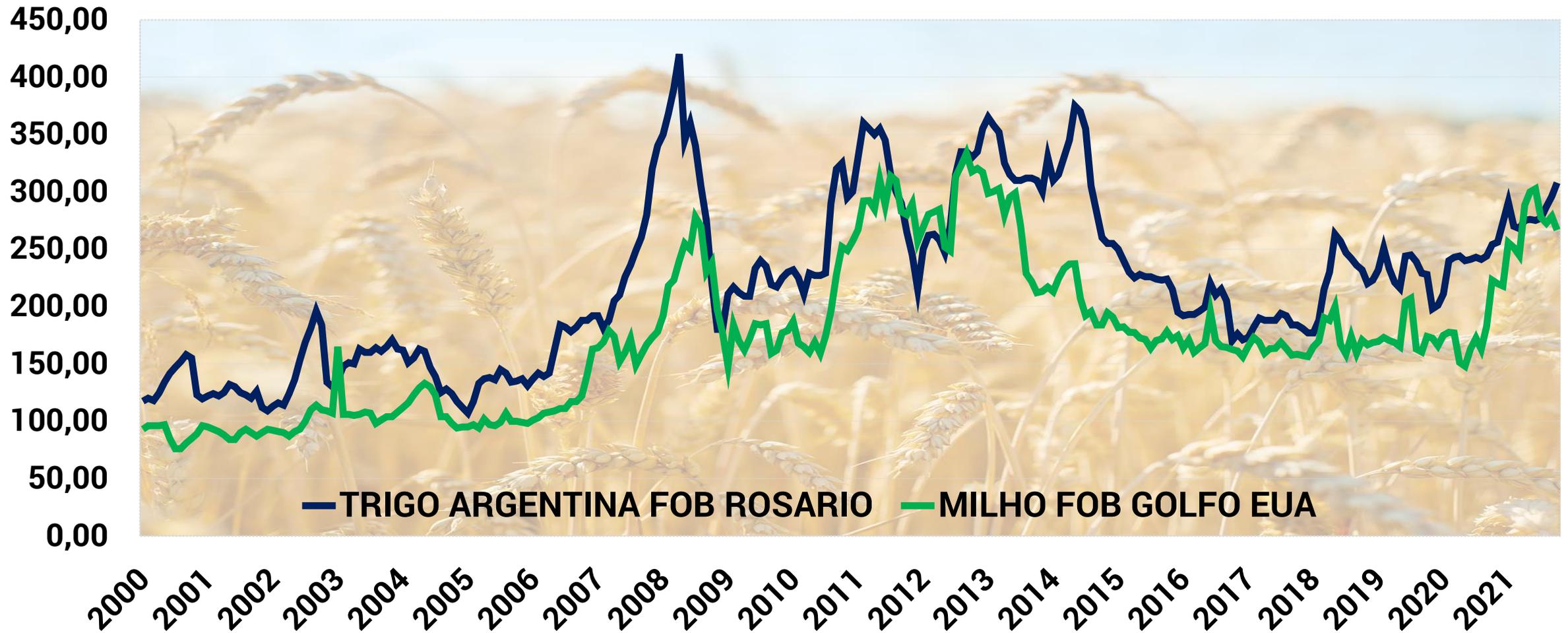
TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2021



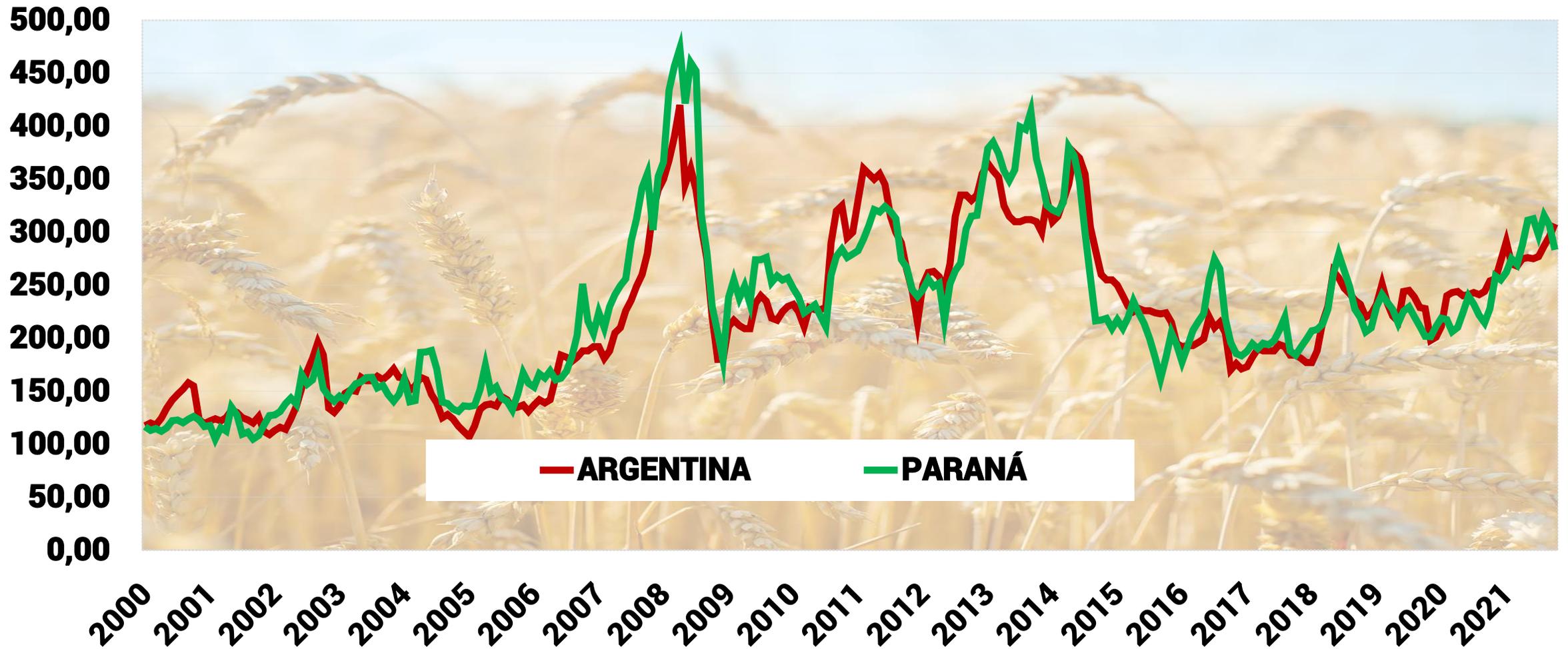
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

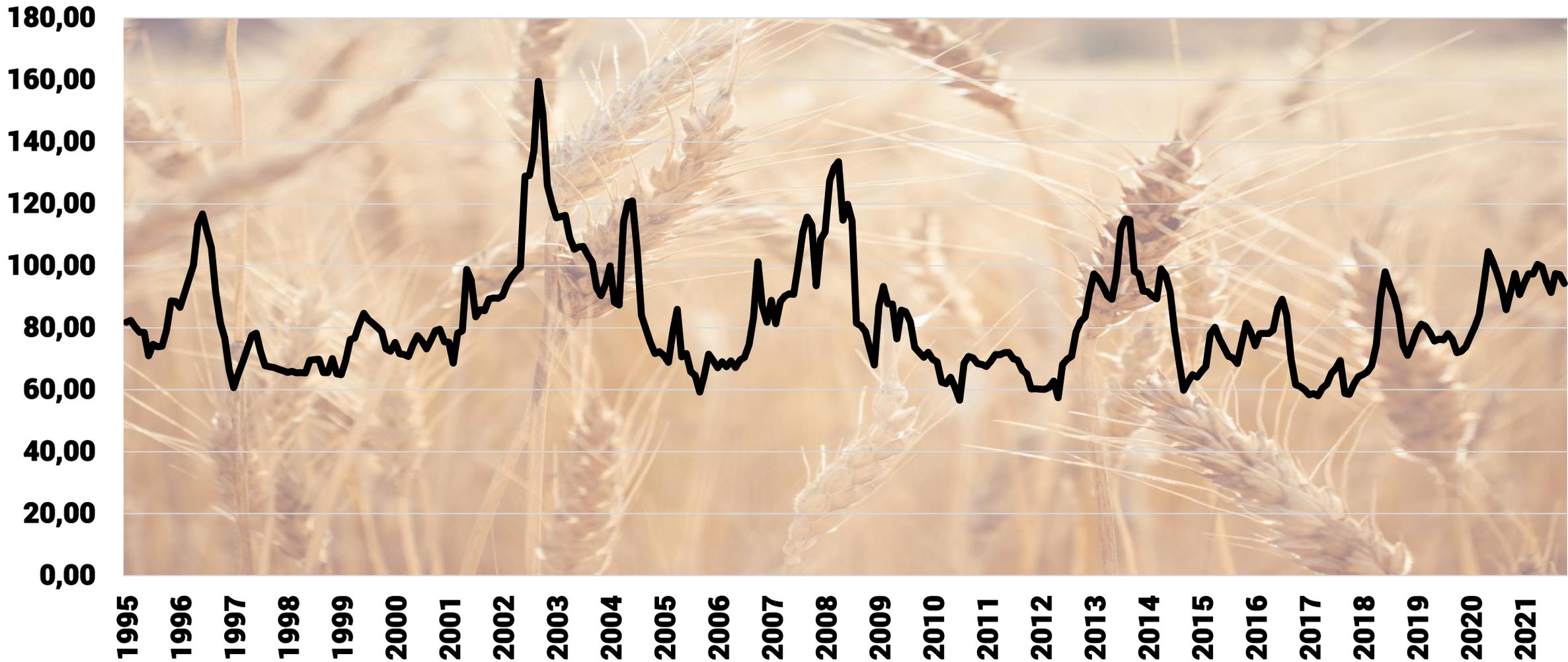


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

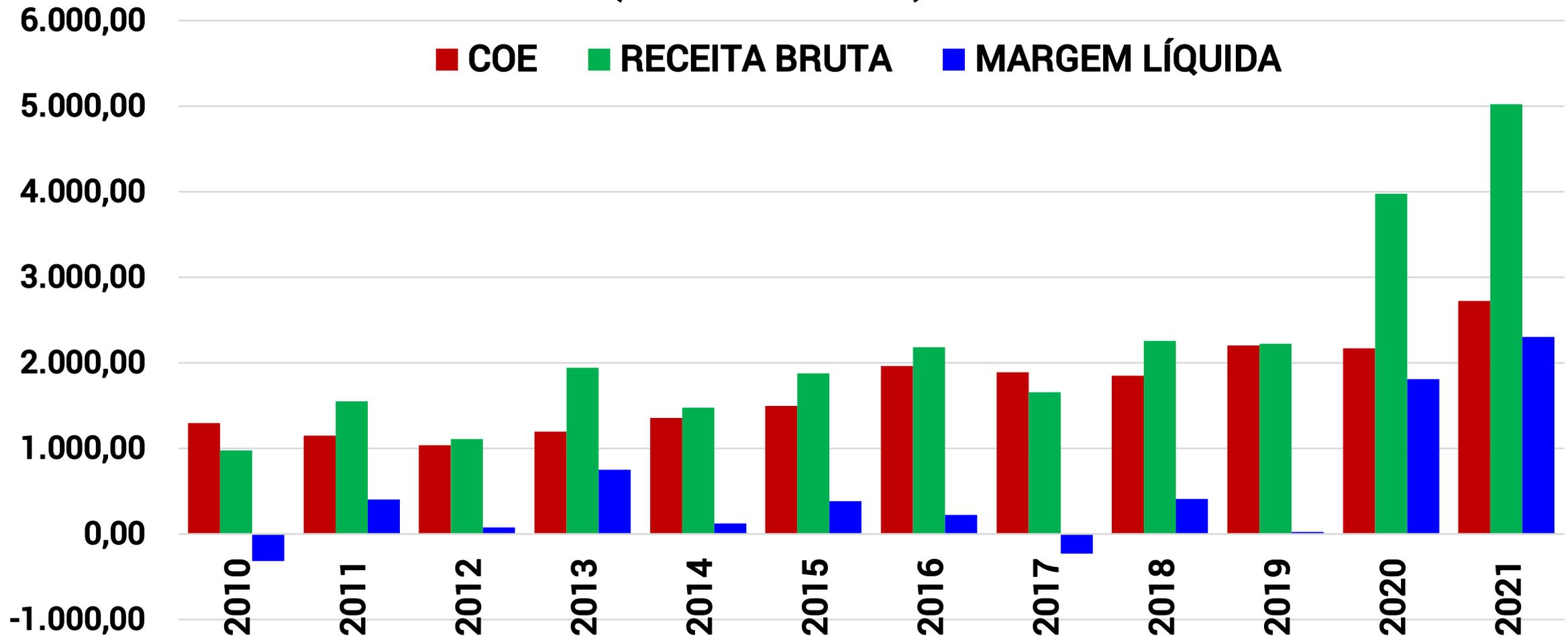


TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL



SAFRA DE INVERNO: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

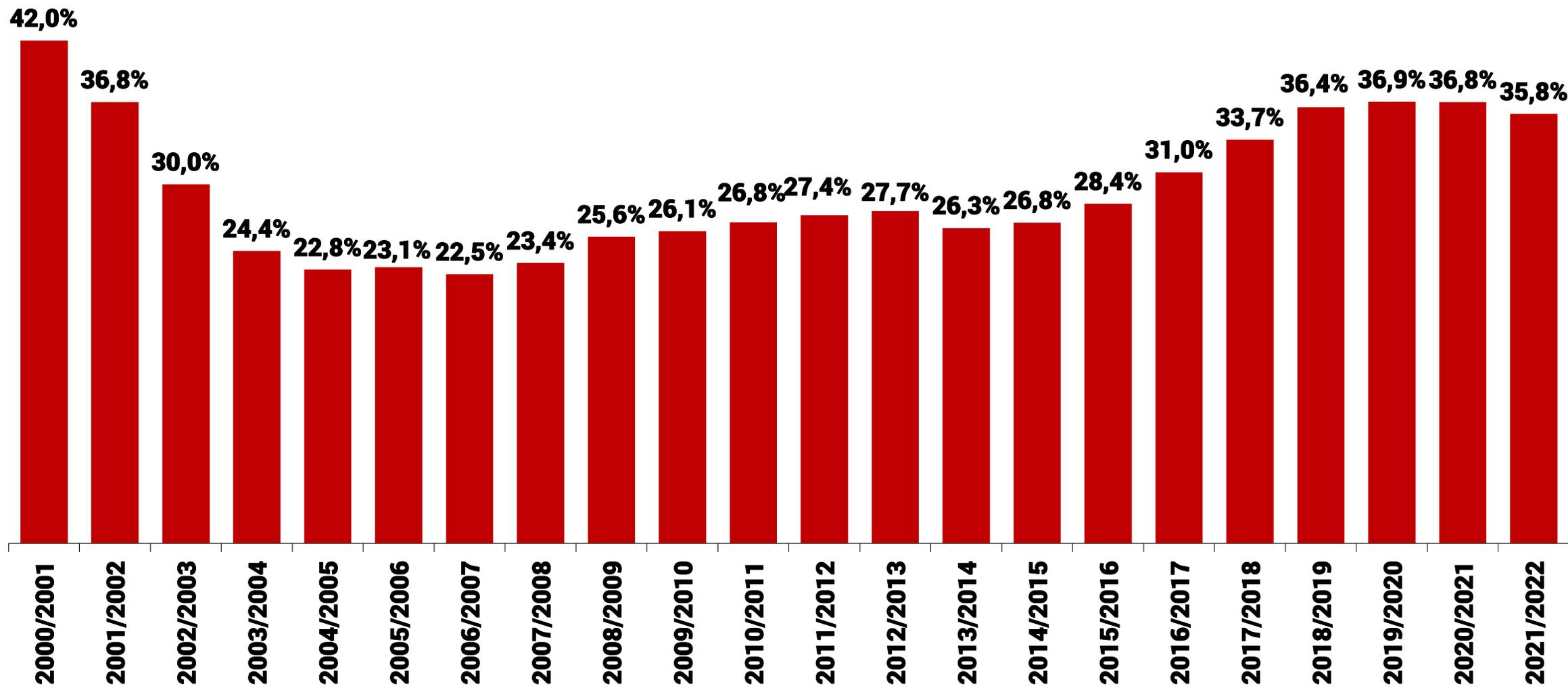


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

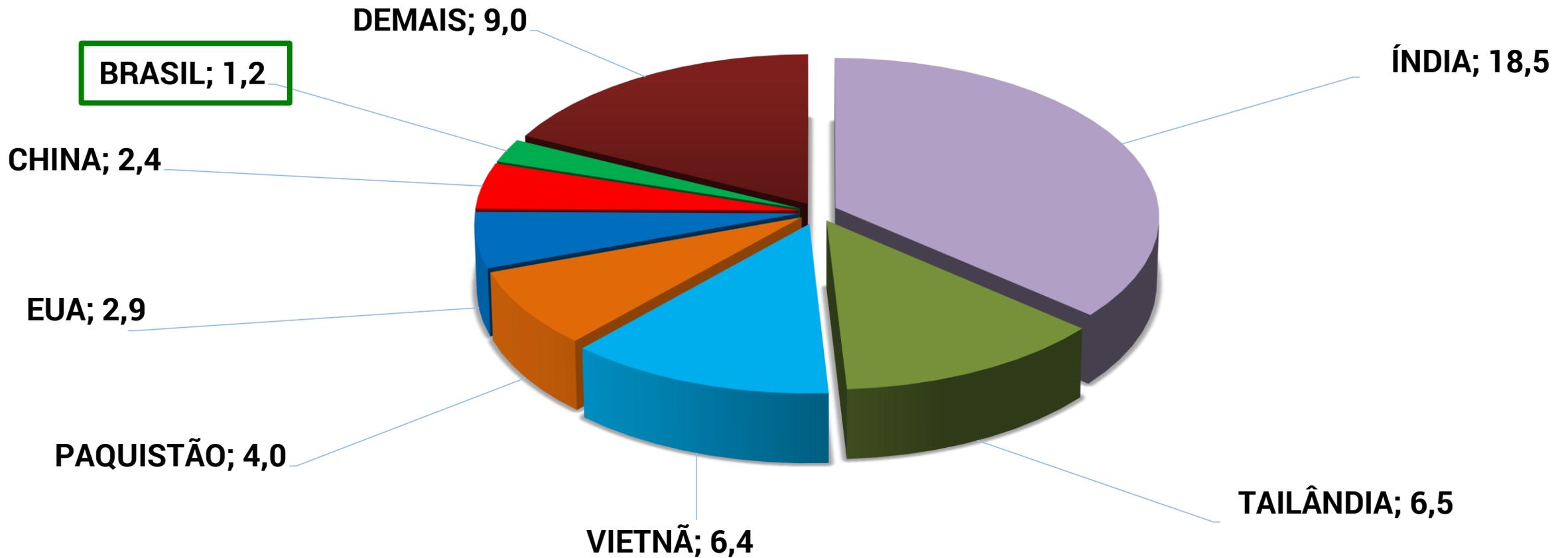
- Os preços do arroz em casca estão perdendo fôlego ao longo deste mês de outubro, com o fraco desempenho das exportações brasileiras em 2021 e demanda interna estabilizada.
- Os preços pagos aos produtores acumulam um recuo de 2% nos últimos 30 dias, em pleno período de entressafra, com queda de expressivos 31% nos últimos 12 meses.
- O forte recuo das cotações externas afeta as exportações e estimula as importações.
- As cotações do produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B), referência para os preços dos exportadores asiáticos, acumula um recuo de 24% entre janeiro e a parcial de outubro de 2021.
- Entre janeiro e setembro de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 47% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 11% neste intervalo.
- A redução acentuada das exportações em 2021 eleva a oferta de arroz no mercado disponível.
- Com isso, as projeções são de crescimento de 35% dos estoques finais brasileiros em 2021, o que poderá pressionar as cotações ao longo da colheita da próxima safra nacional de 2022.



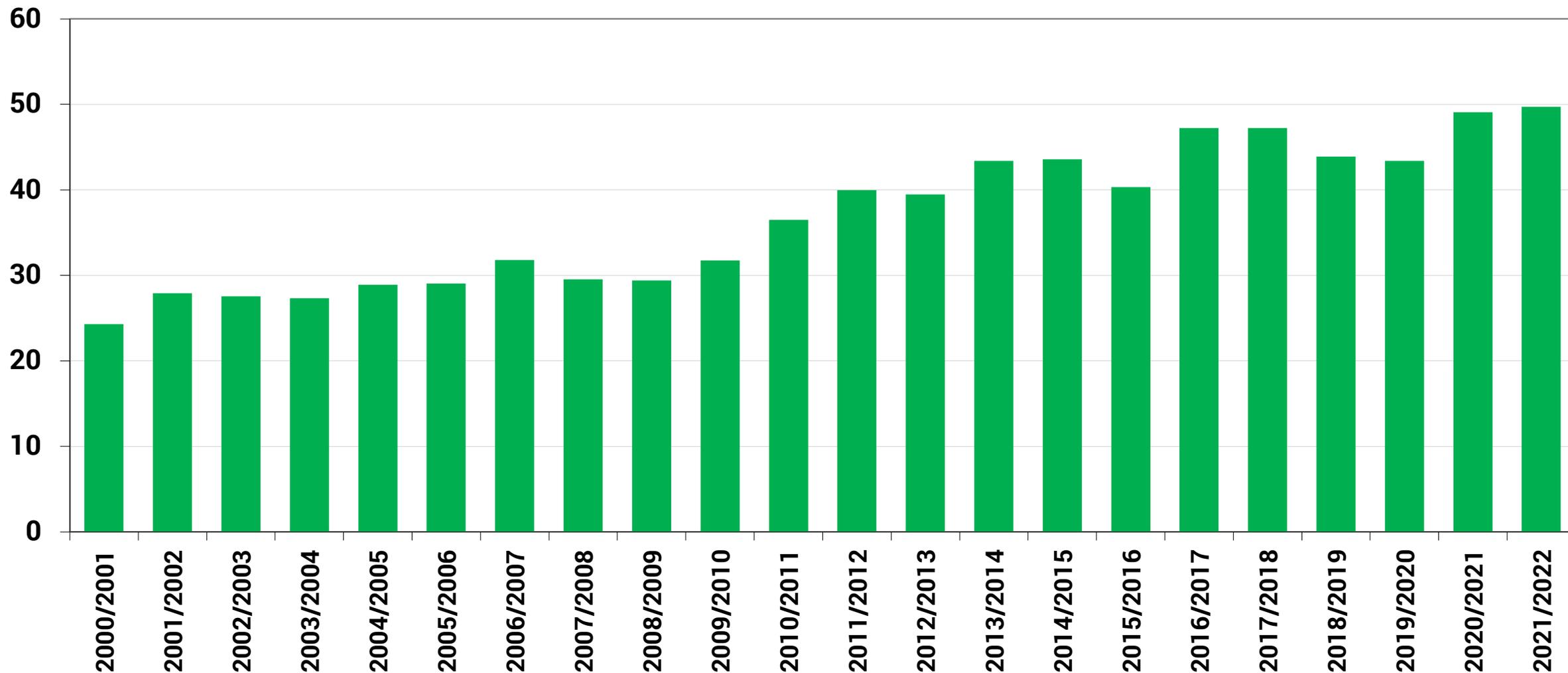
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



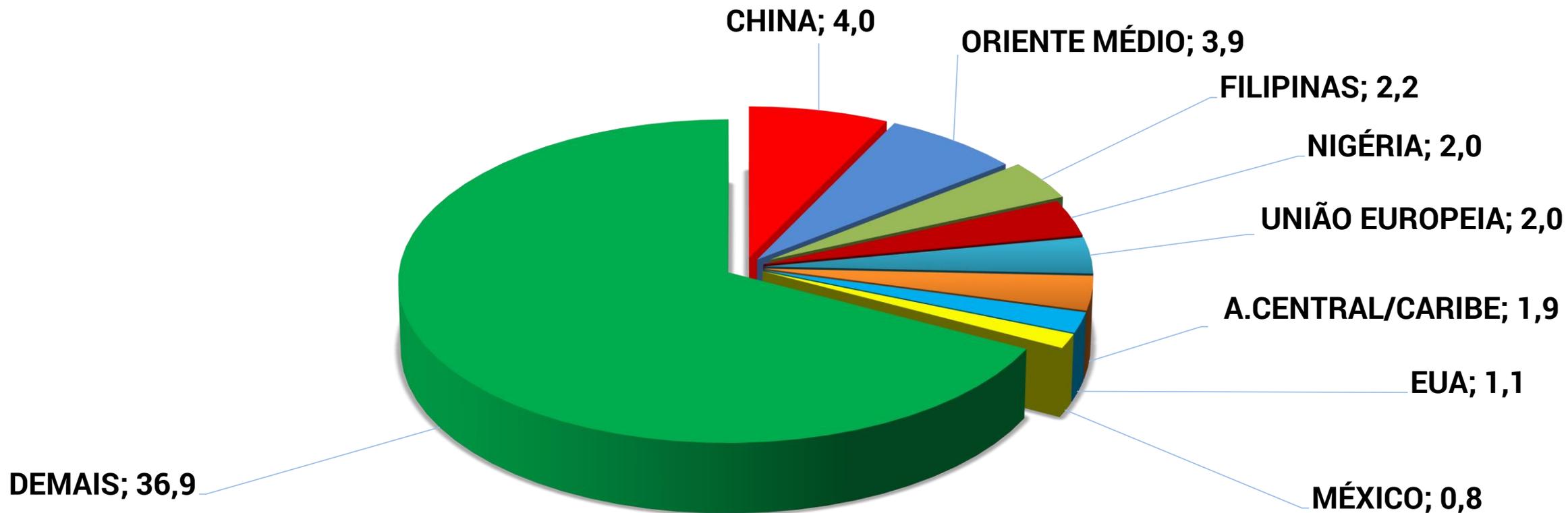
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



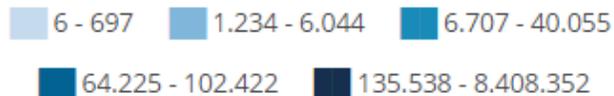
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: 179.881 PRODUTORES NO BRASIL

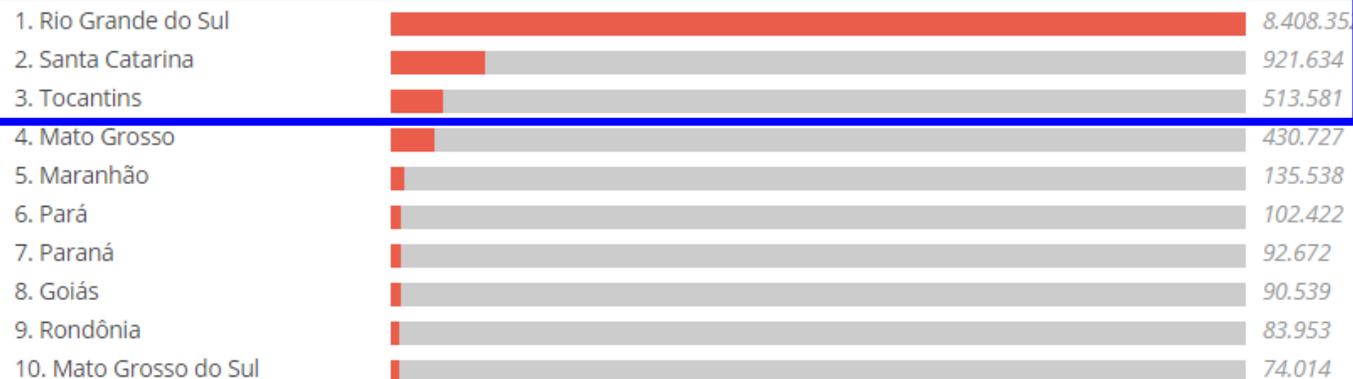


**RS + SC = 81%
DA PRODUÇÃO**



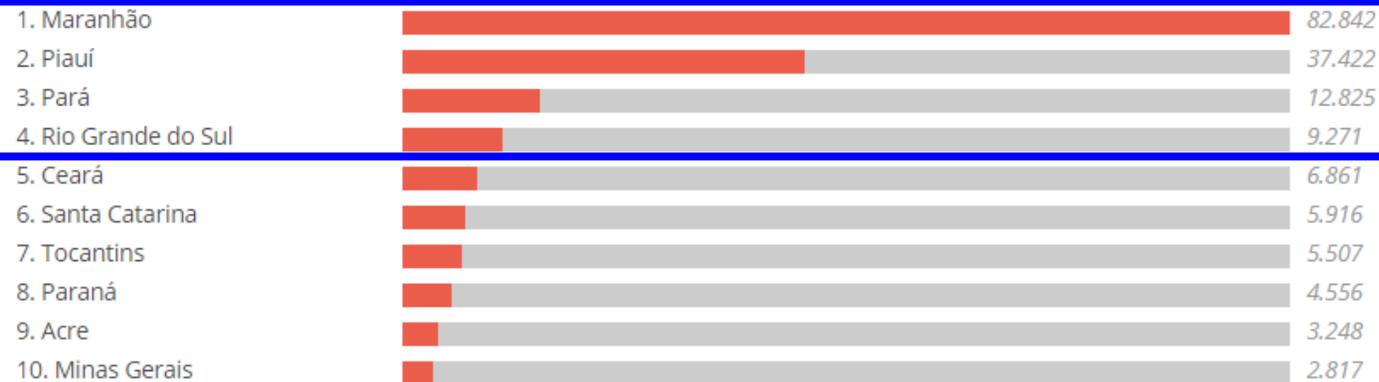
Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas

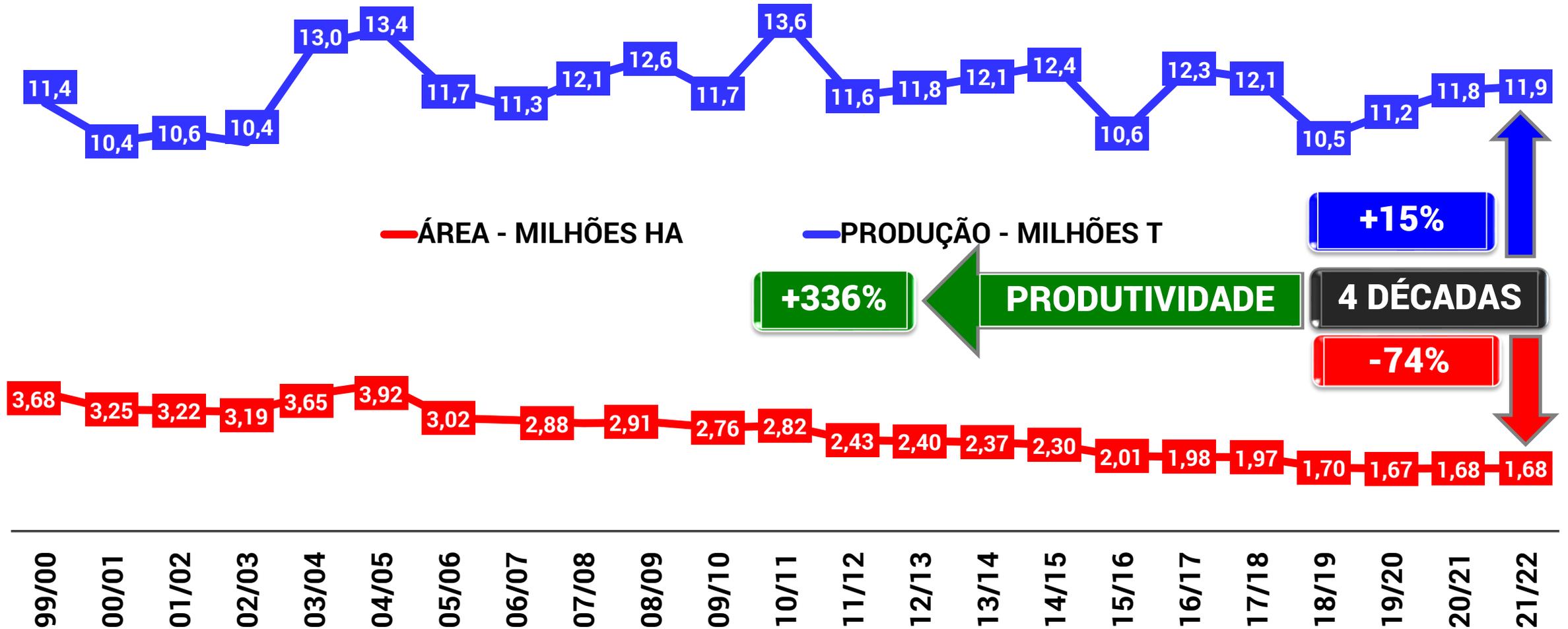


Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

em estabelecimentos



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ZUZ1/ZUZ2: Projeções Cogo Inteligencia em Agronegócio



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

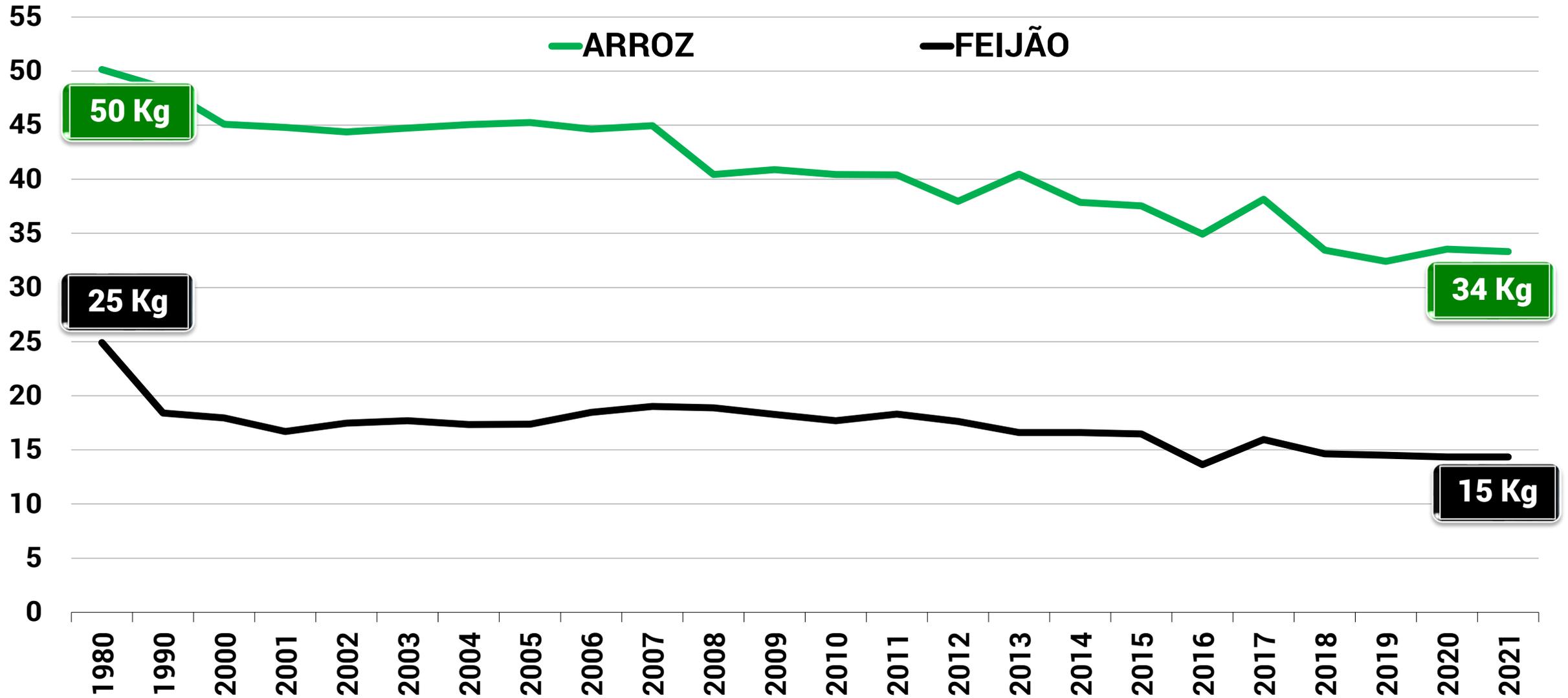
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2019	2020 (a)	2021 (b)	2022 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.425,8	1.945,0	1.887,5	2.541,5	-3%	35%
PRODUÇÃO	10.483,6	11.183,4	11.754,0	11.866,1	5%	1%
OFERTA TOTAL	12.909,4	13.128,4	13.641,5	14.407,6	4%	6%
DEMANDA	10.544,6	10.708,3	11.000,0	11.000,0	3%	0%
EXPORTAÇÕES	1.432,3	1.813,4	1.150,0	1.800,0	-37%	57%
DEMANDA TOTAL	11.976,9	12.521,7	12.150,0	12.800,0	-3%	5%
IMPORTAÇÕES	1.012,5	1.280,8	1.050,0	1.150,0	-18%	10%
ESTOQUE FINAL	1.945,0	1.887,5	2.541,5	2.757,6	35%	9%
DIAS CONSUMO	67	64	84	92		

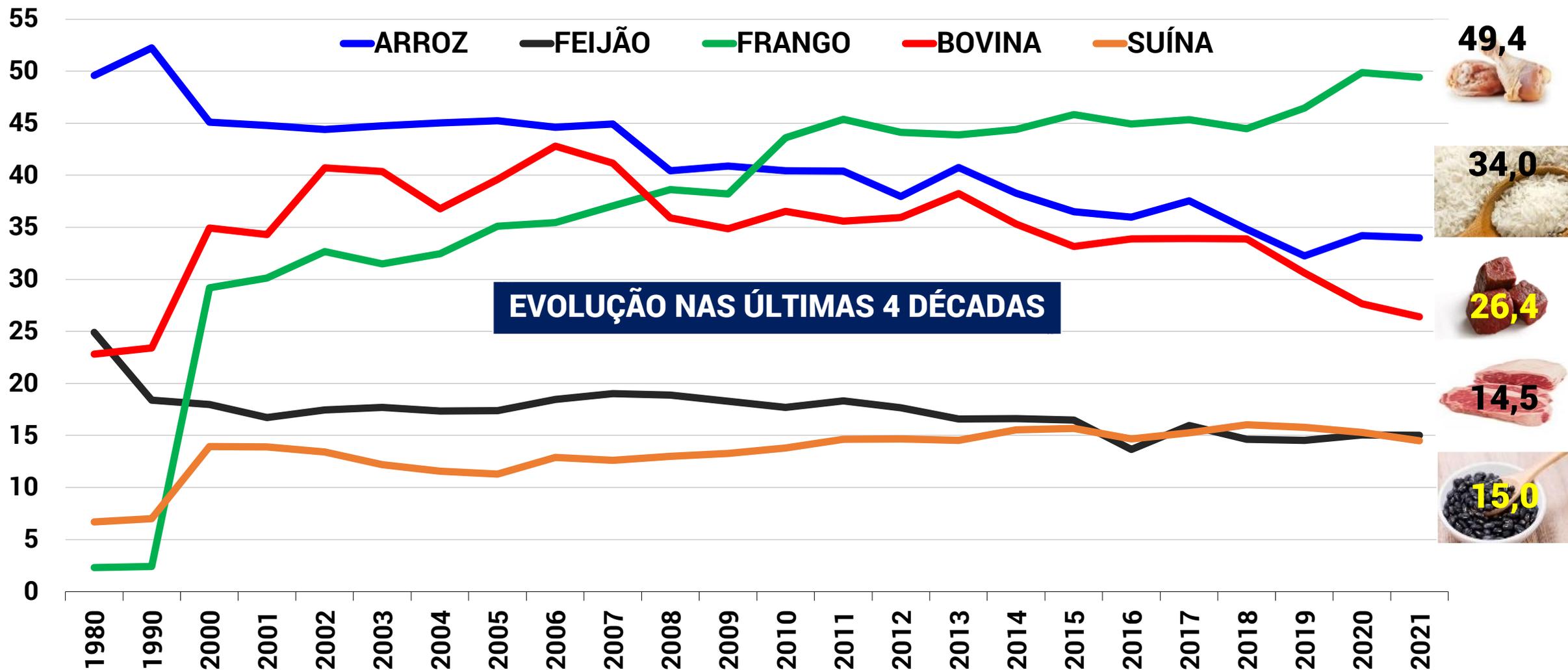
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	1.811,751	216,131	1.251,747
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,245	
	SET	130,243		76,269	
	OUT				
	NOV				
	DEZ		815,477		782,745
JANEIRO A SETEMBRO DE 2020		1.534,369		706,312	
JANEIRO A SETEMBRO DE 2021		815,477		782,745	
VAR. SETEMBRO-2021/SETEMBRO-2020		67%		-50%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		14%		-1%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-47%		11%	

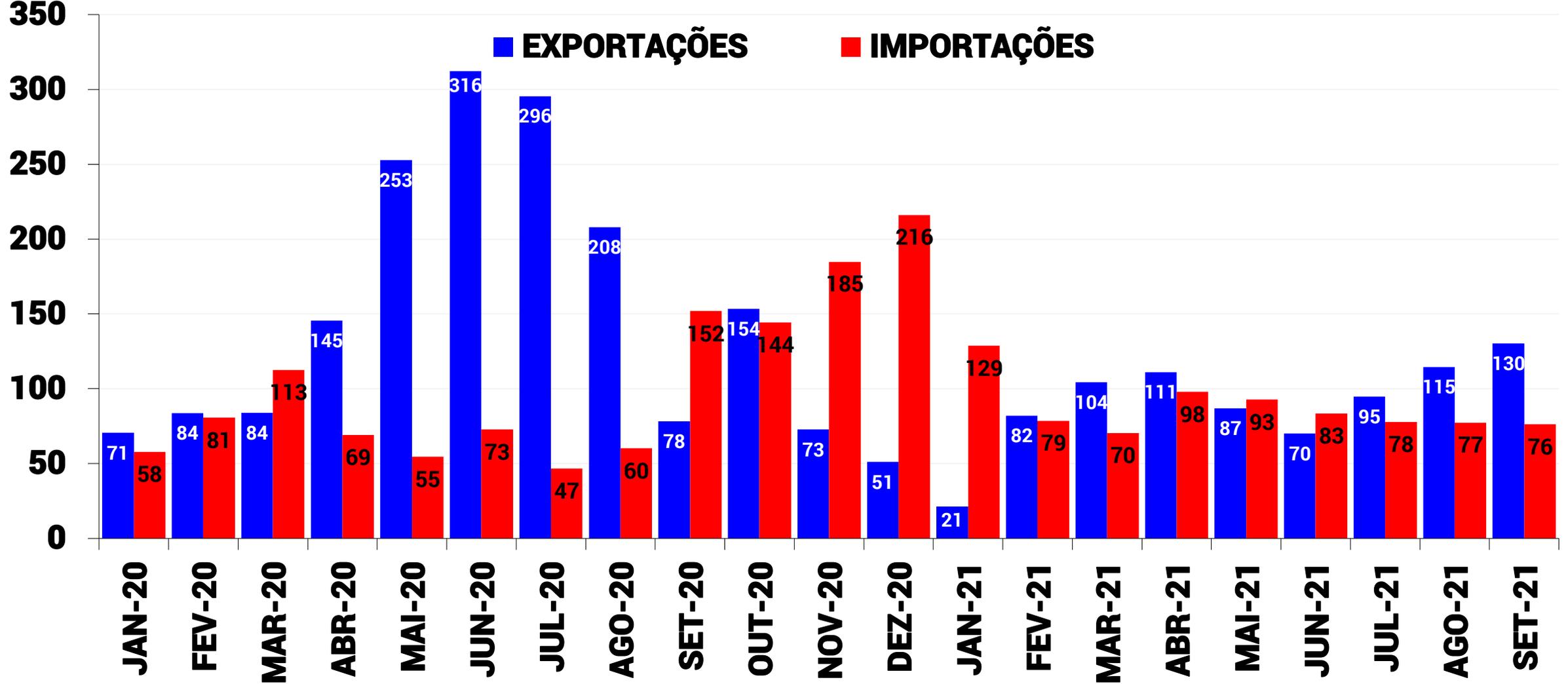
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



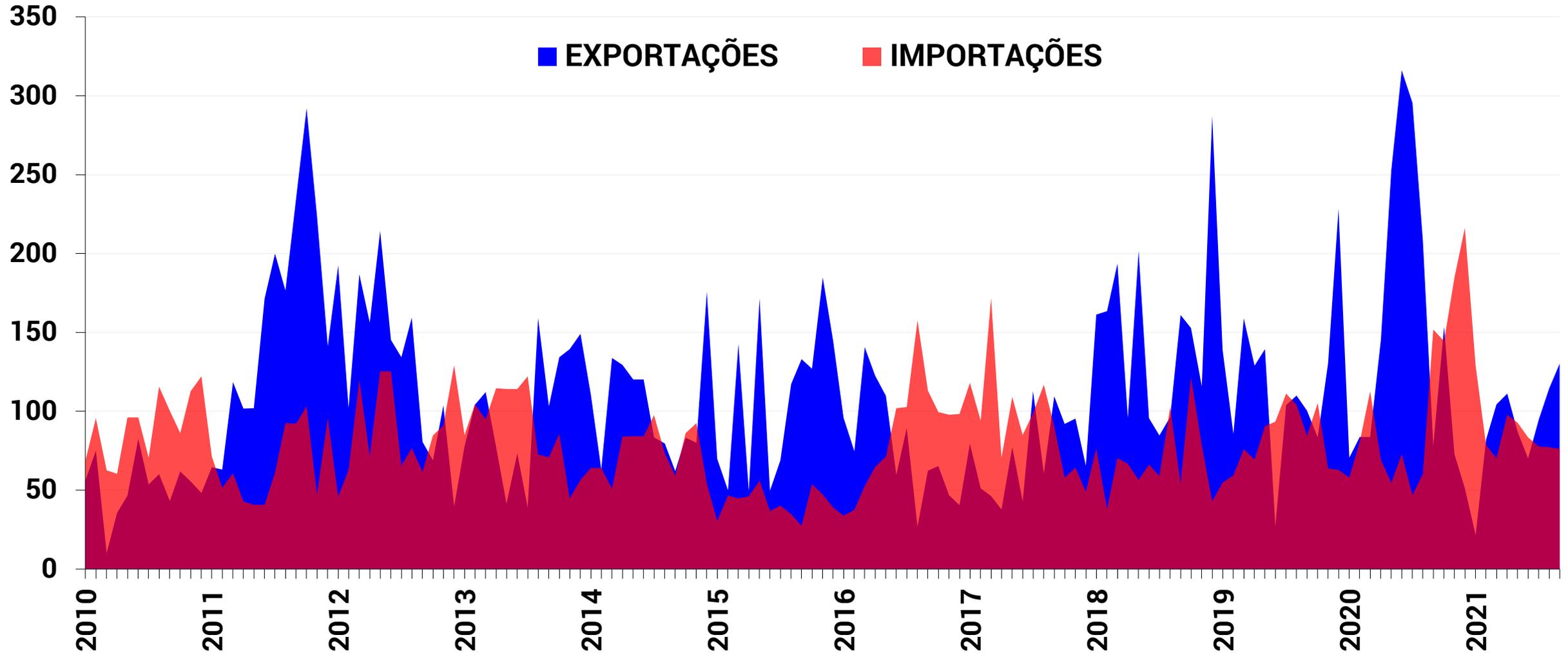
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2020 A SETEMBRO DE 2021



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2021



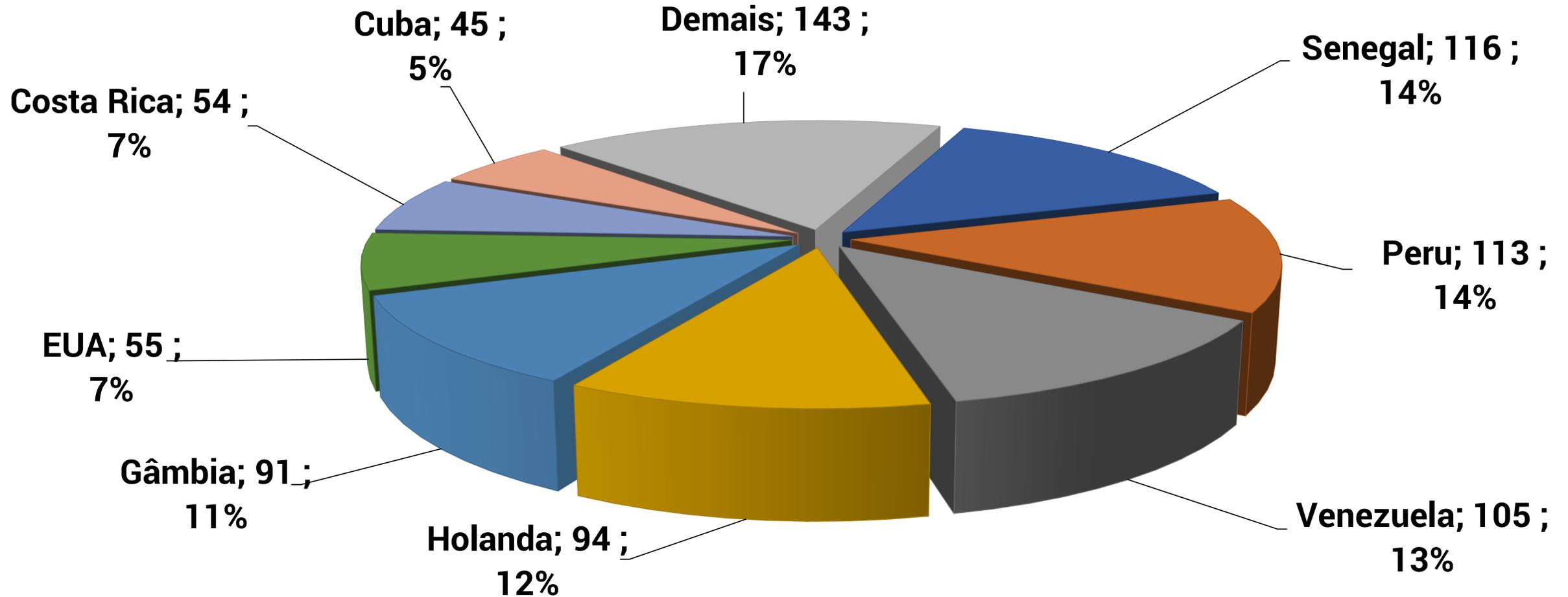
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Senegal	206,8	166,7	218,6	243,0	183,1	115,8
Peru	84,8	113,9	121,2	151,1	174,3	112,7
Venezuela	83,5	39,5	620,6	333,0	350,0	104,9
Holanda	11,8	0,2	29,3	0,0	43,2	94,3
Gâmbia	83,0	96,0	128,7	150,1	141,2	90,5
EUA	61,6	27,7	61,7	55,7	95,4	55,1
Costa Rica	30,4	21,6	64,4	15,3	115,9	54,2
Cuba	44,8	42,6	86,8	42,4	89,1	44,8
Serra Leoa	28,9	115,9	112,3	117,1	137,6	33,9
Nicarágua	103,7	76,2	112,7	4,6	35,7	28,3
Angola	19,5	5,0	14,7	15,0	21,3	19,6
Cabo Verde	10,6	13,2	10,2	14,1	17,5	12,5
Bolívia	30,9	27,7	21,8	8,6	15,7	6,8
Trinidad e Tobago	9,8	12,1	9,4	8,5	11,1	6,7
África do Sul	3,6	1,0	11,1	1,5	63,0	5,6
Outros	120,2	110,1	183,7	275,6	317,7	29,8
Total	933,9	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	815,5

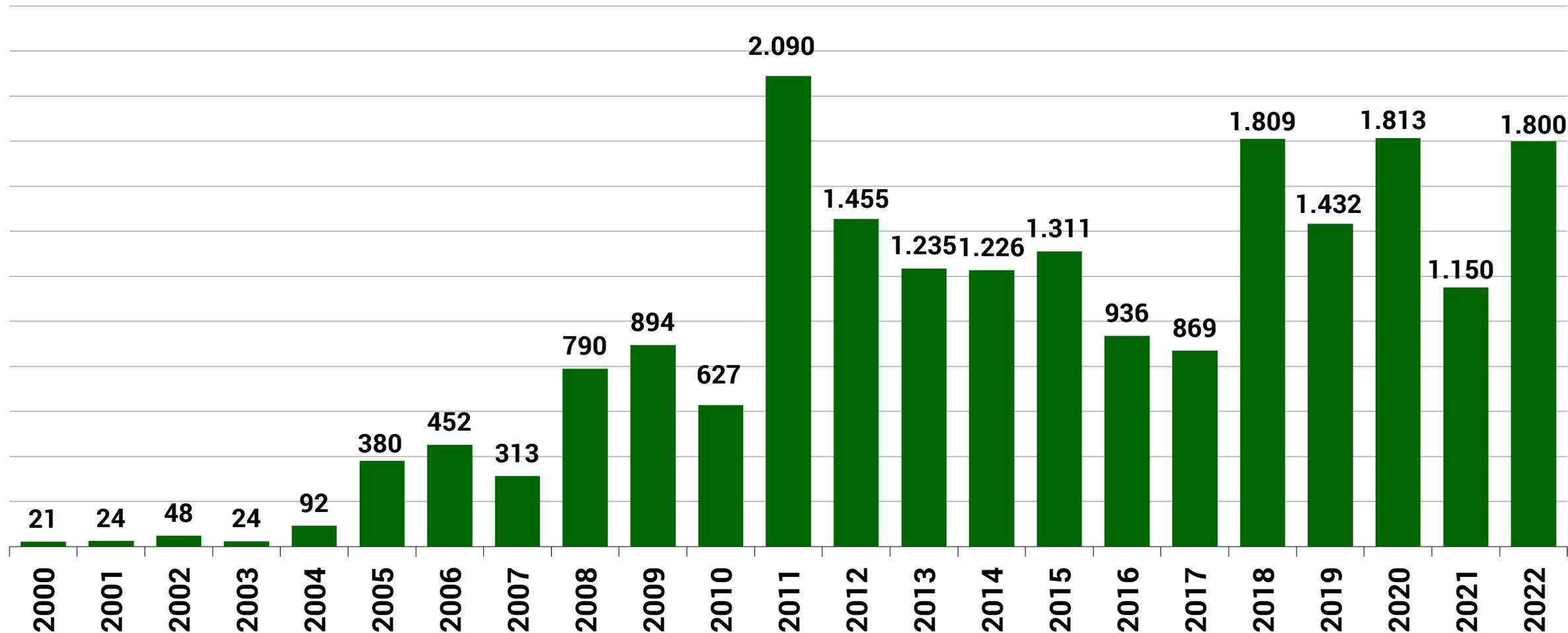
Fonte: ComexStat até 30/09/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



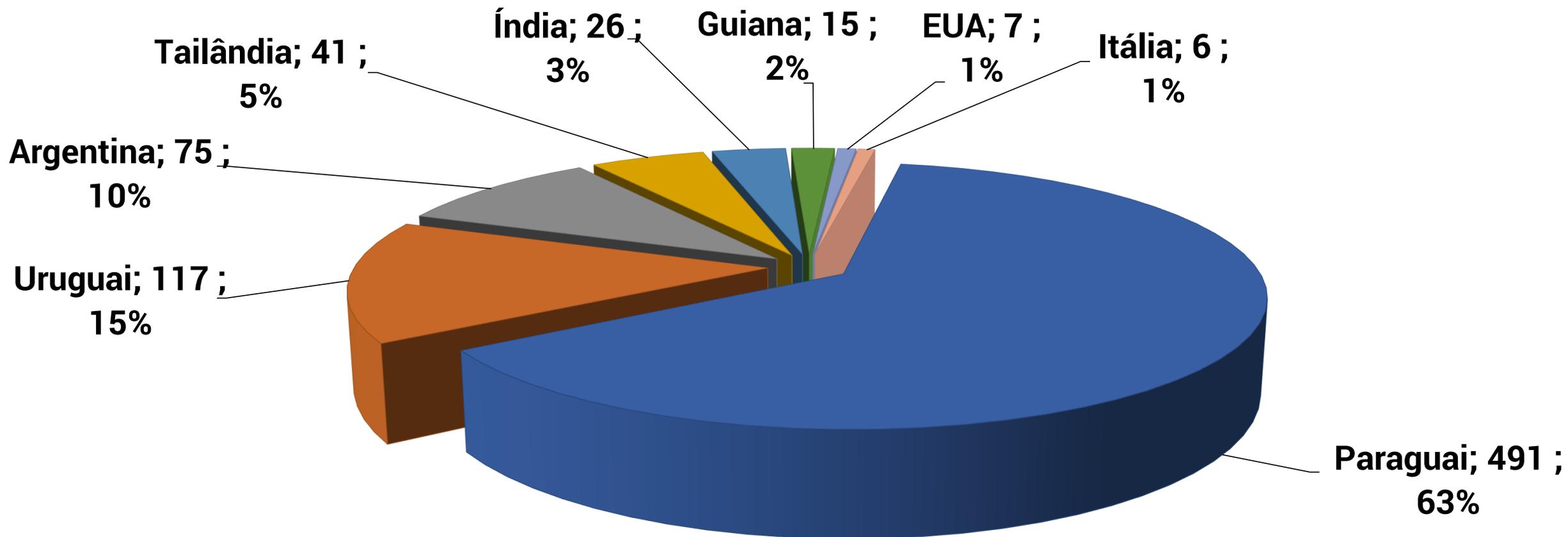
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Paraguai	520,7	619,3	582,4	664,8	620,6	491,4
Uruguai	308,5	293,9	104,8	141,4	274,0	116,6
Argentina	152,9	142,4	118,1	155,1	139,3	75,0
Tailândia	0,6	0,9	0,6	0,6	0,6	40,8
Índia	0,1	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2
Guiana	21,7	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3
EUA	0,1	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6
Itália	5,2	7,2	6,8	6,6	8,3	6,0
Suriname	0,0	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2
Paquistão	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
Vietnã	2,2	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3
Espanha	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	2,1	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0
Total	1.014,2	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	782,7

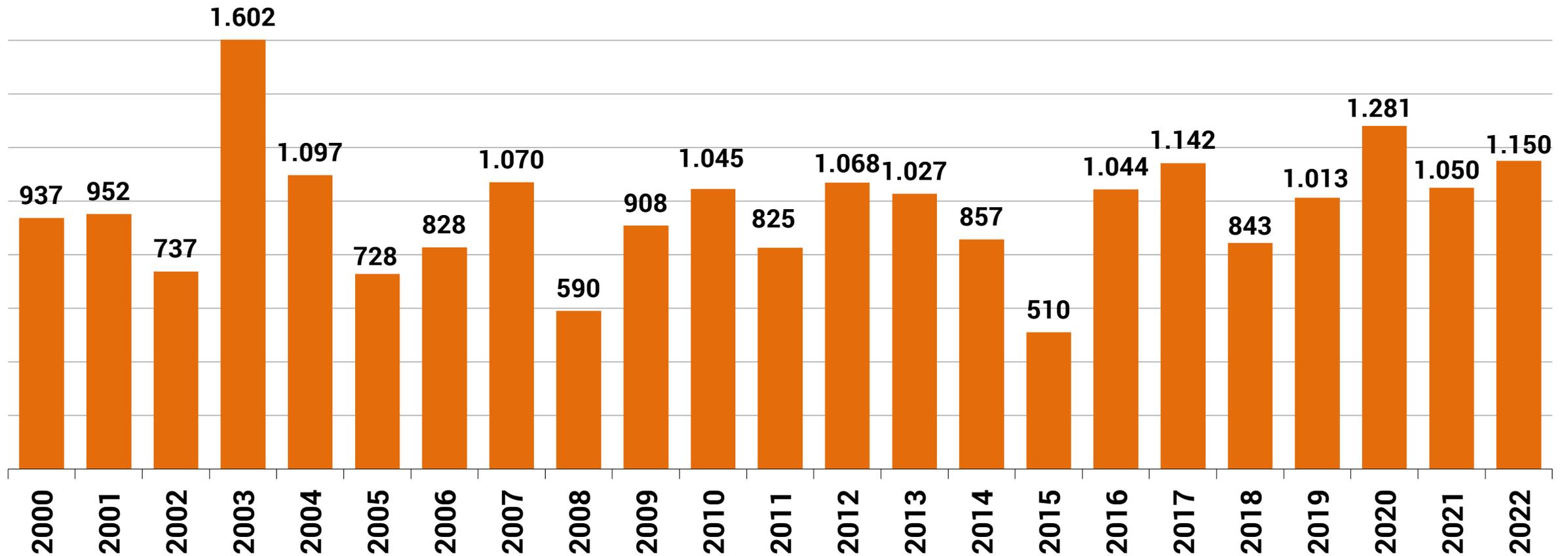
Fonte: ComexStat até 30/09/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

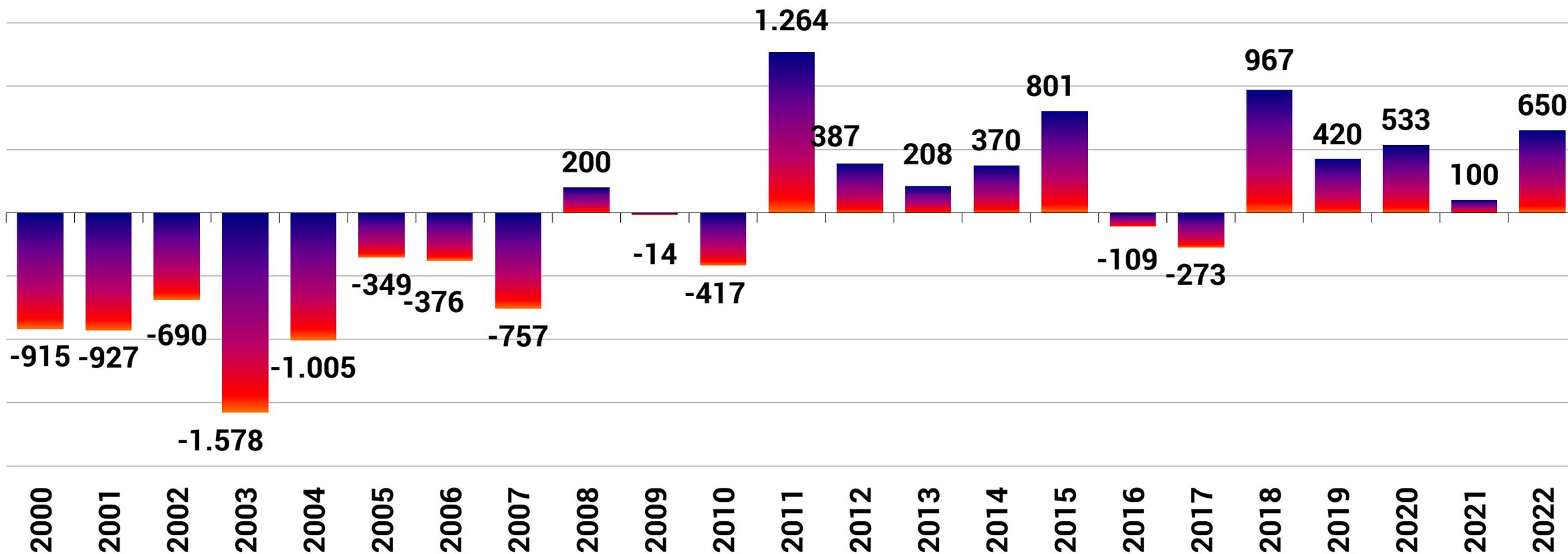


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

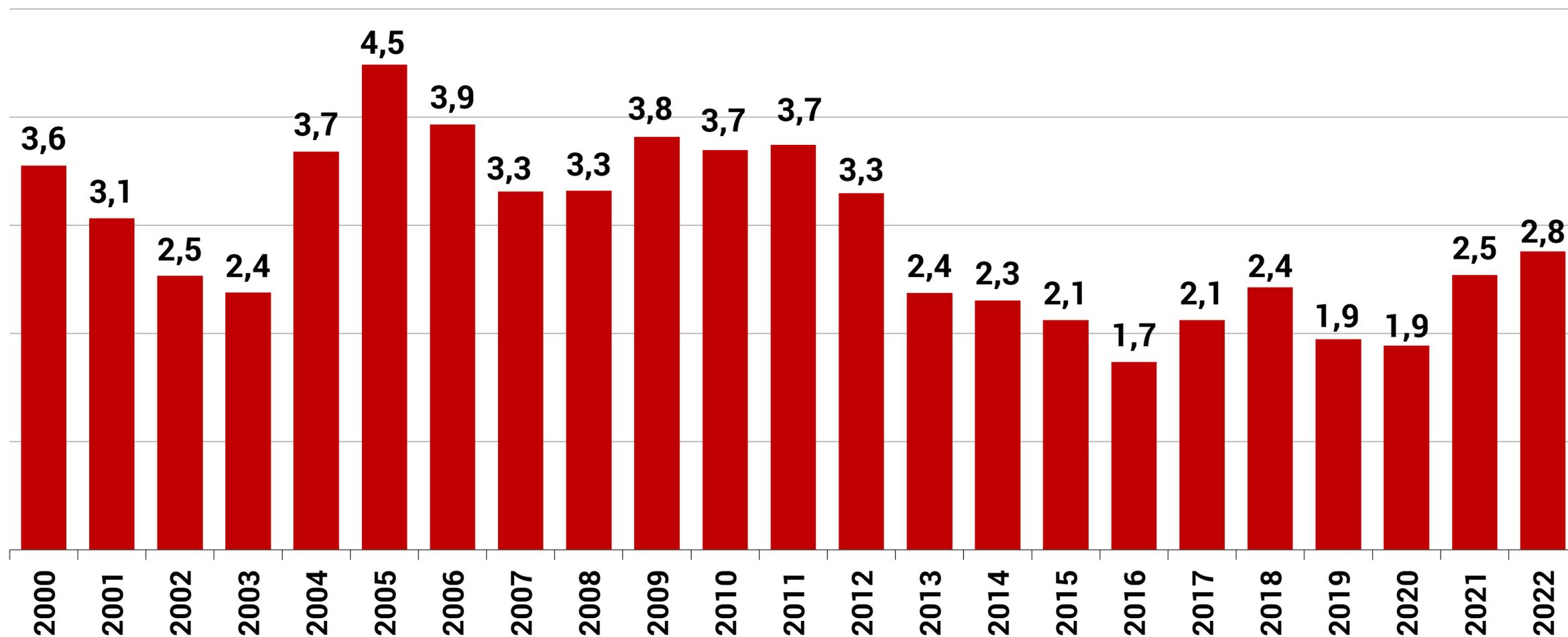
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



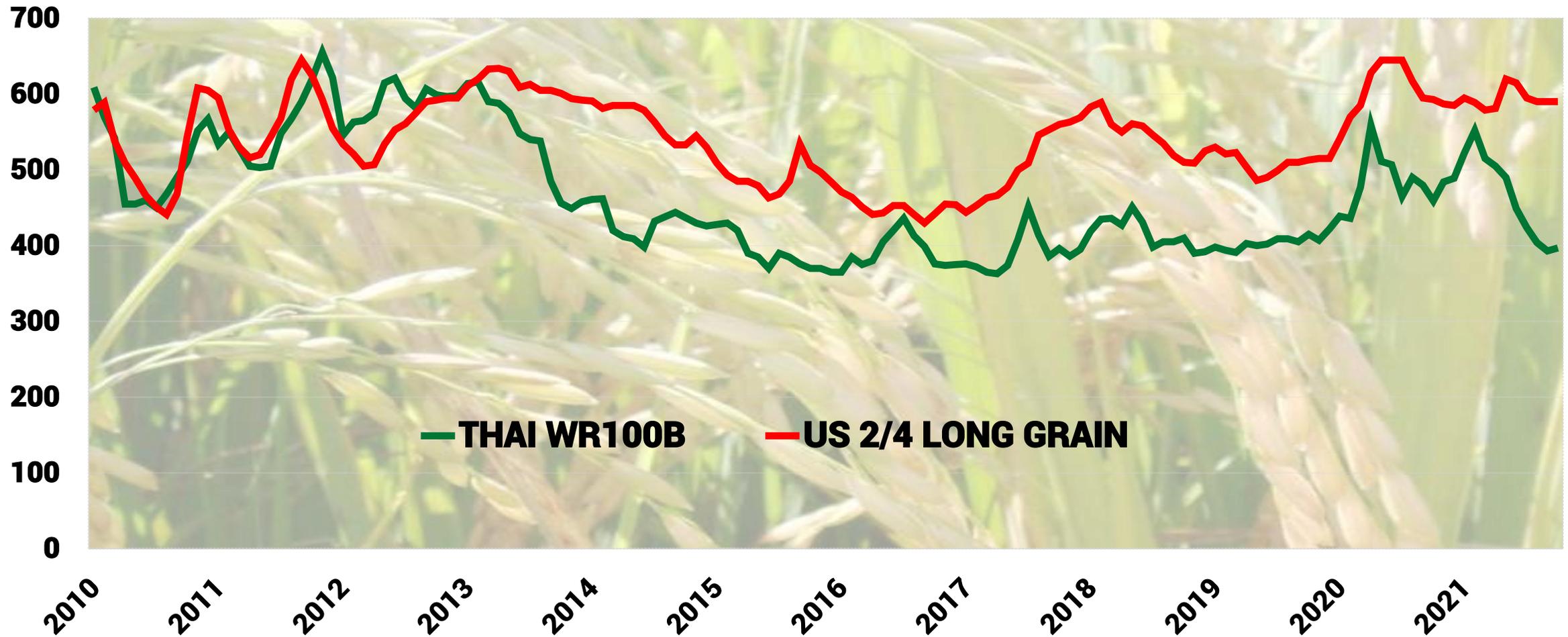
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

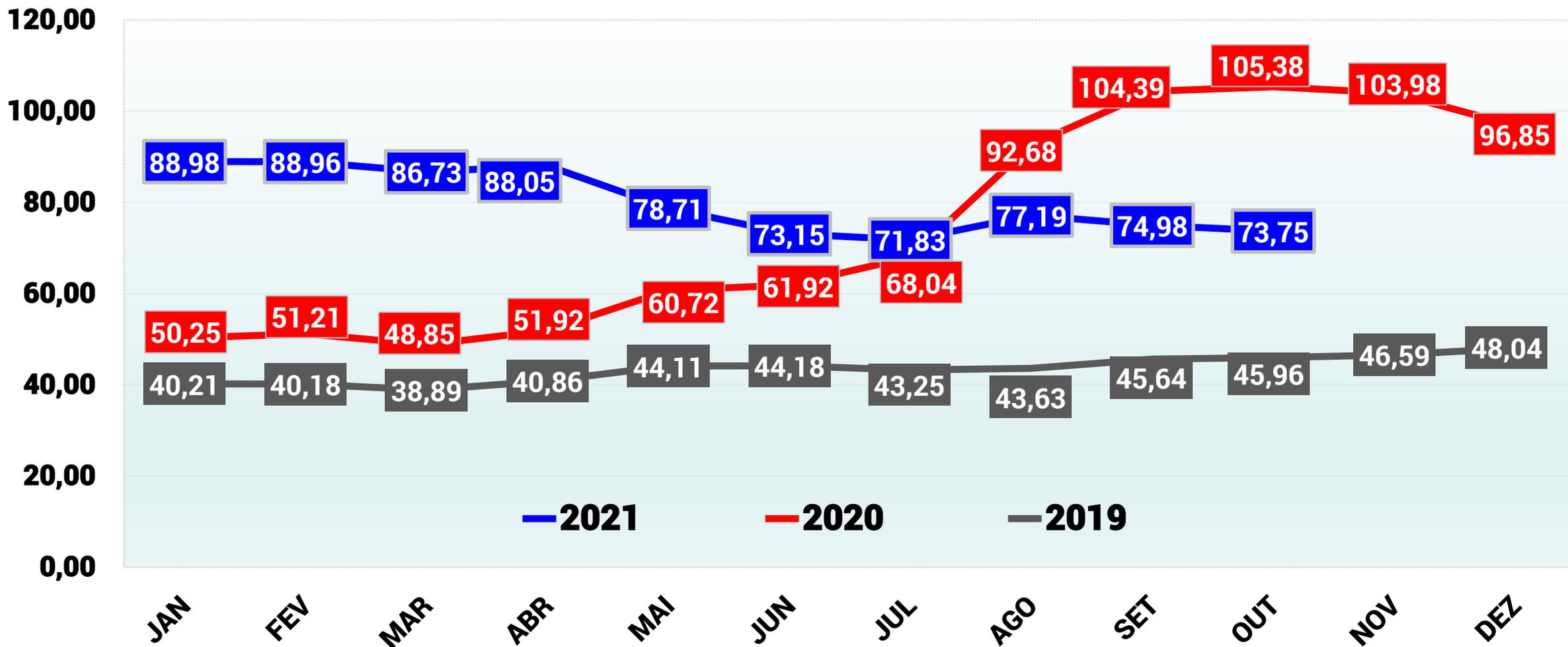


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DO PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA

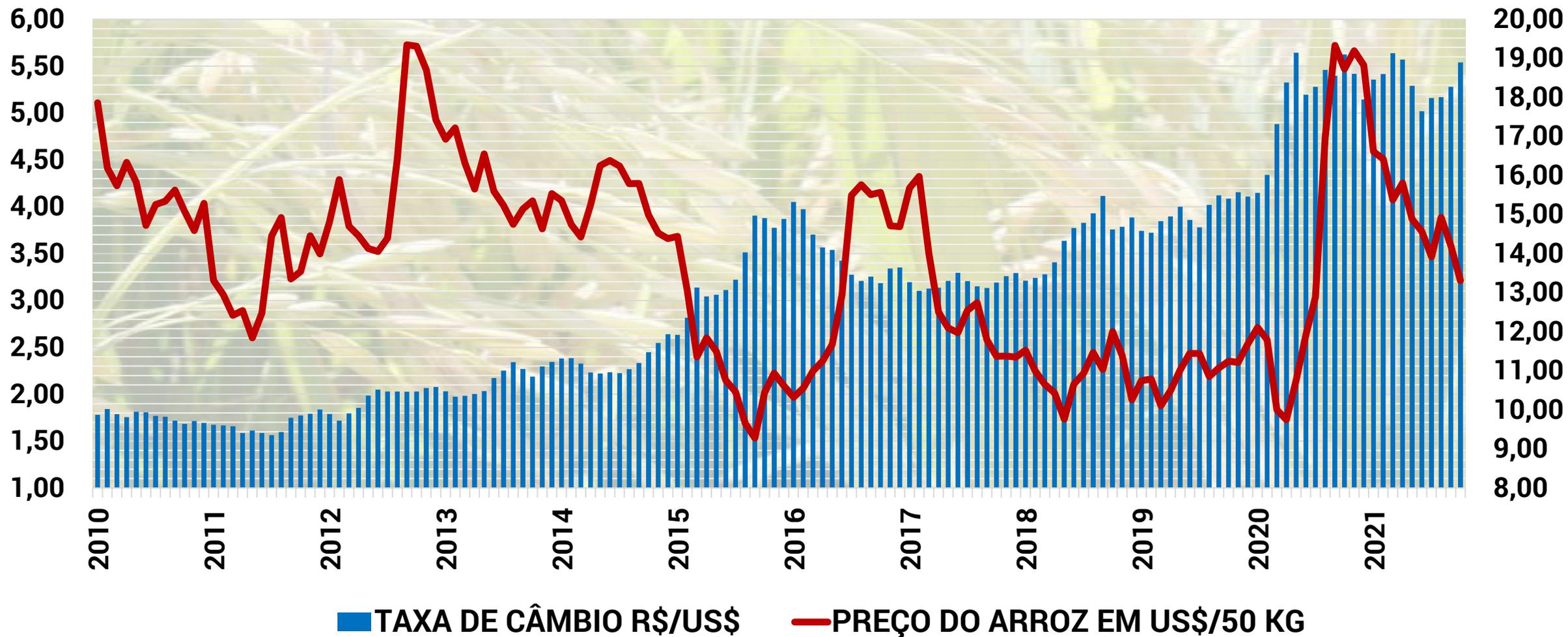


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG

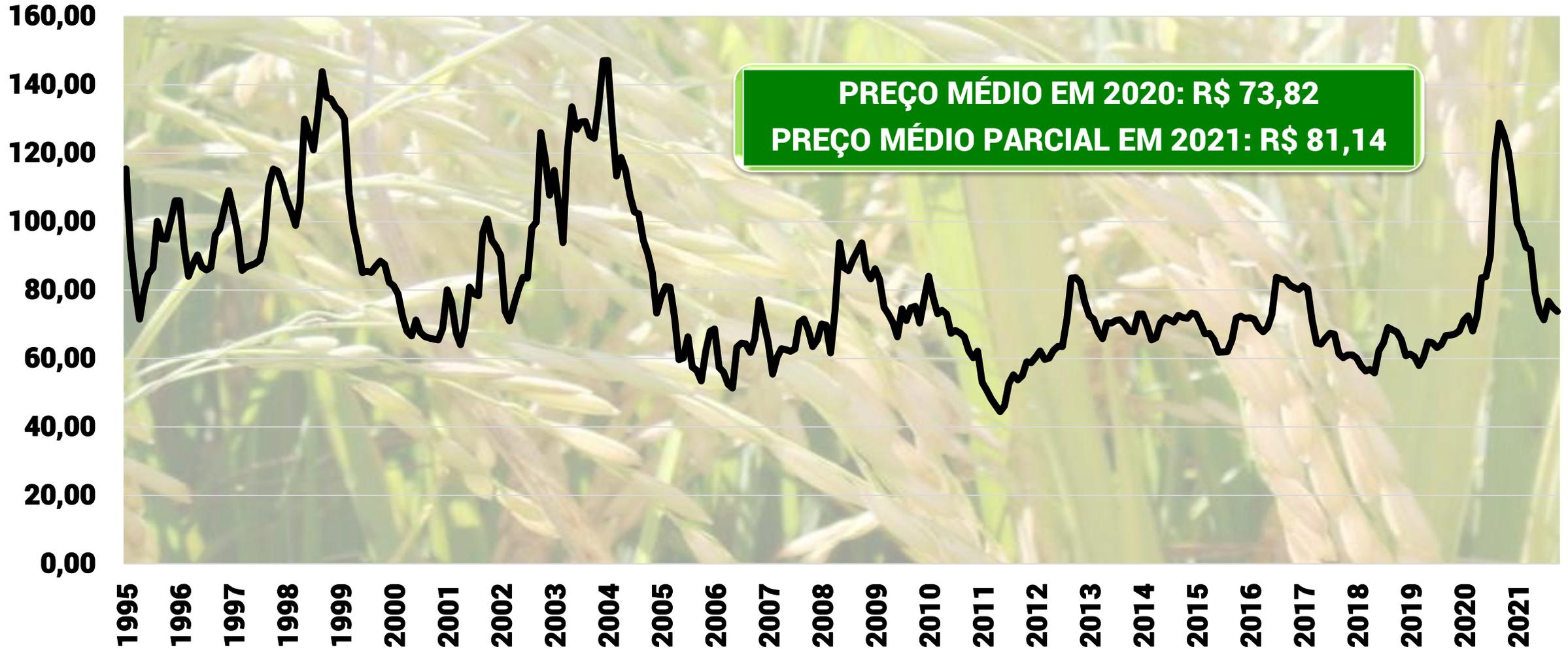


PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)

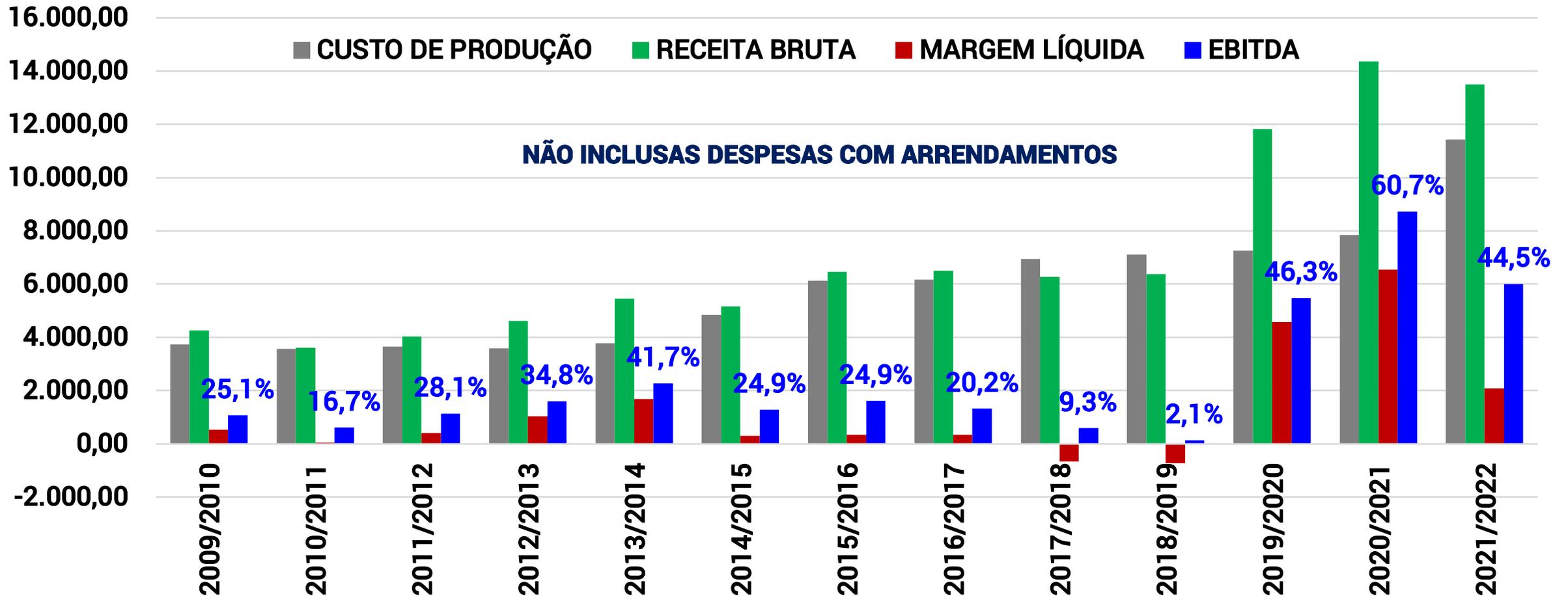


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

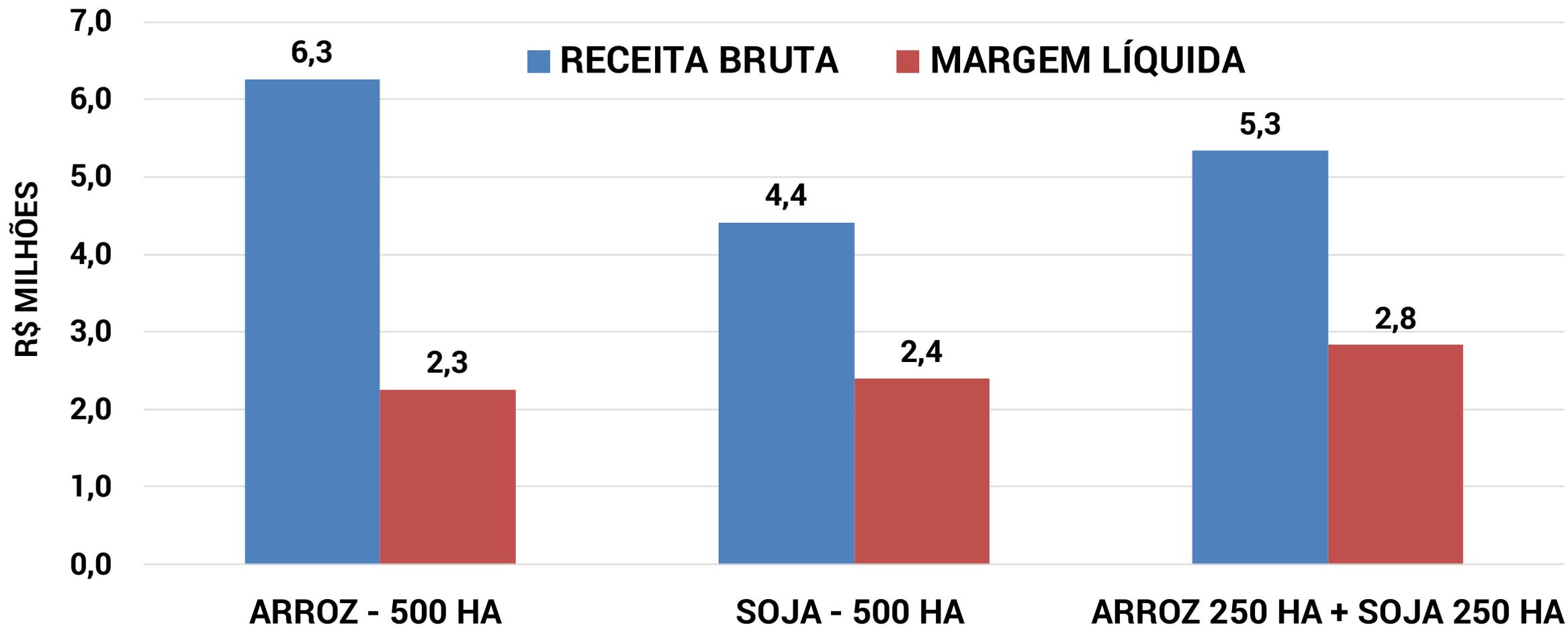
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - RIO GRANDE DO SUL



RENTABILIDADE DOS CULTIVOS DE ARROZ IRRIGADO, SOJA E ARROZ IRRIGADO + SOJA EM UMA FAZENDA DE 500 HECTARES NO RIO GRANDE DO SUL



SAFRA 2020/2021

NÃO INCLUSAS DESPESAS COM ARRENDAMENTOS





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das geadas.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 2,884 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 2,900 milhões de toneladas estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em outubro, ante R\$ 250 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em setembro.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260 neste mês de outubro, ante R\$ 245 a R\$ 265 por saca de 60 Kg em setembro.
- O volume total das 3 safras a serem colhidas em 2022 está estimado em 3,2 milhões de toneladas, ante consumo projetado em 2,9 milhões de toneladas: porém, vale destacar que a forte alta dos preços de insumos poderá afetar a intenção de plantio da 2ª e 3ª safras de 2022.



FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	113,6	3.576,9	3.150,0	176,6	250,3	212.559.409	14,8
2020/2021	250,3	2.884,9	100,0	3.235,2	2.900,0	180,0	155,2	213.317.639	13,6
2021/2022	155,2	3.238,0	100,0	3.493,2	2.900,0	200,0	393,2	214.828.540	13,5
VAR. 2022/2021	-38,0%	12,2%	0,0%	8,0%	0,0%	11,1%	153,3%	0,7%	-0,7%

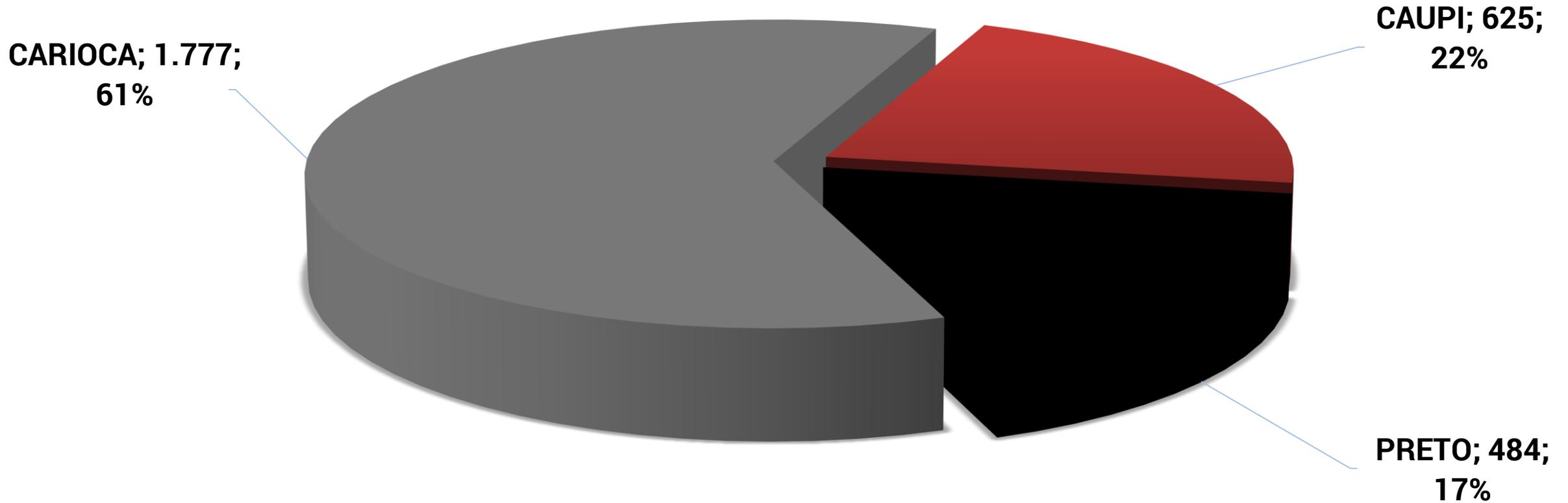
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

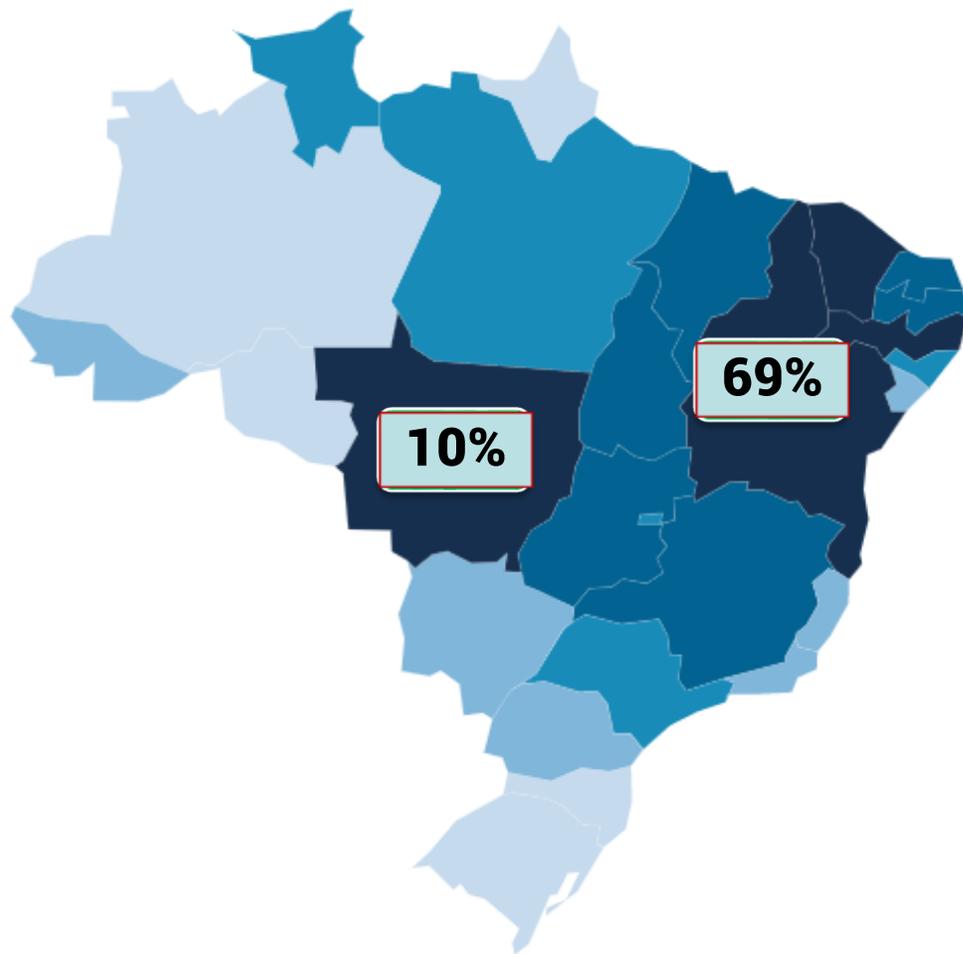
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



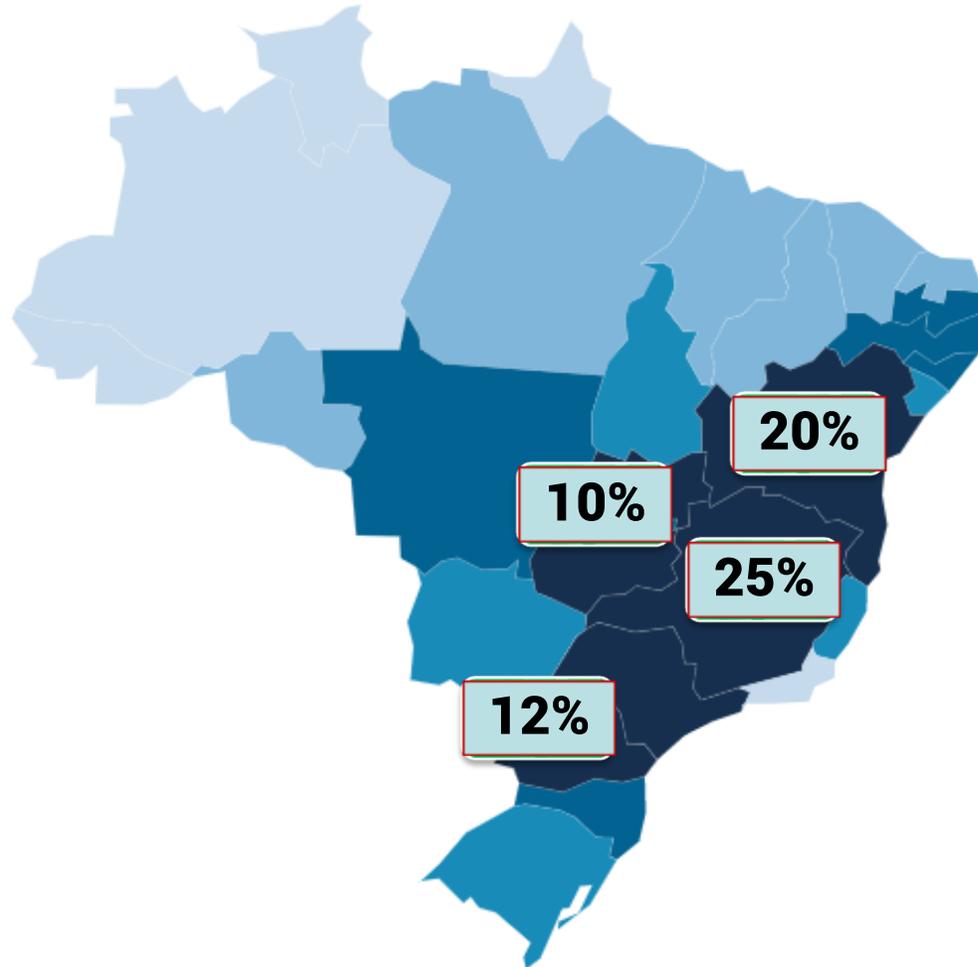
1,352 MILHÃO HA EM 2021
46% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES



38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



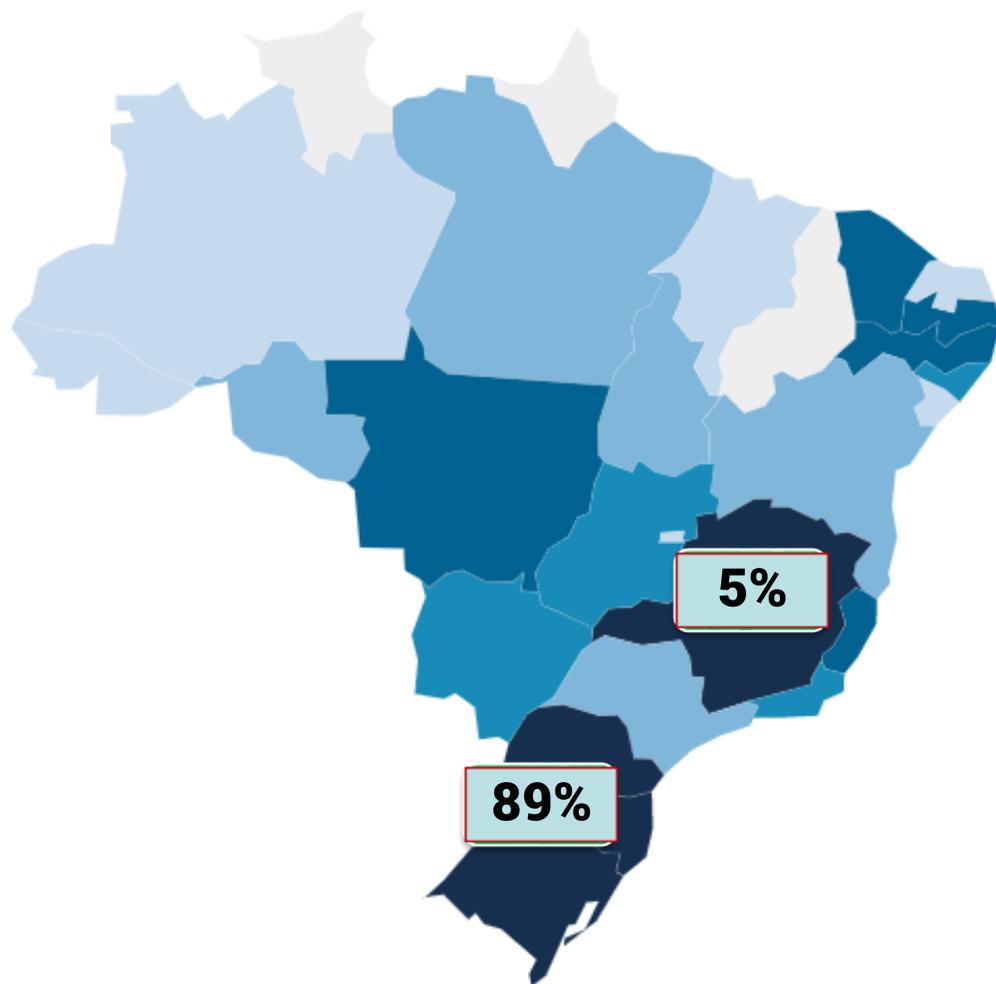
1,228 MILHÃO HA EM 2021
42% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES



5 - 1.218 1.425 - 2.508 3.871 - 8.108 12.529 - 64.469 81.148 - 215.940



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



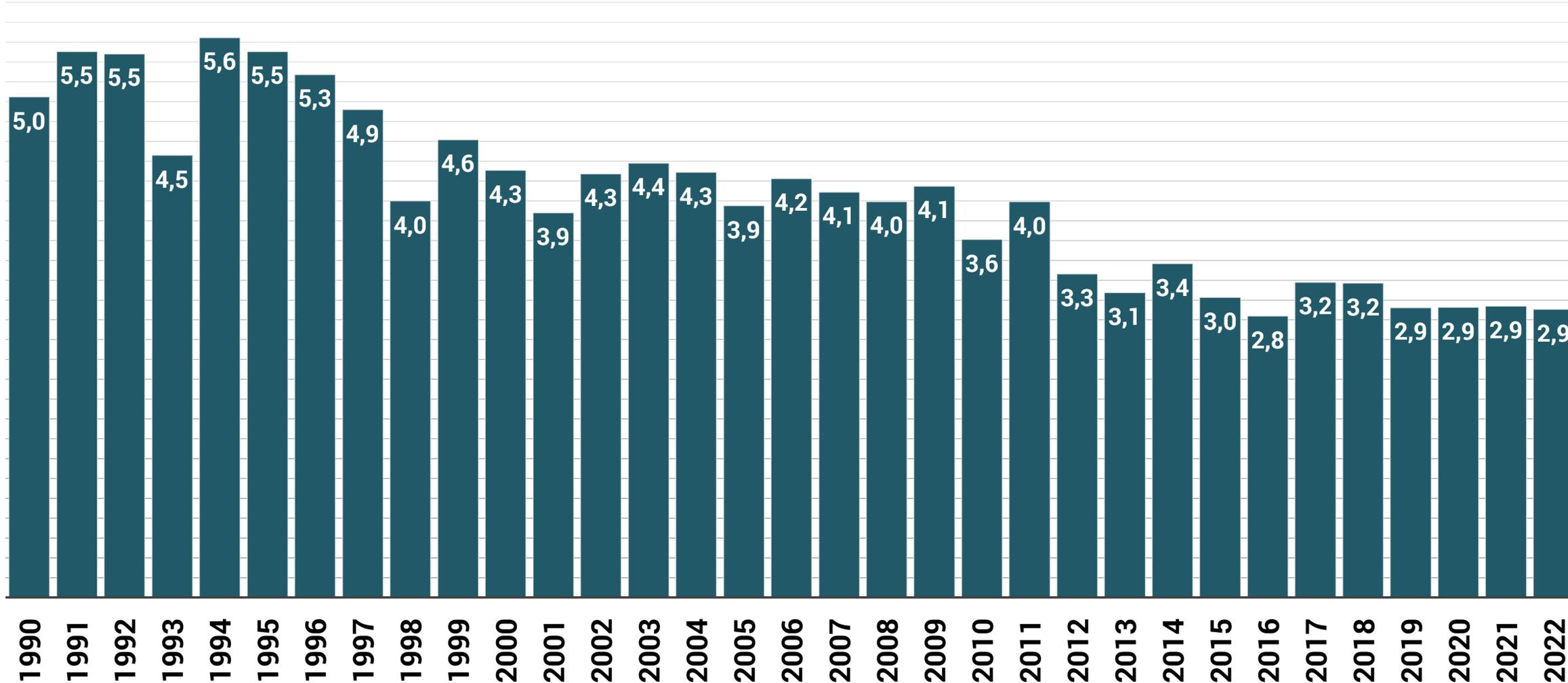
365 MIL HA EM 2021
12% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES



6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028



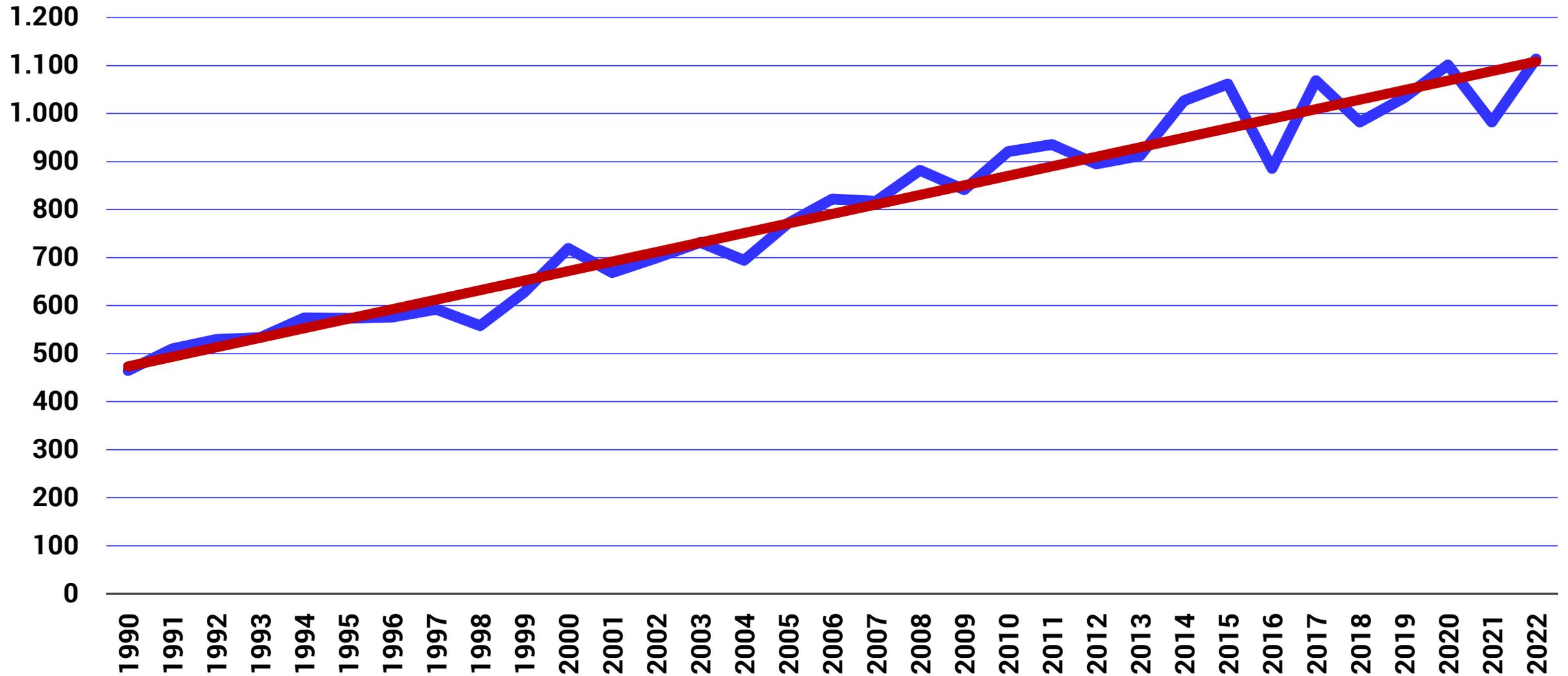
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



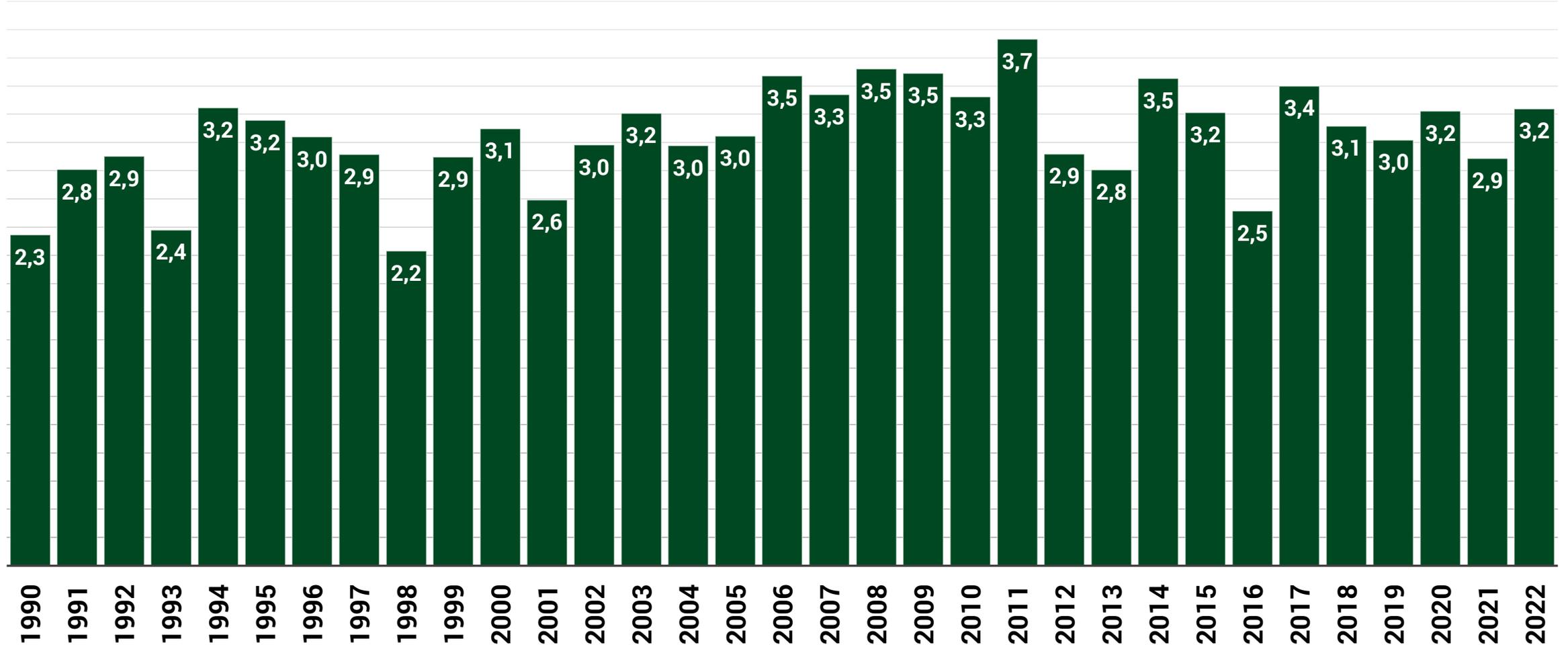
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



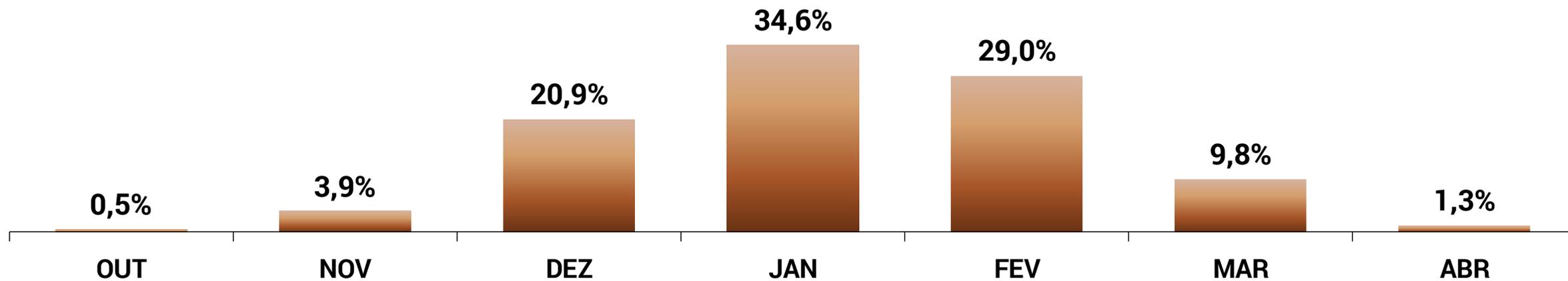
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



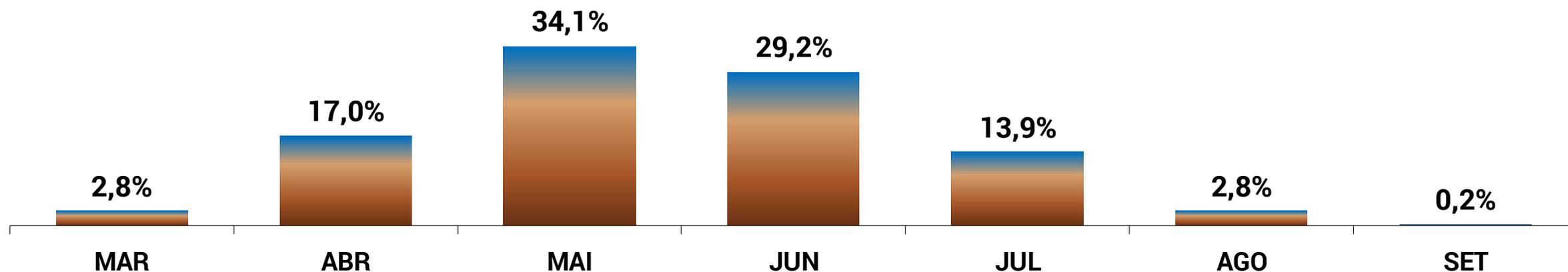
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



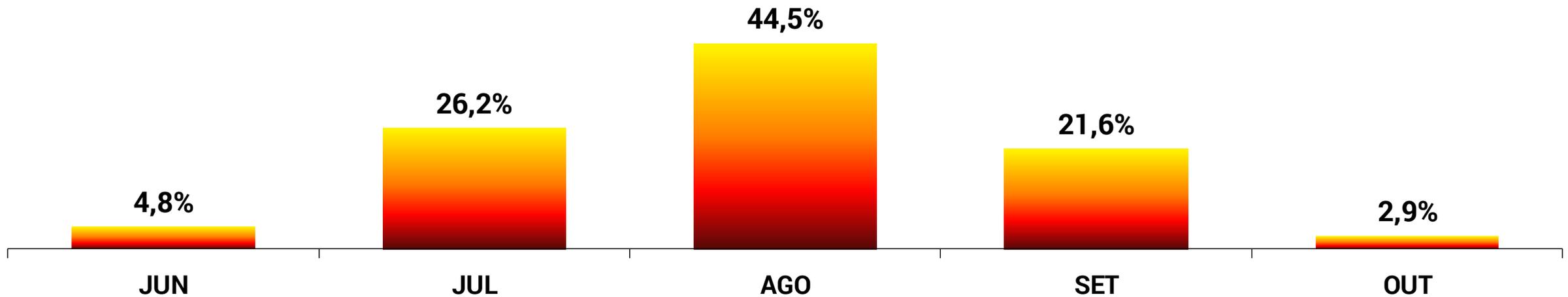
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



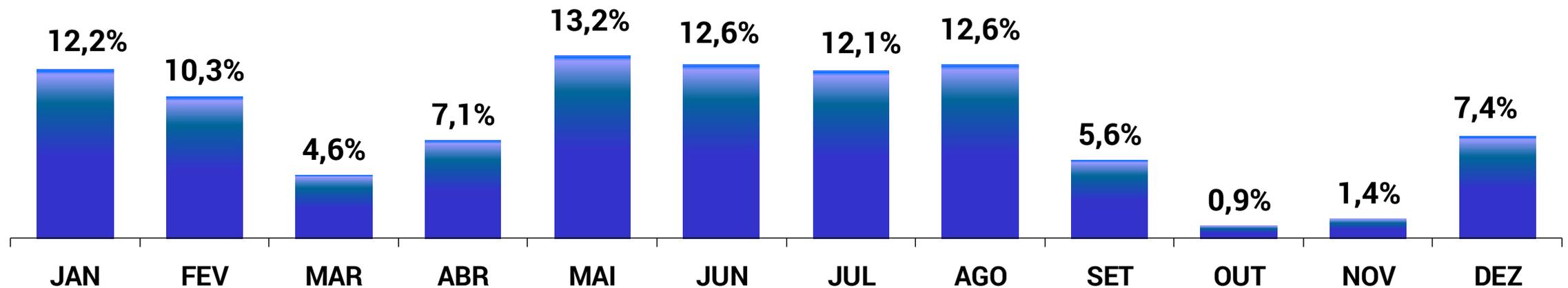
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



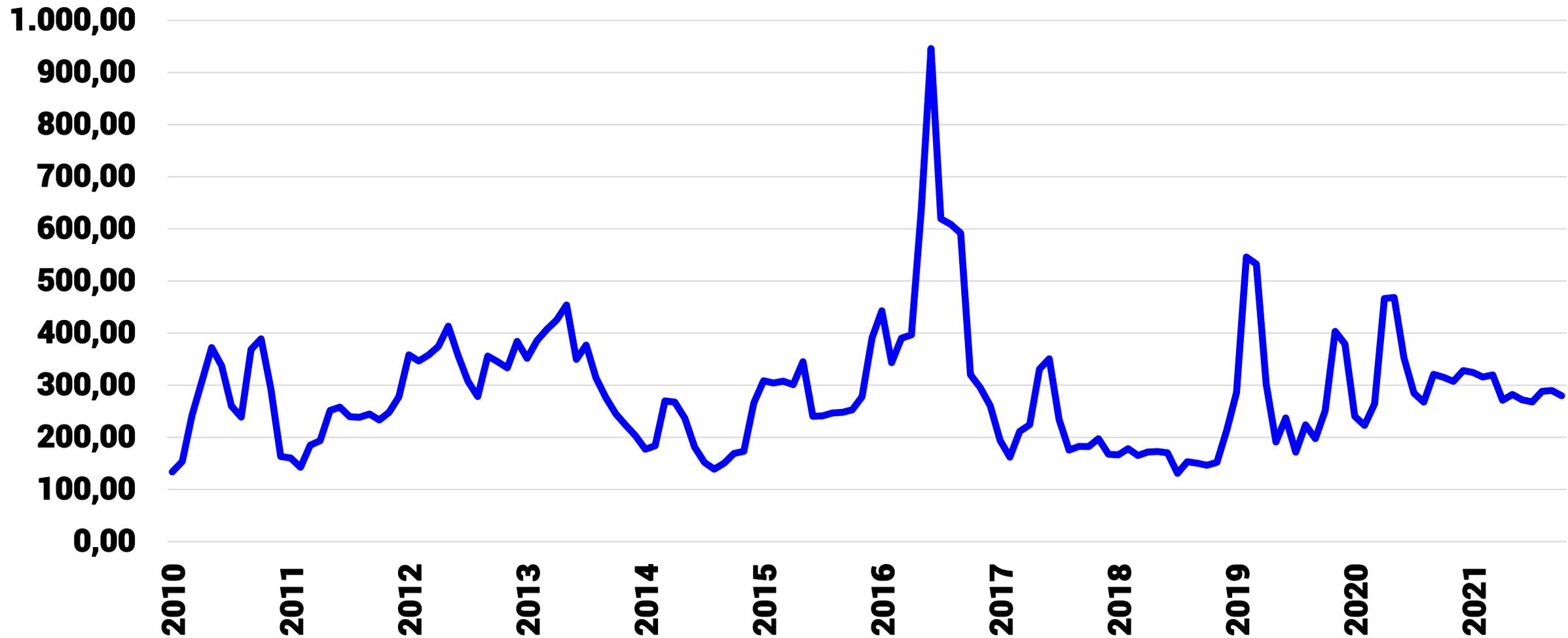
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



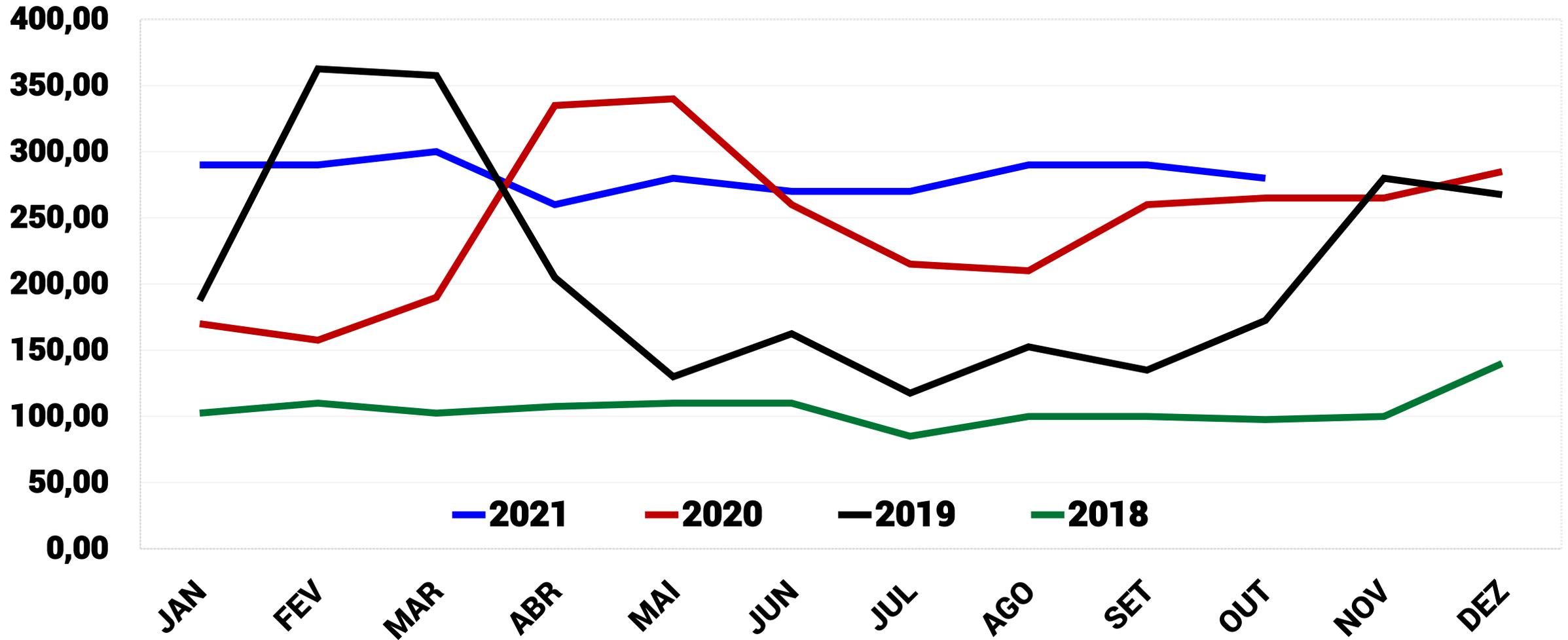
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES





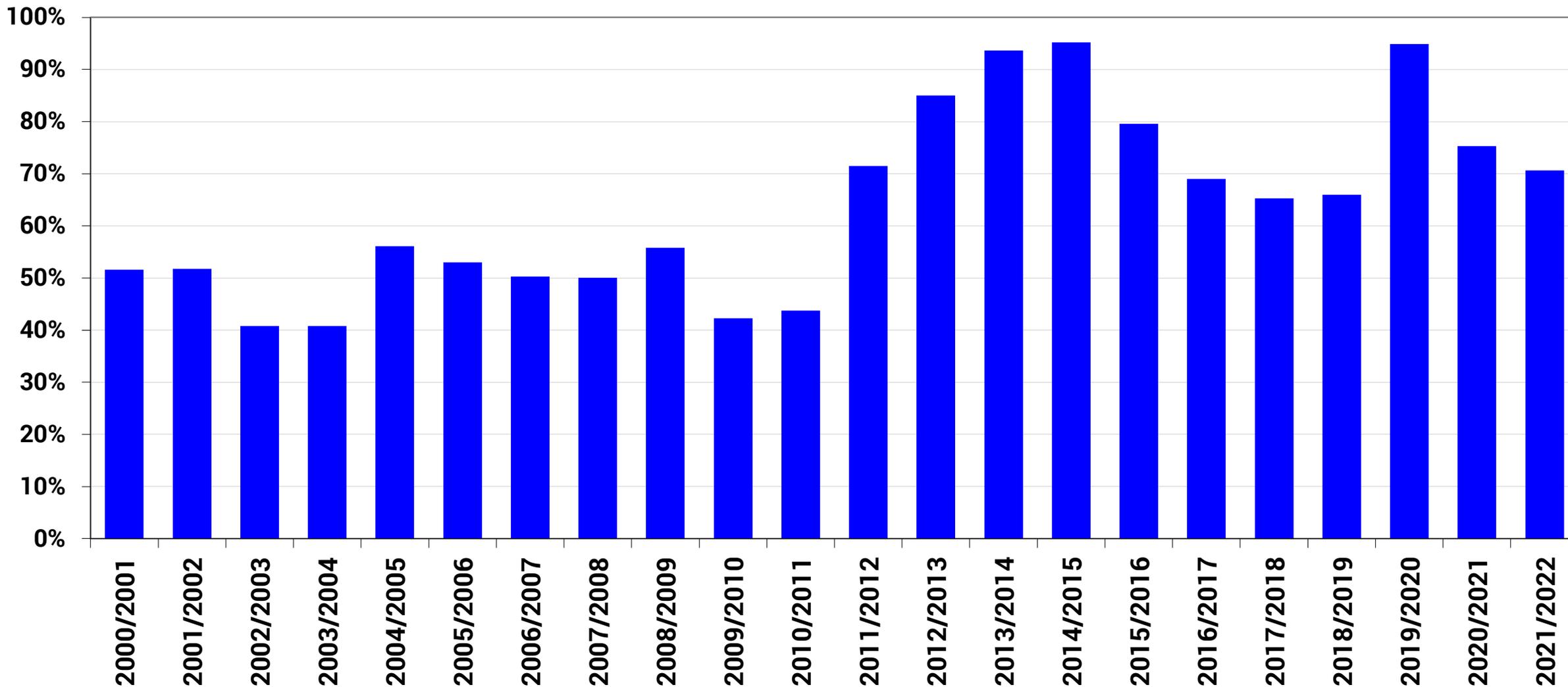
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

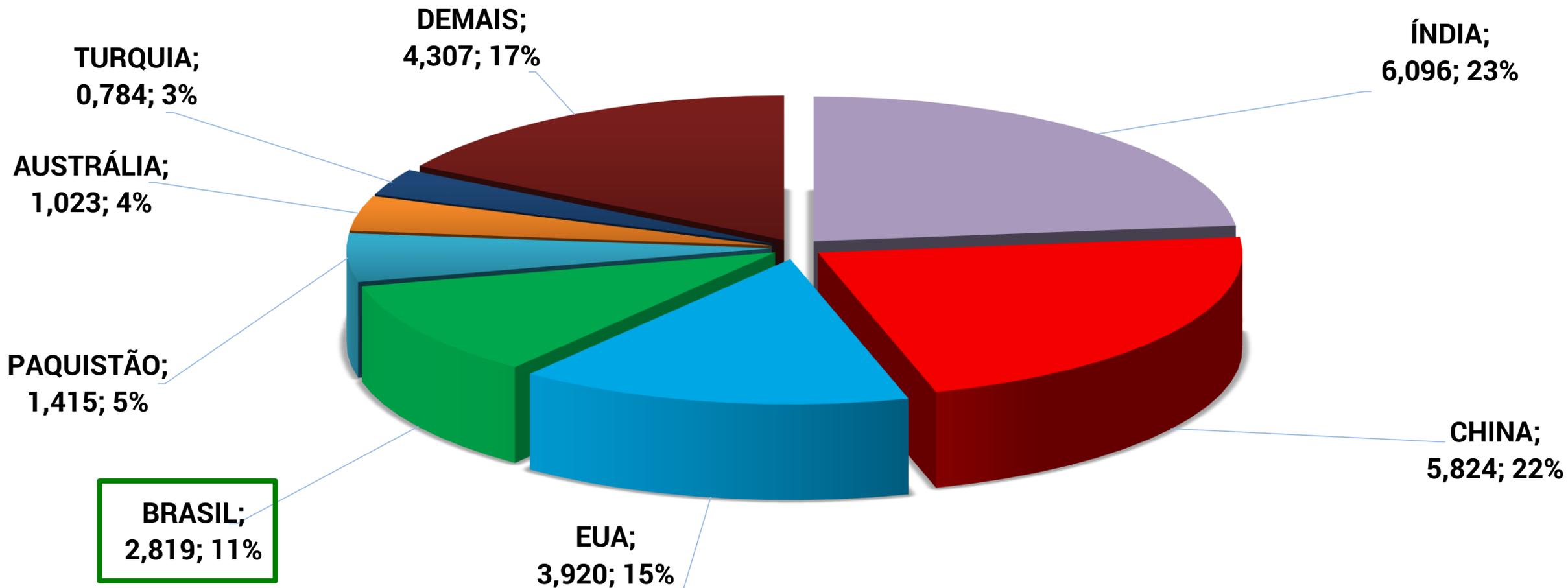
- **A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com as cotações futuras acumulando fortes altas, dólar em patamares elevados e oferta restrita no mercado interno.**
- **Os valores externos da fibra acumulam alta de 53% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 13% nos últimos 30 dias e de expressivos 65% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,01/libra-peso.**
- **A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.**
- **As altas no mercado externo estimulam o aumento de negócios para entregas futuras das safras 2021/2022 e 2022/2023, a preços entre 90 e 91 centavos de dólar por libra-peso para entrega no porto no 2º semestre de 2022 e 83 centavos de dólar por libra-peso para o 2º semestre de 2023.**

ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

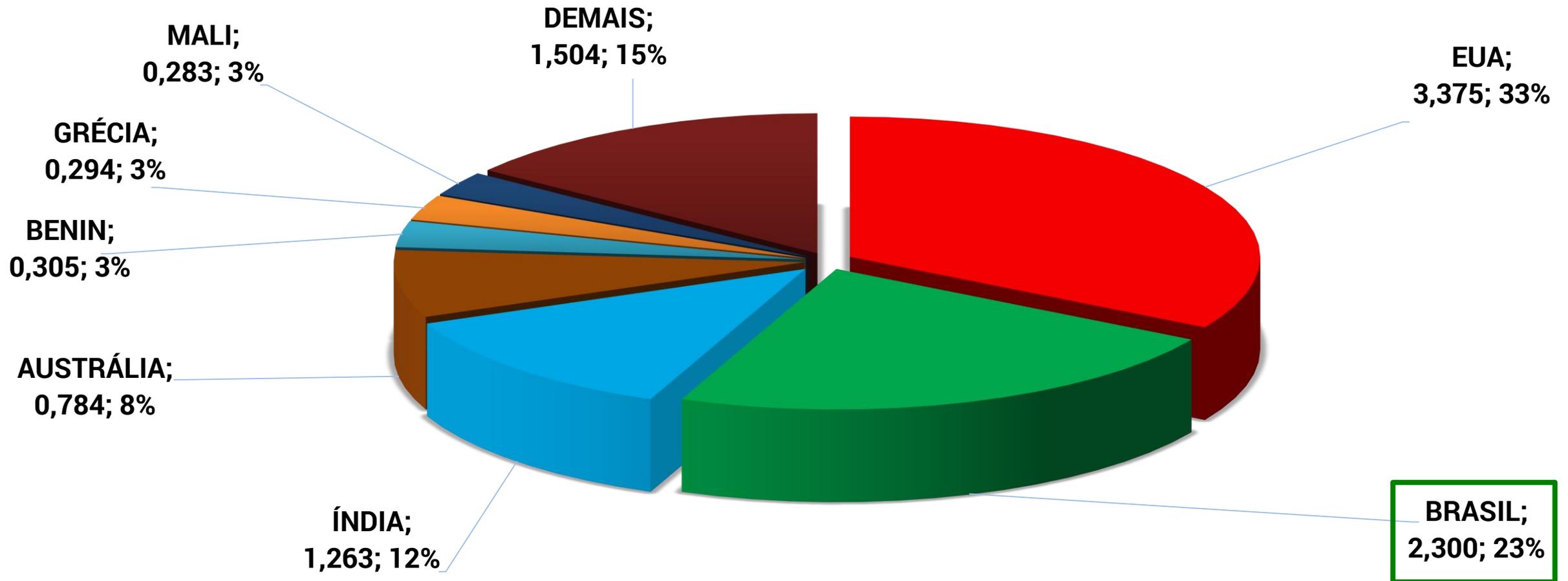


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

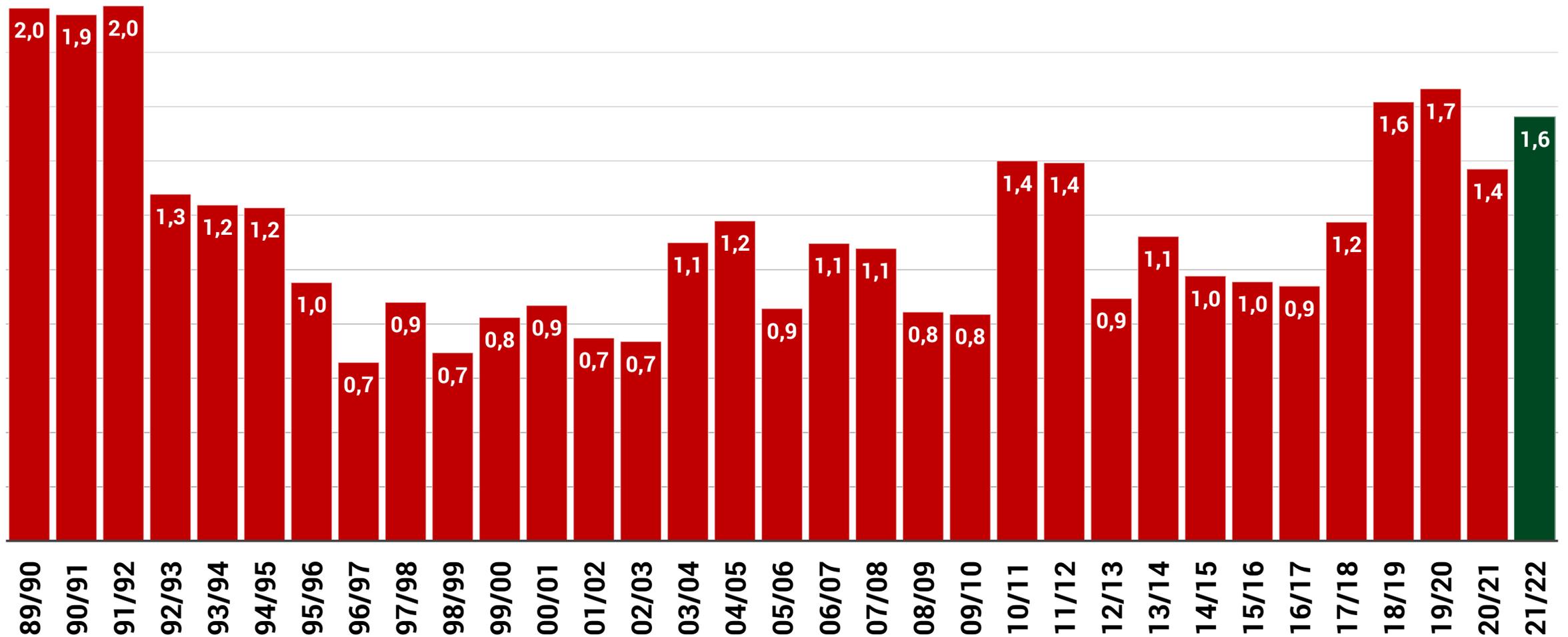
SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



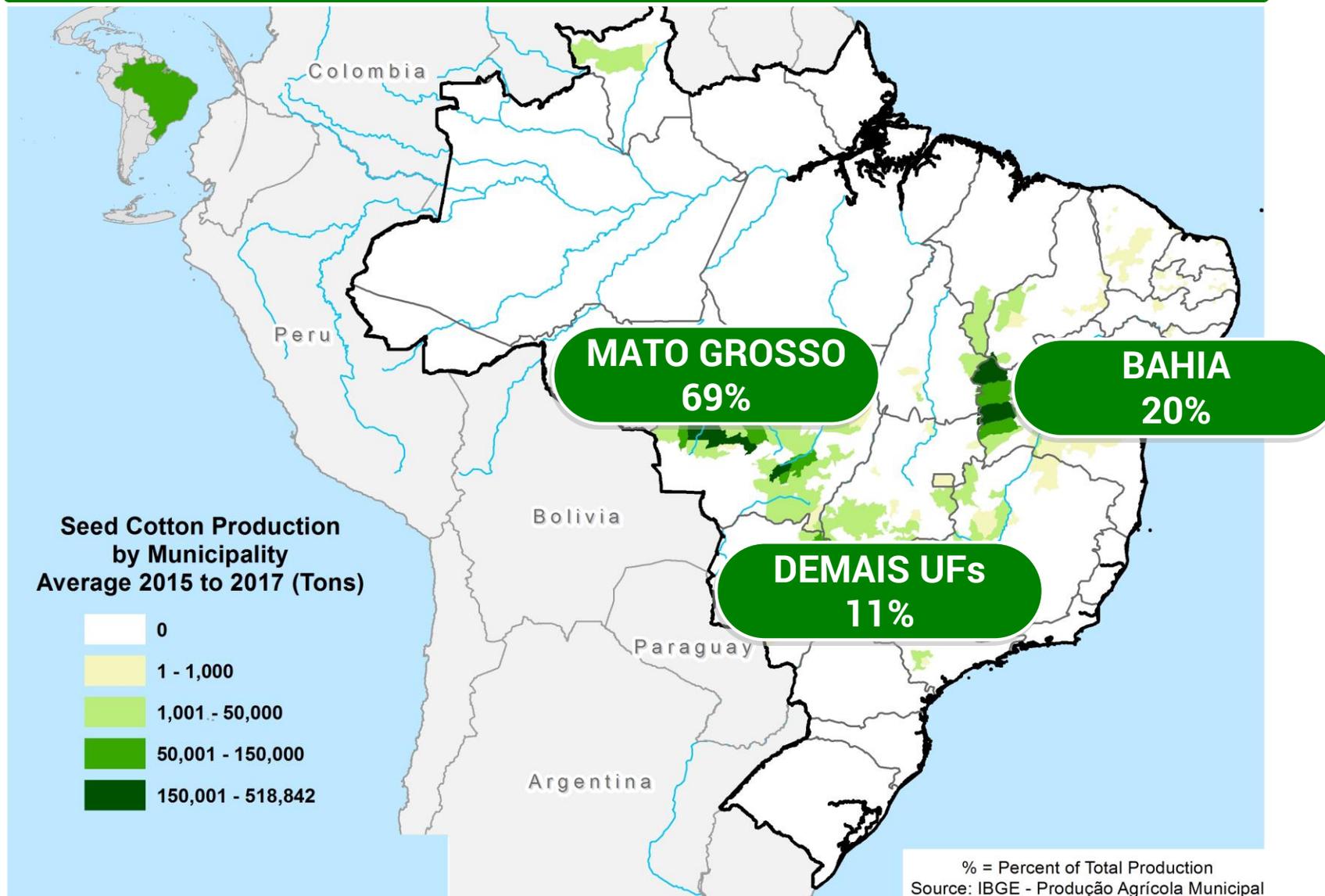
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022



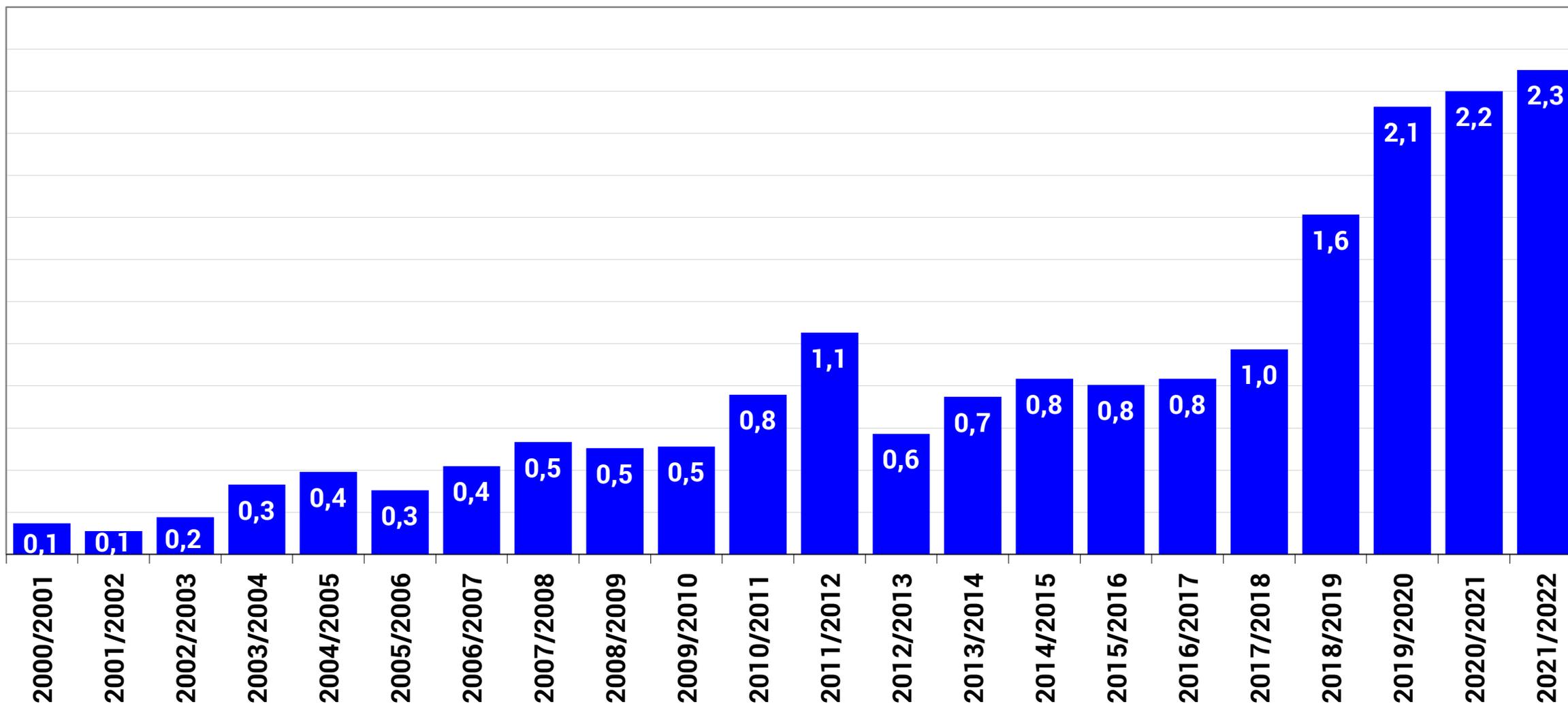
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.357,5	1,0	4.123,4	725,0	2.200,0	2.925,0	1.198,4
2021/2022	1.198,4	2.819,0	1,0	4.018,4	765,0	2.300,0	3.065,0	953,4
VAR. 2022/2021	-32,1%	19,6%	0,0%	-2,5%	5,5%	4,5%	4,8%	-20,4%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



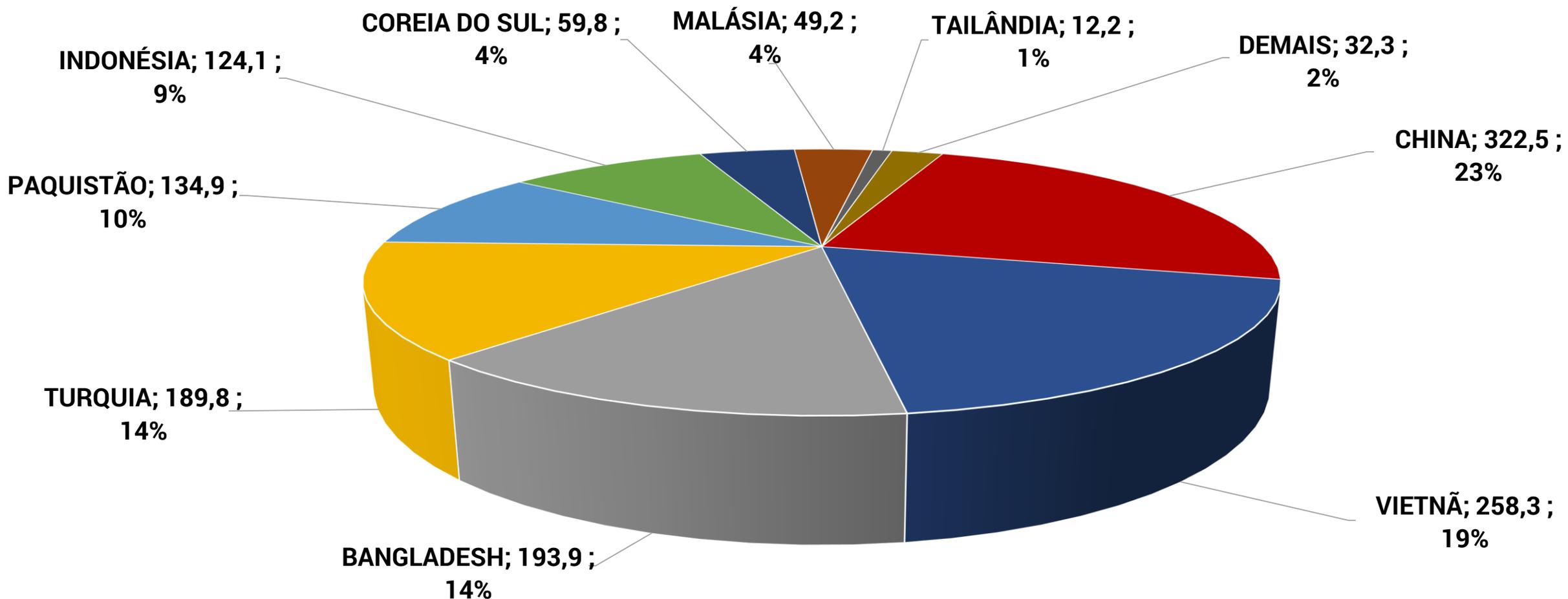
Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
China	57,8	83,0	303,0	501,7	658,8	322,5
Vietnã	105,7	166,2	146,6	217,2	339,2	258,3
Bangladesh	55,1	87,6	93,2	189,9	211,7	193,9
Turquia	94,7	113,5	68,2	146,8	239,5	189,8
Paquistão	69,9	48,8	36,9	113,0	285,4	134,9
Indonésia	145,0	170,6	141,3	201,8	202,3	124,1
Coreia do Sul	116,7	50,3	55,6	45,5	50,0	59,8
Malásia	57,1	47,7	52,4	87,4	83,1	49,2
Tailândia	37,9	24,0	22,9	24,0	18,8	12,2
Colômbia	0,0	0,0	0,1	0,0	6,8	9,4
Itália	5,6	6,2	5,7	8,4	4,3	6,0
Índia	7,2	5,1	3,5	40,1	6,3	4,2
Portugal	4,3	8,0	7,4	11,1	6,6	3,4
Japão	6,0	5,3	5,4	5,6	2,9	2,9
Argélia	0,0	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9
Outros	41,7	17,8	30,9	19,5	9,8	4,6
Total	804,8	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	1.377,0

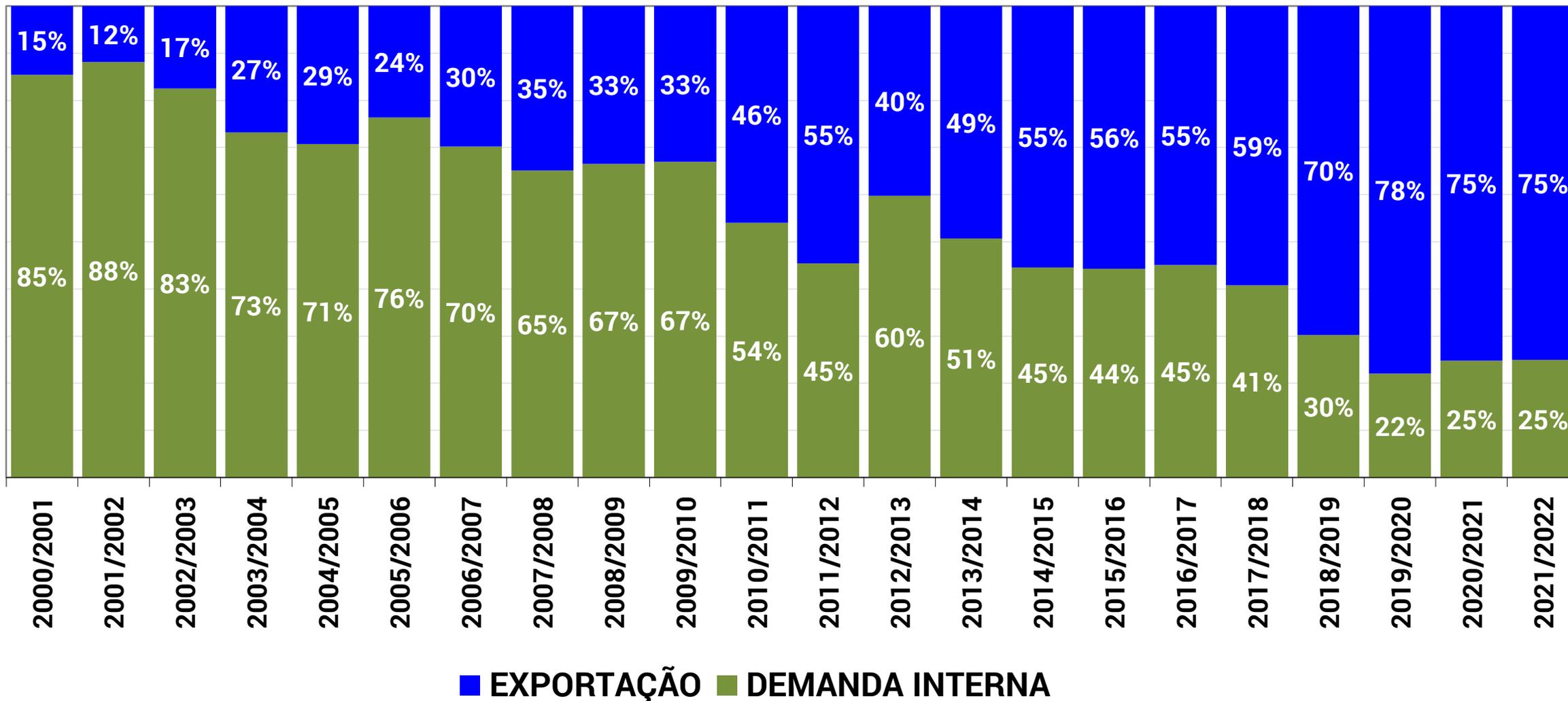
Fonte: ComexStat até 30/09/2021*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

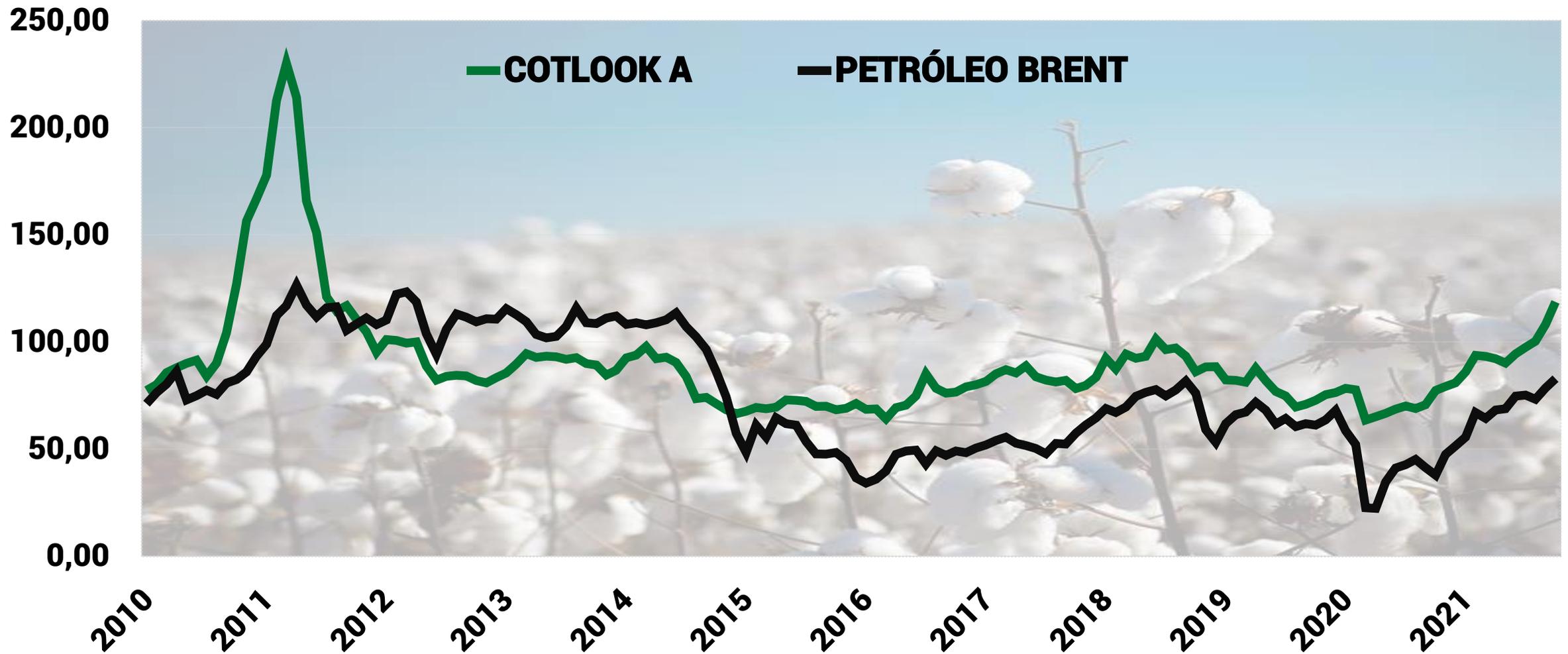
MIL TONELADAS E %



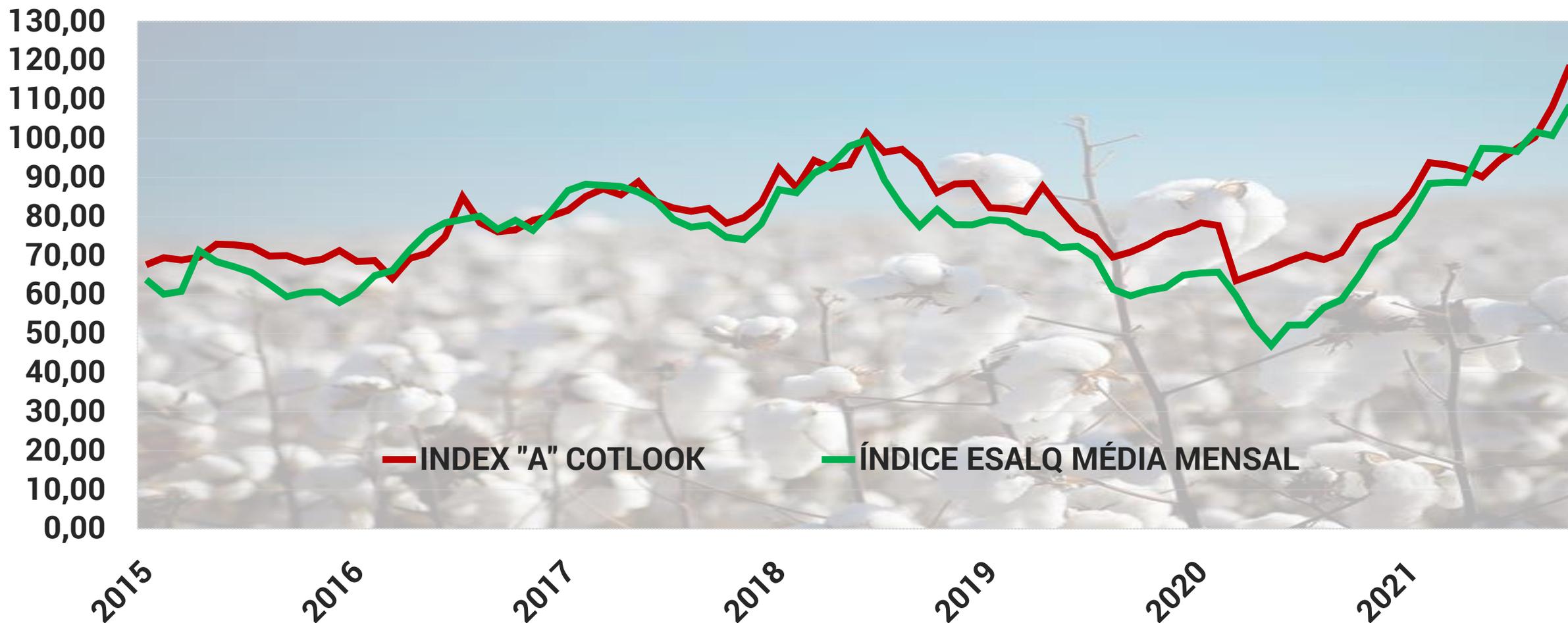
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



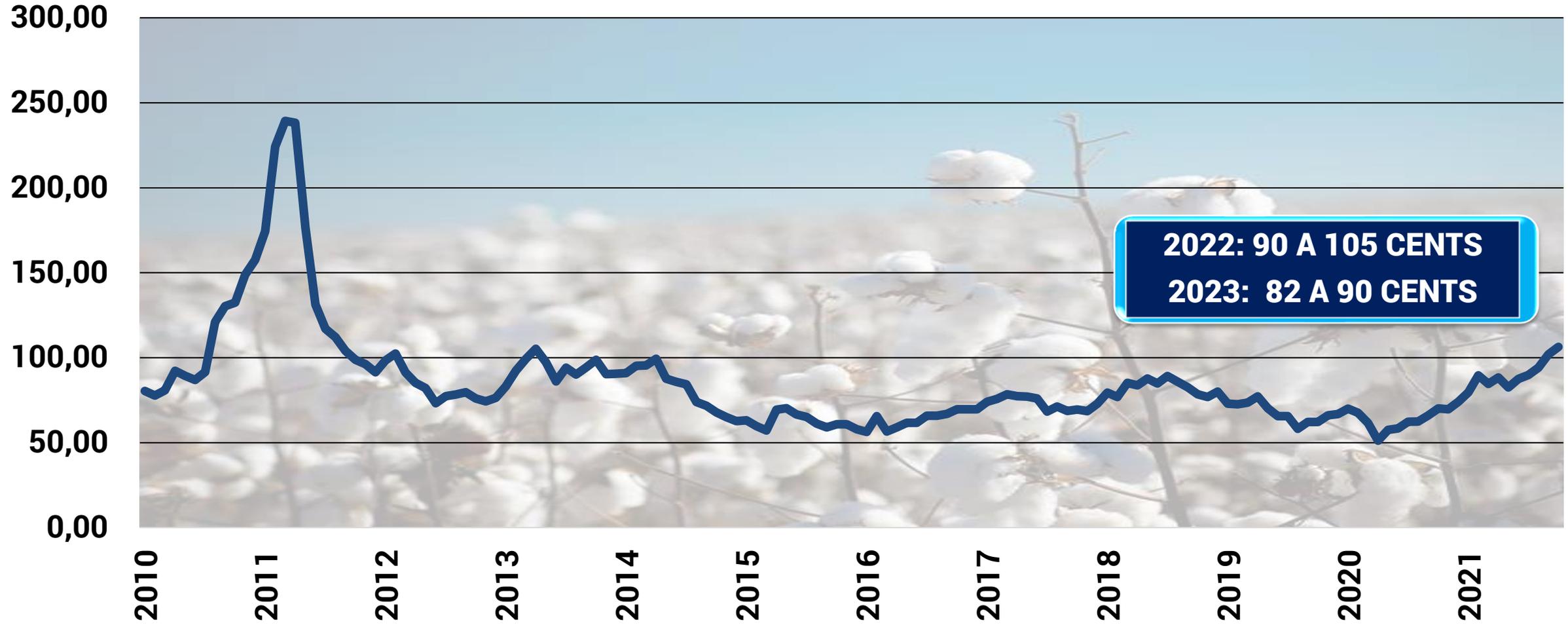
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM ¢ POR LIBRA-PESO

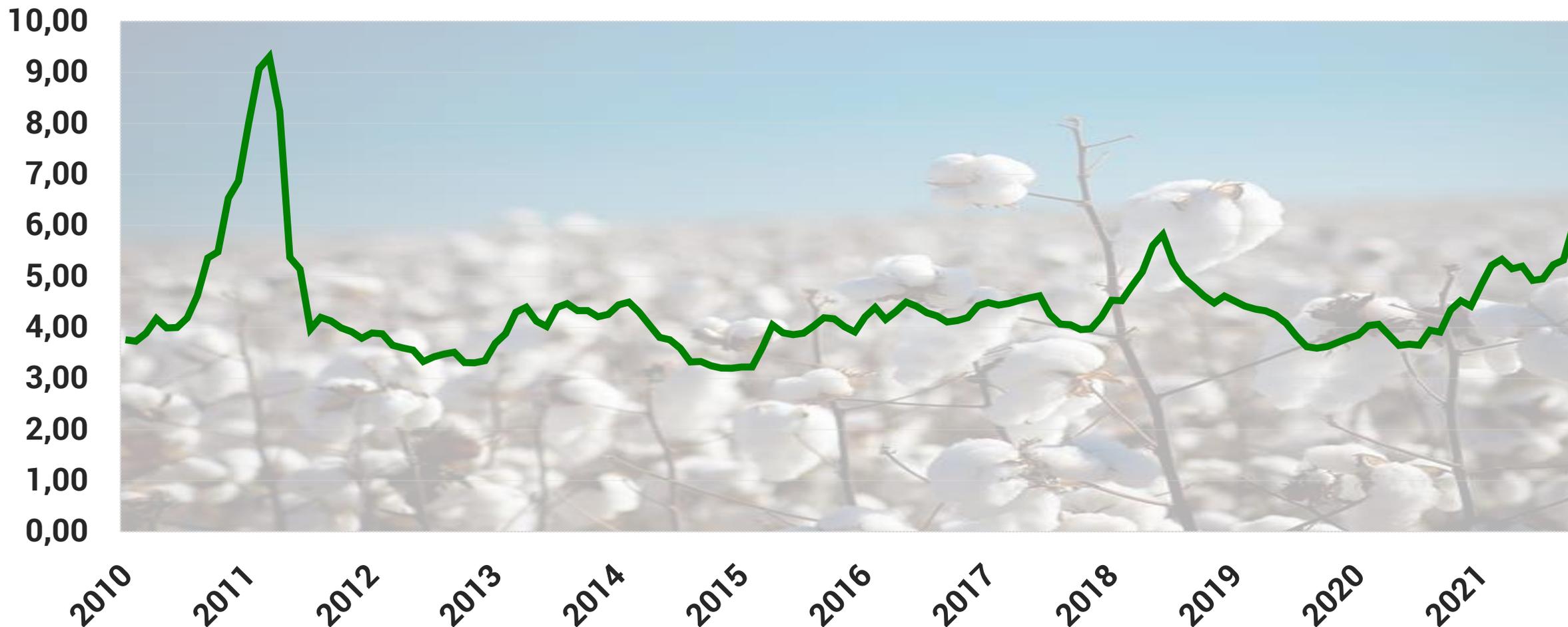


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

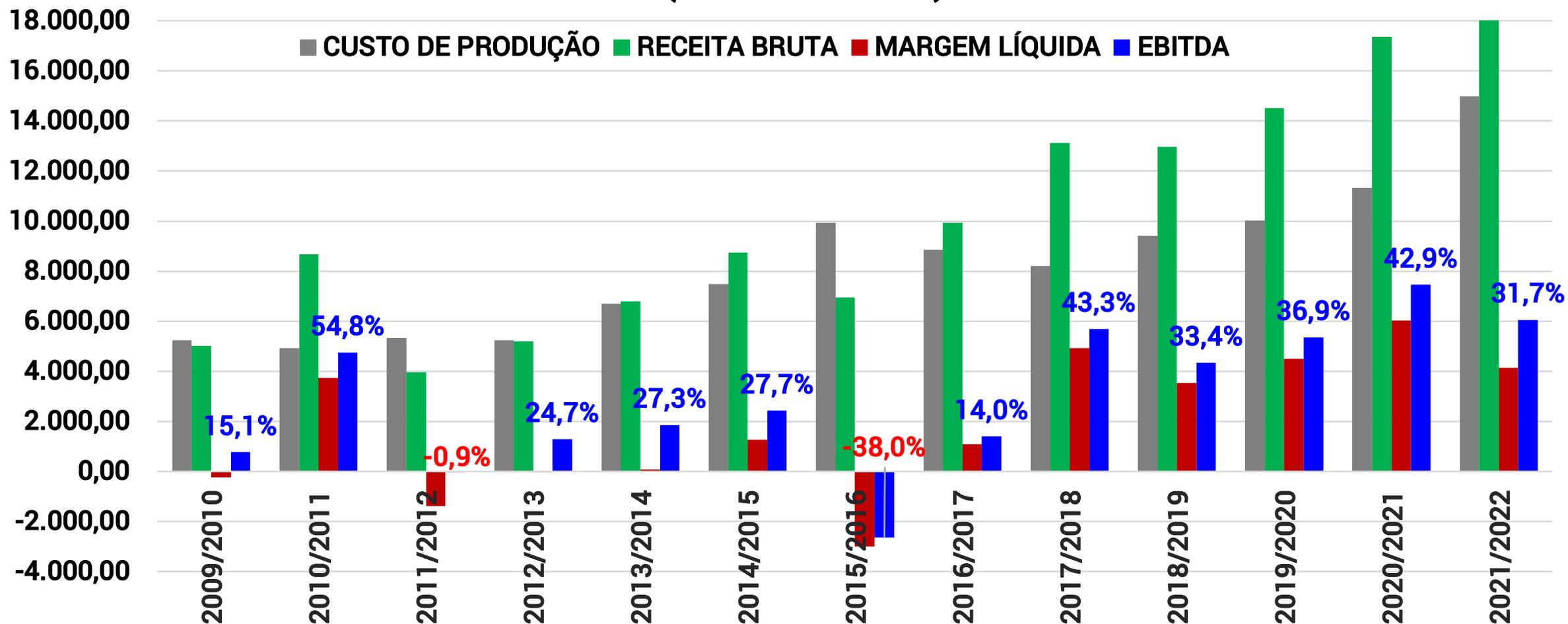


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

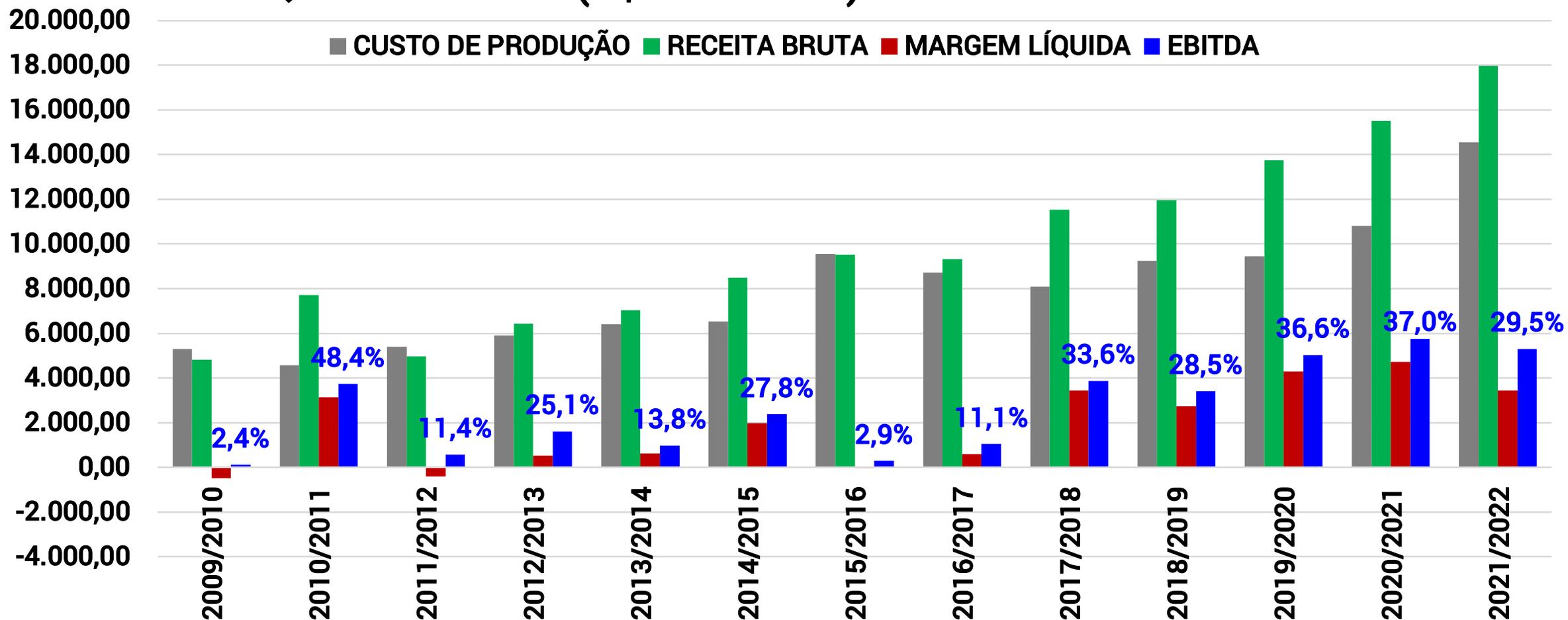
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



2ª SAFRA: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA



+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



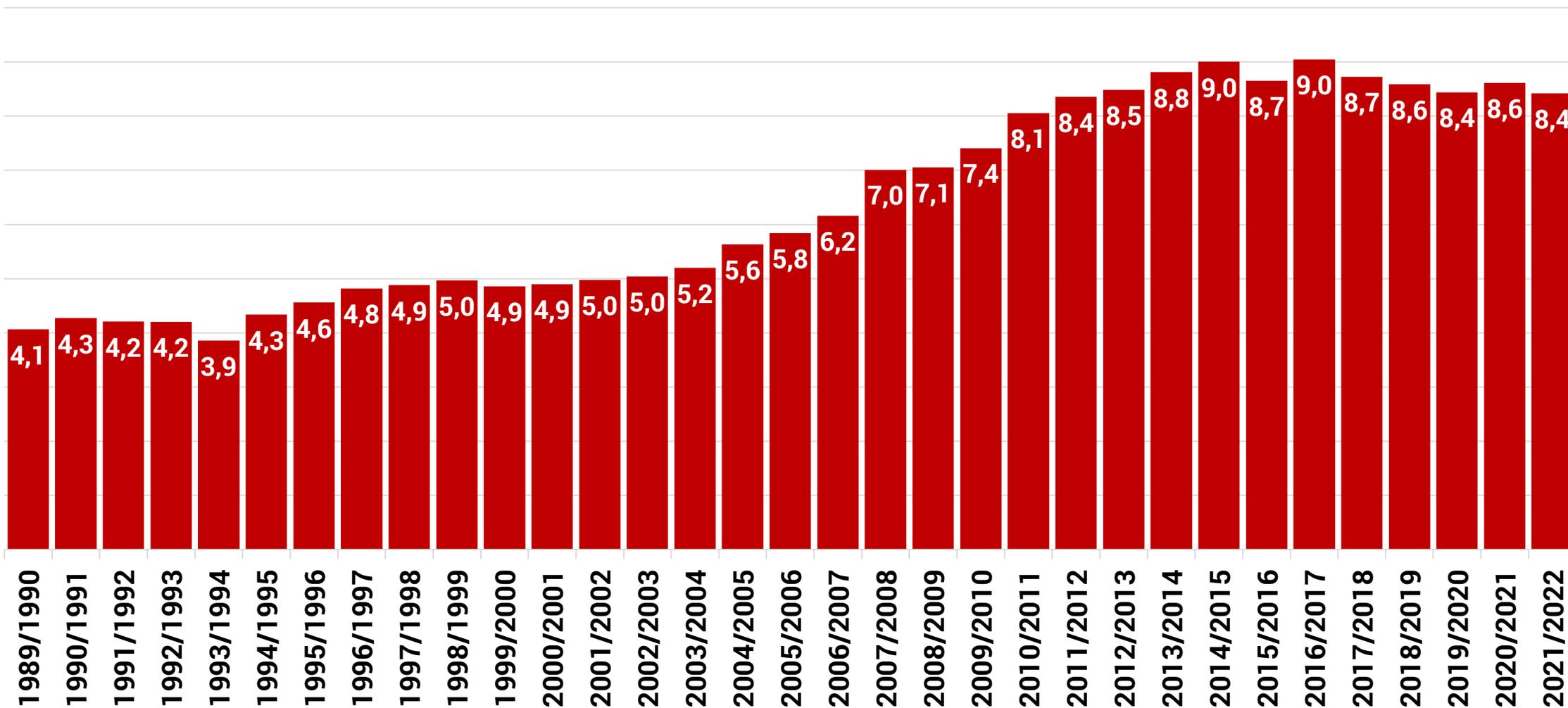
consultoria@carloscogo.com.br



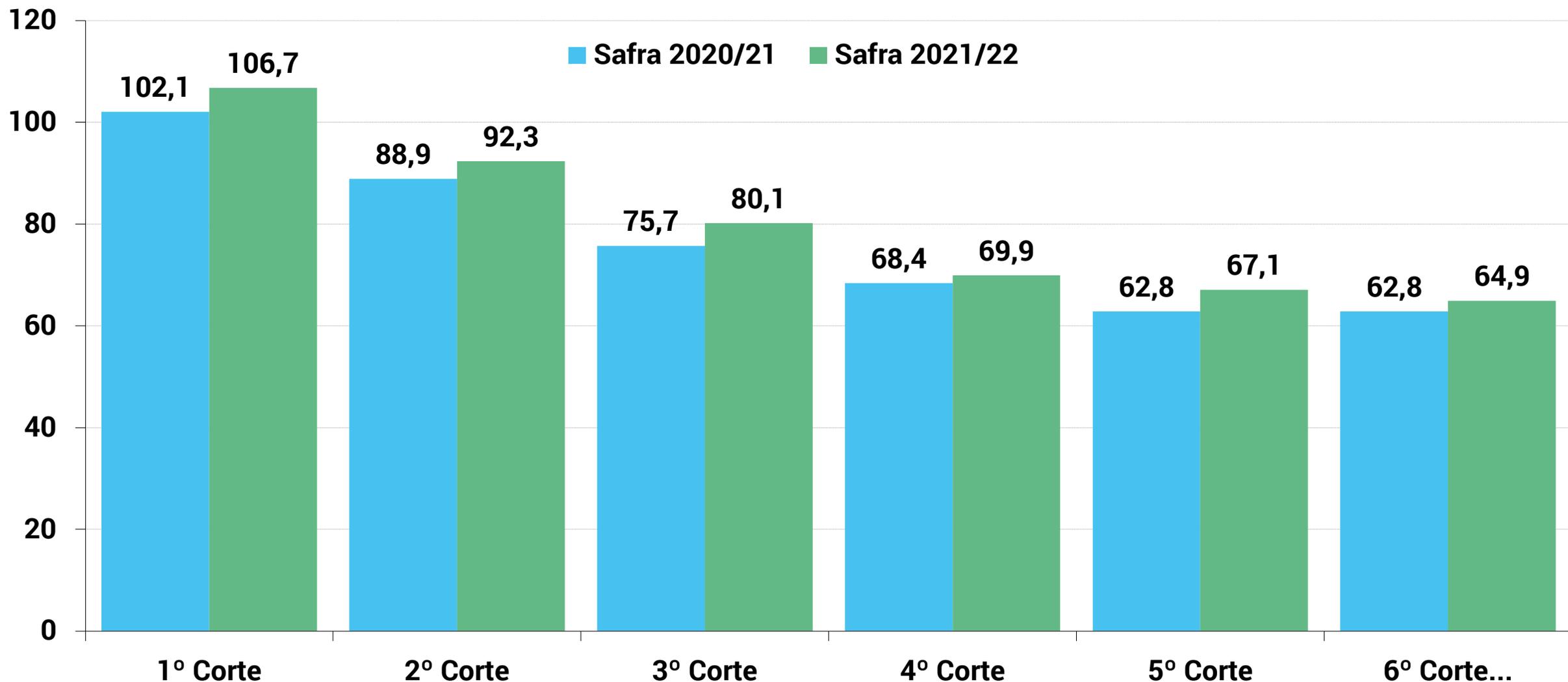
@cogointeligencia



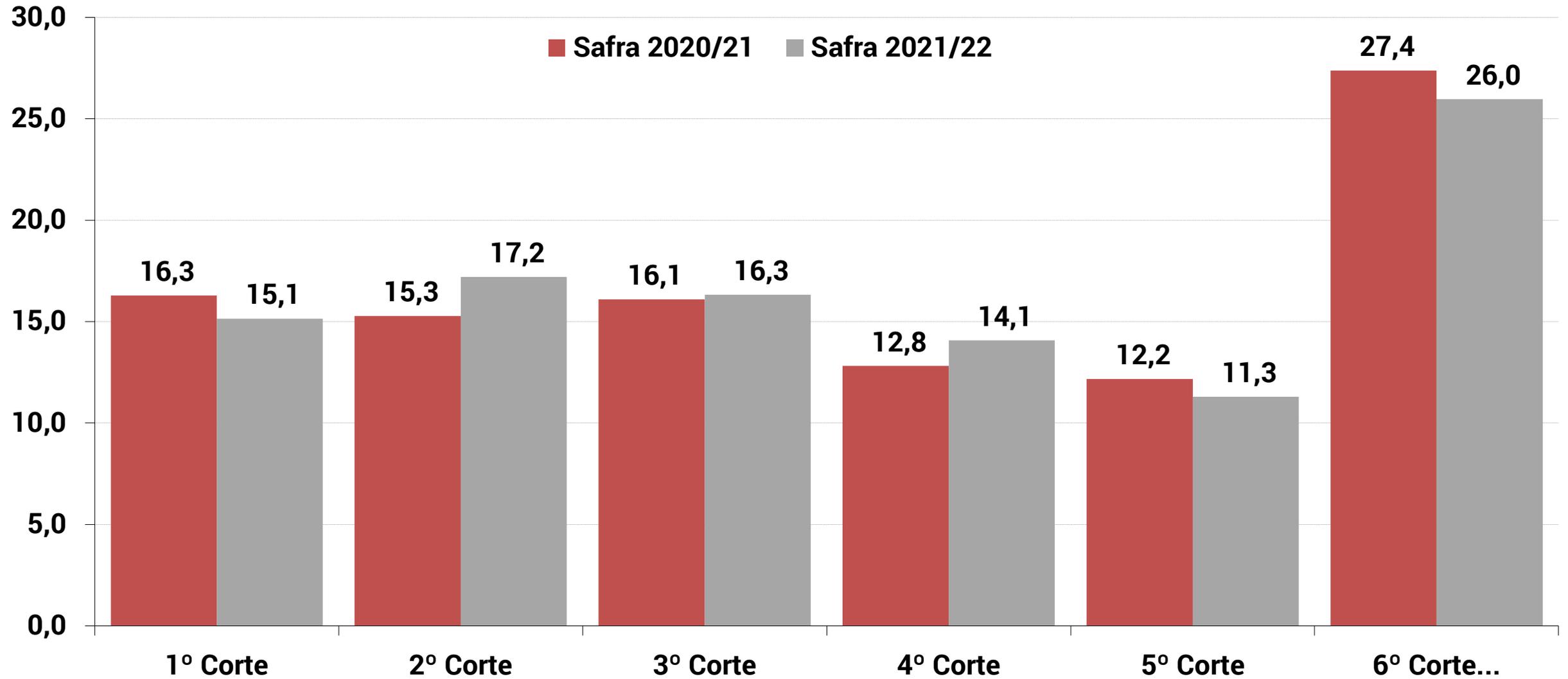
CANA-DE-AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (HA)



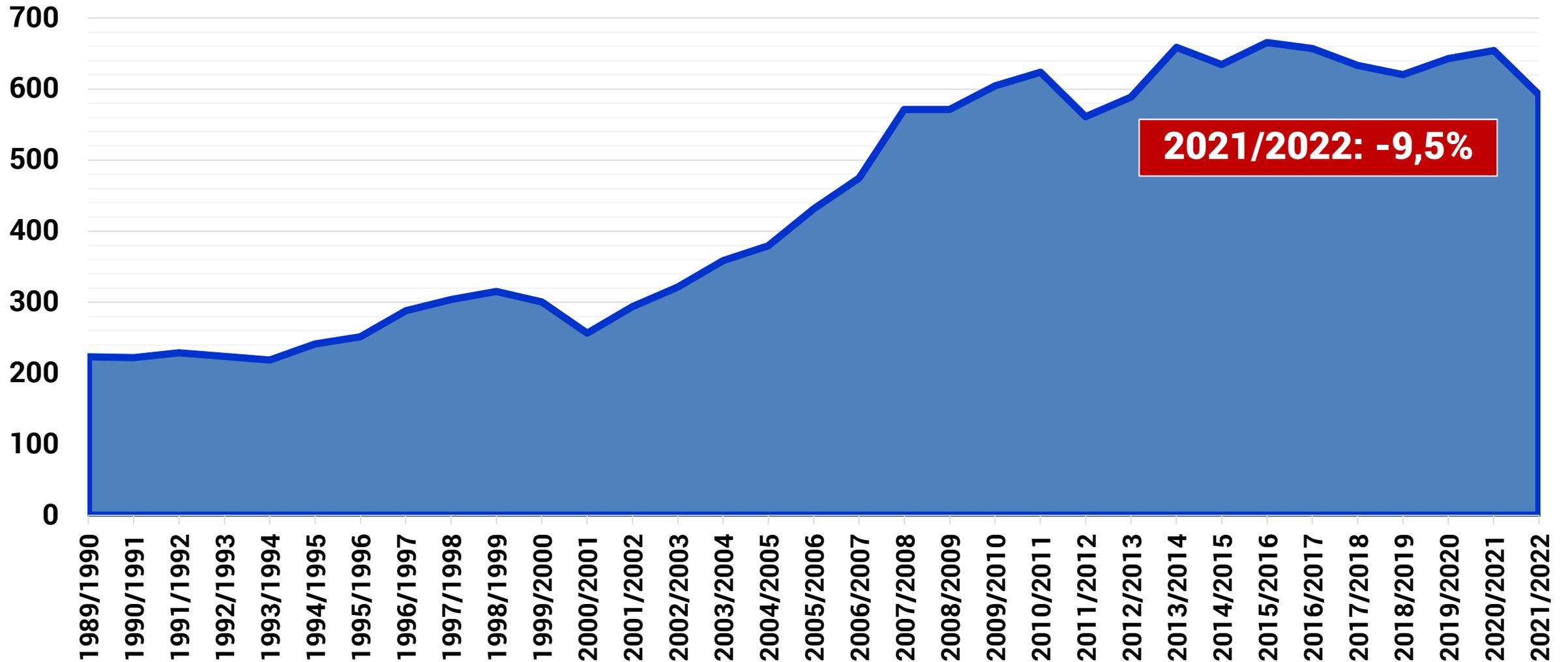
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA POR CORTE NO BRASIL (T/HA)



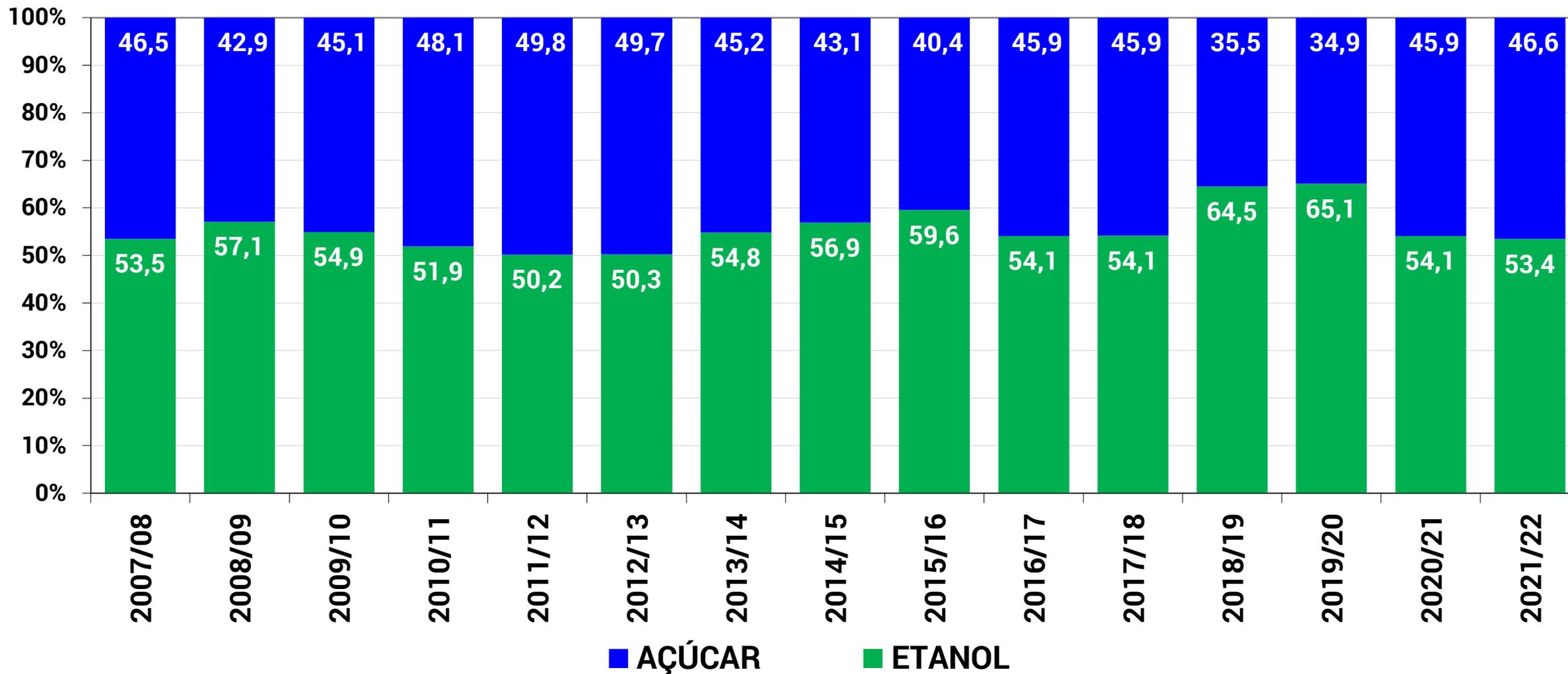
CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR CORTES (% DO TOTAL)



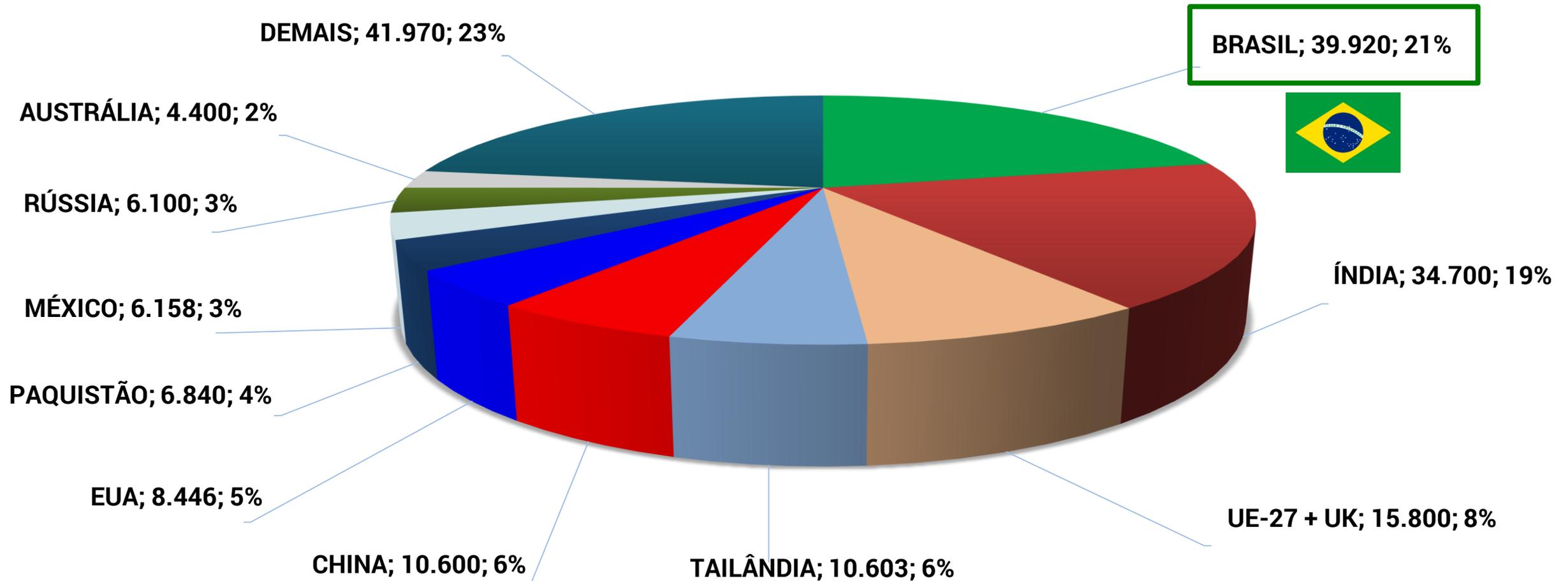
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE T



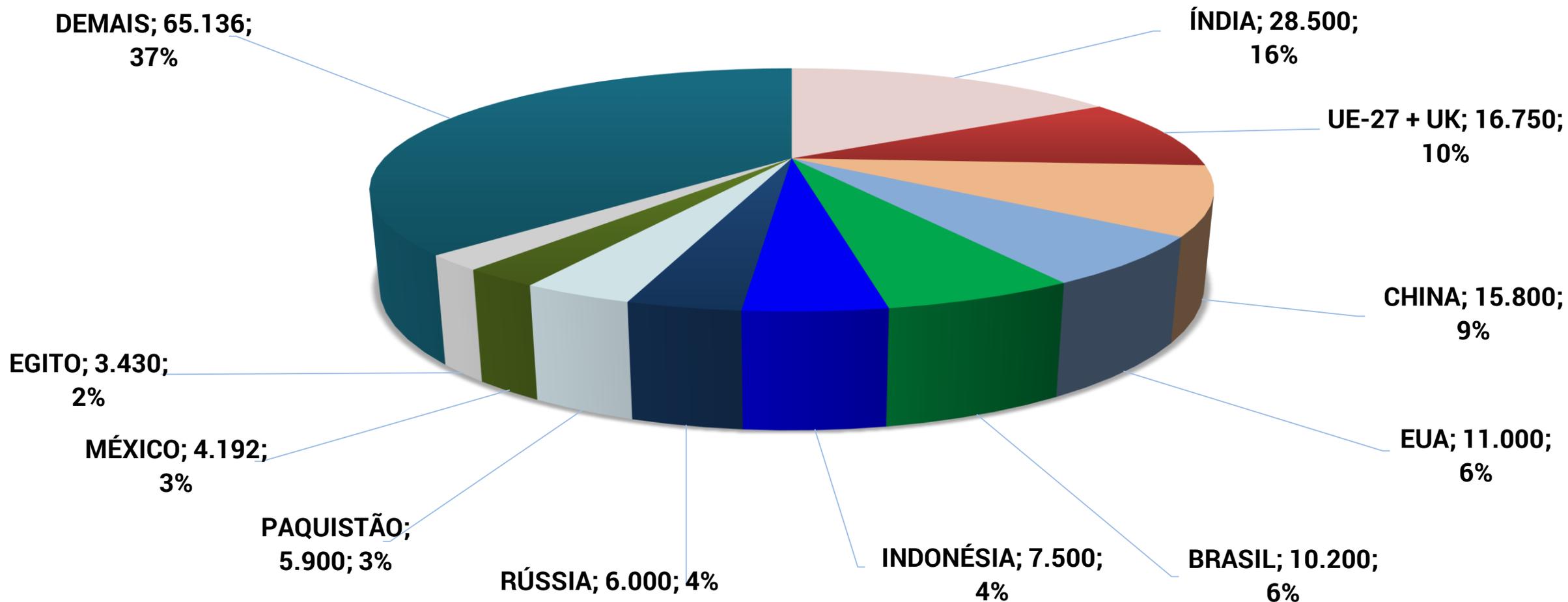
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



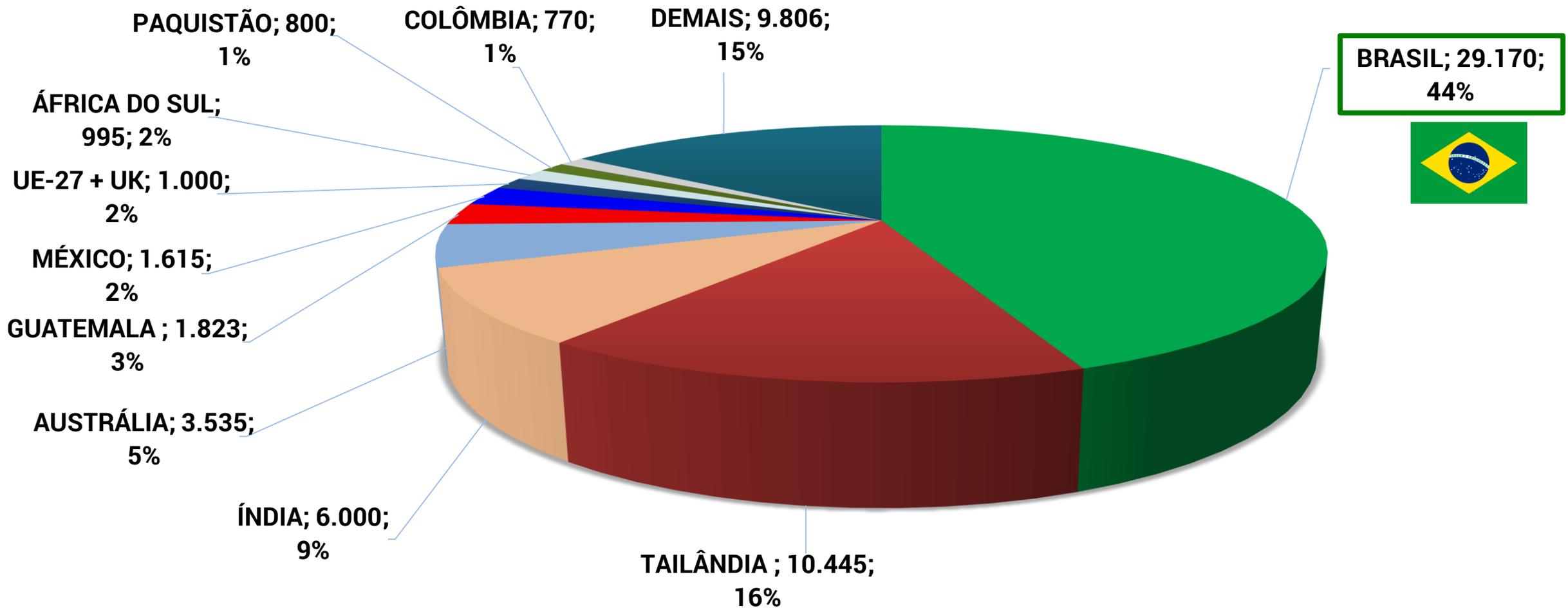
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



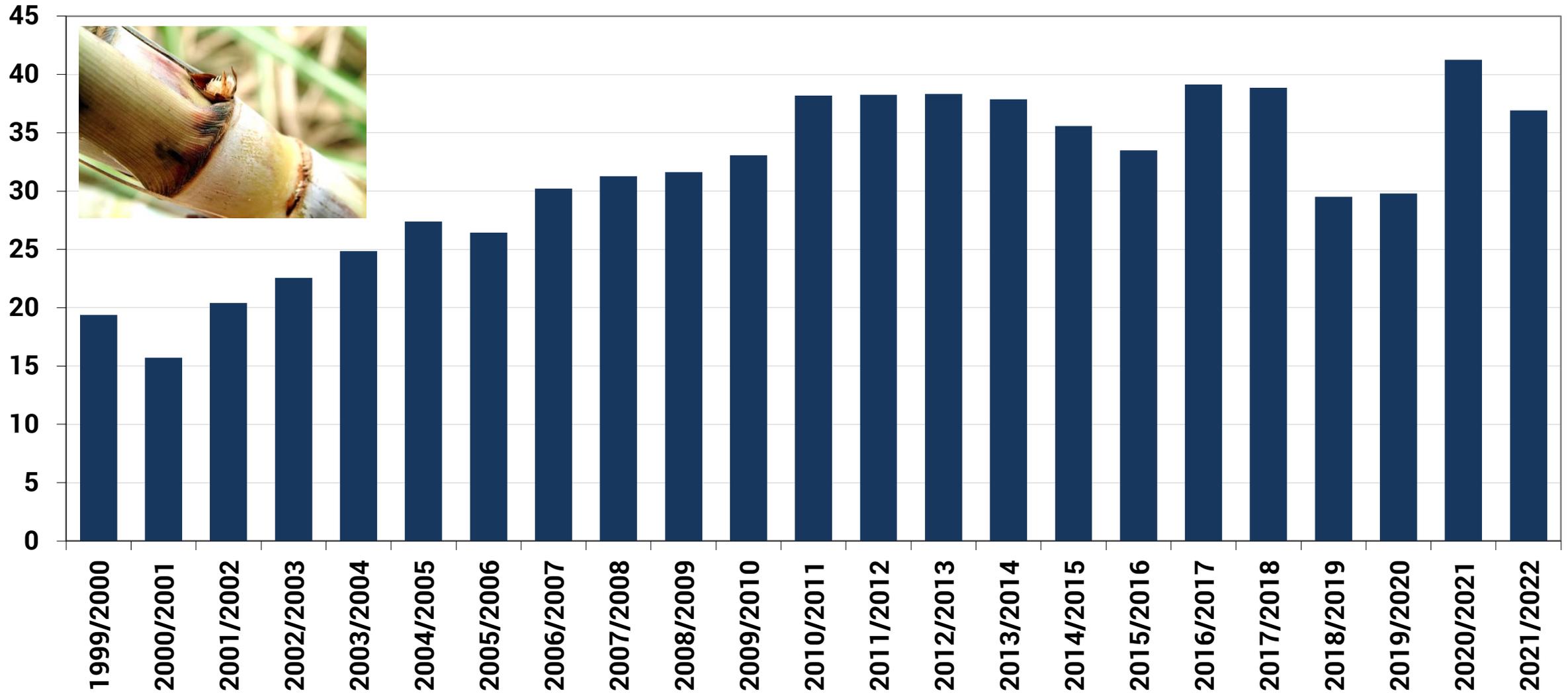
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



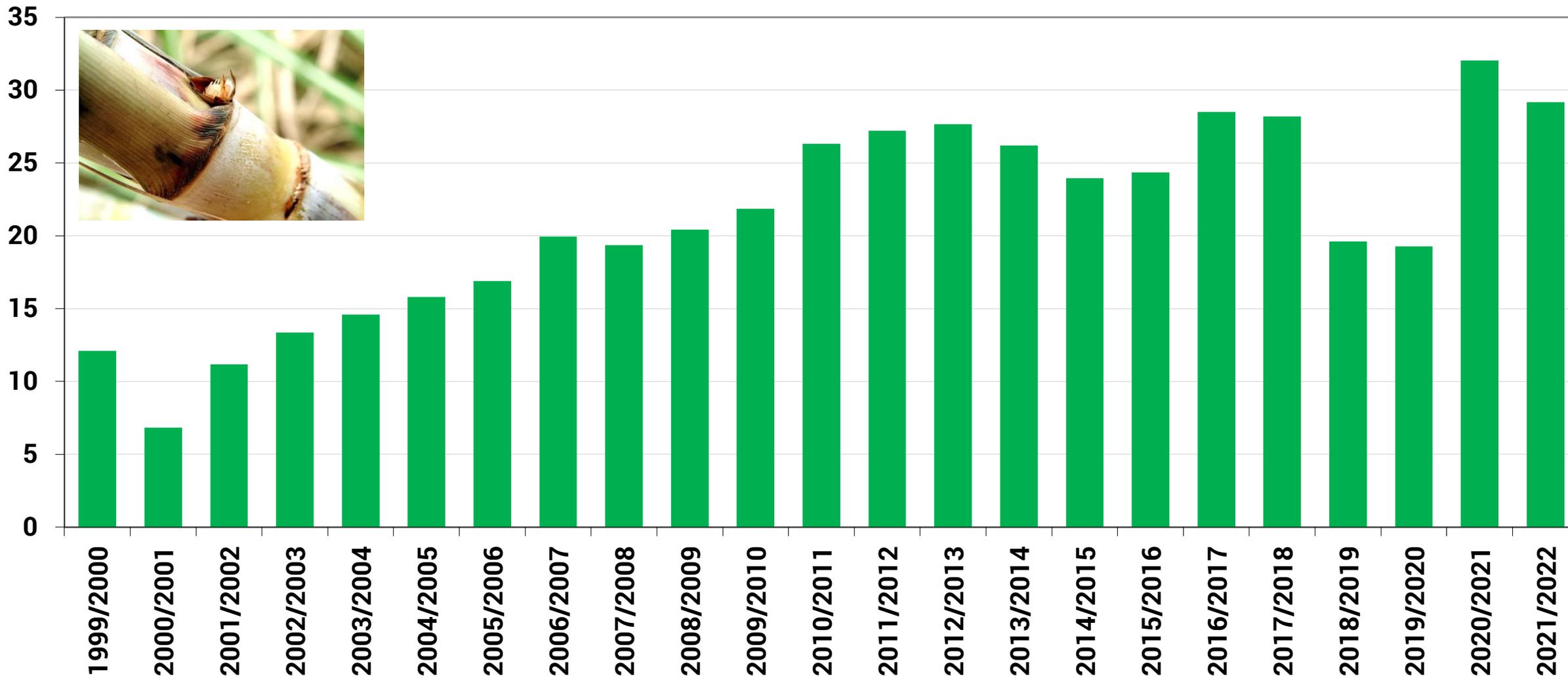
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2021/2022 EM MIL TONELADAS E %



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



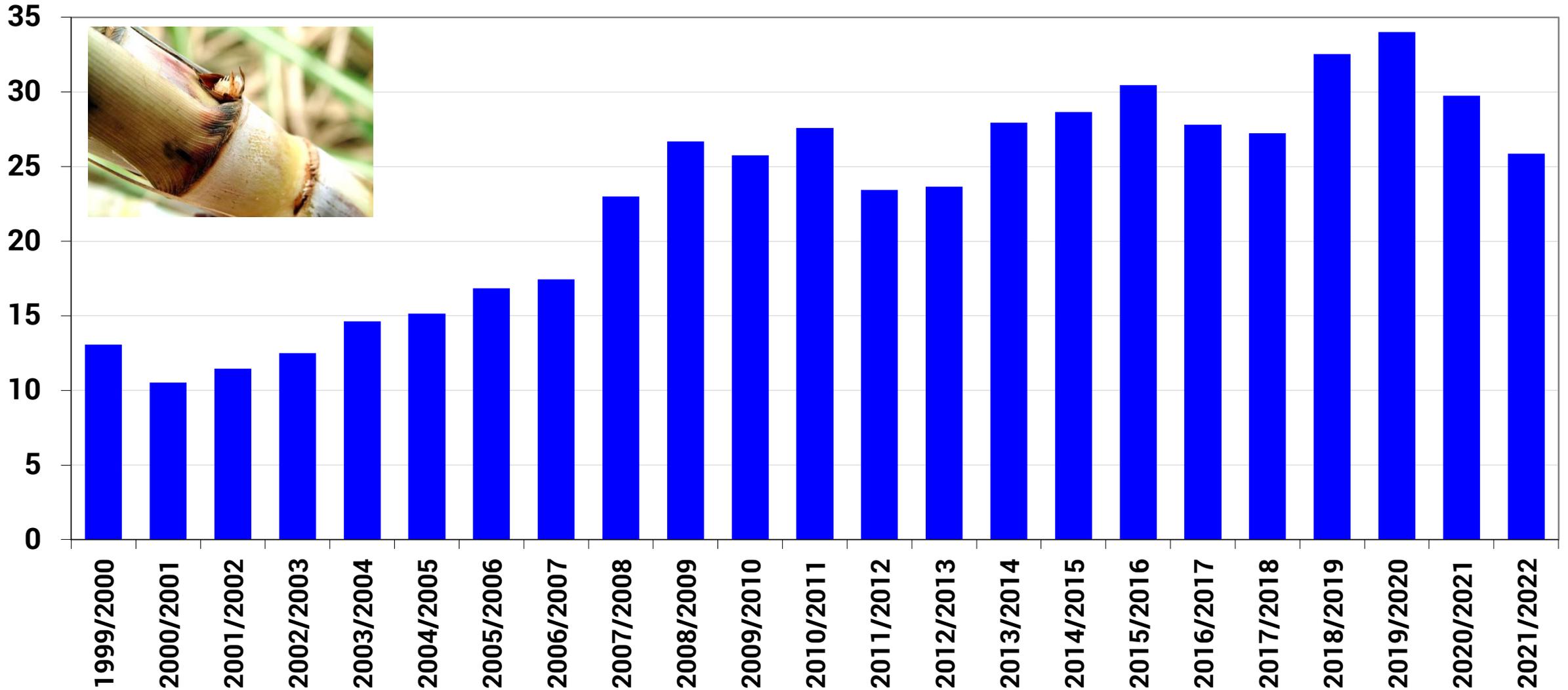
AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



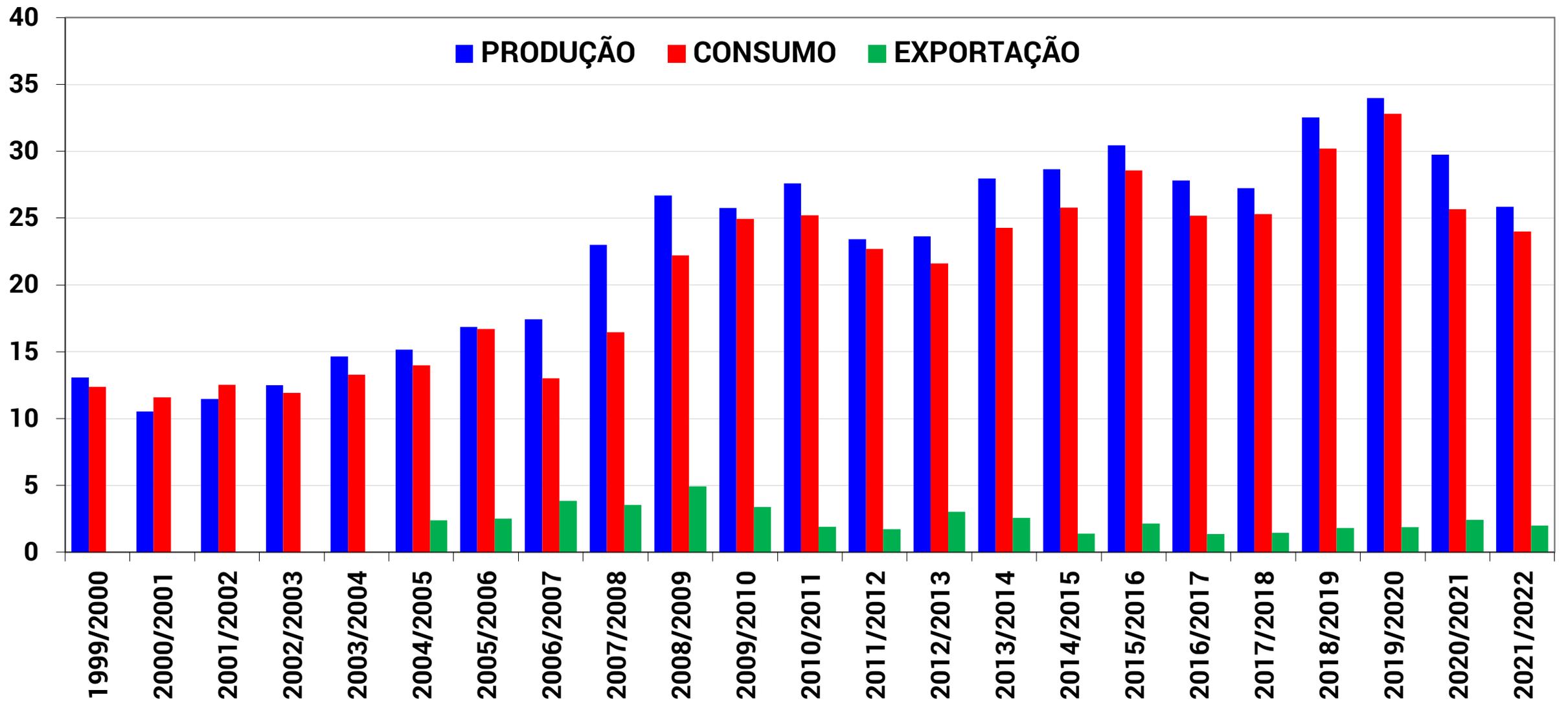
AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO x COTAÇÃO FAS PORTO DE SANTOS/SP - R\$/50 KG



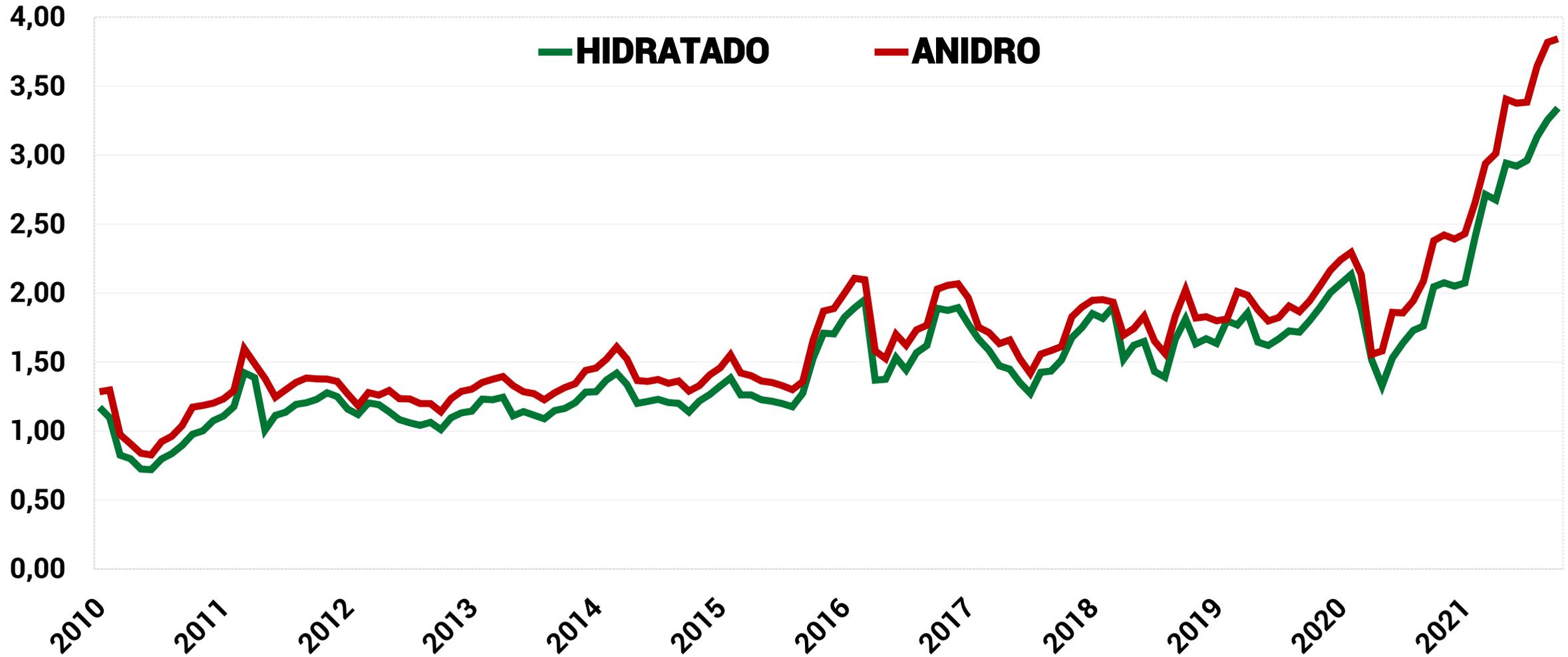
ETANOL TOTAL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS



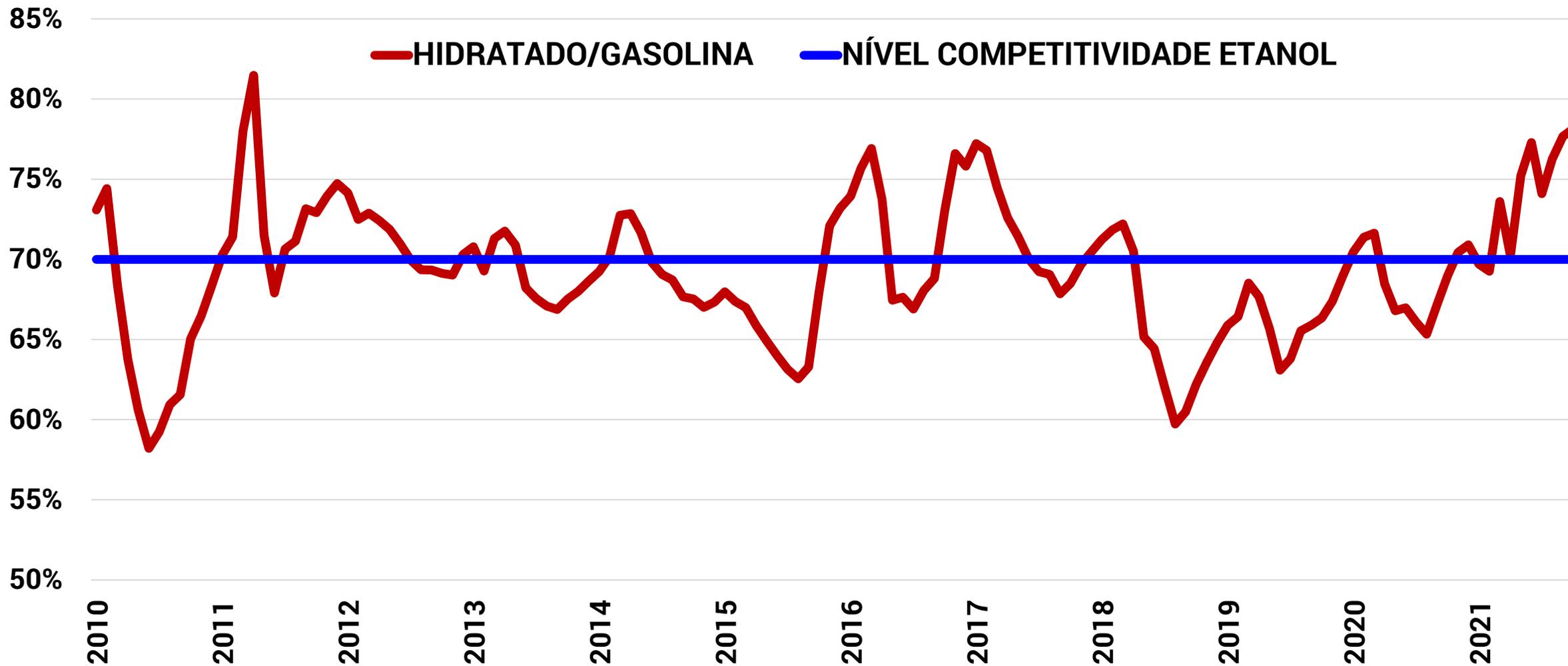
ETANOL: SUPRIMENTO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



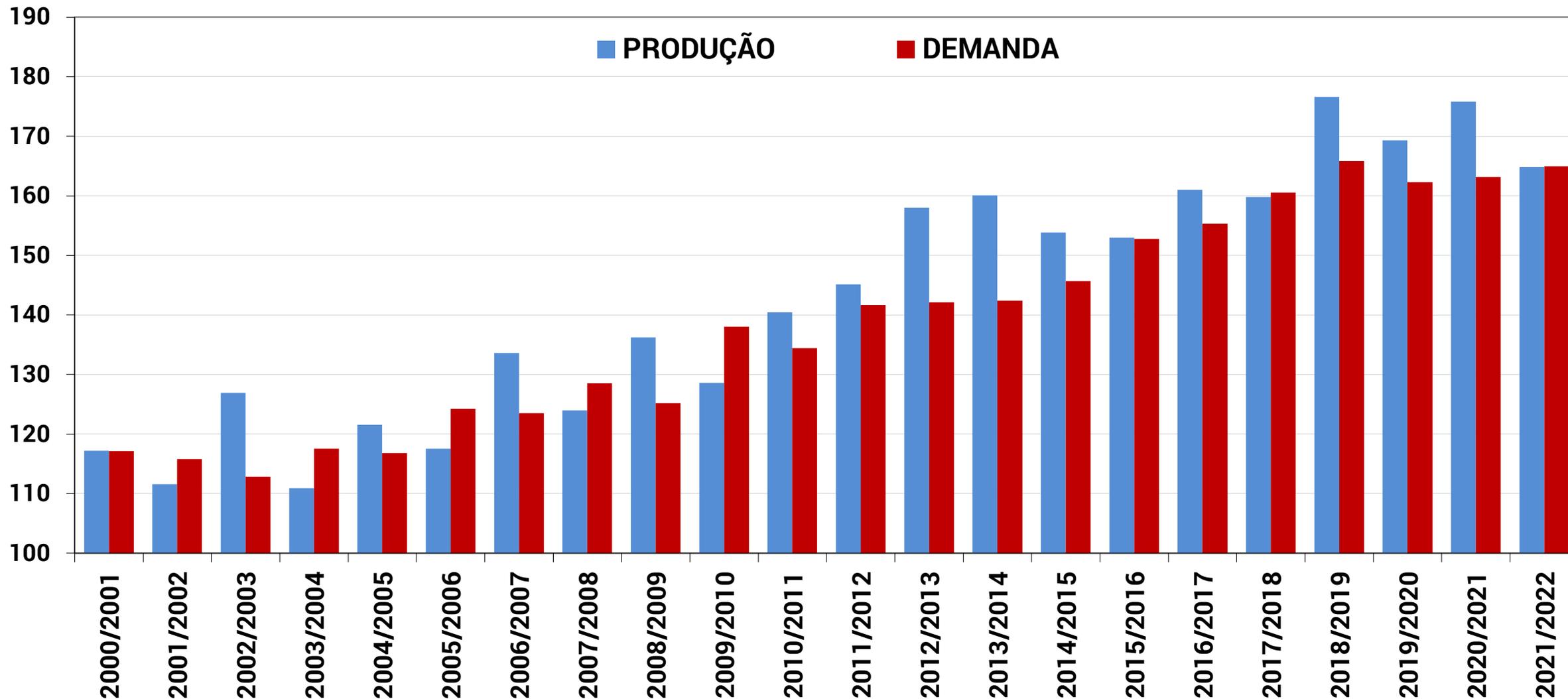
ETANOL: PREÇOS DO HIDRATADO E ANIDRO FOB USINAS DE SÃO PAULO R\$/LITRO



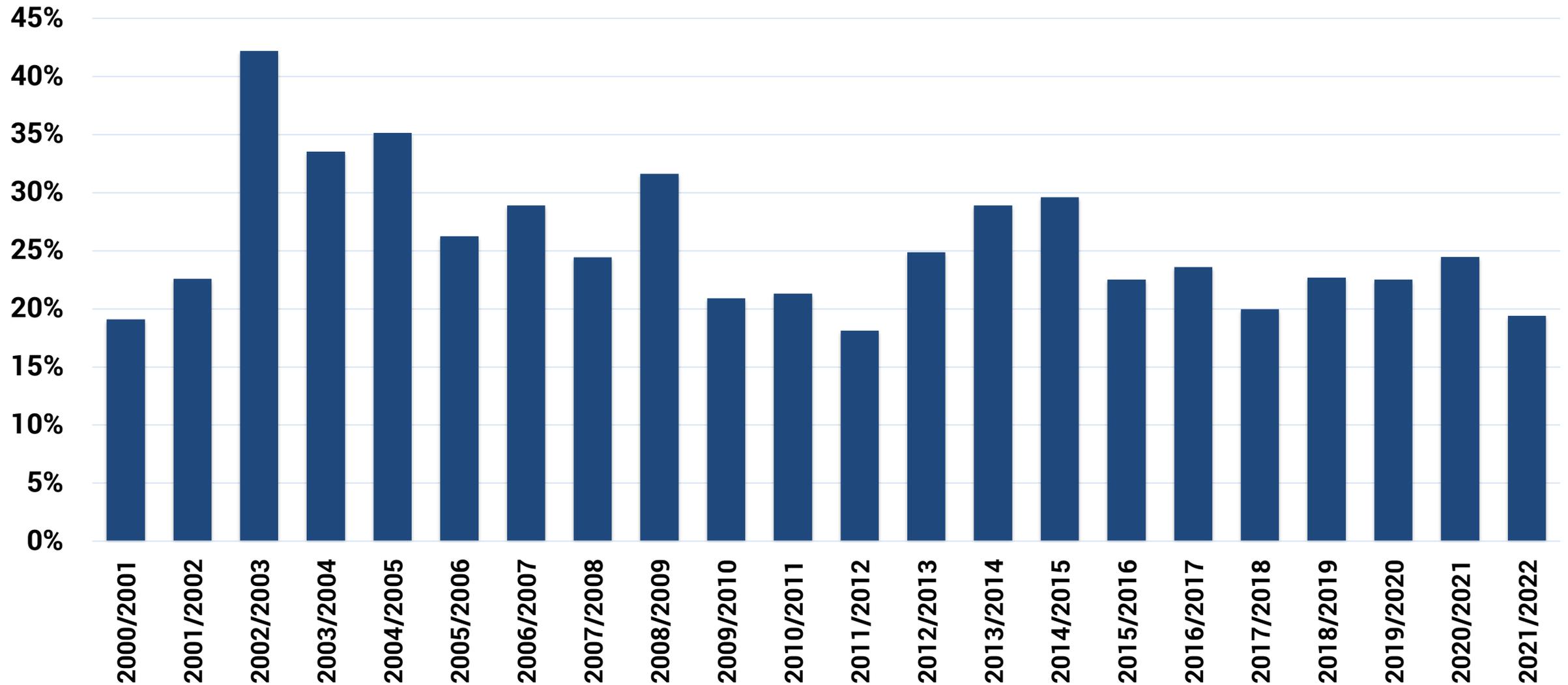
COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA MÉDIA BRASIL



CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

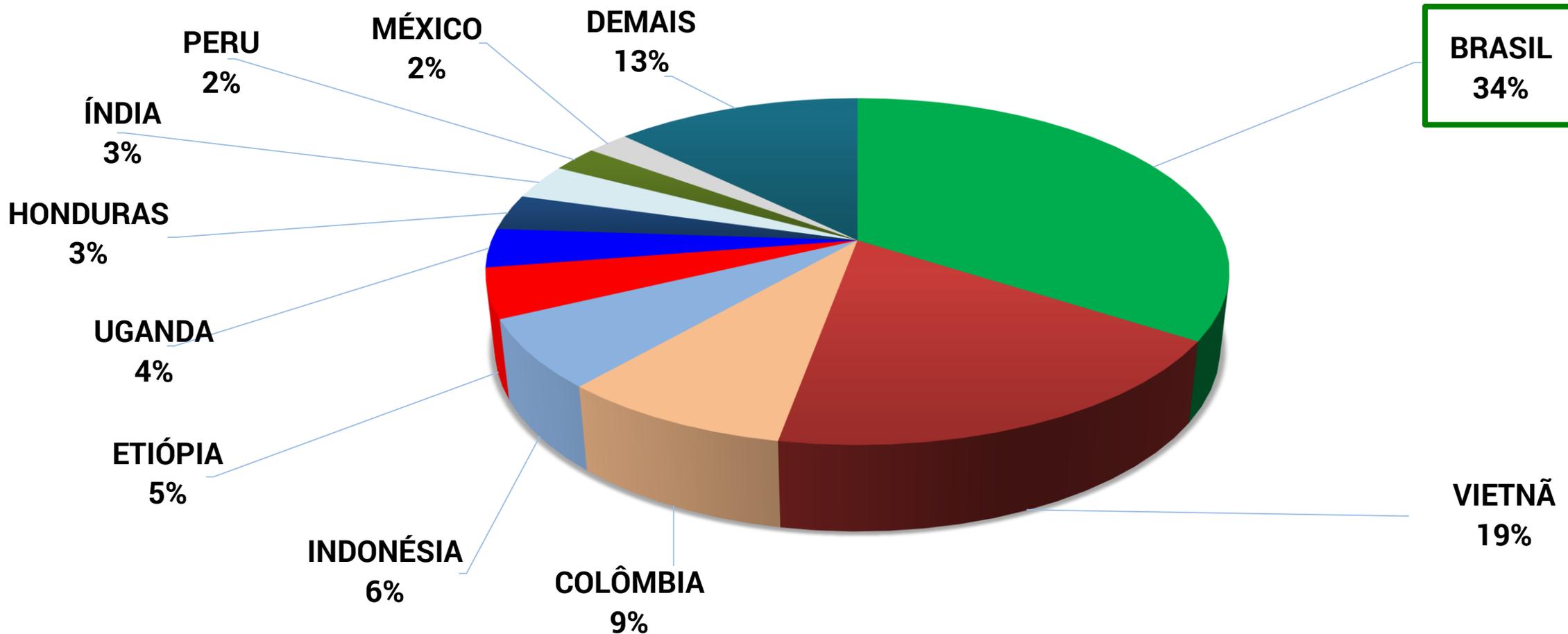


CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



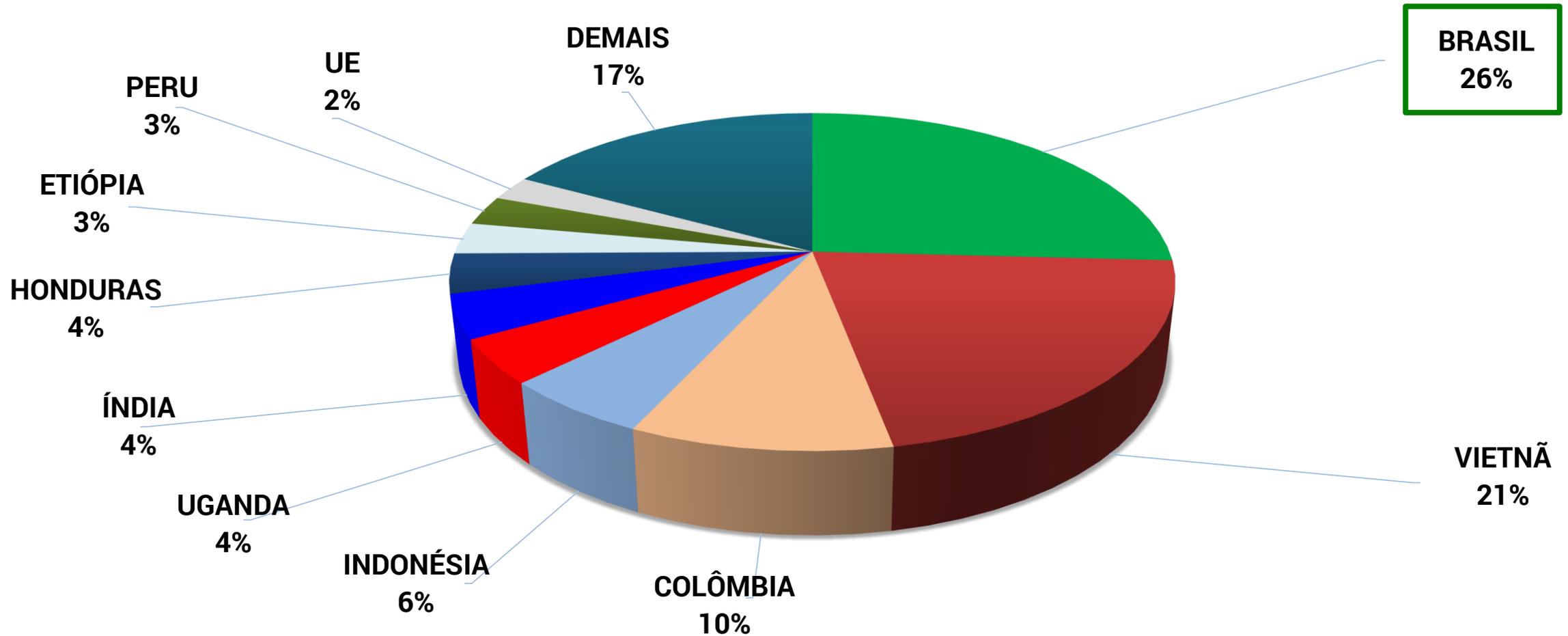
CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021/2022

MIL SACAS DE 60 KG E %

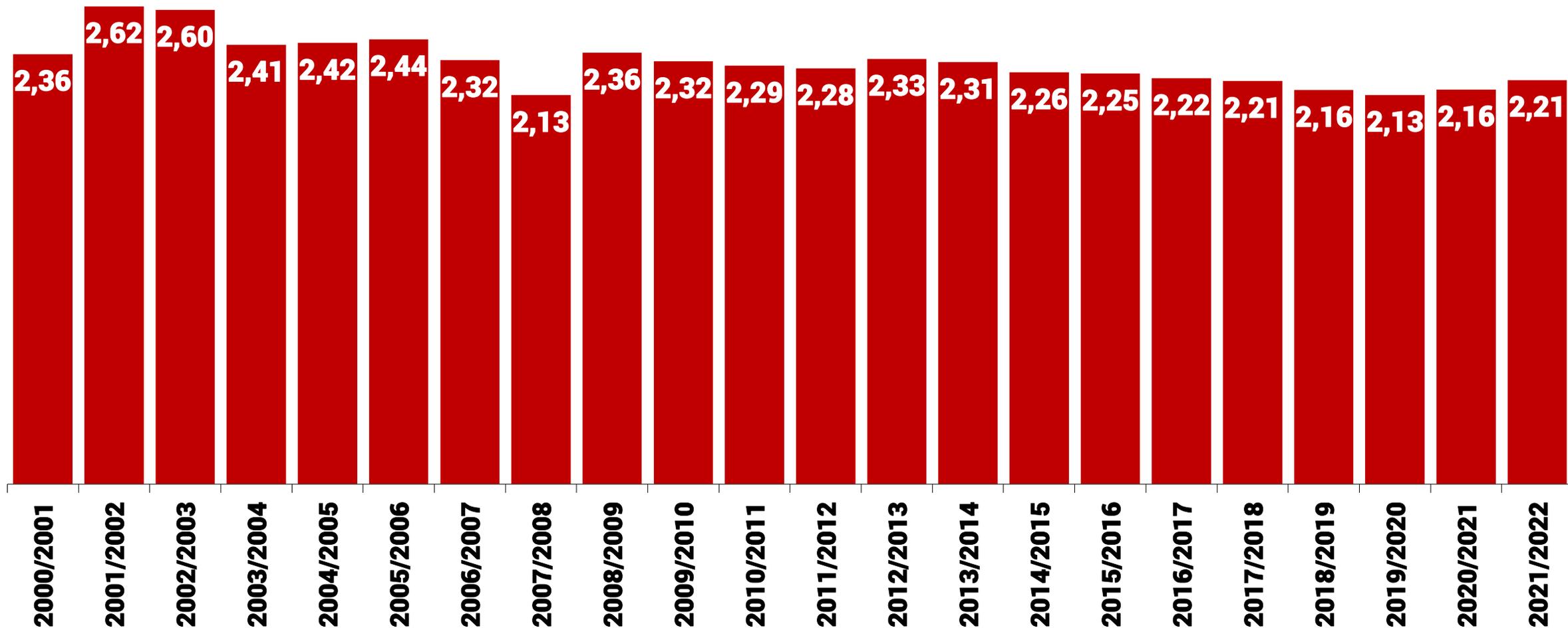


CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2021/2022

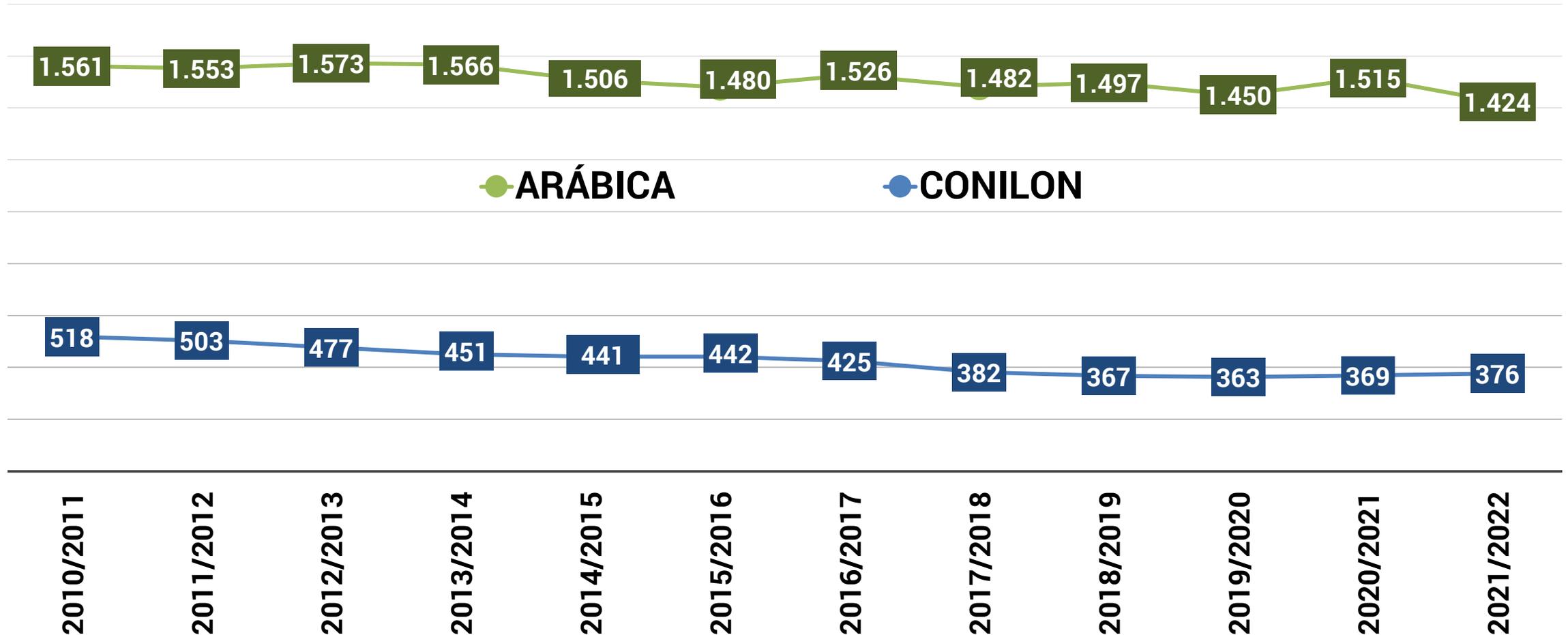
MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA

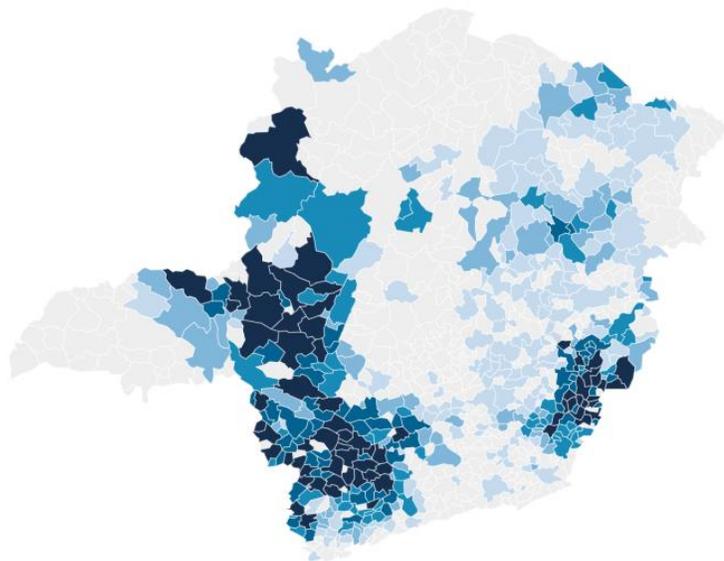


CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL EM MIL HECTARES

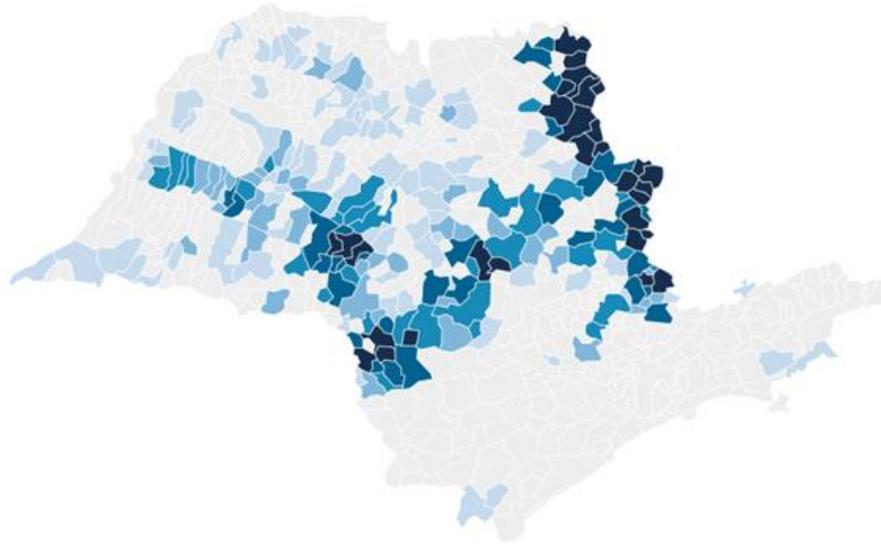




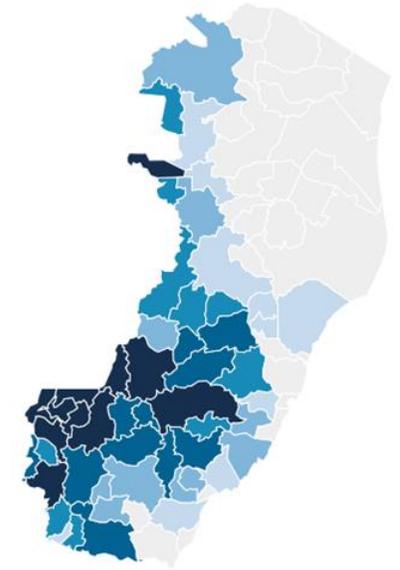
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



1 - 143 147 - 629 631 - 1.710 1.746 - 4.445 4.449 - 39.287



1 - 34 36 - 108 114 - 325 358 - 983 1.116 - 8.285



1 - 81 83 - 467 508 - 1.629 2.484 - 3.799 4.422 - 10.871

MINAS GERAIS

961 MIL HA

119.742 PRODUTORES

SÃO PAULO

198 MIL HA

10.418 PRODUTORES

ESPÍRITO SANTO

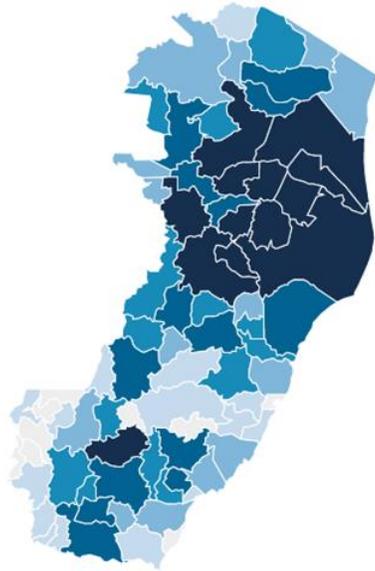
151 MIL HA

326.320 PRODUTORES



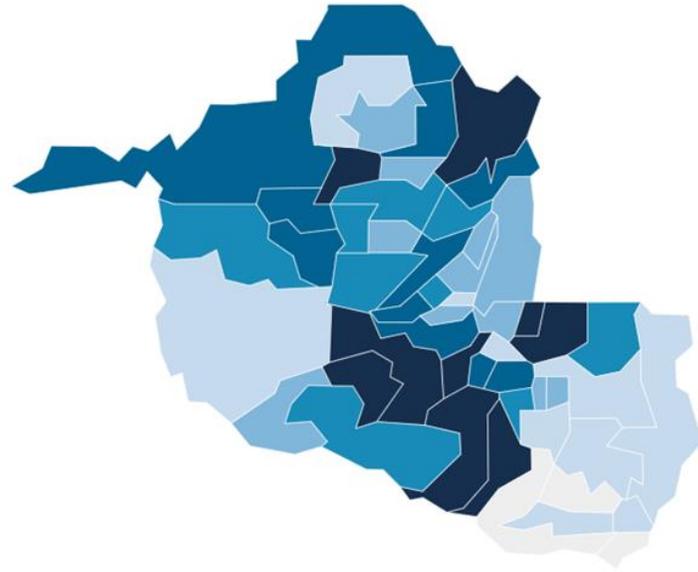


CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



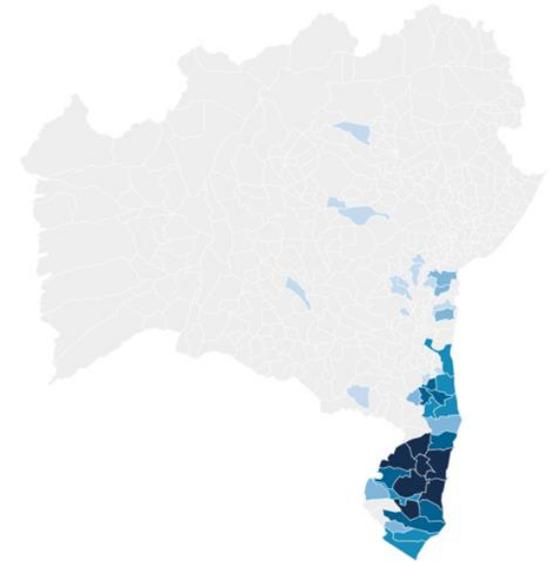
8 - 386 414 - 1.494 1.505 - 3.351 3.483 - 5.793 6.818 - 16.139

ESPÍRITO SANTO
249 MIL HA
49.005



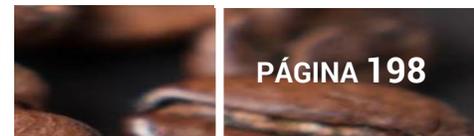
2 - 67 70 - 276 279 - 478 508 - 983 1.071 - 7.236

RONDÔNIA
63 MIL HA
16.812 PRODUTORES



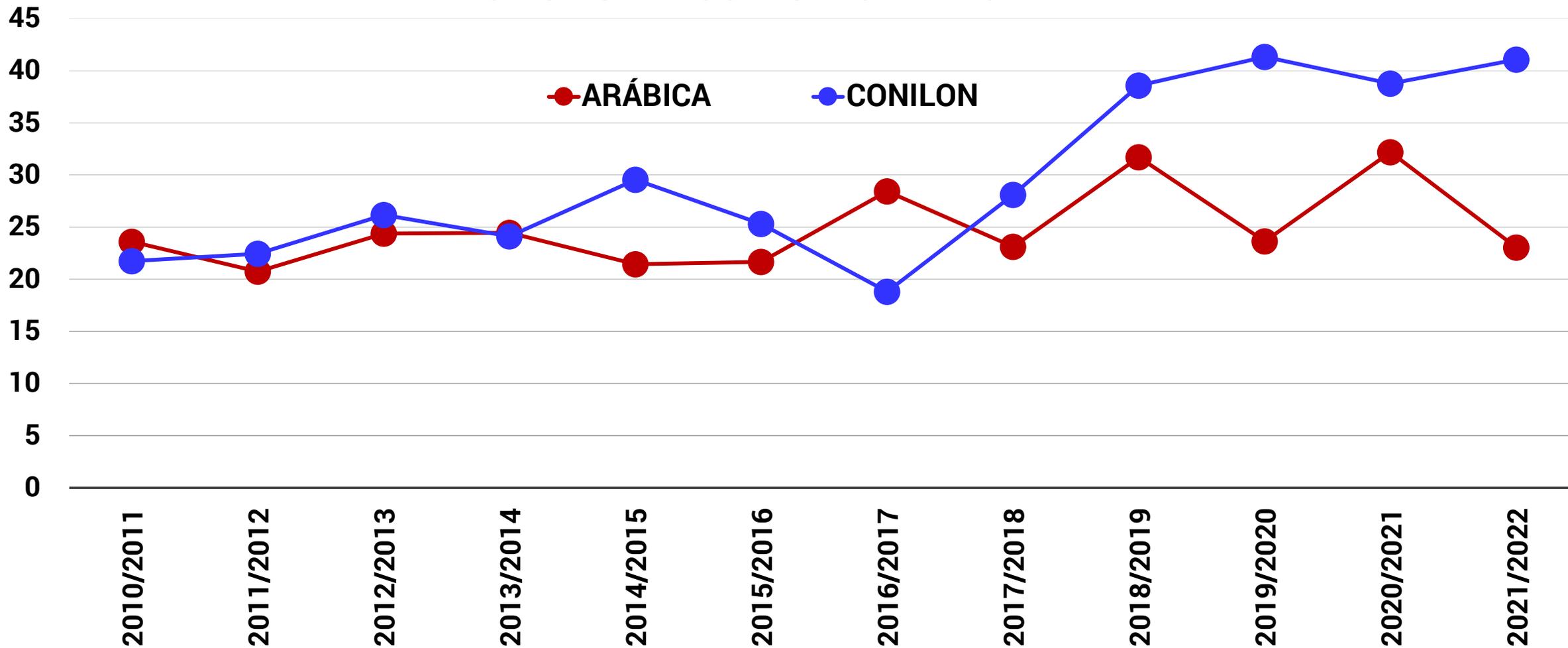
1 - 34 41 - 195 221 - 362 453 - 1.108 1.401 - 5.990

BAHIA
40 MIL HA
3.016 PRODUTORES

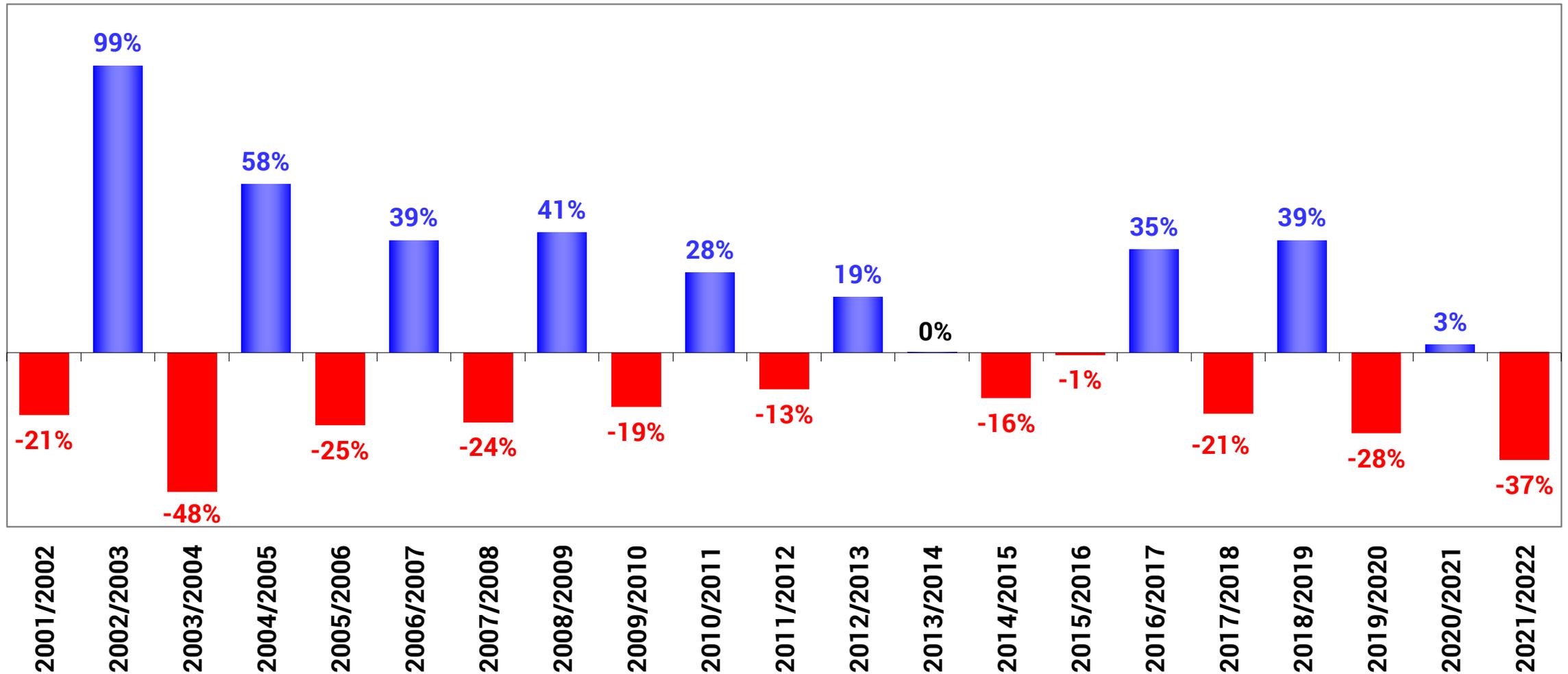


CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON

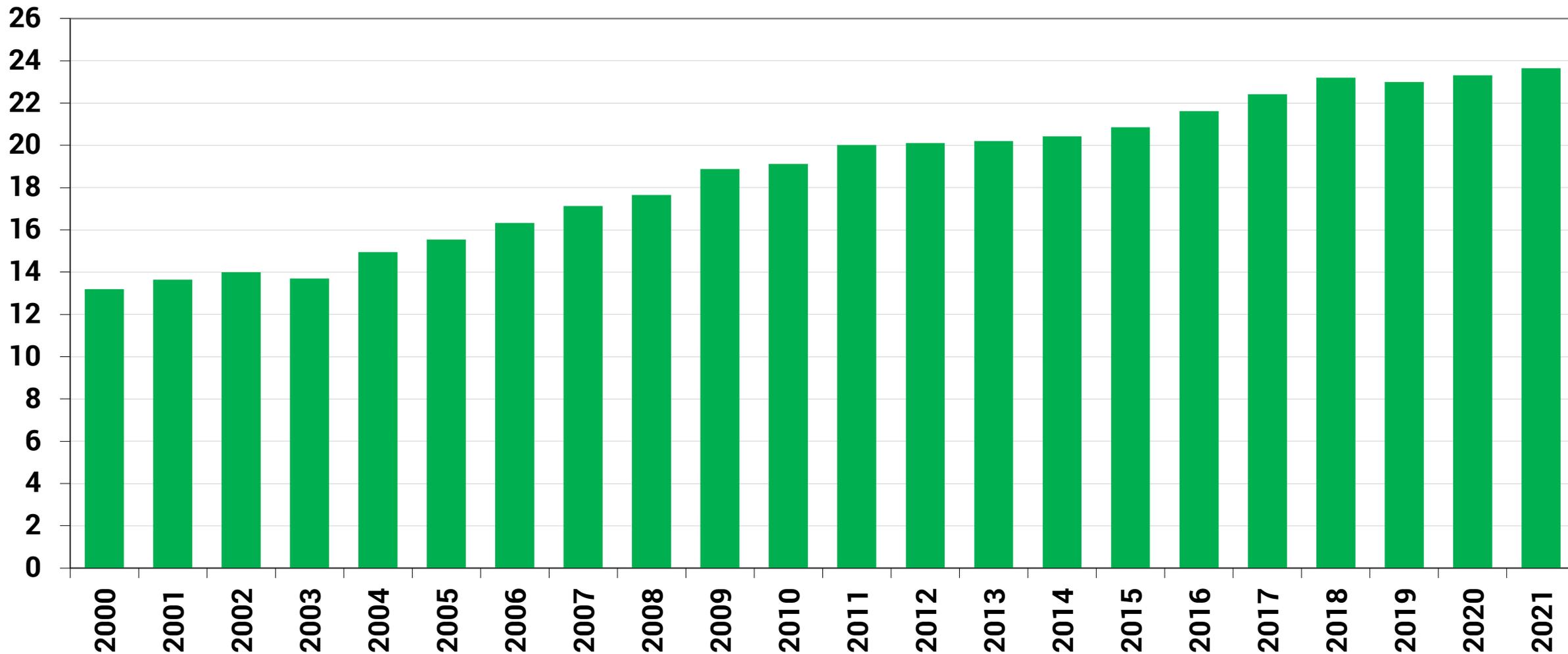
SACAS DE 60 KG POR HECTARE



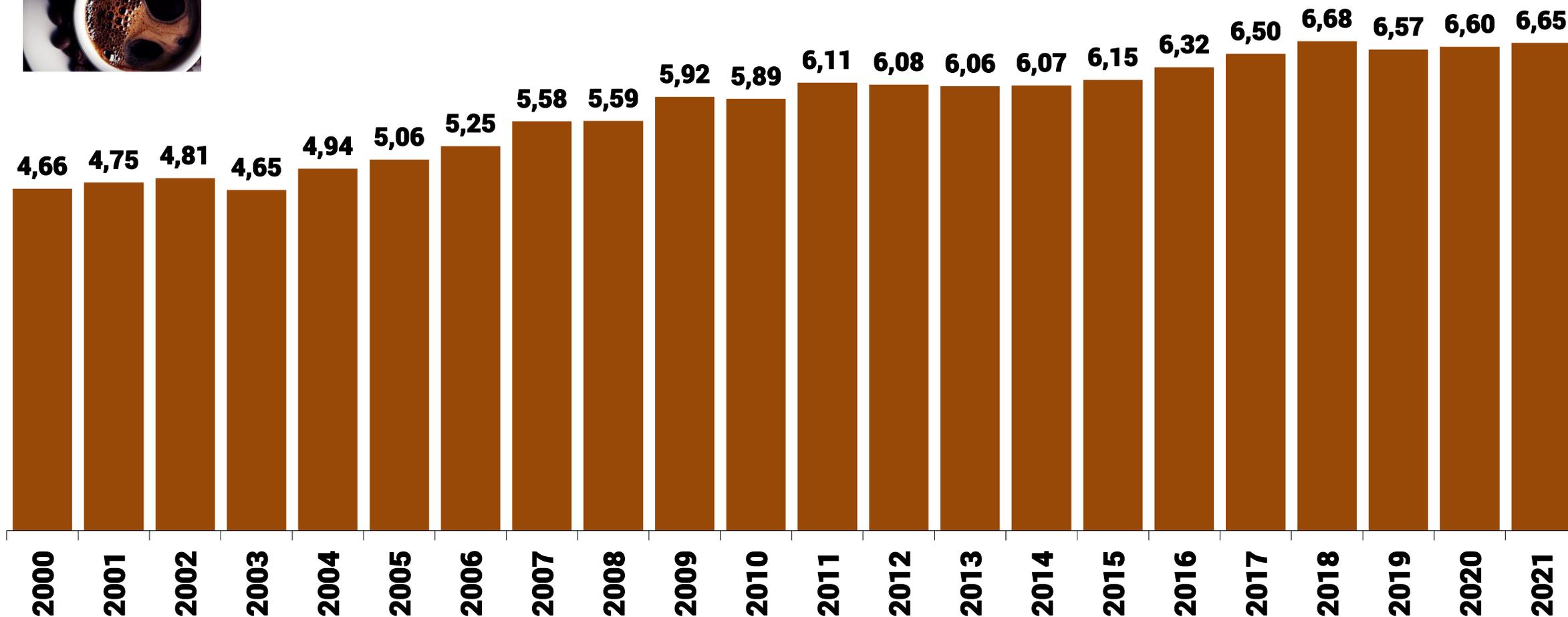
CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



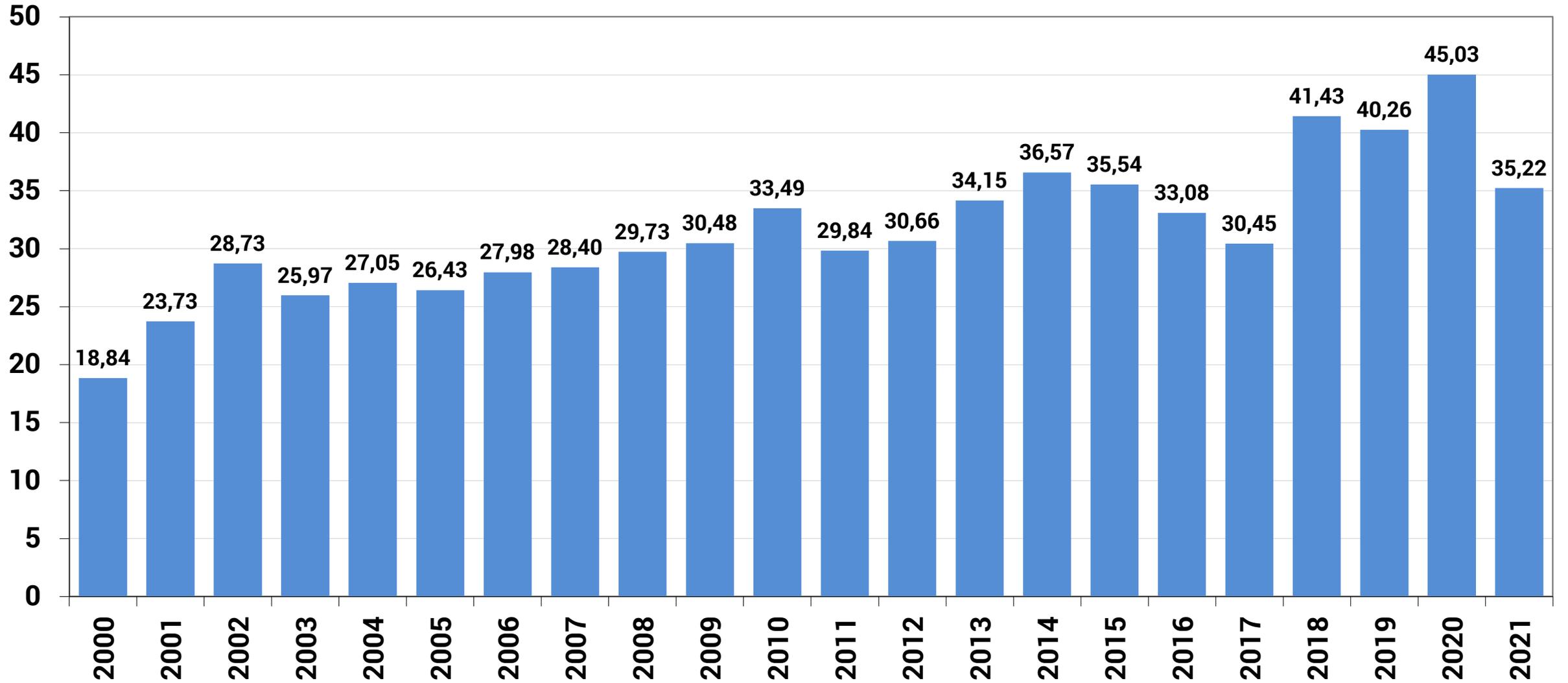
CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



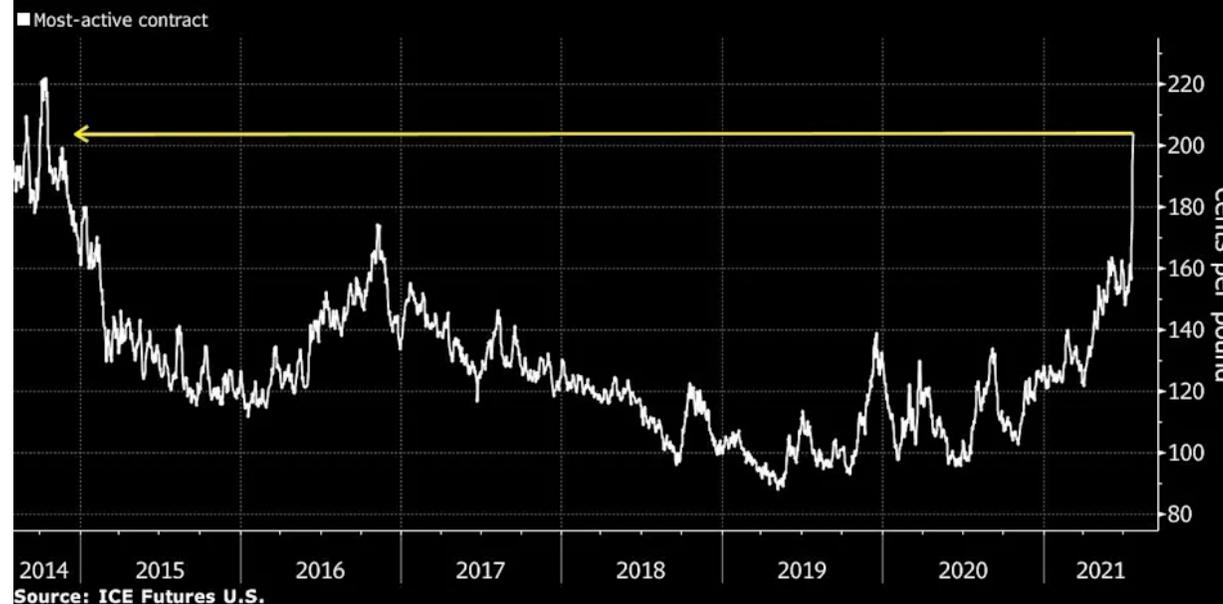
CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



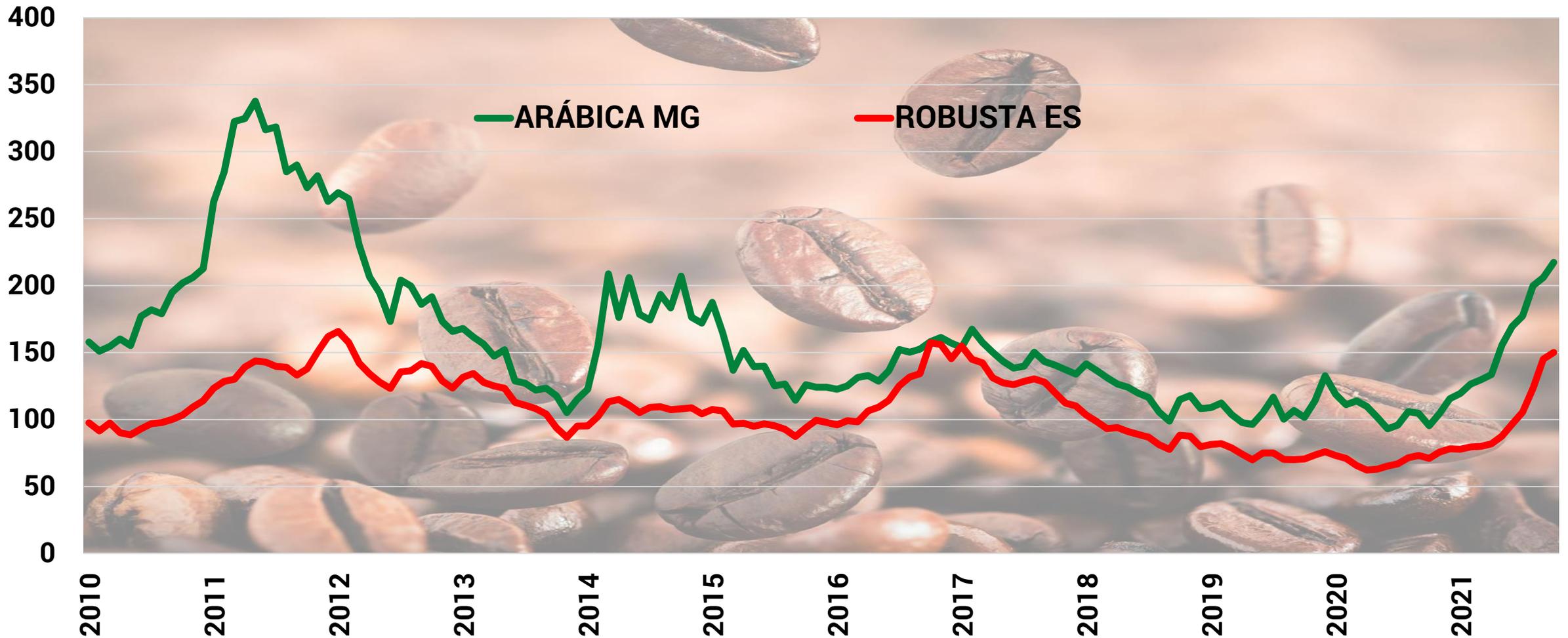


**BRASIL: GEADAS EM JUNHO/JULHO 2021
SECA E GEADAS AFETARÃO A SAFRA 2022/2023**

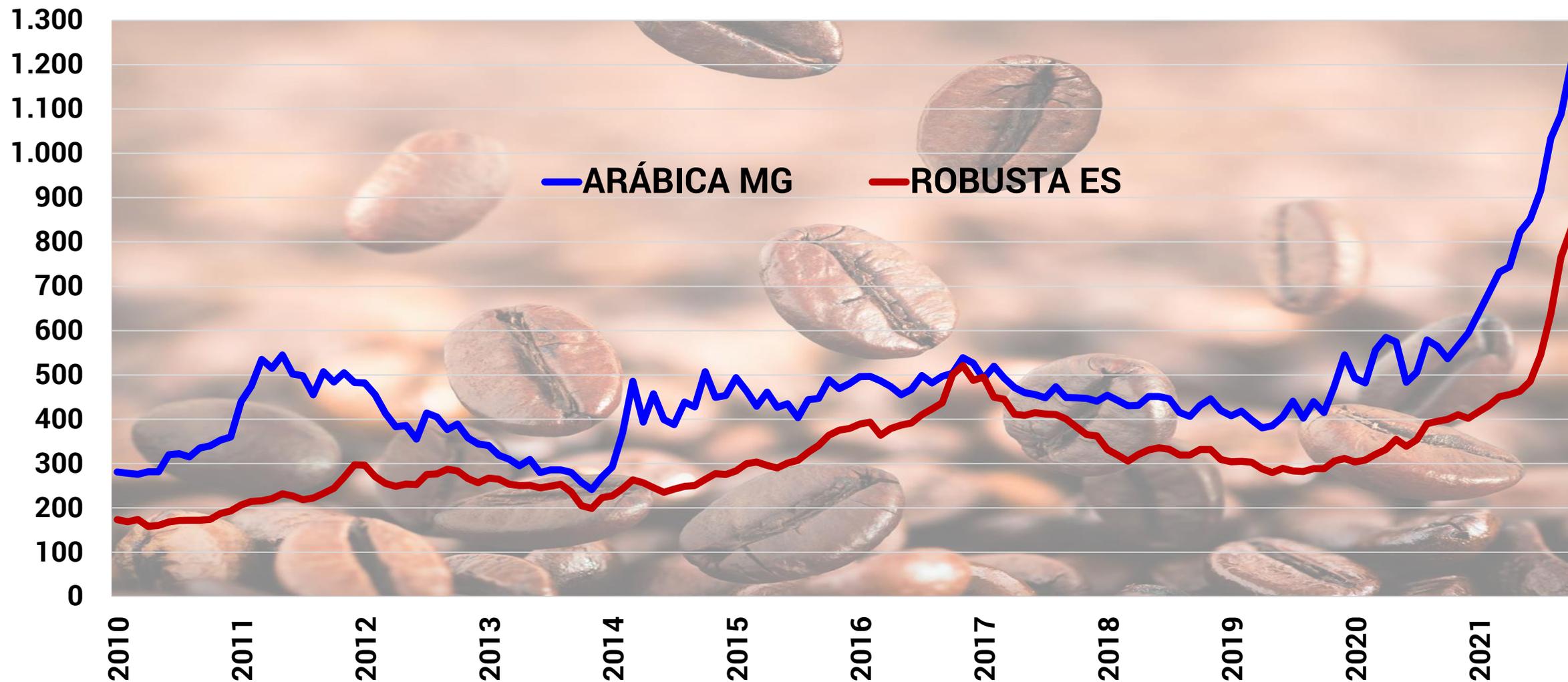
Arabica futures head for biggest weekly gain since 2000



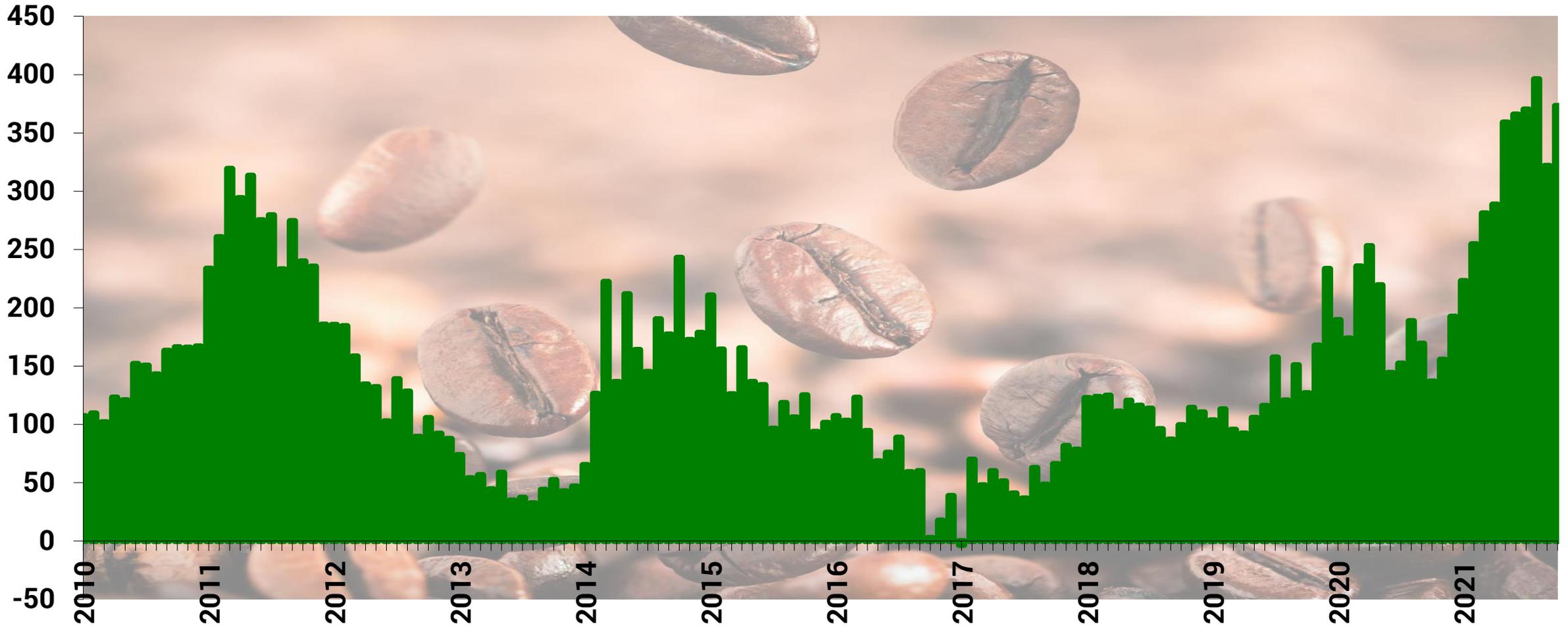
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA (MG) x ROBUSTA (ES) US\$/SACA 60 KG



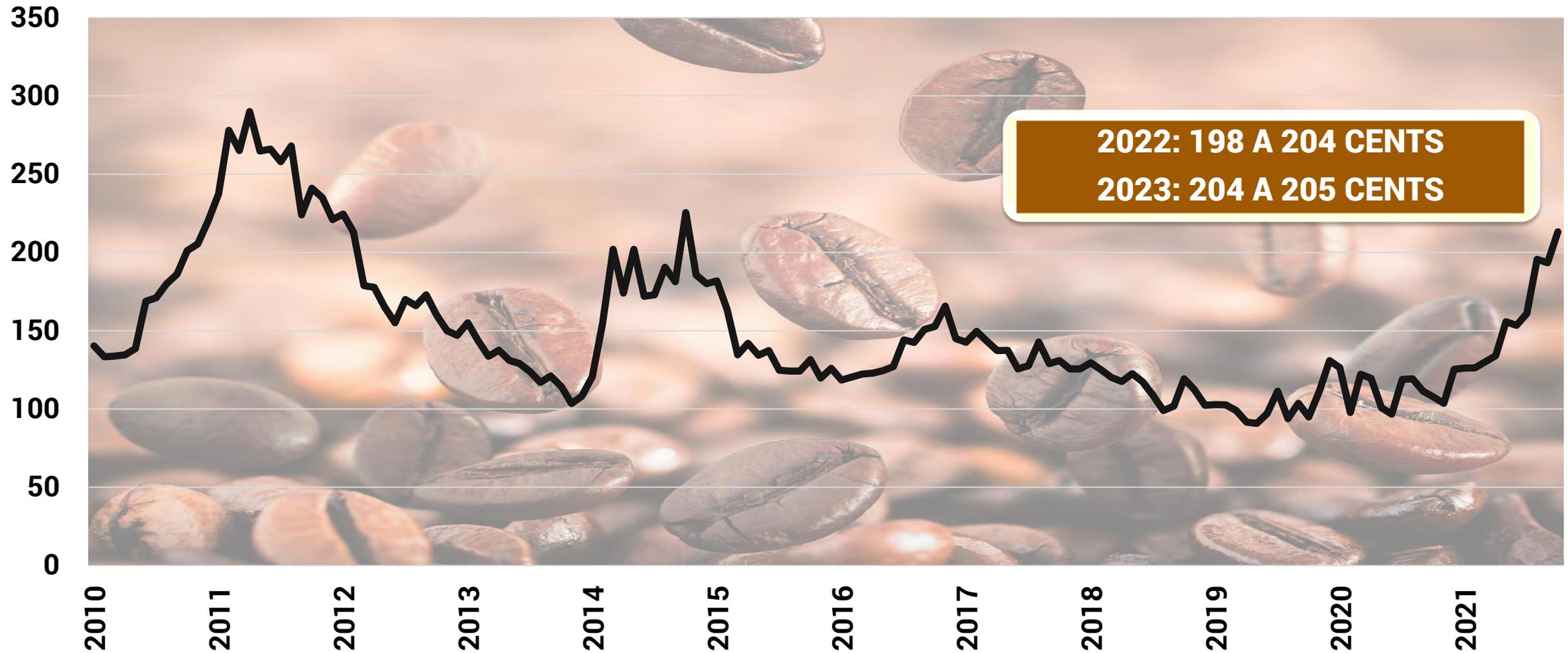
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - R\$/SC 60 KG



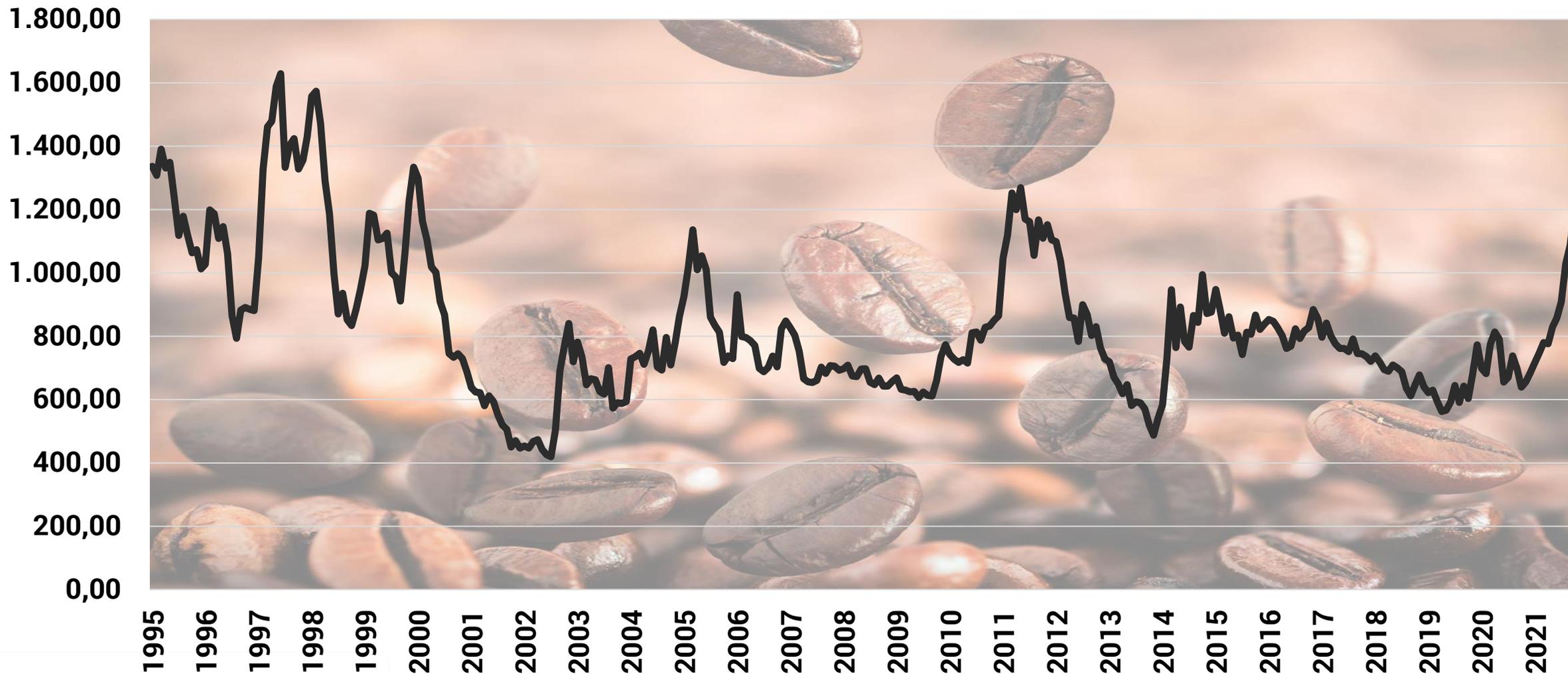
CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL ARÁBICA - ROBUSTA EM R\$/60 KG



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



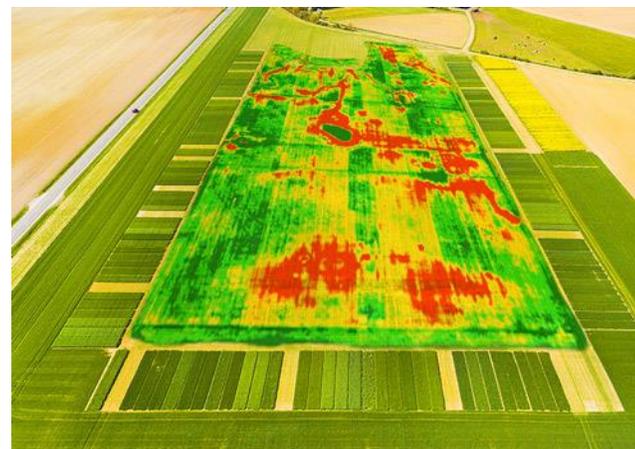
CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



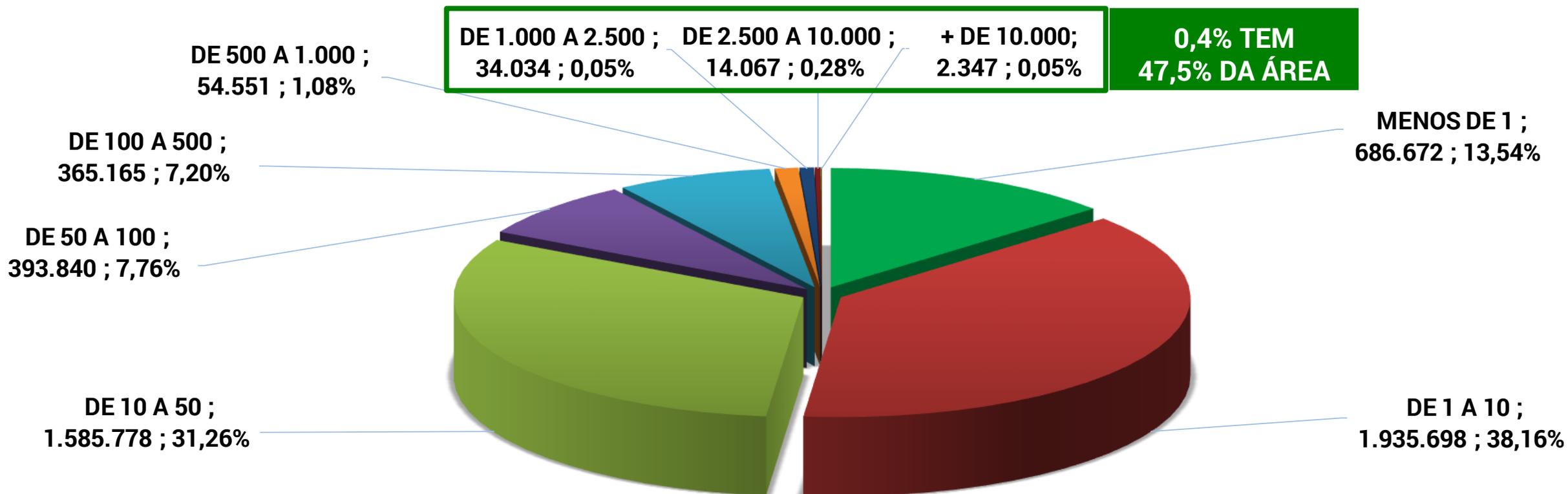
CENÁRIOS DE LONGO PRAZO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA O AGRONEGÓCIO



O MOMENTO É DE TRANSFORMAÇÃO ! MAS EXISTEM MUITOS DESAFIOS ...



PROPRIEDADES RURAIS NO BRASIL POR ESTRATOS DE ÁREA (HECTARES)



**0,4% TEM
47,5% DA ÁREA**

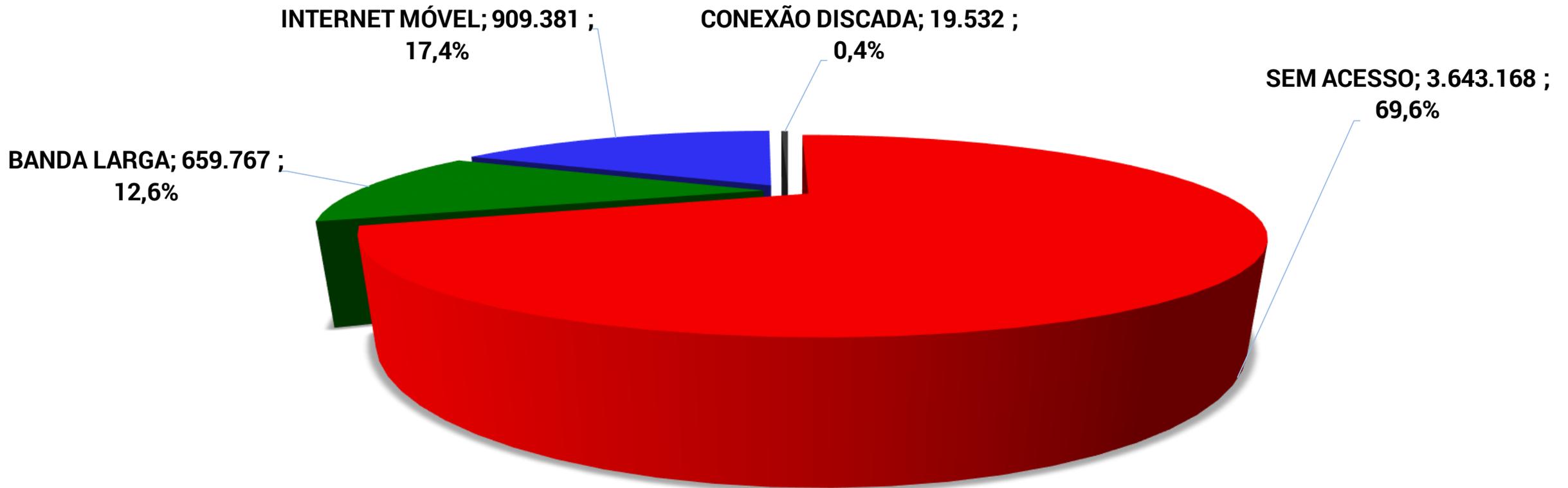
83% DAS PROPRIEDADES ATÉ 50 HA = 4,2 MILHÕES DE IMÓVEIS RURAIS DE UM TOTAL DE 5,1 MILHÕES DE ESTABELECIMENTOS

86% DE ÁREAS PRÓPRIAS E 14% DE ÁREAS ARRENDADAS



ACESSO À INTERNET NAS PROPRIEDADES RURAIS DO BRASIL

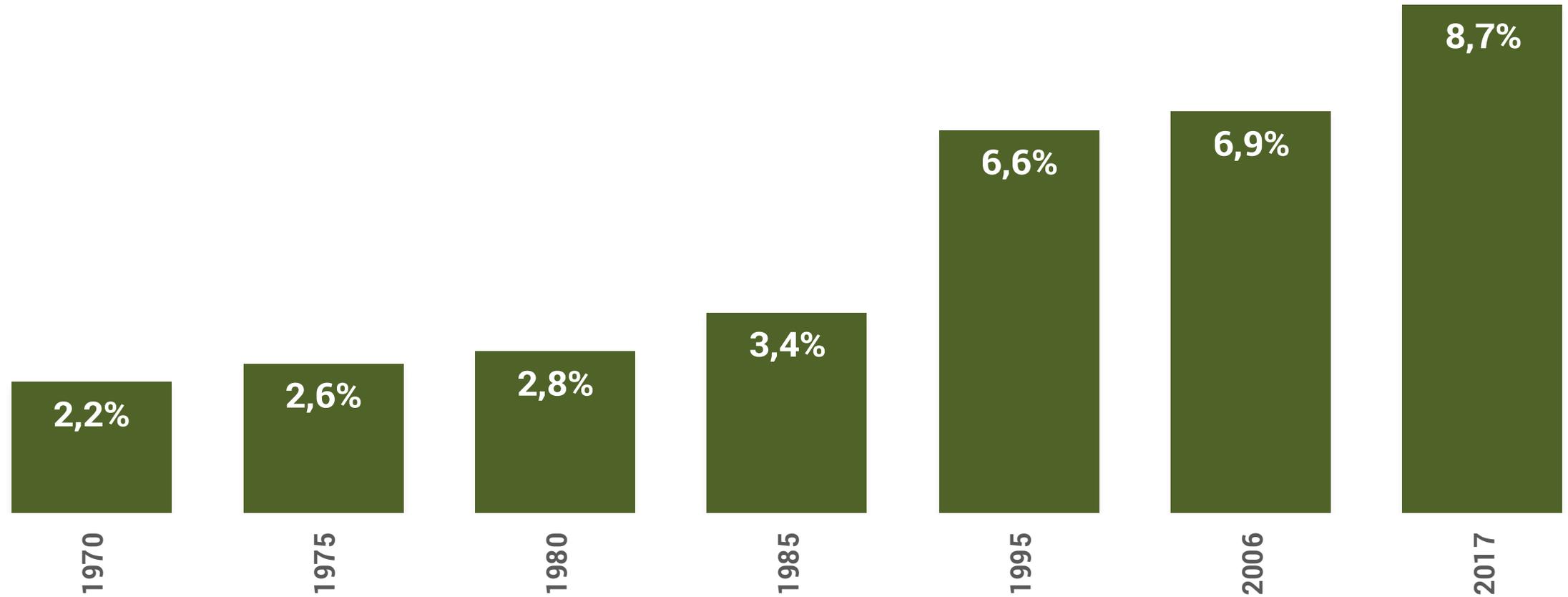
DISTRIBUIÇÃO POR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



ÁREA AGRÍCOLA TOTAL DO BRASIL: 371,3 MILHÕES HA = 44% DO TERRITÓRIO

Fonte: CENSO AGROPECUÁRIO IBGE

ÁREA IRRIGADA/ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA NO BRASIL (%)



TRATORES DE RODAS: PERFIL DA FROTA BRASILEIRA EM 2021

ACIMA 15 ANOS;
569.247; 47%

ATÉ 5 ANOS;
178.895; 15%

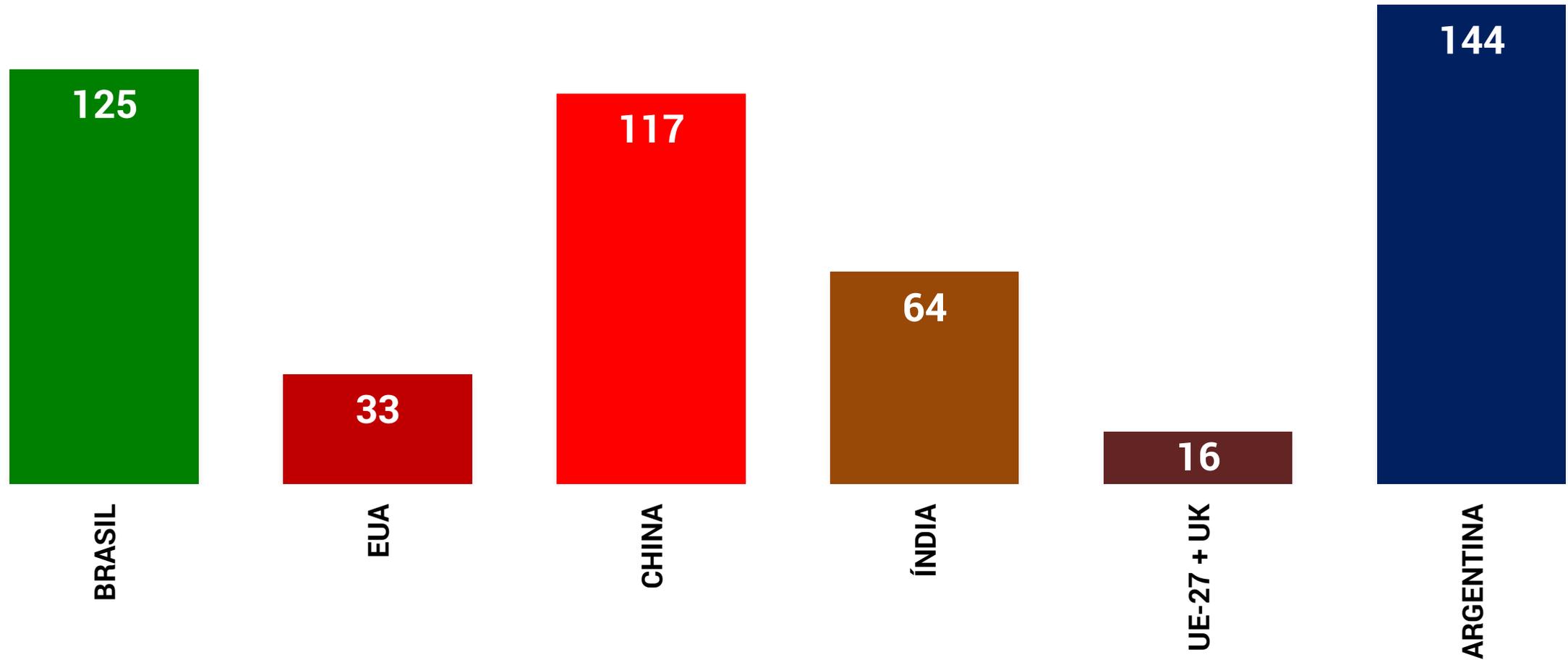
6-10 ANOS;
266.197; 22%

**47% DA FROTA COM MAIS DE
15 ANOS DE USO**

11-15 ANOS;
197.006; 16%



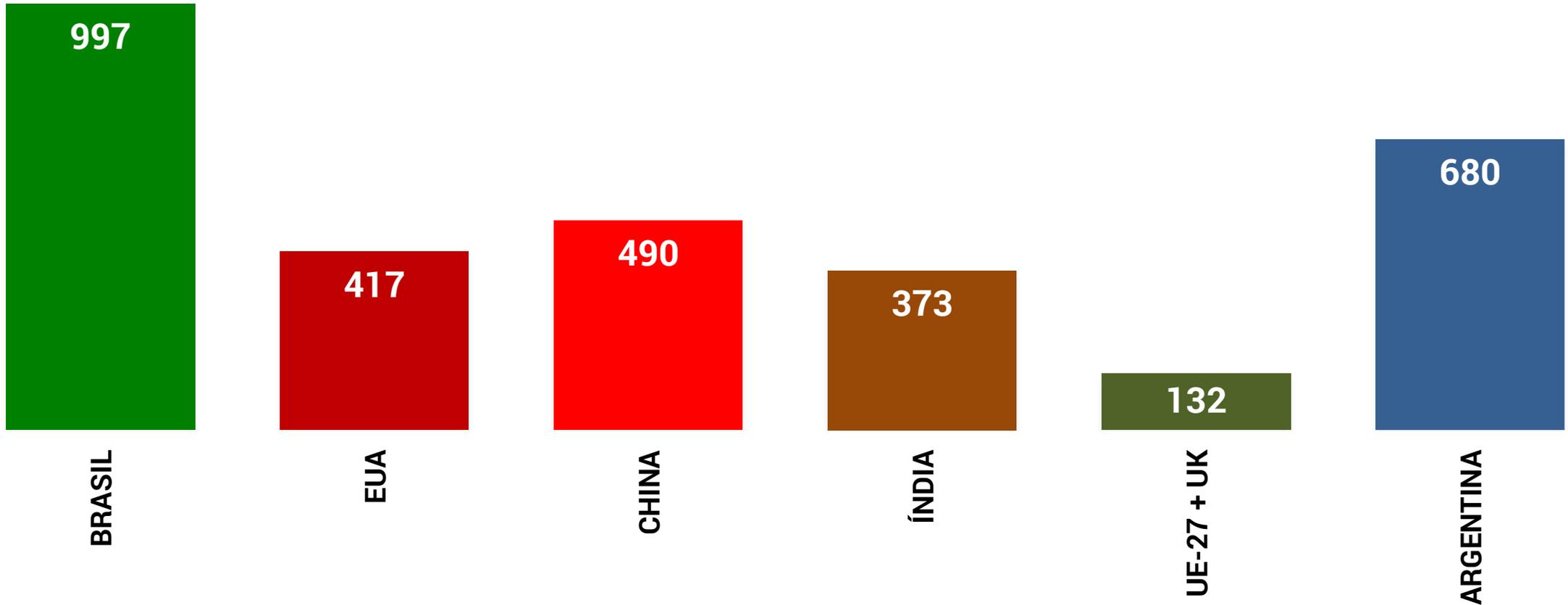
ÍNDICES DE MECANIZAÇÃO: RELAÇÃO HECTARES/TRATOR POR PAÍSES 2021



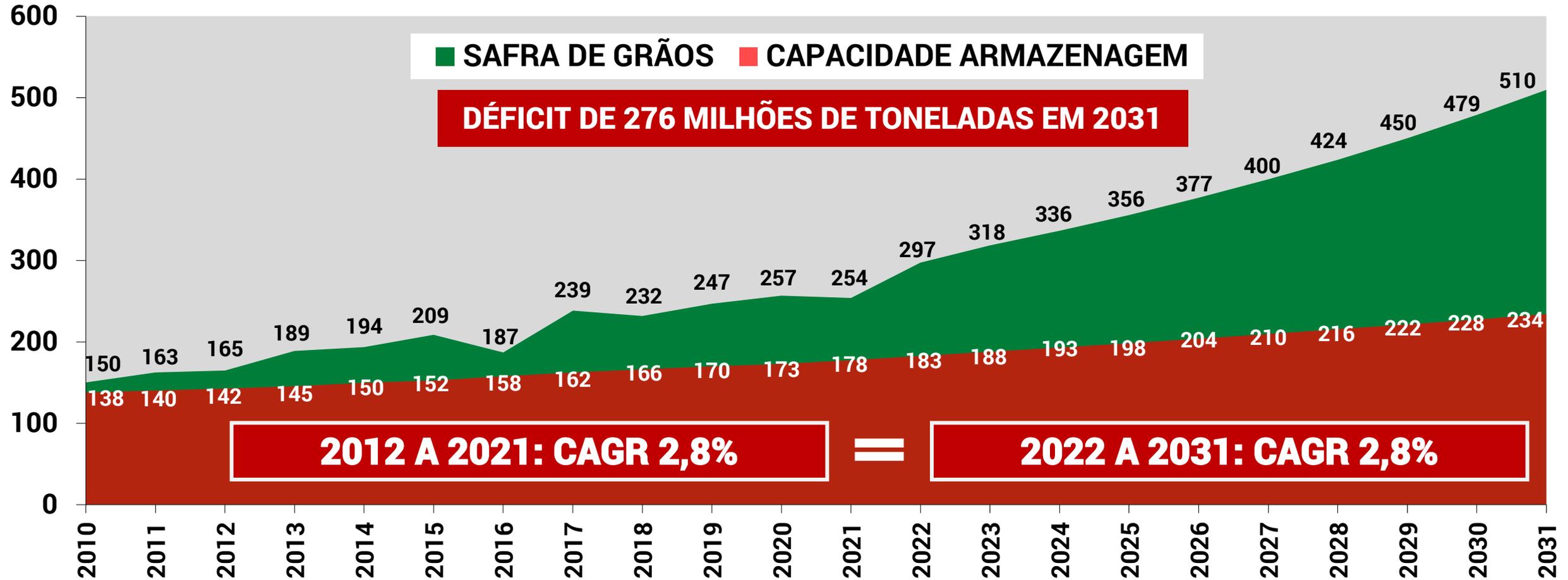
COLHEDORAS DE GRÃOS: PERFIL DA FROTA BRASILEIRA EM 2021



ÍNDICES DE MECANIZAÇÃO: RELAÇÃO HECTARES/COLHEDORAS DE GRÃOS POR PAÍSES - 2021



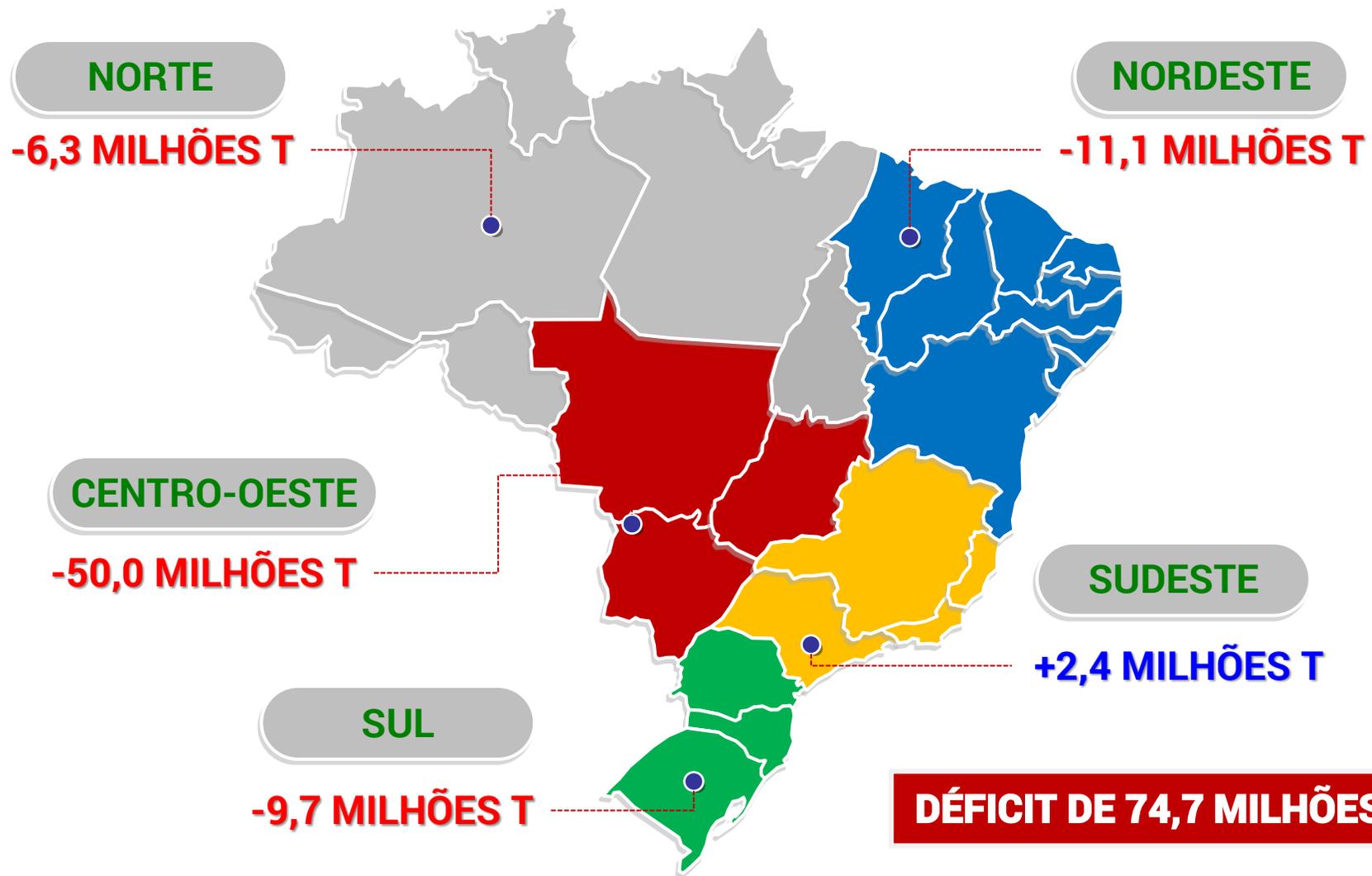
BRASIL: SAFRAS DE GRÃOS x CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM MILHÕES DE TONELADAS



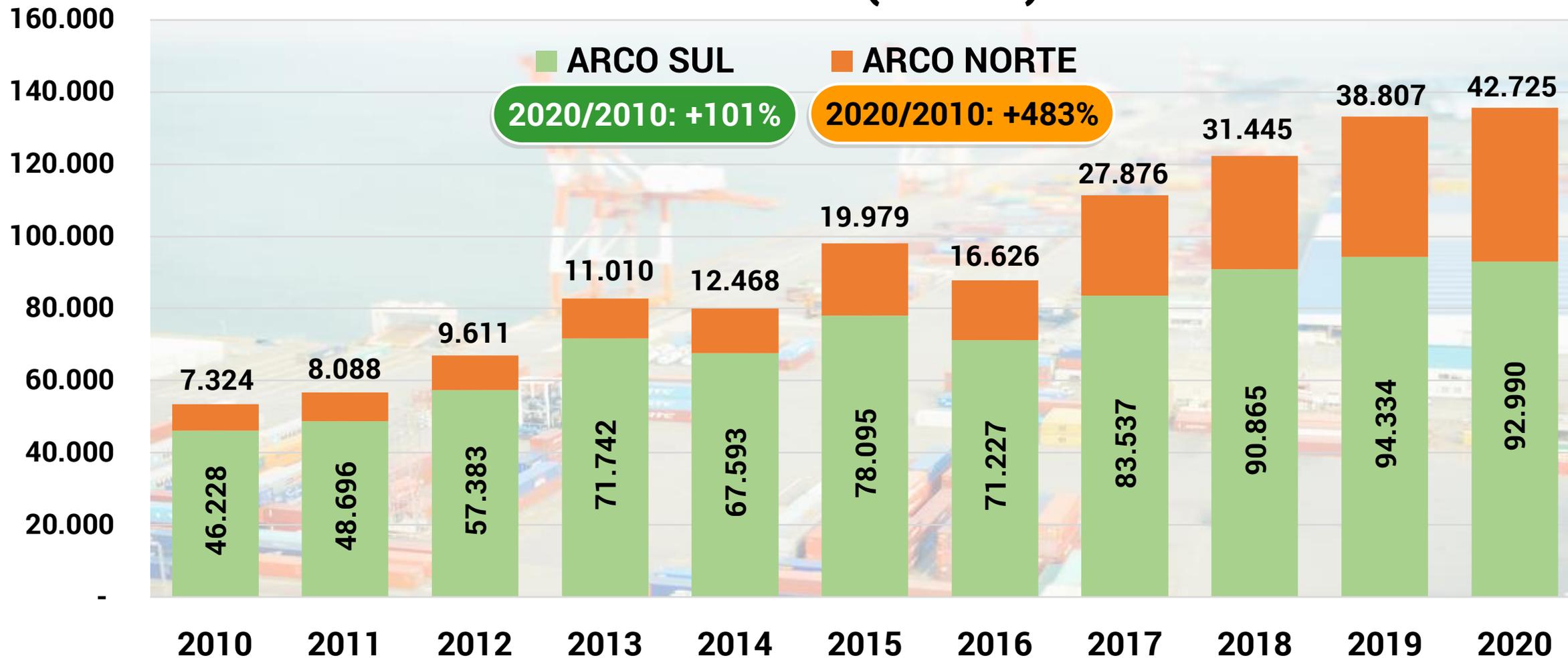
2022-2031: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



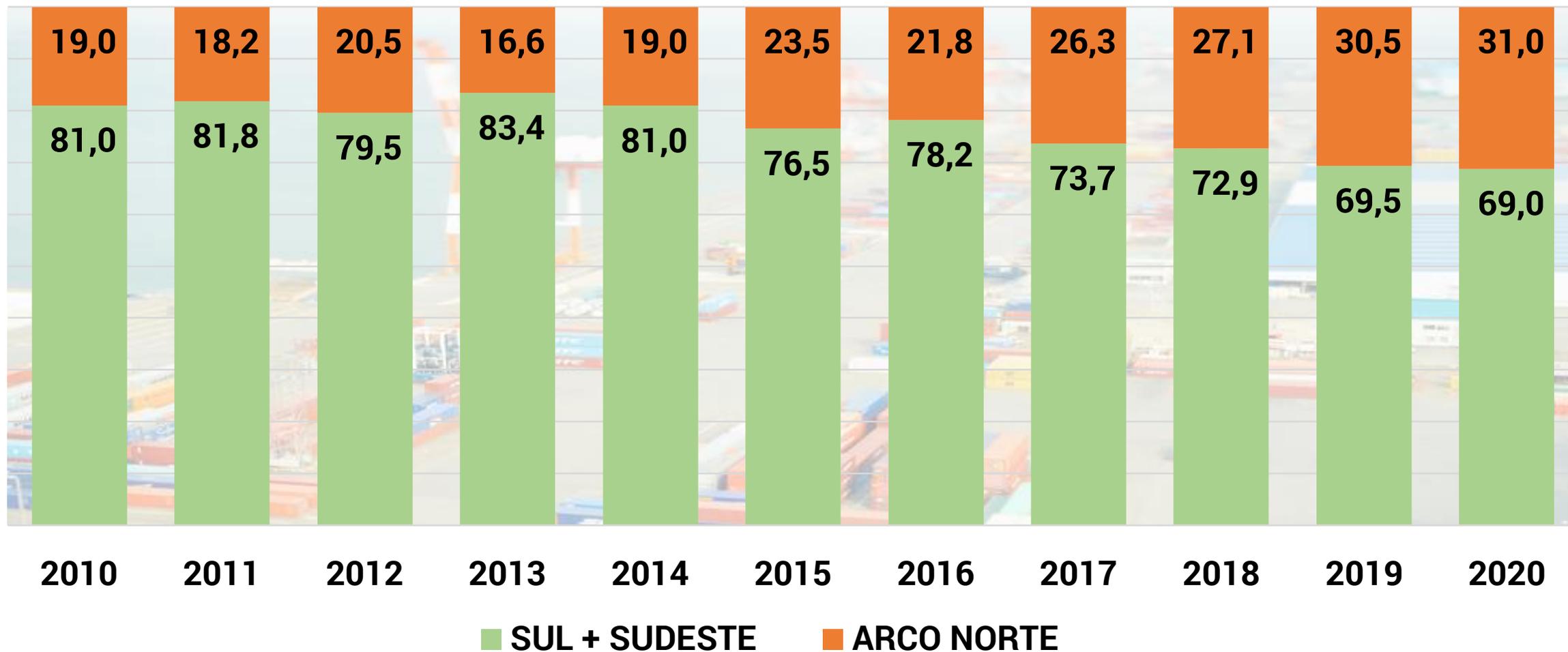
ARMAZENAGEM: DÉFICITS NA CAPACIDADE ESTÁTICA EM 2021



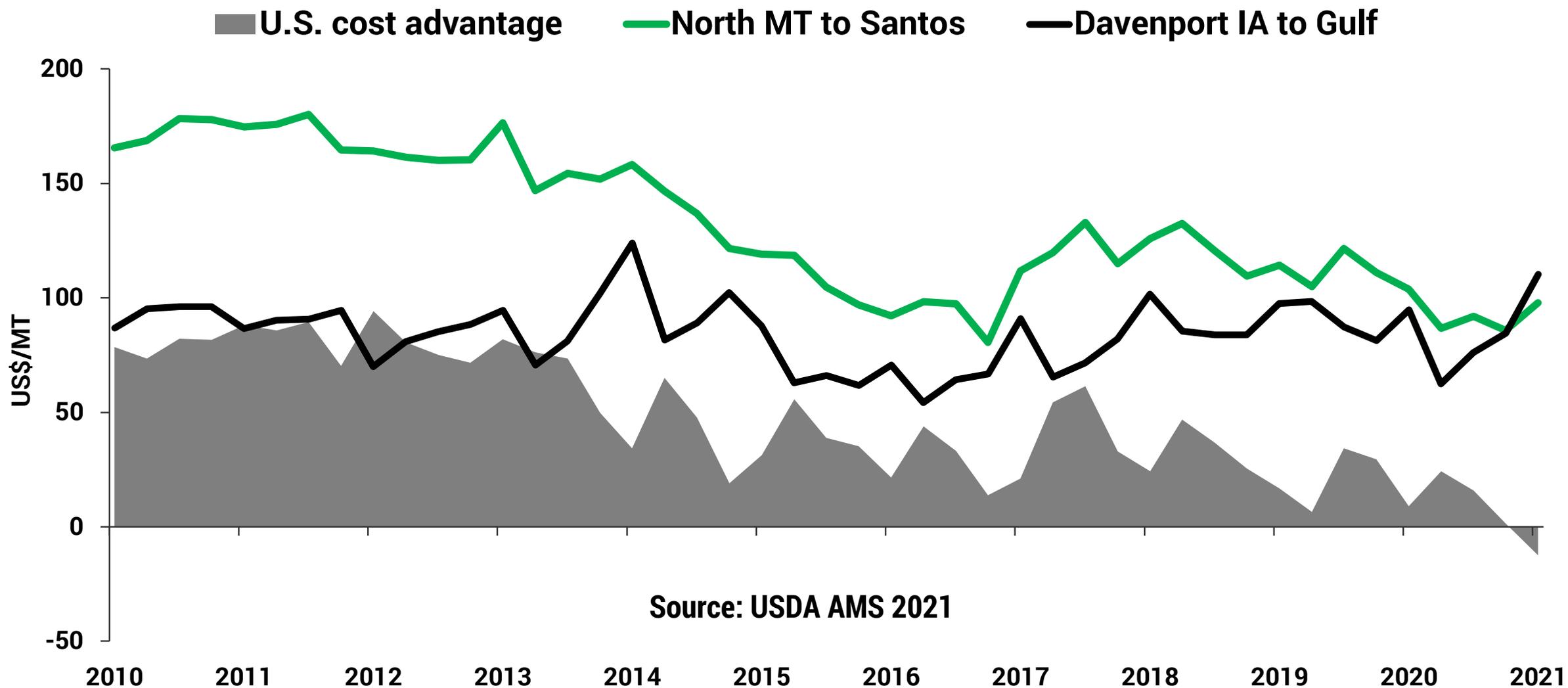
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO COMPLEXO SOJA + MILHO POR PORTOS (1.000 T)



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO COMPLEXO SOJA + MILHO POR PORTOS (%)



Quarterly transportation cost (inland + ocean) comparison

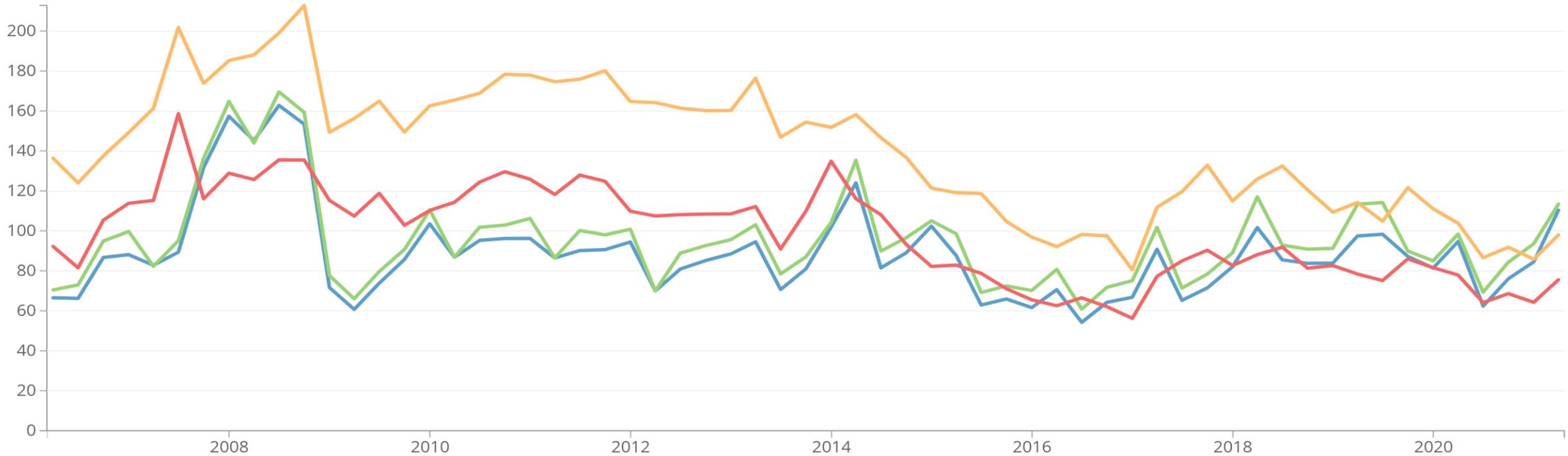


Source: USDA AMS 2021



SOYBEAN TRANSPORTATION TO CHINA: US vs. BRAZIL

Total transportation costs of transporting a MMT of soybean from the US (Minneapolis, MN and Davenport, IA) and Brazil (North MT) to Shanghai, China.



03/31/2008

davenport_to_shanghai	145.23
minneapolis_to_shanghai	143.92
south_go_to_shanghai	125.69
north_mt_to_shanghai	188.01

03/31/2021

davenport_to_shanghai	110.36
minneapolis_to_shanghai	113.41
south_go_to_shanghai	75.58
north_mt_to_shanghai	97.94



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

DESAFIOS

- **Protecionismo global**
- **“Greenflation” = ESG**
- **Barreiras comerciais e sanitárias**
- **Redução de recursos públicos**
- **Conectividade: 69% área sem 4G**
- **Acordo do Clima/Change Climate**
- **Inteligência artificial & Big Data**
- **Proteção dos Biomas/Queimadas**
- **Expansão sem desmatamento**

OPORTUNIDADES

- **Potência agrícola tropical**
- **Digitalização acelerada**
- **E-commerce insumos e máquinas**
- **Expansão de recursos privados**
- **Mercado Carbono/Precificação**
- **Green Bonds**
- **Acordos multilaterais e bilaterais**
- **Rastreabilidade**
- **Sustentabilidade – ESG**



MERCADO DE CARBONO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- ✓ A imagem da política ambiental brasileira está desgastada! Discursos não convencem!
- ✓ Enquanto o mundo conta com 28 iniciativas de mercado de carbono implementadas, o Brasil ainda discute como a ferramenta funcionará: o nosso potencial é elevado.
- ✓ O Brasil é grande produtor de atividade de baixo carbono: mas é necessária precificação.
- ✓ PL está no Congresso: a questão da MRV (medição, relatório e verificação) é central.
- ✓ Mercado Brasileiro de Redução de Emissões: requisitará o chamado “Sistema Nacional de Registro de Inventário de Emissões de GEE”.
- ✓ Estar dentro de um mercado regulado de carbono traz vantagens competitivas: insere a empresa em um novo modelo de negócios e atende o novo perfil de consumidor.
- ✓ O novo perfil questionador do consumidor: Quanto de carbono foi utilizado? Como é tratado o recurso hídrico? Qual é a eficiência energética? Como é feita a gestão de resíduos? Isso requer mudança de mindset nas empresas!



ACORDO DO CLIMA – COP 26: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- ✓ Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): 105 empresas nacionais e estrangeiras e 10 entidades defendem o protagonismo do Brasil.
- ✓ Propostas: medidas para redução e compensação das emissões de GEE, precificação interna de carbono, descarbonização das operações e cadeias de valor, investimentos em tecnologias verdes e o estabelecimento de metas de neutralidade climática até 2050.
- ✓ Até 2025: é viável reduzir as emissões de GEE em até 43% em relação aos níveis de 2005.
- ✓ Das atuais 2,1 bilhões de toneladas de dióxido de carbono emitidas pelo Brasil, metade decorre do desmatamento: 98% do desmatamento é ilegal !
- ✓ A primeira e mais importante medida: fazer valer as leis, em particular o Código Florestal.
- ✓ Projeção de necessidade de R\$ 3,6 trilhões nos próximos 20 anos em obras de infraestrutura sustentáveis em energia, iluminação pública, saneamento, gestão de resíduos sólidos, telecomunicações, transporte urbano, portos, hidrovias e ferrovias.



Brasil: Áreas Agricultáveis e Uso da Terra em 2021

ÁREA TOTAL 100%: 851,5 MILHÕES HA

ÁREAS URBANAS, FLORESTAS NATIVAS, APPs E Ucs - 71,3%: 607,0 MILHÕES HA

ÁREA AGRICUTÁVEL TOTAL 28,7%: 244,5 MILHÕES HA

PASTAGENS 18,6%: 158,6 MILHÕES HA

GRÃOS* 5,6%: 48,8 MILHÕES HA

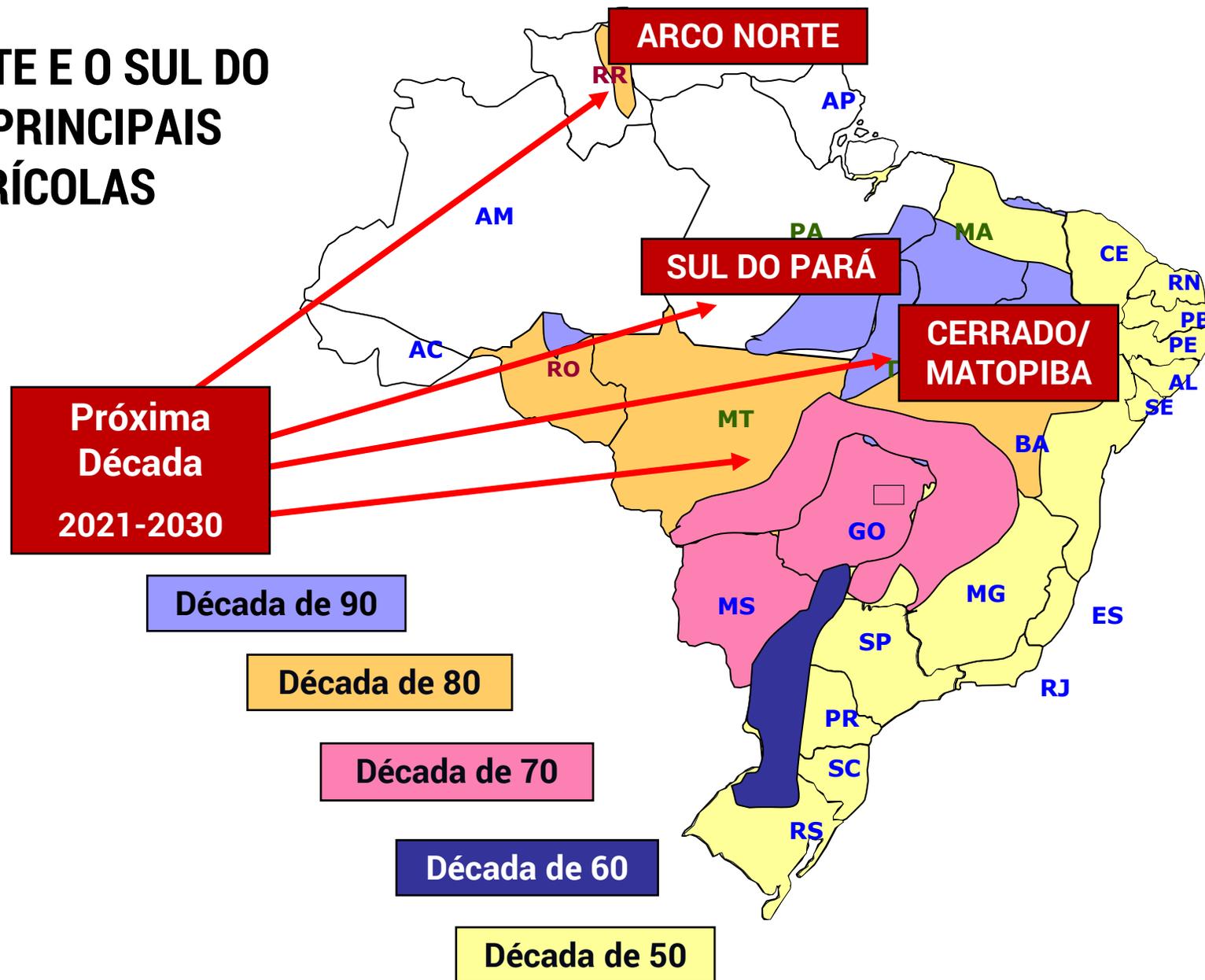
CANA 1,1%: 9,8 MILHÕES HA

DEMAIS CULTIVOS 3,3%: 27,9 MILHÕES HA

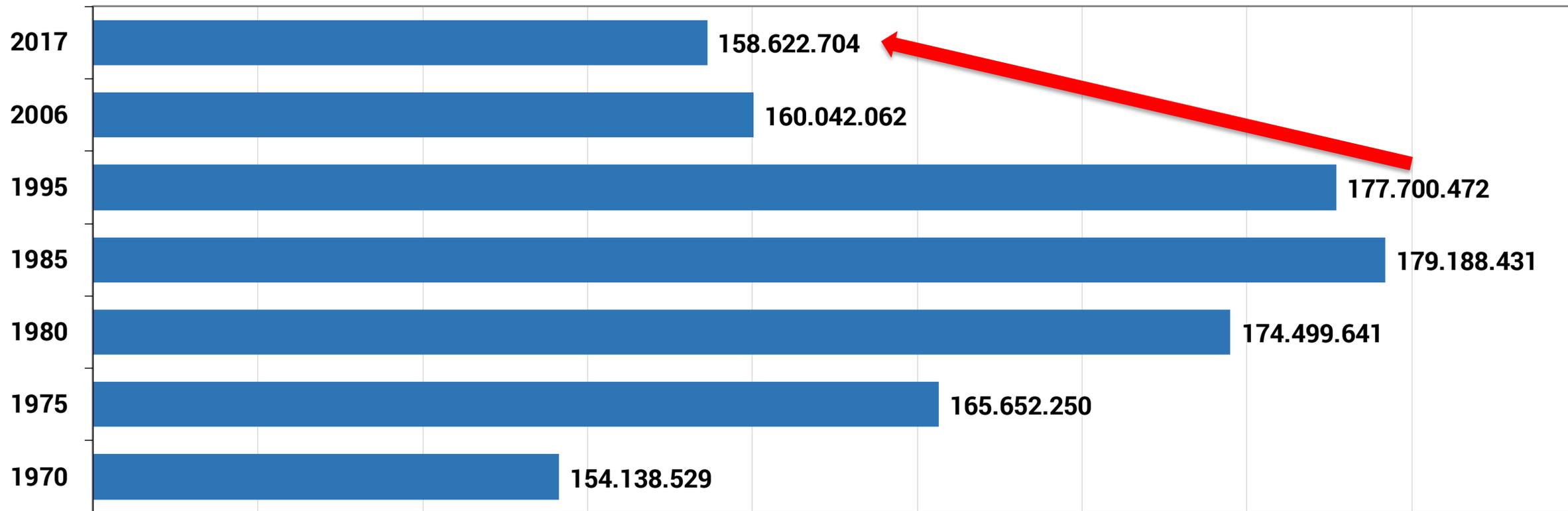
*ÁREA TOTAL DE 72,6 MILHÕES HA
USO REPLICADO EM 2ª E 3ª SAFRAS: 23,8 MILHÕES HA



MATOPIBA, ARCO NORTE E O SUL DO PARÁ SÃO NOSSAS PRINCIPAIS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS

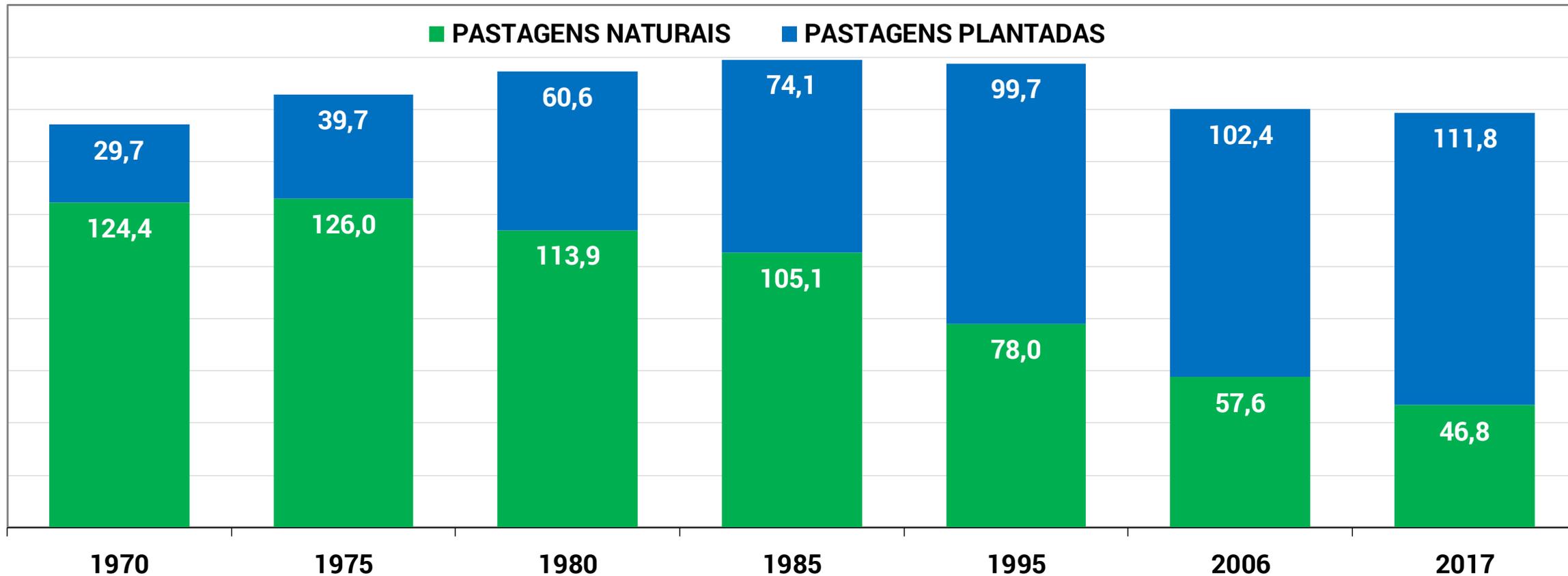


PASTAGENS (NATURAIS + PLANTADAS) : EVOLUÇÃO NO BRASIL EM MILHÕES DE HECTARES

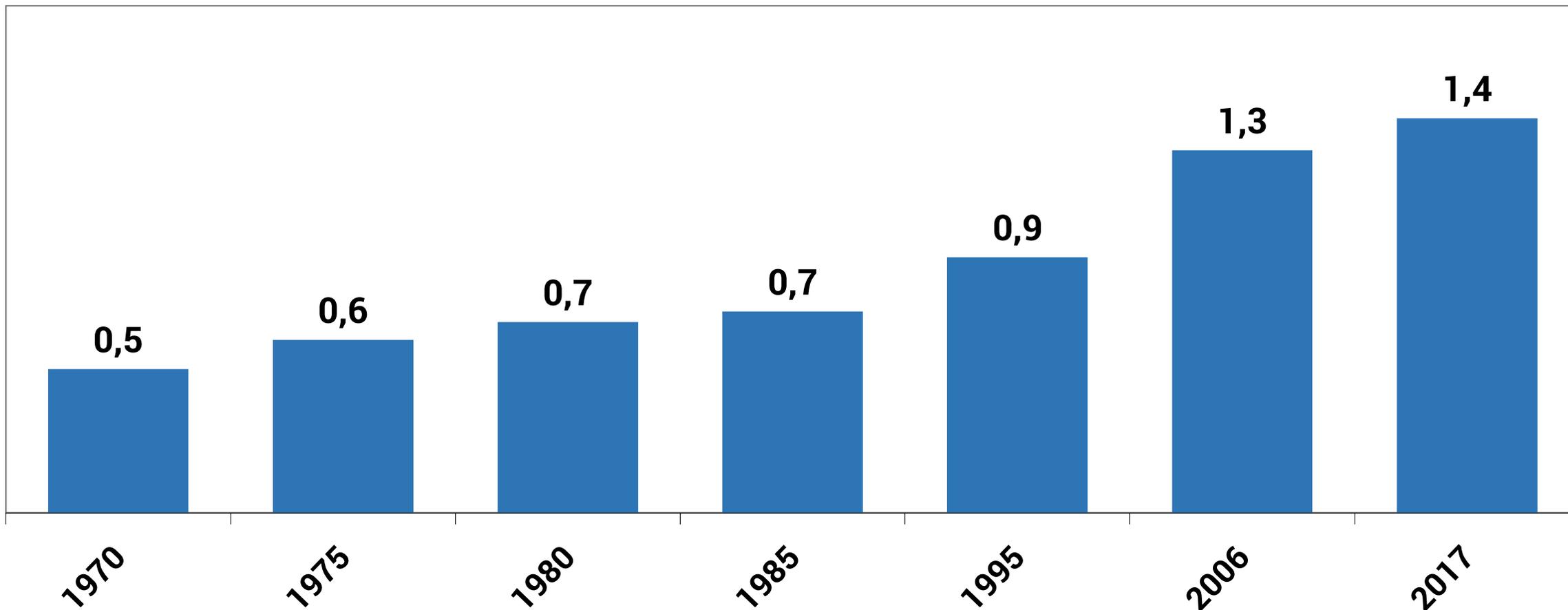


PASTAGENS NATURAIS E PASTAGENS PLANTADAS NO BRASIL

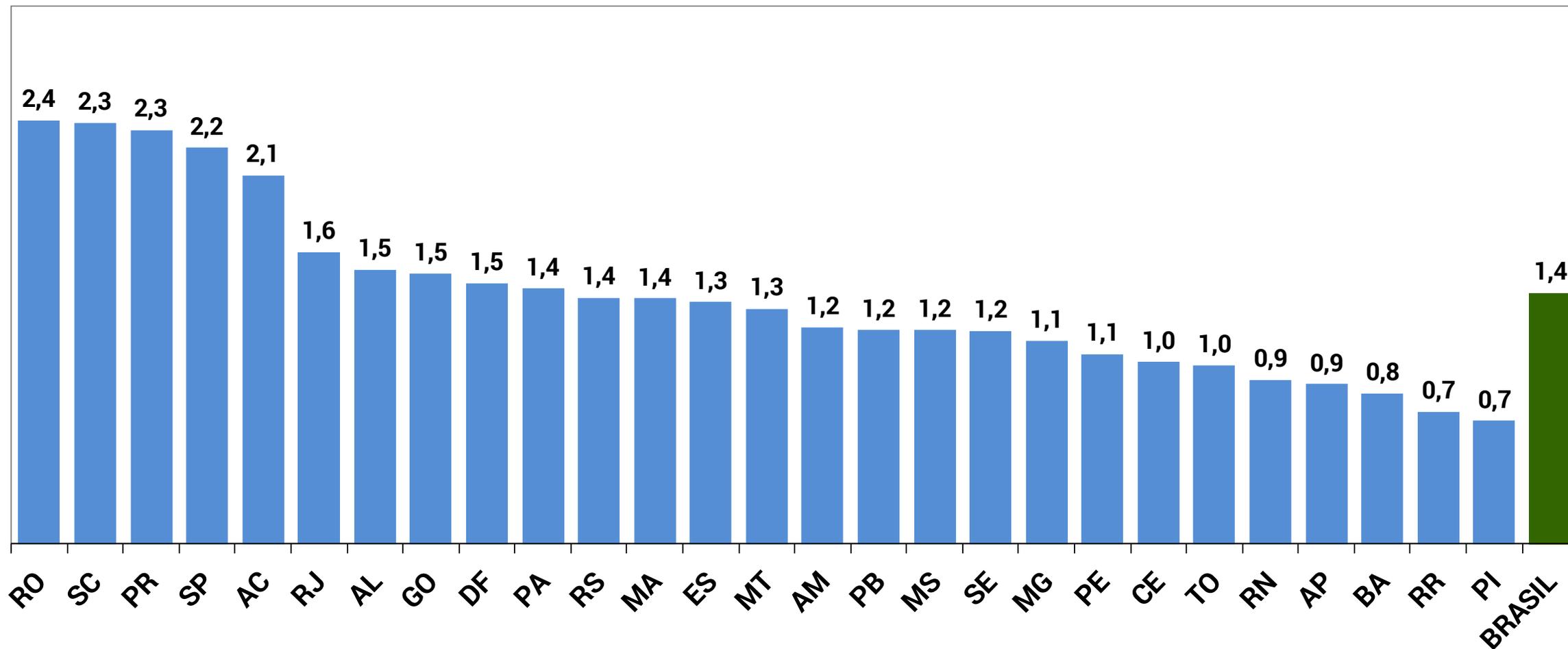
MILHÕES DE HECTARES



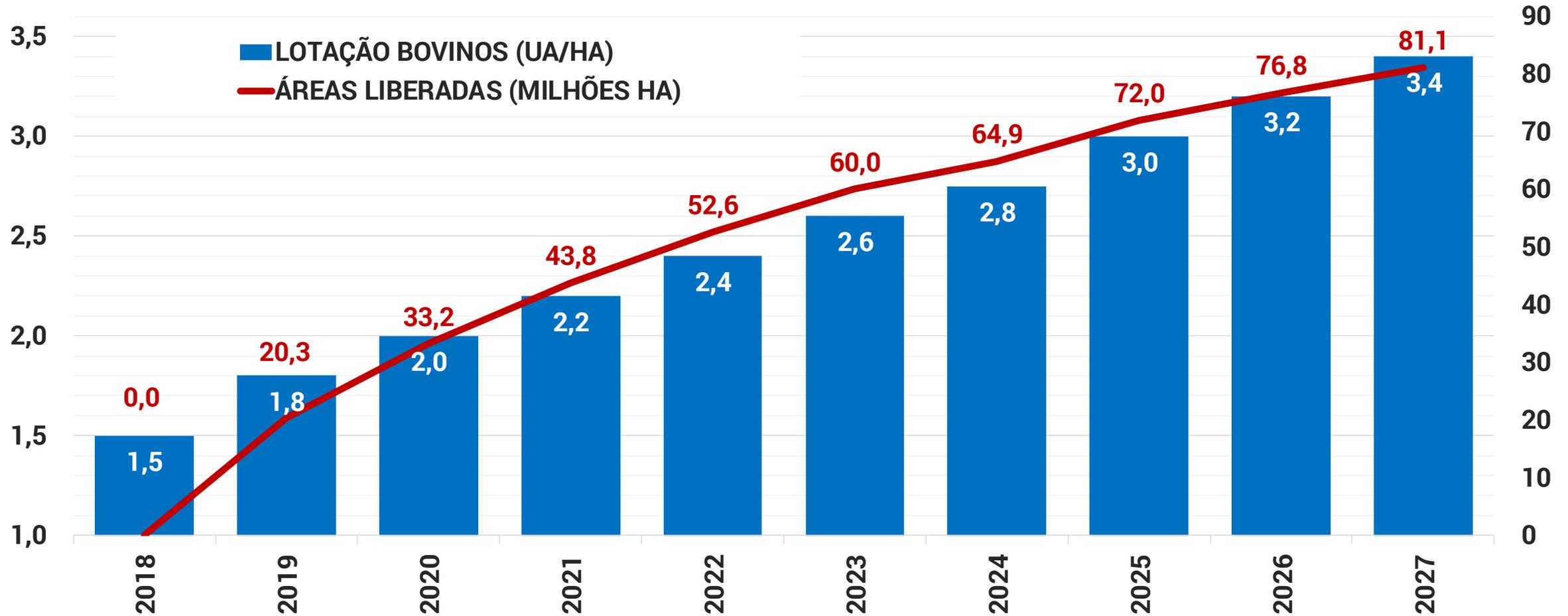
CABEÇAS BOVINOS/HECTARE: EVOLUÇÃO NO BRASIL



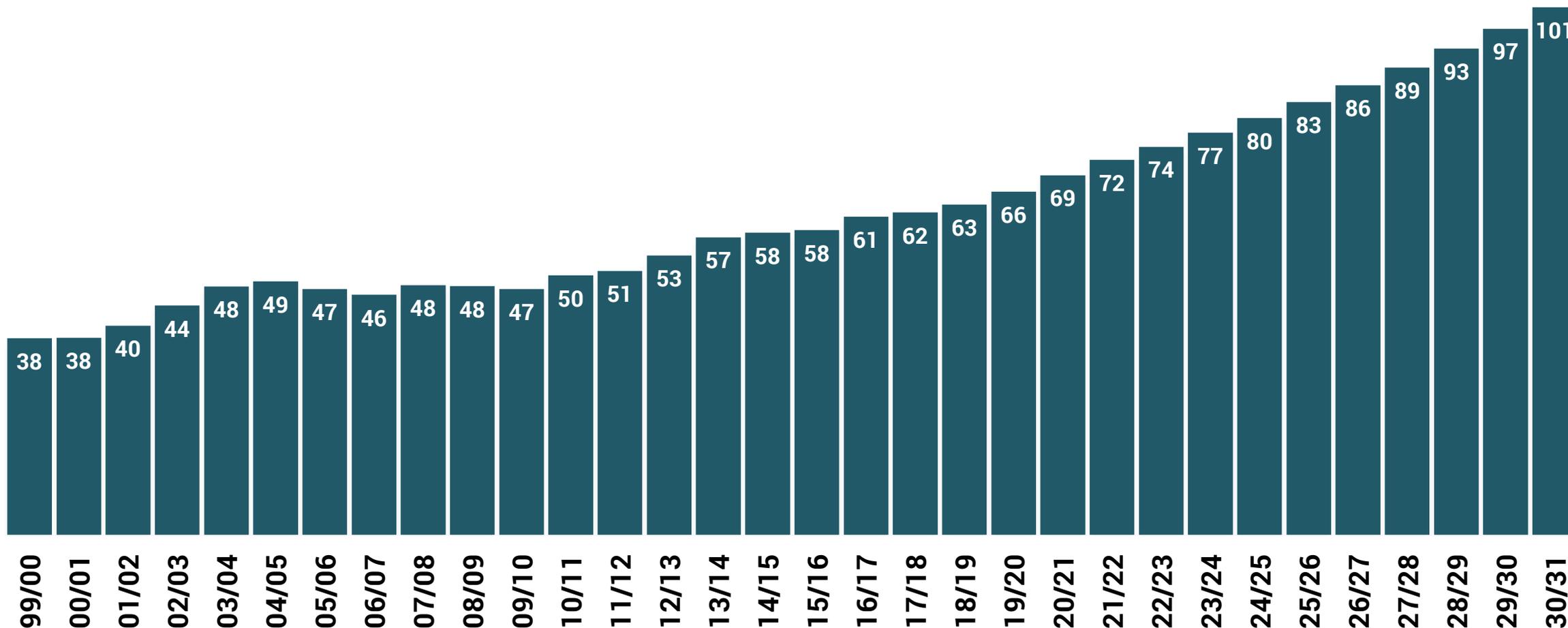
RANKING DA LOTAÇÃO UA/HECTARE PASTAGEM POR UF - 2018



LOTAÇÃO BOVINOS (UA/HA) x ÁREAS DE PASTAGENS LIBERADAS PARA A AGRICULTURA (MILHÕES DE HECTARES)

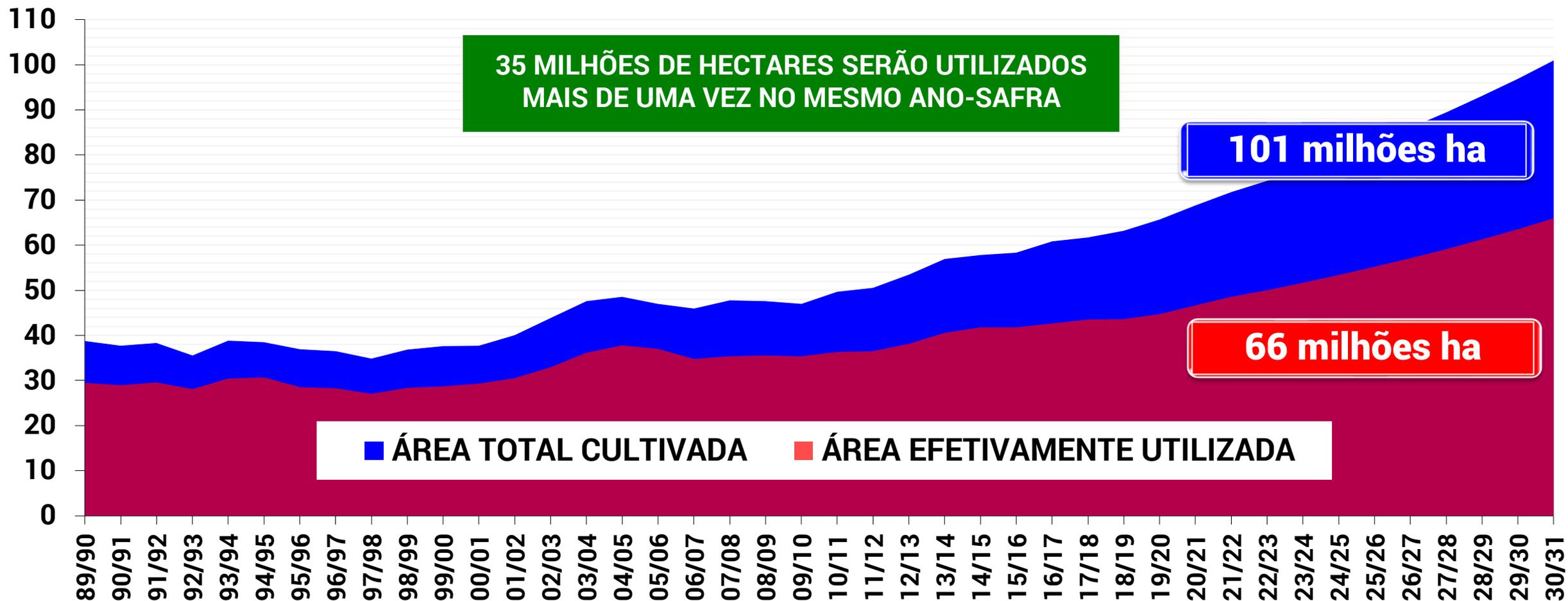


GRÃOS: PROJEÇÃO DA ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL ATÉ 2030/2031 - MILHÕES DE HECTARES

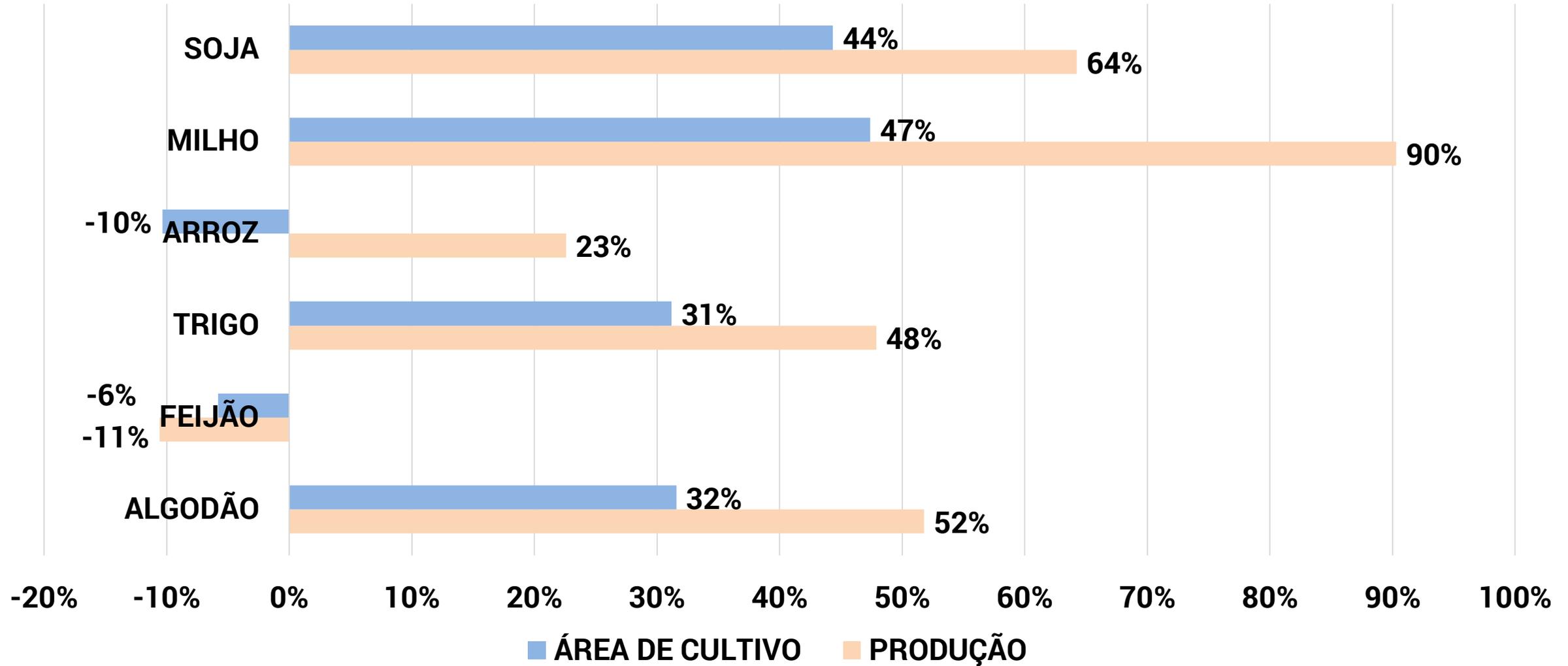


ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



GRÃOS: PROJEÇÕES DE EXPANSÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL ENTRE 2021/2022 E 2030/2031

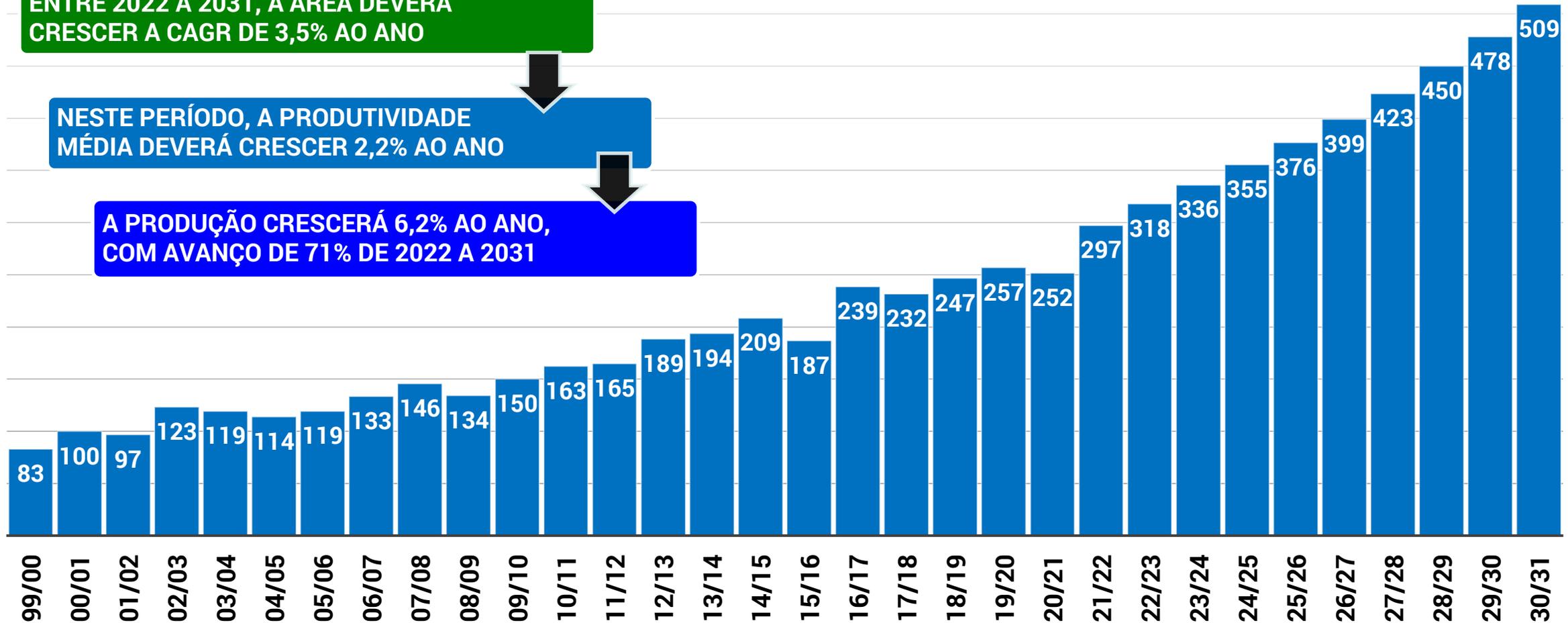


BRASIL: PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS ATÉ 2030/2031 - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 2022 A 2031, A ÁREA DEVERÁ CRESCER A CAGR DE 3,5% AO ANO

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE MÉDIA DEVERÁ CRESCER 2,2% AO ANO

A PRODUÇÃO CRESCERÁ 6,2% AO ANO, COM AVANÇO DE 71% DE 2022 A 2031





Muito obrigado

Thank you

Muchas Gracias

Grazie

Danke

ありがとう





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

